

MOISÉS ESPÍRITO SANTO

DICIONÁRIO FENÍCIO-PORTUGUÊS

*Contendo os glossários das línguas e dialectos
falados pelos Fenícios e Cartagineses:*

Cananita

Acadiano

Assírio

e Hebraico bíblico



2.^a EDIÇÃO

MOISÉS ESPÍRITO SANTO

DICIONÁRIO
FENÍCIO-PORTUGUÊS

*Contendo os glossários das línguas e dialectos
falados pelos Fenícios e Cartagineses:*

*Cananita
Acadiano
Assírio
e Hebraico bíblico*

**Instituto de Sociologia e Etnologia das Religiões
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**

FICHA TÉCNICA

Título: *Dicionário Fenício-Português*

Autor: Moisés Espírito Santo

Capa: Carlos Miguel

Editor:

Instituto de Sociologia e Etnologia das Religiões

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Universidade Nova de Lisboa

Av. de Berna, 26-C

1000 Lisboa

Tel. 796 01 57; 793 39 19

Todos os Direitos Reservados:

Moisés Espírito Santo e ISER da UNL.

Execução: Gráfica 2000

Dep. Legal: N.º 73250/93

Gravura da Capa: Inscrição em escrita fenícia e em língua cananita descoberta em Almodôvar (Algarve) por Mário Varela Gomes, datada dos secs. VIII-VI a.C. que se interpreta no ANEXO deste Dicionário.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

1ª PARTE

I - OS FENÍCIOS	11
1 - Expansão fenícia e cartaginesa	11
2 - A invenção do abecedário	20
3 - A língua cananita	21
II - A ORGANIZAÇÃO DO DICIONÁRIO	22
1 - Os Glossários	22
2 - Morfologia da língua cananita	26
3 - As Fontes	33

2ª PARTE

I - A REPRESSÃO DA MEMÓRIA COLECTIVA	37
1 - Mudanças na História	37
2 - O reavivar da memória colectiva	40
3 - Positivismo e obscurantismo	44
II - CELTISMO, PANGERMANISMO E ANTI-SEMITISMO	46
III - RECOLOCAR A QUESTÃO	48
1 - A primazia da oralidade	48
2 - A fraude dos latinistas	51
3 - A aculturação e a interferência das línguas	53
IV - O PATRIMÓNIO	57
1 - O vocábulo individualizado	57
2 - Justaposição de vocábulos	58
3 - Oralidade submersa	61
4 - A Toponímia	67
A - O método tradicional	67
B - O cliché do <i>Al-árabe</i>	68
C - O angano dos antigos topónimos em <i>-ipo</i> e <i>-briga</i>	71
D - A identificação dos topónimos actuais	73
5 - Ápodos locais	77
6 - Mitos historiográficos	83
7 - A dinâmica da antiga oralidade	87
DICIONÁRIO	95
ANEXO: A Escrita Fenícia	269

INTRODUÇÃO

1.^a PARTE

I. OS FENÍCIOS

1. EXPANSÃO FENÍCIA E CARTAGINESA

A Fenícia foi o nome da actual costa da Palestina, do Líbano e da Síria. *Fenício* é um etnónimo genérico para os povos provenientes da Mesopotâmia, Síria, Palestina e Ásia Menor (região chamada Crescente Fértil) que, a partir da costa da Fenícia, colonizaram por meio do comércio marítimo as costas do Mediterrâneo; foi o povo médio-oriental portador da civilização no Ocidente. É um nome recente, data da helenização. A sua grafia variou, entre os Gregos e Romanos: *Phoeni*, *Phenices*, *Phoeniques*, *Phonics*, *Phoinicus*, *Pheniku*, *Puni*, *Punices*, *Punicos*.

Os autores da Bíblia atribuíram-lhe vários étnimos, o mais frequente é *Cananitas*, povo de Canaã, que correspondia durante os séculos XXXI-XXI aos habitantes do Crescente Fértil. Mais tarde, os colonos que nas diversas partes do Mediterrâneo se reclamavam desta origem, e os Cartagineses em particular, atribuíam-se também o étnimo *Cani*, *Coni*, *Conani* (isto é, *Cananitas*) para além de *Tírios* e *Sidónios*.

Não existe diferença entre Fenícios e Hebreus, que tinham em comum a raça, a língua, as instituições políticas e em parte a religião, tal como não existia diferença entre Fenícios e Acádios. Por essa razão, a melhor fonte literária para o conhecimento da cultura fenícia é o Antigo Testamento. No séc. XIII a.C., no momento da conquista de Canaã pelos Hebreus que eram pastores nómadas, os Cananitas - que eram agricultores, comerciantes e metalúrgicos - tinham atingido um grau de civilização muito superior ao dos invasores ao ponto destes serem assimilados pela cultura dos vencidos; a religião dos Hebreus “cananeizou-se”.¹ A ocupação de Canaã pelos Hebreus fez recuar o nível tecnológico e a qualidade urbana na região. É significativo que a Bíblia

¹ George Foher, *Histoire de la Religion d'Israel*, São Paulo, Edições Paulistas, 1983, p. 158.

atribua a Caim, tido por o antepassado mítico de Canaã, a fama de ter sido o inventor da vida urbana, da prostituição e da profissão de ferreiro², coisas negativas e objecto de inveja para os nómadas pastores. Uma parte das tribos israelitas, nomeadamente as de Dan e de Azer, segundo a Bíblia, dissolveram-se em contacto com os meios mercantis e mareantes de Tiro e de Sidon desde o primeiro momento da ocupação³; o próprio Estado de Israel adoptou oficialmente, a momentos vários, a religião cananita; as instituições sociais e políticas dos Hebreus eram idênticas às dos Cananitas⁴.

As cidades portuárias fenícias mudaram de nome e de localização ao longo dos milénios; na antiguidade distinguiu-se Ugarit (ao norte da costa actual da Síria) que também se chamou Laodiceia e Antioquia; numa época mais recente ressaltam Sidon, Tiro, Arwad e Biblos. Nos sécs. XXX - XV, Ugarit foi a placa giratória de todo o comércio, migrações e acções diplomáticas entre o Ocidente e o Oriente. Tiro e Sidon sucederam a Ugarit até à época helenística (sécs. XV - IV). Conhecemos a opulência urbana de Tiro e Sidon, a sua riqueza e o sentido mercantilista dos seus habitantes através de vários autores antigos, nomeadamente o profeta Ezequiel (séc. VI) que, dizem os exegetas bíblicos, previu a sua destruição por Alexandre da Macedónia em 332 a. C. (*Livro de Ezequiel* caps. 26, 27 e 28). A profecia de Ezequiel sintetiza bem o sentimento de inveja de que eram objecto essas laboriosas cidades face às sociedades pastoris:

“Tiro, és tu que dizias ‘Sou um navio duma perfeita beleza’? Em pleno mar se estendiam as tuas fronteiras, os teus construtores atingiram a perfeição; com ciprestes de Senir construíram os teus portos, com os cedros do Libano erigiram os teus mastros, com carvalhos de Bashan fizeram os remos; ficaste como um marfim encrustado na madeira de cedro; do linho do Egipto fizeste a tua vela, para te servir da bandeira, a púrpura e o escarlata das ilhas Elisha te cobriam, os habitantes de Sidon e de Arwad eram teus remadores; sábios foram os teus marinheiros; os antigos de Gebel e os seus artífices, lá estavam para reparar as tuas avarias”.

“Todos os navios do mar e os seus marujos viviam em ti para mercanciar. Os da Pérsia, de Lud e de Put alistavam-se na tua armada como gente de guerra [...] Tarsis [Tartessos, Cádiz] era teu cliente, pela abundância de

² Gen. 4:17 e 21.

³ Juiz. 5:17.

⁴ Max Weber, *Le Judaïsme Ancien*, Paris, Plon, 1970 pp. 23-168; Alfred Bertholet, *Histoire de la Civilisation d'Israel*, Paris, Payot, 1929 pp. 169-423.

toda a espécie de bens. Por prata, ferro e chumbo trocavam mercadorias. Yavan, Tubal e Mesek [extremo Ocidente] comerciavam contigo; por homens e objectos de bronze comerciavam alimentos. Faziam comércio contigo os de Bet-Torgama, os filhos de Dedan, as numerosas ilhas, Judá e o país de Israel, Damas [seguem-se outros povos]”.

“Os navios de Tarsis navegavam para o teu comércio, andavas farta e pesada no seio dos mares; fizeste-te conduzir no alto mar pelos teus remadores, mas os ventos do Oriente vão quebrar-te no seio dos mares [...].As tuas riquezas, mercadorias e fretes, os teus navegadores e os teus marujos, artífices reparadores, comissários de comércio, os homens de guerra que tu transportas, todos os passageiros que levas a bordo, vão afundar-se no seio dos mares! No dia do teu naufrágio, ouvindo os gritos dos marujos, os portos tremerão [...]”.

“Foste um modelo de perfeição, maravilha de beleza; eras um *éden*, um jardim de Deus, toda a espécie de pedras preciosas ornavam os teus atavios, de ouro eram os teus colares e penduricalhos [...] tudo isso eu [Yaweh] preparei para ti no dia da criação. Fiz de ti um querubim de asas protectoras, e a tua conduta foi exemplar até ao momento em que encontrei em ti a injustiça. Pela actividade do teu comércio ficaste repleta de violência e de pecado [...]”.

“Pela tua habilidade e a tua inteligência fizeste fortuna. Encheste de ouro e prata os teus tesouros. Quão grande é o teu jeito para o comércio! Multiplicaste a riqueza. Por isso te digo [eu, Yaweh]: pretendeste fazer-te como Deus, pois olha: vou fazer vir contra ti os estrangeiros, as mais bárbaras das nações puxarão a espada contra a tua bela inteligência, profanarão o teu esplendor, lançar-te-ão na fossa, morrerás de morte violenta no seio dos mares. Dirás ainda diante dos assassinos ‘Sou um Deus?’”

“Morrerás à mãos dos incircuncisos, à mãos dos estrangeiros. Quem o diz sou eu. Profecia de Yaweh”.

Os historiadores antigos e os arqueólogos modernos atribuem aos Fenícios o controlo de todo o Mediterrâneo. Navegavam à vista da costa; ao pôr do sol recolhiam aos seus portos retomando a viagem ao romper do dia. Encontram-se hoje por toda a costa mediterrânica vestígios de uma cadeia ininterrupta de portos fenícios localizados a uma impressionante regularidade de 35-45 quilómetros que era a duração da viagem diurna. Os portos, geralmente nas fozes de rios e ribeiros ou nas enseadas, eram sempre duplos, um de cada lado utilizados conforme o vento. Essas viagens marítimas eram pacíficas, havendo bom entendimento entre os marinheiros e os naturais, por virtude

dos intercâmbios mercantis que a todos interessavam. Tais percursos não duraram apenas algumas gerações como os dos Portugueses ou Espanhóis pelas costas da África ou da América; os historiadores apontam para dois ou três mil anos o período que duraram estas rotineiras viagens ao longo da imutável rede portuária que ligou as costas fenícias à Grã-Bretanha e a Mogador (sul do actual Marrocos). A partir dos seus duplos portos foram construindo fortalezas para dominar as regiões vizinhas e proteger o comércio, enquanto a sua influência civilizadora se processava rios-acima. Foi assim que os Tírios se estabeleceram em Gadera (Cádiz) por volta de 1130 e a partir daí estabeleceram o seu império comercial no Mediterrâneo ocidental e difundiram a sua cultura.

Entre as suas realizações coloniais destaca-se Cartago (*qart adch* “cidade nova”) que de feitoria se tornou grande metrópole; com a invasão da Fenícia pelos Assírios (séc. IX) passou Cartago a substituir a mãe-pátria para o controle das feitorias erigindo-se depois em cabeça de império ao qual pertenceu todo o norte d’África e uma grande parte da Península Ibérica. No tempo de Santo Agostinho (séc. V d.C.) os autóctones da Ifríquia (actual Tunísia e oriente argelino) ainda se diziam *cani* (cananitas) e a sua língua era o púnico. Até à Segunda Guerra Púnica perdida pelos Cartagineses (202 a.C.), o Mediterrâneo foi o teatro de duas vontades hegemónicas, de dois impérios, Cartago e Roma. Esse antagonismo ainda dura (e está para durar) na Bacia Mediterrânica representado hoje pelas culturas europeia e semita, pelas religiões cristã e muçulmana, o qual tem envenenado todo o percurso da história europeia com um rol significativo de guerras e de cruzadas.

Foram célebres os “cavalos fenícios”, o nome dos seus barcos; a Bíblia chama-lhes “barcos de Tarsis”. Tarsis tanto era a designação duma ou várias cidades da Ibéria (Tartessos) como um termo para “fim do mundo” e “barco de longo curso”. Embarcavam nos portos fenícios não apenas os comerciantes mas toda a espécie de aventureiros e transfugas, para o que se provinham dum bilhete, tal como hoje. O profeta Jonas (séc. IV) pretendendo fugir à presença de Deus, comprou um bilhete em Tiro e embarcou com destino a Tarsis mas Deus ameaçou a tripulação com uma tempestade e obrigou o profeta a cumprir a função de missionário à qual o destinara; e ele regressou no célebre ventre da baleia que seria o porão dum barco.

O comércio mais antigo que os notabilizou foram os têxteis; foram célebres as suas tinturarias, nomeadamente a púrpura para cuja obtenção procediam à corrupção de certo tipo de crustáceos, processo que hoje se ignora; depois propagaram os objectos de adorno, pentes, alfinetes, fivelas, navalhas de

barbear, jóias e pedras preciosas. Na Idade do Bronze e do Ferro difundiram a metalurgia e, para maior rendimento do negócio, exploraram localmente ferro, prata e ouro cujo valor os ocidentais desconheciam e que os Persas, Gregos e Romanos cobiçaram.

Para importar as riquezas das paragens longínquas constituíram companhias de barcos que já eram uma imagem das actuais sociedades multinacionais. A Bíblia diz-nos que Salomão rei de Israel (séc. X) e Hirão rei de Tiro constituíram-se sócios de uma frota de barcos para o transporte do ouro das minas de Ofir, sendo Ofir tanto o nome de sítios auríferos como sinónimo de “fundição de ouro” e “ouro puro, de boa qualidade”.

A Fenícia-Canaã nunca foi um Estado mas um conjunto de cidades autogovernadas (cidades-estados ou estados-municípios) com relativa autonomia mesmo sob os grandes impérios, até aos Romanos. Essas cidades, com um território agrícola e manufactureiro envolvente, eram dirigidas por um senhor, régulo ou reisetado intitulado *baal* ou *belu* que significa “senhor, possuidor, proprietário”. Ao longo dos séculos a autoridade local também se chamou *sar* (“rei”), *melek* (“rei”), *sophet* (“juíz”).

Diferentemente das populações bárbaras do Ocidente com quem entraram em contacto e que se regularam até tardiamente pela lei da força, os Fenícios haviam adoptado desde há muito o moderno conceito jurídico do Contrato Social para as relações governantes-governados, o que conferia ao sistema de governação normas estáveis que hoje designamos por Constituição; por meio das fórmulas mercantis difundiram o valor social da reciprocidade subjacente aos conceitos obrigação-vantagem, compra-pagamento, fiscalidade-defesa da ordem, promessa-cumprimento, que preenchem toda a vida social dos indivíduos, antes dos quais reinava a força. A vida política era sugerida por uma “aliança” (*berit*, ou *bert*) que estabelecia os direitos e as obrigações entre o governante e o povo, renovada anualmente. Todos os actos importantes da vida social eram igualmente simbolizados pelo estabelecimento de uma aliança entre dois parceiros que, a partir dela, se consideravam unidos para sempre⁵. A aliança era materializada pela preparação duma iguaria, pão ou animal que se dividia ao meio, e que os contratantes comiam frente a frente; exemplo: diz Deus a Abraão: “Eu sou Yaveh que te fez sair de Ur, terra dos Caldeus, para te dar em possessão este país onde estás”. Pergunta Abraão: “Que prova tenho eu disso?” Responde Deus: “Vai-me buscar uma vitela de três anos,

⁵ Max Weber, *le Judaisme Ancien*, o.c. pp. 113-117.

Moisés Espírito Santo

uma cabra de três anos, um cordeiro de três anos, uma rola e um pombo”. Ele foi buscar estes animais, dividiu-os ao meio e colocou as partes uma em frente da outra [...] E eis que um fogo e uma coluna de fumo passaram entre as partes e Abraão soube que Deus concluiu uma aliança com ele⁶. Numa outra passagem:

“E estes homens (príncipes de Juda, sacerdotes, eunucos) que traíram a minha aliança, vou torná-los como o vitelo que eles cortaram em duas partes para passar entre elas! Entregá-los-ei aos seus inimigos⁷”. Ao rito do contrato aplicava-se a expressão *kort berit*, “cortar uma aliança”, em que “cortar” significava trancar os direitos e as obrigações de cada um. Comer a iguaria dividida ao meio equivalia à nossa actual assinatura; partilhar uma refeição, com testemunhas, correspondia a ligar-se por um contrato no sentido da intenção de quem convidava estivesse ele de boa ou de má fé: “Não farás aliança com os habitantes do país que vais conquistar, porque, quando eles venerarem os seus deuses e lhes oferecerem sacrifícios [sob a forma de refeições] eles convidar-te-iam e tu comerias do seu sacrifício. Depois tomarias as suas filhas para os teus filhos; as filhas deles adorariam os seus deuses e fariam com que os teus filhos fizessem o mesmo”⁸. A aliança entre o rei e os governantes, isto é, o reconhecimento da legitimidade do poder, era materializada por um encontro anual com um banquete oferecido pelo detentor do poder. A mudança de poder (em caso de conquista, por exemplo) era igualmente promulgada numa assembleia para a qual eram convocados os chefes das tribus ou o conjunto da população vencida⁹. No Islamismo antigo e nas instituições do actual Marrocos existe a *baia* (“compromisso” ou Festa do Trono) em que os chefes das tribus, os municípios e os altos funcionários vêm reconhecer a legitimidade do monarca numa assembleia pública¹⁰. Maomé propôs aos

⁶ Gen. 15: 7-18.

⁷ Jer. 34: 18-19.

⁸ Ex. 34: 15.

⁹ Sobre o conceito jurídico de Aliança entre os Semitas v. Max Weber, *Le Judaïsme Ancien*, Paris, Plon, 1971 Cap. 1. nº7; Jean L'Hour, *La morale de l'Aliance*, Paris, Cerf, 1985; E. Jenni, C. Westermann *Diccionario Teológico Manuel del Antiguo Testamento*, Madrid, Herder, 1985, 3ª Parte; Elie Bikerman, *Couper une aliance*, in *Antologie d'histoire du Droit Oriental*, Paris, Gethner, t. V (1951) pp. 134-156; Leon Epsztein, *La Justice Sociale dans le Proche Orient ancien et le peuple de la Bible*, Paris, Le Cerf, 1983; Pierre Briant, *Etat et Pasteurs au Moyen Orient ancien*, Cambridge, University Press et Paris, Maison des Sciences de l'Homme, 1982; Moisés Espírito Santo, *Origens Orientais da Religião Popular Portuguesa*, Lisboa, Assírio & Alvim, 1988, Cap.s 4 e 5.

¹⁰ Abdelatif Agnouce, *Histoire Politique du Maroc. Pouvoir, Legitimités, Institutions*, Casablanca, Afrique-Orient, 1987; Rachid Cherifi, *Le Makhezen Politique au Maroc Hier et Aujourd'hui*, Casablanca, Afrique-Orient, 1988.

seus discípulos o reconhecimento da sua autoridade numa sessão pública, sob uma árvore, a “Baia do Bom Prazer”; na Península Ibérica tivemos as Cortes (cf. *kort berit*) como processo de reconhecimento do rei, de legitimação do poder e, depois, de promulgação das leis. Faltar ao encontro significava não reconhecer a legitimidade do poder.

As relações entre Deus e os humanos eram concebidas também como uma aliança com Deus que impunha deveres sociais e cultos religiosos aos humanos em contrapartida da paz, da prosperidade e da boa ordem da Natureza. A lei dada por Yaveh a Moisés (o legislador dos Hebreus) na presença do povo, no Sinai, é a mais célebre aliança (estabelecida também por um banquete) que nos ficou dessa cultura (*Livros do Exodo, Levítico e Deuterónimo*). Os Hebreus designavam os seus deveres civis e religiosos por “Aliança de Yaveh”, tal como os Cananitas de que um dos nomes divinos era precisamente *baal berith*, “Senhor da Aliança¹¹”. As refeições rituais para renovar a aliança Deus-povo faziam parte de todo o acto festivo. São vestígios dessas práticas, no meio rural português, os bodos da Primavera em torno das capelas e, entre os Berberes de Marrocos, os bodos em favor das sementeiras¹².

A partir deste antigo conceito constitucional, embora imposto pelo mais forte, concebia-se a governação como um sistema de direitos e de deveres partilhados, diferente da tirania e da submissão cega, e que excluía a hipótese da arbitrariedade e do poder pessoal. O poder político entre os Semitas (e normalmente entre os povos mediterrânicos) é de cariz paternalista; se a tirania política se instala, não é justificada pela força decorrente da vontade do déspota mas por referências à cultura ancestral, a antigos compromissos míticos e religiosos.

O meio de transmissão das leis e das convenções era a gravação em pedras expostas à vista de todos. “Pedra” e “lei” exprimiam-se pela mesma palavra (*lah*) tal como “inscrição” e “placa de pedra” (*râq*). A Bíblia sugere-nos esse processo de publicitação das leis pelas referências a Moisés que escreveu a *twrh* (hb. “lei”, ug. “touro”), a Tora, isto é, o código civil, penal e religioso em duas lajes de pedra. O mesmo fez Josué, o conquistador de Canaã que, depois de ditar de viva voz aos vencidos qual era a lei que passava a regê-los, escreveu-a numa laje. É graças a este processo de publicitação que hoje

¹¹ Juiz. 9: 46.

¹² Hassan Rachik, *Sacre et Sacrifice dans le Haut Atlas marocain*, Casablanca, Afrique-Orient, 1990.

conhecemos o Código de Hamurabi reproduzido em escrita cuneiforme num enorme diorito, as leis de Senacherib gravadas no chamado Prisma de Senacherib e outras leis e tratados entre cidades vizinhas ou entre conquistadores e vencidos, donde procedem muitos termos deste Dicionário.

Deve-se aos Fenícios-Acadianos o primeiro corpo legislativo concebido ao modo dos nossos códigos civil e penal, diferente do direito local e costumeiro: o Código de Hamurabi, rei da Babilónia (1730-1688 a.C.). O legislador posiciona a sua lei como uma separação entre o Palácio e o Templo, isto é, em que o código é uma emanção do Palácio, um direito puramente civil, não teocrático. Depois de Hamurabi, os conceitos jurídicos dos Semitas, da Tora judaica ao Corão árabe, regrediram, isto é, voltaram a ser teocráticos. Uma boa parte do Código de Hamurabi, nomeadamente o direito familiar, matrimonial e o processo judicial, vigorou no Mediterrâneo até ao império e direito romanos. No processo judicial, na ausência de testemunhos oculares, o Código de Hamurabi fazia apelo à ordália no rio, entidade divina; os rios chamavam-se frequentemente “juiz” ou “rio dos julgamentos” (se o suspeito, lançado ao rio, se afundasse a acusação era verdadeira, se não se afundasse, o acusador era punido com pena de morte); os Hebreus recorriam à adivinhação e ao movimento das árvores, tal como os Romanos às vísceras dos animais e os Visigodos à prova do fogo. Diferentemente de hoje, o processo penal não visava a procura da verdade nem a moderna preocupação de recuperar o delinquente, mas a prevenção e o exemplo; o julgamento pela ordália revertia sempre em vantagem para o princípio do exemplo, além de excluir a arbitrariedade dos juízes e dispensar as falsas testemunhas; vestígios do carácter divino do rio-juiz encontram-se na toponímia de toda a bacia mediterrânica.¹³

Sendo particularmente religiosos à semelhança dos actuais Judeus e Árabes, os Fenícios onde quer que arribassem construíam santuários; numa fase inicial consistiam em círculos de pedras (hb. *gilgal* “círculo de pedras”) em cujo centro se erguia um esteio ou bétilo (*bet ilu*, “casa de Deus” muito referenciado na Bíblia), uma rocha ou uma árvore (geralmente um carvalho); desses santuários derivam as nossas capelas costeiras e, no islamismo popular, as *cubas*, *ribats* ou *morabitos* sobre a costa. Estes velhos santuários distribuíam-se com uma extrema regularidade ao longo da costa europeia e magrebina, da Fenícia às Ilhas Britânicas. De entre os elementos naturais sugerentes do sagrado, para além das árvores, das pedras e das grutas, tinham muito realce

¹³ Exemplos portugueses: rio Pelhe, Pélé, Pilel, Palha (heb. *pal*, *pilal* “juiz”), ver M.E.S. *Fontes Remotas da Cultura Portuguesa*, Assírio & Alvim, 1989 pp. 250 e sts.

os rios que tendiam para se chamar *Adon* (“senhor”, atributo de Deus) e rio-juíz. Tinham grande importância o Sol chamado *Shêmês*, *Sheiman* e *Ball-Sheim*, e a Lua (*Astarte*, *Anat*, *Ana* ou *Anta*). A religião dos Fenícios foi a primeira religião com tendência para a universalidade, à imagem do Sol e da Lua que envolvem toda a Terra. O princípio supremo era *Baal* (“senhor”) sugerido por um Deus-pai (o Sol), uma Deusa-mãe (a Lua) e um Deus-filho (o rio, a água, a vegetação); os nomes e os símbolos divinos associaram-se sempre a festas agrárias e orgíacas. Nos recintos sagrados e nas suas proximidades praticava-se a prostituição sagrada feminina e masculina com tendências masoquistas; a prostituta sagrada era uma *qadwsh* (“religiosa”) e o prostituto tomava-se por um *kelb* (“cão de Deus”). Por influência da religião cananita, existiram também no templo de Jerusalem cubículos para o exercício desta prostituição; nas horas vagas, as *qadwshin* (pl. de *qadwsh*), diz a Bíblia, “confeccionavam mantos para as imagens de Astarte”¹⁴ simplesmente representada por um cone de pedra ou um tronco de árvore.

Sob o império romano, com a conquista da Síria e da Palestina, a Europa foi o terreno de uma nova colonização dos “Sírios” nome por que passaram a ser conhecidos os habitantes da Província Romana do Oriente, correspondente ao antigo Crescente Fértil, incluindo os Judeus. Como castigo da tenaz resistência dos habitantes, o ocupante romano procedeu à sua deportação massiva. Sucessivas e inumeráveis multidões de Sírios foram vendidas em bloco como escravos e dispersos pela Itália, sul da Gália e sul da Ibéria, como domésticos e mão d’obra agrícola. O comércio de Marselha, Lyon, Valence, Paris, Levante espanhol e Costa da Bética passou para as mãos dos Sírios e dos Frígios até às invasões árabes¹⁵. Repertoriam-se inscrições tumulares sírias na Gália, Germânia e Bretanha. Foi notável o seu esforço missionário: F. Cummont descreve a persistência com que, sob o império, os Sírios difundiram por todo o Mediterrâneo e até aos confins da Bretanha e da Germânia o culto da Deusa Síria, da Mãe dos Deuses (Cibele) e de alguns “obscuros *baals* das remotas aldeias mesopotâmicas”. Nascido o cristianismo, os sírios foram os primeiros a aderir; as grandes heresias que conheceu o cristianismo (montanismo, nestorianismo, arianismo, etc.) provêm igualmente da Síria. O culto mariano (que não tem origem na teologia cristã nem na primitiva igreja romana) procede da costa

¹⁴ 2 Reis 23: 7.

¹⁵ Franz Cummont, *Les Religions Orientales dans le Paganisme Romain*, Paris, Ernest Leroux, 1907, p. 128-263, Ernest Renan, *A igreja Cristã*, Porto Lello e Irmão, pp. 311-317; sobre o sincretismo religioso originário da religião siro-fenícia v. M.E.S., *Origens Orientais da Religião Popular Portuguesa*, Lisboa, Assírio & Alvim, 1988.

Moisés Espírito Santo

da Síria tendo sido adoptado pela igreja cristã no séc. V; daí vieram os mais antigos (e actuais) dogmas, mitos, festas, símbolos e invocações de Maria, herdados da Deusa-mãe siro-fenícia, por mais inacreditável que pareça hoje a um cristão. O nome de “cristãos” para os adeptos de Jesus apareceu pela primeira vez em Antioquia; o costume de venerar Jesus sob a forma do Crucifixo foi uma ideia dos Sírios (séc. V), contra a vontade dos teólogos gregos e romanos a quem repugnava representar dessa forma o Salvador. Se, até Constantino, o cristianismo foi a religião dos escravos, como se demonstra, o galardão cabe sobretudo aos da Província Romana da Síria.

2. A INVENÇÃO DO ABECEDÁRIO

A mais duradoura inovação que se deve aos Fenícios foi a invenção do actual alfabeto, por volta de séc. XIII. A escrita da região começou por ser pictográfica (representava graficamente os próprios objectos); depois foi a fase dos silabários em que se reproduziam grupos de sons ou sílabas, em escrita cuneiforme. A grande quantidade de sílabas possíveis dificultava porém a memorização e o registo escrito. A inovação fenícia consistiu em isolar os fonemas rudimentares da fala; são o nosso actual Abecedário de 22 consoantes e que, por assim dizer, é adaptável a todas as línguas. Depois codificaram esses sons por um signo fácil de escrever, e temos a escrita fenícia donde derivaram a hebraica, a grega e a latina. Numa primeira fase, a dos textos de Ugarit escritos em cuneiforme (séc. XVIII - XV a.C), a fonética fenícia organizava-se numa escala de 30 sons incluindo as nossas cinco vogais; depois simplificou-se o registo das consoantes até se encontrarem apenas 22. A invenção fenícia é portanto dupla: isolamento dos fonemas e atribuição dum signo a cada um. Costuma datar-se esta descoberta no séc. XIII a. C. e o local teria sido Biblos (em grego: “livro”).

Foi uma obra meritória que a Humanidade lhes deve, mas os Fenícios não tiveram em mente uma tal benfeitoria. Estando em contacto com as mais variadas línguas, a sua inovação teve como objectivo a eficiência do comércio, registos de contas e de encomendas. Os inventores também foram quem menos aproveitou da invenção, a gente das costas da Fenícia foi pouco afeita às Letras. Depois dos textos de Ugarit em cuneiforme, os documentos escritos resumem-se a epitáfios e dedicatórias sacras. Quanto aos Cartagineses, encontramos inscrições tumulares e dedicatórias com abundância; não chegou até nós uma só obra literária, filosófica ou teológica pequena que seja, da sua autoria.

3. A LÍNGUA CANANITA

A língua da costa fenícia propriamente dita pertence ao grupo linguístico semita norte-ocidental chamado com mais propriedade língua cananita. Tem fortes semelhanças com o hebraico, foi a mesma língua. Numa relação idêntica com o hebraico, temos o acadiano ou acádio que no séc. XXVIII foi uma das línguas da região do Taurus e, no séc. XX (data da destruição de Troia), a língua da Anatólia e da Capadócia donde se conhecem 10. 000 *tablettes* ou fragmentos¹⁶ e a língua da Mesopotâmia até uma época recente. As diferenças entre estas línguas situam-se apenas ao nível de uma parte do glossário relacionado com as diversas épocas. Alguns autores preferem atribuir-lhes a classificação de dialectos duma língua comum cuja origem se ignora.

A língua de Cartago, o púnico, é uma variante colonial do fenício. Foi a língua oficial de todo o Magrebe até à sua anexação pelo império romano (43 d. C). Existem inúmeras colecções de moedas com legenda púnica e escrita fenícia pertencentes à Numídia (actuais Tunísia e Argélia) e à Mauritânia Tingitana (actual Marrocos) em circulação até ao ano 43 d.C¹⁷., algumas das quais são muito parecidas, na efígie e nos símbolos, às que circularam no sul da Península na mesma época¹⁸. No antigo Magrebe, sendo o latim apenas falado nos meios romanizados que eram escassíssimos, Santo Agostinho, bispo de Epona (Anaba, Argélia) nomeava para as zonas rurais os párocos “que falassem púnico”¹⁹. Caído o império romano, o púnico continuou a ser a língua de comunicação em todo o Magrebe até à introdução do árabe (séc. VII - XII d. C.). Foi igualmente a língua de uso do Sul e do Levante espanhol até ao início da era cristã.²⁰

¹⁶ Moret, *Histoire de l'Orient*, Tomo I, Paris, P.U.F, 1941, p. 413.

¹⁷ Reagrupadas por Jean Mazard *Corpus Mummorum Numidiae Mauritaniaeque*, Paris, Gouvernement Général d'Algerie [época da colonização], Missions Archéologiques, 1955.

¹⁸ Jean Mazard, o.c p. 169 e 161.

¹⁹ Santo Agostinho, *De Cathequizandis Rudibus* (catequização dos rurais), 9, 13. Cf. A-G Hamman *La vie Quotidienne en Afrique du Nord au temps de Saint Augustin*, Paris, Hachette, 1979, p. 286.

²⁰ Mommsen, *Histoire Romaine*, V. II, Paris, Lafont, 1984, pp. 547-550. M.E.S., *A Escrita Ibérica, Comunicação ao 1º Congresso Mediterrânico de Etnologia Histórica*, Lisboa, Gulbenkian, 1991, em que se interpretam 25 inscrições monetárias provenientes do sul da Península e uma lápide encontrada em Almodôvar (Algarve) datada por Varela Gomes do séc. VIII a.C.

II. ORGANIZAÇÃO DO DICIONÁRIO

1. GLOSSÁRIOS

Intitulamos este dicionário de “Fenício” por causa da origem da língua; diríamos melhor “fenício-púnico” porque, primeiramente, foi através de Cartago que o glossário penetrou no Ocidente, seguidamente, porque a língua púnica era uma espécie de associação do ugarítico, do hebraico e do acadiano.

Por fidelidade às fontes, os vocábulos vão assinalados com algarismos que indicam a sua origem dialectal e simultaneamente a sua época:

- 1 - Ugarítico
- 2 - Acadiano ou acádio
- 3 - Assiro-babilónico
- 4 - Hebraico
- 5 - Aramaico
- 6 - Terapêutica mesopotâmica

1- Ugarítico ou cananita. Foi propriamente a língua ou dialecto da costa fenícia. Conhece-se através dos *Textos de Ugarit*, provenientes da actual Ras Shamra, um local que se chamou também Laodiceia. A sua descoberta é recente, data dos meados do nosso século. O espólio de Ugarit consta de uma grande quantidade de plaquetes em barro cozido pertencentes a três colecções, bibliotecas reais e religiosas, datadas rigorosamente de épocas que vão do séc. XV ao séc. XIII a.C., momento em que a cidade de Ugarit foi destruída pelo fogo. Os textos comportam a antiga língua cananita escrita num cuneiforme local e num abecedário de trinta letras incluindo as nossas vogais. O achado é de grande importância. As ruínas sobrepostas demonstram que 5.000 a.C. Ugarit já era um nó de ligação comercial entre o Mediterrâneo e o Oriente. Pelo teor dos textos ficamos a saber que, para além do comércio, os reis da cidade mantiveram estreitas relações diplomáticas com as dinastias da região; encontraram-se também nessas bibliotecas textos doutras línguas e escritas.

A decifração da língua cananita de Ugarit - que se deve a Bauer, Dhorme e Virolleaud da *Escola do Louvre* - tem obrigado os exegetas bíblicos a procederem a correcções do texto bíblico tradicional por os primeiros tradutores do texto hebraico (nomeadamente São Jerónimo) desconhecerem o sentido de certas passagens ou expressões cuja significação exacta se havia já perdido no seu tempo.

Reproduz-se aqui o glossário que os autores transliteraram do cuneiforme para a escrita ocidental. Procede de textos sagrados e litúrgicos, mitos religiosos e históricos, registos de salários dos funcionários régios, contabilidades e escrituras palacianas de vária ordem. Os textos ugaríticos contêm as nossas vogais [i] e [u]; o [i] é breve, quase imperceptível, como na linguagem vulgar pronunciamos [lisboa], enquanto o [y], que é consoante, é carregado. O *alef* é dado aqui pelo [a]; o *ayin* é dado por [ø], uma aspirante nasal correspondendo aproximadamente a [on], [êu], [ou] ou [ãe]. Para simplificar reduziram-se os dois sons de [g] existentes nos textos ugaríticos a um só.

2 - Acadiano ou Acádio. Também chamado cananita, foi a língua dos impérios acadiano (séc. XXX-XXIII), babilónico e neo-babilónico que compreenderam a região mesopotâmica, a Fenícia, a Síria e a Ásia Menor. Conhecem-se hoje textos acadianos escritos em cuneiforme datáveis do séc. XXX e são os textos semíticos mais antigos que conhecemos. O acadiano foi adoptado no séc. XV como língua internacional em toda a Ásia Anterior e usada até à época persa (séc. IV a.C.)²¹. Biblos e Ugarit foram dois grandes portos acadianos de saída para o Ocidente. Datam do império acadiano os mitos de Tamouze e a epopeia de Gilgamesh. Parte da literatura bíblica antiga (*Livro do Genesis*, nomeadamente o mito do Dilúvio) assim como a religião dos Cananeus que nos transmite a Bíblia, já eram da mitologia e da religião acadianas constantes em documentos cuneiformes do terceiro milénio. Tendo os especialistas modernos transliterado a escrita cuneiforme acadiana e contendo ela as nossas vogais, a leitura dos vocábulos aqui reproduzidos não é problemática: lê-se como está escrito com, geralmente, o acento tónico na penúltima sílaba como é a regra geral do português. O signo correspondente ao *hê* hebraico é reproduzido pelos autores por [e]; o [i] e o [u] são frequentes como no ugarítico; o signo ['] corresponde a uma pausa na voz.

O vocabulário acadiano reproduzido é o dos textos mais recentes; leis, cartas e tratados dos reis Senaquerib e Assurbanipal (séc. VII a.c), textos literários e crónicas históricas, inscrições epigráficas e tratados diversos.

3 - Assiro-Babilónico. É a língua acadiana sob os impérios babilónico, neo-babilónico e assírio, isto é, a diversas épocas, mas a distinção é fluída relativamente ao acadiano. Faz-se aqui esta distinção unicamente por o vocabulário reproduzido constar de textos mais antigos que os precedentes: versões da Epopeia de Gilgamesh, Hino de Istar, Código de Hamurabi (séc.

²¹ Charles Jean, *Grammaire Hebraique*, Paris, Letouzey, 1943, p. 7.

XVIII), textos jurídicos e inscrições de diversos monarcas assírios e babilônicos.

4 - Hebraico. É a língua das tribos hebraicas em que foram escritos os livros protocanônicos do Antigo Testamento. O nome *hebraico* é recente; Isaias (séc. VIII a.c.) classifica o idioma em que escreveu como sendo a “língua cananita”²². Outros textos posteriores classificam-na de “língua dos judeus”. Para além do Antigo Testamento, conhecem-se outros textos em língua hebraica provenientes da própria Palestina (*Manuscritos do Mar Morto* e *Talmud*), do sul do Egito (*Manuscritos d’Elephantine*) ou provenientes das comunidades judaicas da Diáspora²³.

A história da língua hebraica é difícil de estabelecer; sabe-se que é uma derivação do cananita cujo paradigma são os textos de Ugarit. Deixou de ser falada por volta de séc. VII a.C., com o exílio de Babilónia, passando a ser uma língua de letrados e de culto. Reproduz-se neste Dicionário todo o vocabulário hebraico do Antigo Testamento para cujo levantamento nos servimos da *Konkordanze zun Hebraischen Alten Testamenten* (ver *Fontes*).

5 - Aramaico. Entende-se por *aramaico* o dialecto do povo arameu, de Aram, falado pelo povo da Palestina, por exemplo, no tempo de Jesus. Confunde-se com o ugarítico ou cananita antigo e com o hebraico. Durante os impérios babilónico e assírio difundiu-se nas regiões da Síria, Palestina e Mesopotâmia até ao Taurus. Também é conhecido por siríaco. Para facilitar, diremos que o aramaico é fundamentalmente o mesmo que o hebraico bíblico com alguns *araméismos* e uma pequena série de vocabulário diferenciado. O glossário aqui referido são os vocábulos diferenciados constantes nos livros bíblicos de *Esdras* e *Daniel* (séc. IV a.C.).

6 - Terapêutica Mesopotâmica. Conhecemos hoje muitas práticas e receitas da medicina acadiana e mesopotâmica. O glossário medicinal pode ser comum ao falar vulgar mas também pode ser específico; daí esta distinção. O glossário consta em textos jurídicos que regulamentam a profissão do médico e do exorcista, em literatura epistolar dos funcionários da Assíria e, sobretudo de literatura médica e técnica para a prática da arte (listas botânicas, receitas, formulários, etc.). A época dos textos corresponde ao império Assírio. A medicina mesopotâmica esteve em vigor até ao aparecimento da medicina grega.

²² Isa. 19: 18.

²³ Exemplos, Cantera e J. M. Millas, *Las Inscripciones Hebraicas de España*, Madrid, Instituto Arias Montano, 1956, que são muito recentes.

Pronúncia do hebraico. A transliteração foi feita directamente do glossário bíblico classificado pelo autor da *Konkordanze*. O *alef* original, classificado como uma consoante, corresponde a uma aspiração; reproduz-se aqui por [a] mas a leitura variava entre o [á] e [ô]; também pode corresponder a uma aspiração seguida por uma outra vogal muito ligeira. O *ayin*, também consoante, transliterado [ø], é uma aspiração nasal, aproximadamente [an], [en] ou [ou]; o *waw*-vogal transliterado [w] deve ler-se como o [w] inglês (ex. *work*).

Os verbos são dados no infinito (raíz), sem indicação de pronúncia por a flexão verbal ser o efeito da variação vocálica e comportar portanto várias vocalizações. Os outros vocábulos são dobrados de pronúncia mais ou menos fiável: *abdlobed*, *akzrlekzor*, o que requer uma explicação que é a seguinte:

O hebraico não tem signos para o que nós chamamos sons vocálicos; as consoantes tinham como que vogais implícitas que iam de [â] ao [ô] donde derivava um falar marcadamente abafado. A plenitude da ideia reside nas consoantes. Numa fase posterior, certas consoantes passaram a sugerir vogais concomitantes e que alguns consideram semi-vogais, vogais-consoantes ou *matres lectiones* (guias de leitura):

alef : á, â, ô
he : e, ê
yod : ie
waw : uô, ô, u

Enquanto as consoantes se mantiveram inalteradas ao longo dos milénios sem sofrerem abrandamentos como no latim, as vogais são fluídas ou imperceptíveis. É um pouco como nestes exemplos do português: nós escrevemos *Lisboa* mas pronunciamos [lesboa]; os minhotos escrevem *Minho* mas dizem [mâinho] com um [i] muito ligeiro; os habitantes do Porto pronunciam [pôârto]; algures na Beira, *Penamacor* diz-se [pânâmâcâr], etc. A vocalização das línguas europeias, como a conhecemos hoje, é um fenómeno relativamente recente.

Por se prescindir dos signos a que hoje chamamos vogais, o vocábulo estava sujeito a pequenas variações fonéticas e até semânticas embora não fundamentais para a compreensão da ideia. Exemplo:

bra [bârá] - criou, engendrou
bra [bêrêá] - arroteia, abre caminho

Moisés Espírito Santo

<i>br</i> [bâr]	- filho
<i>brh</i> [bêrue]	- nomeia um representante

Para a Teologia, porém, tais variações podiam provocar alguns problemas. Daí a necessidade que sentiram os mestres da Sinagoga, por influência das línguas ocidentais, de fixar a “vocalização exacta”. Foi a tarefa que se atribuíram os chamados *Pontuadores* e *Massoretas*, já muito no interior da era cristã (sec. VI - VIII), exegetas que, dizendo-se conhecer a pronúncia pela tradição, *apontaram* a leitura vocálica sobre todas as palavras da Bíblia sem tocar no texto. Resultaram daí os sinais em forma de traços e de pontos que se encontram hoje sob as palavras hebraicas. Mas há quem defenda que essa fixação *a posteriori* pode ter sido um tanto arbitrária, tanto mais que teve fins teológicos. A língua pode ter dispensado o que hoje chamamos signos vocálicos. Para mais, o hebraico conheceu ao longo dos séculos pronúncias fluidas e variadas para a mesma palavra; por exemplo, *mlk* (“rei”) pronunciou-se indiferentemente com todas as nossas vogais, *melâk*, *mâlâk*, *mèlèk*, *molok*, *muluk* e respectivas permutas, sem que houvesse mudança de sentido²⁴. O mesmo para *brk* (“bênção, virtude”) de que se conhecem reproduções em *barak*, *bârek*, *bîrk*, *bôrôk*, *bâruk*. A duplicação da palavra hebraica que se reproduz aqui (ex. *abd/obed*) é a pronúncia dos *Pontuadores*. Aconselhamos no entanto os consultores deste Dicionário a tê-la em relativa conta, e a reter sobretudo as consoantes que são o verdadeiro portador da ideia.

As línguas do ramo cananita (ugarítico, acadiano, hebraico) não comportavam o [v] que é dado pelo [b], nem o [f] que se reproduz pelo [p, ph].

2. MORFOLOGIA DA LÍNGUA CANANITA

O gênero. Embora um termo possa ser masculino ou feminino, neste Dicionário não se regista o gênero. No acadiano e no ugarítico, o feminino regular encontra-se acrescentando *tu* ao masculino: *belu* - *beltu* (“senhor - senhora”), *tâbu* - *tâbtu* (“bom - boa”). O hebraico também fazia o feminino acrescentando *at* ao masculino, *el* - *elat* (“deus - deusa”) mas essa regra caiu em desuso, passando o feminino a distinguir-se pelo acrescento de um *he*, [h] ao masculino: *sus* - *sush* (“cavalo - égua”), *ishâr* - *ishârîh* (“justo - justa”) com deslocação do acento para a última sílaba; os vocábulos hebraicos ter-

²⁴ Fabre D'Olivet, *La Langue Hebraïque Restituée* (sec. XVII) ed. fac-simile, Paris, L'Âge D'Homme, 1985, pp. 22-30.

minados em [h] são femininos regra geral; no entanto, “os signos gramaticais que servem para distinguir o género são de valor totalmente relativo”²⁵.

O número. O ugarítico faz o plural acrescentando *im* ao singular: *ah* - *ahim* (“irmão - irmãos”). O plural acadiano conhece-se mal, mas a última sílaba tendia para terminar em *ni* ou *ti*: *duru* - *durani* (“muralha - muralhas”); *tuppu* - *tupani*, *tupati* (“tábua, lei - tábuas”); o hebraico ora faz o plural como o ugarítico ora o faz em *ot*: *shenh* - *shenim* (“ano - anos”), *ab* - *abôt* (“pai - pais, antepassados”).

O que se sabe da gramática do ugarítico e do acadiano é reduzido, pouco se revela nos textos²⁶. A gramática do fenício-púnico é-nos proposta por A. Van den Branden²⁷, mas resultam regras mais imprecisas e arbitrarias do que estáveis; o que há de estável é comum ao hebraico. As sibilantes fenício-púnicas, [s] e [z], redundam “numa verdadeira desordem”²⁸, uma pode estar indistintamente pela outra, o que faz lembrar este episódio bíblico²⁹: Durante uma guerra entre duas tribos, os habitantes duma aldeia suspeitavam que os adversários se infiltrassem no seu território. Para controlarem as entradas, o método que eles inventaram foi de ordem linguística: os estranhos que passavam o vau do rio eram abordados pelos naturais que os intimidavam a dizer “espiga” [*xibolete*, com *shin*]; os que pronunciassem “sibolete” [com *sameq*] eram dos adversários “porque estes não conseguiram pronunciar daquela maneira”. Também muitos portugueses escrevem [ss, z] e pronunciam [x], a indistinção também existe por aqui...

A gramática hebraica, mais estável, serve de paradigma ao ugarítico e ao acadiano e o seu estudo é recente. Houve no séc. X da nossa era uma tentativa para determinar as regras da língua; os verdadeiros iniciadores da *Gramática Hebraica* são autores cristãos do séc. XVII, mas só no séc. XIX se fixou o que hoje chamamos *Gramática Hebraica*.

²⁵ J. Touzard, *Grammaire hebraique* p. 25.

²⁶ Del Olmo Lcte é dessa opinião; no entanto, veja-se Cyrus H. Gordon, *Ugaritic Textbook - Grammar*, Romma, Pontificium Inst. Biblicum, 1965.

²⁷ *La Grammaire Phenicienne*, Beirut, Librairie du Liban, 1969.

²⁸ A. van den Branden. *La Grammaire Phenicienne*, p. 7.

²⁹ Juizes, 12:6.

Abecedário Cananita (fenício e hebraico)
ordenado segundo, aproximadamente, o abecedário latino

Fonema	Transliteração	Pronúncia
<i>alef</i>	a (')	aspiração leve
<i>beth</i>	b	be, bâ
<i>daleth</i>	d	de, dâ
	e	e, é, ê (vogal ac.)
<i>hê</i>	h	aspiração, aprox. âa, êe
<i>gimel</i>	g	ga, gâ (como o português <i>gato</i>)
<i>het</i>	<u>h</u>	aspiração, aprox. hâ, gâ (ac. e ug.)
	h	g forte (como o j espanhol)
	i	i fechado (vogal ug. e ac.)
<i>yod</i>	y	i aberto
<i>kaf</i>	k	ke, ka (duro)
<i>lamed</i>	l	le, lâ
<i>mem</i>	m	me, mâ
<i>nun</i>	n	ne, nâ
<i>ayn</i>	ø (')	aspiral nasal, aprox. õe, ãe, ou, êu
<i>pê</i>	p	pe, pâ, fe, fâ
<i>qof</i>	q	ke, kâ (brando)
<i>resh</i>	r	re, râ
<i>zain</i>	z	ze, zâ
<i>tsadê</i>	š	çâ, ssâ (forte)
<i>samek</i>	s	s (fraco, como o port. <i>vaso</i>)
<i>shin</i>	<u>s</u>	xe, je
	t	tj, tch (do ug.)
<i>tau</i>	t	t duro (como o inglês th)
<i>têt</i>	<u>t</u>	te, tâ (enfático)
	u	u (vogal ug. e ac.)
<i>waw</i>	w	w (como o inglês <i>work</i>)

As línguas do ramo cananita são triliterais, isto é, as palavras (raízes) comportam três consoantes (embora também sejam frequentes palavras de duas consoantes). O vocábulo com mais de três consoantes, se não é plural nem feminino, é certamente uma associação de raízes; exemplos:

<i>ψsr</i>	- oficial do governo, militar
<i>ψ + sr</i>	- familiar + rei
<i>krs^m</i>	- devora
<i>krs + hm^h</i>	- ventre + ruidoso

<i>hlhlh</i>	- angústia
<i>hḷ + ḥla</i>	- doença + adoece
<i>hḷmis</i>	- seixo
<i>hḷm + mịs</i>	- robusto + apalpar
<i>mṭmwn</i>	- tesouro oculto
<i>mṭh + mwnh</i>	- por baixo (e também “leito”) + dinheiro (e “contar”)
<i>msdrwn</i>	- latrina
<i>msa + drawn</i>	- saída + coisa repugnante
<i>qrtadse</i>	- Cartago
<i>qrt + ads</i>	- cidade + nova
<i>qrt + ess</i>	- cidade + nova
<i>melkisedeq</i>	- Melquisedeq, nome de um rei
<i>mlk + sdq</i>	- rei + de justiça

Os verbos são enunciados pela raiz triliteral; as suas flexões produzem-se pela junção à raiz de prefixos e de sufixos.

As preposições *em*, *à*, *para*, *com*, etc. anexam-se à palavra que regem:

<i>braṣit</i> (b + raṣit)	- no princípio
<i>lpni</i> (l + pni)	- à frente
<i>mpas</i> (m + pas)	- para pisar (martelo)

Em razão da variedade de povos que utilizaram as línguas do ramo cananita nas sucessivas épocas históricas, a pronúncia e a grafia dos vocábulos podem ter sido sujeitos a algumas variações quanto às consoantes: pode haver permuta de consoantes no interior dos grupos seguintes:

Consoantes laringais:	a h ḥ ḥ̣ ø
guturais:	g k q
dentais:	d ṭ t
nasais	m n

Moisés Espírito Santo

sibilantes:	z s ʃ ʒ t
labiais:	b p
líquidas:	r l
semi-consoantes:	w y

As línguas ou dialectos do ramo cananita não possuem o nosso verbo auxiliar *ser* ou, tendo algo que lhe corresponde, nem sempre o utilizam e que se subentende quando for necessário. Não possuem igualmente a nossa preposição *de, do, da, dos, das*, que se pode substituir pelo *estado constructo ou de anexação* (v. na 2.^a Parte desta Introdução a secção *Justaposição de Vocábulos*).

Estando os vocábulos deste Dicionário alistados pela ordem do nosso abecedário e tendo-se por outro lado reproduzido o vocábulo como ele foi transliterado pelos especialistas, torna-se por vezes necessário percorrer toda a sequência literal para se encontrar o mesmo termo nos diversos dialectos. Por outras palavras: as várias versões dialectais dum mesmo vocábulo podem estar em lugares diferentes dentro da mesma lista literal:

ab : 1 pai; poço; espírito 4 pai, antepassado
[...]
abu : 2 pai; quinto mês 3 pai

Um termo pode estar registado muito antes da raiz donde deriva; exemplos:

aban aladi : 2 pedra de engravidar
[...]
abn/êbên : 4 pedra
[...]
abnu : 2 pedra

abatu : 3 arrancar, destruir
[...]
abd : 1 perecer, destruir-se
[...]
abtu : 2 destruído

abaru : 3 ser forte
 [...]

abir : 4 forte, poderoso
 [...]

abr : 4 elevar-se

adaru : 2 árvore
 [...]

adr : 1 nobre; árvore gigante

Pode um vocábulo encontrar-se com uma grafia um pouco diferente de um dialecto a outro; ter-se-ão pois em atenção as possíveis variações da oralidade; exemplos:

abd : 2 escravo
øbd : 1 escravo
øbdloèbèd : 4 escravo, criado

aburu : 2 seara
eberu : 3 colheita, seara
eburu : 2 colheita, ceifa, seara; calor, verão
hbr : 1 depósito, armazém, celeiro; reunião, comunidade

hrb : 1 secar-se
hrb/hèrèb : 4 estiagem, calor

ibru : 23 companheiro
hbr : 1 companheiro

ark : 4 prolongar-se
ørk : 4 enfileirar-se

øbr : 14 passar, atravessar
eberu : 2 atravessar

asr : 4 prender, amarrar
øsr : 1 conter, encerrar

adi, adu : 2 até; durante
ød : 1 até, junto; enquanto

Moisés Espírito Santo

Finalmente, há interesse em atender à eventual metátese das consoantes; a metátese pode conter um complemento de informação ou um sinónimo:

asm : 1 celeiro
msa : 4 manancial; debulha, palha

arş : 4 terra, chão, país
asr : 4 prender, amarrar

brk : 4 abençoar
kbr : 4 multiplicar
karabu : 23 bendizer; bênção, virtude

kamanu : 2 firme, convincente
kn amn : 4 estar firme, ter base estável

kanasu : 2 curvar-se, submeter-se
skn/sakan : 12 caudilho, chefe; perigo
sakan : 2 pôr, meter, dispôr, fixar
sanaqu : 2 justapôr, oprimir 3 apertar
nsak : 4 morder; emprestar com juros

adm : 14 homem, humanidade; terra
maad : 23 muitos, multidão
dmh : 4 ser semelhante; planejar, pensar

3. AS FONTES

BRANDEN, A. Van den

Grammaire Phenicienne, Beirut, 1969.

BROCKELMANN G.

Lexicon Syriacum, Gottingen, 1928.

CAQUOT, André et SZNYCER, Maurice

Textes Ougaritiques, Mythes et Légendes, Paris, 1974.

DAVIDSON Benjamin

The Analytical Hebrew and Chaldee Lexicon, Michingan, 1958.

DEL OLMO LETE G.

Mitos et leyendas de Canaan segun la Tradicion de Ugarit, Madrid, 1981.

DE LANGUE, R.

Les Textes de Ras Shamra, Ugarit et leurs rapports avec le milieu biblique de l'Ancien Testament, 2 vol., Paris, 1978

DRIVER G. R.

Cannanite myths and legends, Edimburg, 1956.

FURLANI Guiseppe

Grammatica Babilonese e Assiria, Testi Paleobabilonese, Testi Neoassiri, Roma, 1949.

LISOWSKI Gerhard

Konkordanz zum Hebraischen Alten Testament, Stuttgart, 1958.

MILK J. T.

Dedicaces faites par des Dieux (Palmyre, Hatra, Tyr) et des thiasés semitiques à l' époque romaine, 2 vol., Paris, 1972

Quelques tablettes cuneiformes alphabétiques d'Ugarit, Paris, Ugaritica VII.

NASTER Paul

Chrestomathie accadienne, Textes Assyriens, Louvain, 1941.

NOUGAYROL J.

Textes sumero-accadiens des archives et bibliothèques privées d'Ugarit, Paris, Ugaritica V, 1968.

Moisés Espírito Santo

TARRAGON o.p., Jean Michel

Le Culte à Ugarit d'après les textes de la pratique en cuneiforme alphabétique, Cahiers de la Revue Biblique, Paris, 1980.

YOUNG G. Douglas

Concordance of Ugaritic, Roma, 1956.

WHITAKER R. E.

A Concordance of the Ugaritic Literature, Cambridge, 1972.

GINSBERG H. L.

Katabi Aôgarit - The Ugarit texts, Jerusalém, 1956

GORDON, H. Cyrius

Ugaritic Textbook - Texts in transliteration cuneiforme selections, Roma, 1967

Ugaritic Textbook - Glossary, Roma 1965

Ugaritic Textbook - Grammar, Roma, 1967.

HERRERO, Pablo

Therapeutique Mesopotamienne (Vocabulaire accadien et sumérien), Paris, 1984

JENNIE. /C. WESTERMANN

Dicionário Teológico Manual del Antiguo Testamento, 2 vol., Madrid, 1985.

KIRST Nelson et Alii

Dicionário Hebraico-Português e Aramaico-Português, São Leopoldo, Petropolis, 1988

LABAT Réne et MALABRAN-LABAT Florence

Manuel d'Epygraphie Akkadienne- Textes Accadiens - Signes, Syllabaire, Idéogrammes, Glossaire, Paris, 1988.

2.^a PARTE

I - A REPRESSÃO DA MEMÓRIA COLECTIVA

1 - MUDANÇAS NA HISTÓRIA

Antes do advento das Ciências Sociais, a História reprimiu a memória colectiva com um discurso ideológico sobre a identidade. Depois da Reconquista até ao fim da Inquisição, os Portugueses foram latino-romanos; do século XIX aos meados do nosso século, foram celtas, na onda do pangermanismo; até há pouco foram atlânticos, a pensar nas colónias. São manipulações sobre o passado, ideologias de circunstância.

A concepção tradicional da História compreende a mesma função social que os etnólogos atribuem ao Mito: encontrar no passado uma imagem para o presente. Não interessa encontrar o passado tal-qual, mas factos passados que caucionem o presente; o passado que se exige que o historiador descubra são os exemplos primordiais, positivos ou negativos, as semelhanças e as oposições relativamente ao presente. O discurso histórico é sempre relativo e mutante, ao sabor das mudanças sociológicas. As suas produções são o espelho e um indicador dos valores do presente¹. O passado está dependente do presente quanto à selecção dos factos e quanto à sua interpretação.

O passado pode manipular-se à discrição. Quem considera a sociedade actual como “despersonalizante” descobrirá na história do passado imensos factores de integração que exaltará; os de posição contrária encontrarão outros tantos susceptíveis de apoiar o seu modelo de sociedade. O passado está sempre disponível para justificar todas as conjunturas e para apoiar

¹ Há algo de comum entre as preocupações da investigação histórica e as relações da Religião com a *Cultura*; a Religião é o modelo primordial da *Cultura*. Sabendo nós que os símbolos religiosos são criações particulares da *Cultura* e que cada *Cultura* engendra os seus símbolos em concordância, a Religião Popular (a que é vivida no dia-a-dia) é o reflexo da *Cultura*. Podemos então descobrir a *Cultura* (e sobretudo o *não-dito* da *Cultura*) a partir da Religião (cf. M.E.S., *A Religião Popular Portuguesa*, 1988).

Moisés Espírito Santo

todos os gostos, em todos os *sucessivos presentes*. É como o tesouro do Evangelho donde se podem sempre extrair coisas novas e coisas velhas, ou como um sótão onde todos os objectos usados se acumulam e que serão manipulados pelas gerações sucessivas conforme as conjunturas.

A História que se deseja não é o encontro com o passado real mas com alguns elementos dum passado, e é sempre uma construção social do presente. Não é a autenticidade dos documentos e dos factos que está em causa, mas a selecção das personagens, dos factos e dos documentos; há factos e personagens verídicos para se ilustrar o que se quiser. Tal como os factos e as pessoas actuais podem ser observados de uma infinidade de ângulos, assim os do passado. A História da Nação tradicional são algumas histórias sobre alguns factos e personagens relevantes e significantes em *determinado presente*, valorizados uns enquanto modelos primordiais, desprestigiados outros enquanto anti-modelos, sucessivamente revistos. As mesmas personagens são bordadas, desfeitas e refeitas ao sabor dos *sucessivos presentes*. Para cada presente as suas figuras relevantes do passado, a cada conjuntura histórica o seu paradigmático passado histórico.

As Ciências Sociais não têm a função sociológica de promover a sociedade mas a de interpretar os factos sociais presentes e passados. Ainda têm em menos veneração o documento escrito, que é o objectivo da História Positiva (alguns historiadores submetem-se até à “tirania do documento”). Na sua concepção, na sua origem, o texto escrito pode ser tão arbitrário como o discurso oral. Um texto escrito é um depoimento singular; se os etnólogos dessem fé a um documento singular podiam também explicar as culturas actuais com apenas uma entrevista e os sociólogos não tinham necessidade de recorrer ao método do inquérito. O documento de biblioteca é um texto verbal que passou ao escrito, sujeito aos mesmos riscos de arbitrariedade que um discurso oral; o simples facto de estar escrito não garante *a priori* mais fé do que a oralidade da tradição.

As Ciências Sociais defendem que, tomando como fonte apenas o documento escrito, é impossível conhecer o passado tal qual foi, pela simples razão que o cientista social não estava lá para testemunhar, uma vez que a abordagem científica dum coisa ou facto exige que o investigador ou cientista o veja e apalpe. Depois, as Ciências Sociais só conferem cientificidade às interpretações que possam ser testadas noutras circunstâncias e noutros lugares, o que constitui uma maneira de assumir a repetitividade dos fenómenos como cláusula da cientificidade, impossível na historiografia positiva. A vida da sociedade é sobretudo outra coisa do

que aquilo que se escreve (Desde quando se escreve? Quem, para quem e com que fins escreve? Quem informa? Quem encomenda a escrita e quem a paga?). Se alguém pretender aproximar-se da verdade do passado terá que ultrapassar o documento escrito, adoptar os modelos da investigação etnológica.

A História Positiva que se autodenominou Rainha das Ciências e que avassalou um vistoso cortejo de “ciências auxiliares”, é um discurso exemplar exigido pelos *sucessivos presentes* de uma sociedade unanimista e sem mudanças sociológicas de maior. Analisado o passado pelos critérios duma cultura que não engendra valores individualistas e criadores de diferença, dir-se-ia que a sociedade existia em função do líder, do monarca ou da linhagem dirigente; resulta daí que a História da Nação seja uma sucessão de feitos exemplares que têm por centro o líder, com nenhuma relevância para os indivíduos (onde está a História dos milhões de indivíduos e das centenas de colectividades locais? Ou eles não são *passado*?). Esse gosto caducou. As Ciências Sociais emperraram o discurso das mitogénias. À semelhança da aristocracia provinciana que bajulou, a “Rainha das Ciências” foi vítima da mobilidade social, da mundovisão dos fenómenos sociais e da lei sociológica do relativismo dos valores. Era um jeito de bordar monogramas nobiliárquicos, está hoje na situação do rei que vai nú.

A História Positivista faz figura de pré-história relativamente às Ciências Sociais. O seu culto do documento escrito justifica-se pela mudança sociológica: corresponde ao limiar da modernidade em ruptura com a civilização precedente, à entrada em cena do Estado moderno, à desagregação da comunidade antiga, ao descrédito da fé na palavra oral e ao fim da tradição justificadora dos actos jurídicos e culturais.

Nos antípodas do dogma positivo do escrito, os etnólogos defendem que a verdade reside no *não-dito*; a sua regra é: “Perante o que o actor social disse (ou escreveu) deve o investigador interrogar-se sobre o que é que ele pretendeu encobrir”. As Crónicas dinásticas e os registos do passado que não foram sujeitos ao controle da crítica só merecem ser lidos nas entrelinhas e valem sobretudo pelo que eles procuram encobrir, à imagem do discurso oficial do presente.

Graças aos cientistas sociais, *Cultura* também deixou de significar “discorrer sobre muitas coisas” ao modo provinciano novecentista, e todos os escolarizados de hoje já o entendem como “modo de ser, de fazer e de

raciocinar”. O classicismo passou. O racionalismo cedeu às razões do simbolismo do irracional. A oralidade tem hoje tanta ou mais relevância do que o escrito.

2 - O REAVIVAR DA MEMÓRIA COLECTIVA

Vimos assistindo estes últimos anos a um renovar do interesse pelas raízes da cultura portuguesa, numa época em que os modernos arqueólogos encontram espólios abundantes que classificam como sendo fenícios ou orientalizantes. A reflexão sobre a identidade mediterrânica dos Portugueses está na ordem do dia. Com a civilização urbana e os *mass-média* vão-se perdendo os ancestrais medos etnocêntricos de as pessoas se compararem umas com as outras. Os trabalhos que realizei sobre as origens mediterrânicas e médio-orientais da religião popular portuguesa e sobre o estrato linguístico subjacente a uma boa parte do linguajar quotidiano despertaram interesse ou curiosidade entre aqueles que estão em relação com o terreno da Etnologia Histórica. Mas nota-se a falta de instrumentos científicos. Os textos transliterados das antigas escritas são dispersos ou inacessíveis, a leitura do hebraico não faz parte dos nossos hábitos. Com um pouco de esforço levou-se a cabo este *Dicionário Fenício-Português* que inclui as línguas faladas no Crescente Fértil durante dois mil anos. As colonizações fenícia e cartaginesa do Ocidente decorreram sobre dois ou três milénios; o glossário foi variando. Para uma aproximação à língua dos Fenícios e dos Cartagineses temos de ter em conta os idiomas em uso no seu território desde um passado remoto e não apenas a “última versão” que foi sensivelmente o hebraico bíblico.

Depois de D. Francisco de São Luis, Cardeal Saraiva (1766-1845) ter procedido ao levantamento do *Glossário de Vocábulos Portugueses Derivados das Línguas Orientais e Africanas Excepto a Árabe*² nada se fez, que eu saiba, sobre a relação entre a língua hebraica e a portuguesa. O trabalho do Cardeal foi no entanto limitado como ele próprio diz; registou, como lhe iam surgindo ao longo das suas leituras, cerca de duzentos vocábulos portugueses que têm origem no hebraico, utilizando o método clássico ou etimológico. No prólogo ao *Glossário* que é a continuação de um outro trabalho seu sobre os Fenícios e os Cartagineses na Península³,

² *Glossário de Vocábulos Portugueses Derivados das Línguas Orientais e Africanas Excepto a Árabe*, *Obras Completas*, Tomo I, edição de 1872.

³ Cardeal Saraiva, *Colecção de Testemunhos Históricos que Provão a Vinda de Alguns Povos Antigos às Hespanhas*, *Obras Completas*, Vol. I, Edição de 1872.

propõe que “*de todo este tracto e comunicação necessariamente haviam de vir, e efectivamente vieram, aos idiomas das Espanhas, e em particular ao Português, muitos vocábulos, frases, formas e idiotismos das línguas daqueles povos, assim como nos vieram usos, costumes e práticas que ainda entre nós se conservam. Estes vestígios são os que nós tentámos recolher neste Glossário, tam somente com respeito ao idioma portuguez, exceptuando comtudo deste nosso trabalho os vocábulos que nos ficaram dos Árabes. Não se deve esperar de nós um glossário completo dos vocábulos portugueses derivados das linguas africanas e orientais. A empreza é nova na nossa literatura: o objecto é difficil, e a nossa instrução e meios muito limitados. Nós mesmos confessámos ingenuamente, que reflectindo às vezes na organização (digamos assim) material e mecânica de muitos vocábulos da nossa lingua, e conjecturando com algum fundamento que serião trazidos e alguma daquelas origens, não podemos contudo chegar a verificar a nossa conjectura para os darmos por tais. Contém-se pois tam somente neste Glossário aqueles vocábulos, que no decurso das nossas leituras se nos ofereceram, e com bom fundamento julgámos derivados de origem oriental, ou africana. Este trabalho posto que diminuto e imperfeito, servirá de estímulo a outros, que com mais capacidade e mais copia de meios o possam corrigir, augmentar e perfeiçoar*”⁴.

Desde então, Fenícios, Cartagineses, Judeus, Mouros e Árabes voltaram a ser tabú; a “Raíña das Ciências” ameaçou alunos, reprimiu investigadores, despediu assistentes. Talvez o tabú já venha da ocupação romana visando os Cartagineses, e com sérios motivos, pela aliança e cooperação entre os Lusitanos e Cartago durante a II Guerra Púnica; temos boas razões para o supôr porque a vitória sempre arrastou a repressão revanchista. A partir do sec. XVI o povo da Bíblia e a própria Bíblia passaram também a ser tabús para os letrados portugueses. Apesar de tão numerosas referências aos Fenícios e aos Cartagineses na Península e do abundantíssimo espólio médio-oriental entre nós, os historiadores positivistas ficaram-se com Estrabão. Aliás, na Universidade portuguesa até 1988, ignorava-se que a língua dos Fenícios e dos Cartagineses foi o hebraico, tal como se ignorava que os Cananeus da Bíblia eram o mesmo povo a que os Gregos chamaram Fenícios. Os portugueses letrados ignoram a Bíblia tendo-a como um catecismo para gente beata; o mais genuíno texto sagrado que a Humanidade produziu, o mais antigo e o único universalista, segundo Ernest Renan

⁴ Os vocábulos e as expressões idiomáticas que vão ser referidos nestas páginas não são do *Glossário* do Cardeal Saraiva. O método etimológico que seguiu este autor não pode dar conta de todas as interferências linguísticas como diremos mais adiante.

Moisés Espírito Santo

e tantos outros, era vagamente entendido como um texto inventado pelos protestantes. Tal não é o tabú classicista.

Certas crônicas medievais referem que a “primeira língua da Hespanha foi o caldaico”⁵ que é a designação tradicional do cananita, do acadiano e do assírio. Na Galiza não são apenas as crônicas antigas a referi-lo mas também os historiadores galegos segundo Jose Ramon Onega: “*Una de las circunstancias que más llaman la atención al profundizar en la investigación de la cuestión judía en Galicia, es la extraordinaria conciencia que los historiadores de los siglos precedentes reflejan del pasado hebreo del País. E igualmente, el cúmulo de leyendas que matizan la creencia de que Galicia fue inicialmente poblada por los hebreos de los tiempos bíblicos*”. E são muitos os testemunhos segundo os quais o hebraico era a língua nativa da Galisa⁶ que, na Antiguidade, compreendia sensivelmente as actuais regiões portuguesas ao norte do Mondego.

Dirão alguns que a tradição galega são mitos. O problema é que esta tradição contradiz o conceito sociológico de mito. O mito atribui uma origem nobre e respeitável à comunidade face à sociedade envolvente; para isso a comunidade apropria-se das referências mais dignificantes da História Pátria oficial. É o contrário destas tradições galegas. Aquelas afirmações têm tanto mais possibilidades de não serem um mito quanto elas se colocam na contra-corrente do nacionalismo romanizante dos Ibéricos sobre quem se abateu a repressão inquisitorial anti-semita; até meados do nosso século, na Península Ibérica, a religião judaica era uma fonte de problemas; exceptuando um estrato social elevado, ninguém se afirmava judeu, era uma referência arriscada; os Galegos não a difundiriam se não correspondesse às suas antigas tradições⁷.

⁵ Maria Leonor Carvalho Buescu, *Historiografia da Língua Portuguesa*, Lisboa, Sá da Costa, pp. 201-207.

⁶ Jose Ramon Onega, *Los Judios en el Reino de Galicia*, Madrid, Editora Nacional, 1981, p. 23-31

⁷ O historiador romano Flavius Joseph (nascido em Jerusalém no ano 37 da nossa era) descrevendo a localização dos povos “depois do dilúvio” atribui a Península a Tubal, um dos descendentes míticos de Noé. A expressão de Flavius é textualmente “*Tubal deu assento aos Tubalianos que no nosso tempo se chamam Ibéricos*” (*Histoire Ancienne des Juifs*, I,IV). Em hebraico, “dar assento” diz-se *setu*. Ora Ramon Onega nota que Setubal deriva do hebraico *setu tubal* “assento, sede de Tubal” (que depois se teria abreviado, sem perder o sentido inicial para *set bal* “assento do senhor, do proprietário, do rei”). A expressão hebraica *setu tubal* (assento de Tubal) teria guiado Flavius naquela sua expressão, por ser o nome da cidade onde arribou Tubal. Se se entender, como é voz corrente, que Setúbal se chamou

A posição tradicional dos Galegos opõe-se à dos historiadores e das elites locais que pretendem (sem qualquer demonstração) fazer derivar a cultura galega dos Germanos. Mas descobre-se que esta veleidade particular à classe média de aproximação mítica com a identidade céltica (que eles desconhecem qual seja) tem por objectivo a distanciação relativamente à Espanha que se afirma mediterrânica⁸. As feitorias hebraico-fenícias estão bem identificadas na Galiza⁹ onde a Arqueologia se tem desenvolvido. A toponímia galega é idêntica à portuguesa, talvez menos latinizada do que esta última. Mas não cabe neste trabalho referir os documentos e as tradições sobre as origens fenícias e hebraicas dos Ibéricos¹⁰.

A perseguição anti-semita que culminou com a Inquisição silenciou este testemunho. Qual mestre, universitário ou simples contador de histórias, dos séculos XII até 1820, podia arriscar a sua vida para dar continuidade à tradição? E qual era o bibliotecário que ousava conservar antigos livros e testemunhos escritos onde constassem essas coisas? Que a tradição das origens se tenha mantido mais firme na Galiza do que em Portugal compreende-se por razões históricas e sociológicas. Os Galegos nunca chegaram a estar integrados *de facto* no império romano; temos depois o esforço da Galiza para a preservação do seu património e, finalmente, a sua distanciação geográfica, cultural e política relativamente à Castela latinizante.

Setobriga, a origem do nome não deixa de ser fenícia: *briga* não é uma terminação celta para “cidade” como se pretende, é do hebraco, *beriga*, que significa “amuralhado, enca-deado, fechado” e aplicava-se às cidades protegidas, fechadas (ver adiante). A obsessão do mito do Dilúvio nas aldeias do norte de Portugal só tem comparação com a persistência do mesmo no Médio Oriente.

⁸ Sob o império romano, “celta” significava o não-romano; na actual Inglaterra, dizer-se “celta” significa atribuir-se uma identidade não-saxónica, quer dizer que o termo encobre o desejo da recusa da identidade da maioria da nação, um inconformismo, a busca duma identidade. Veremos adiante que *selte*, em fenicio, significava exactamente isso em modelos políticos: poder local, recusa do poder central.

⁹ José Ramon Onega. o.c. pp.33-46.

¹⁰ Remetemos a questão para alguns autores: D.Frei Francisco de São Luis (Cardeal Saraiva) “*Collecção de Testemunhos Históricos que pròvão a vinda de Alguns Povos Antigos às Hespanhas*” (*Obras Completas*, Tomo I, pp. 5-29. António Pereira de Figueiredo, *Dissertação I: Os Fenícios em Espanha, mil e quatrocentos e mais anos antes da era de Cristo*, História e Memórias da Academia das Ciências, Tomo IX, Lisboa, 1825 pp. 63 - 180. É dos trabalhos mais documentados do passado; Garcia Y Bellido, Ramon Menendes Pidal, *História de Espana*, Madrid, 1952. Quanto às tradições populares remeto para os meus trabalhos *Origens Orientais da Religião Popular - Ensaio sobre Toponímia Antiga: vários capitulos sobre os cultos fenícios, referências a Ofir, cap.”Os Fenícios Civilizadores”, etc.*

A memória colectiva dos Portugueses deixou de registar as origens. Na Antiguidade teria sido a repressão ideológica do império romano, conheceu-se depois a educação anti-semita. A repressão de Roma sobre os Lusitanos (que ousaram colaborar com Cartago) teria sido de molde a provocar um medo duradouro, ao contrário dos Galegos que estiveram *de jure* submetidos ao Império e nunca o estiveram *de facto*. A repressão da memória não produz apenas o esquecimento, reprime também o desejo de saber reproduzindo a ignorância indefinidamente. Quanto mais longo for o período de esquecimento maior é o medo de saber, como se a repressão passasse ao inconsciente colectivo e se transformasse num valor da personalidade colectiva. Para a felicidade do passado, Santo Agostinho diz que “a memória lembra-se do esquecimento, lembra-se do objecto perdido” e produz o desejo de o reencontrar, enquanto para os dissabores, a memória age no sentido de não se querer recordar e reproduz o desejo de não querer saber.

3 - POSITIVISMO E OBSCURANTISMO

Acrescente-se à repressão ideológica letrada a inexistência em Portugal de história científica (e de Ciência *tout court*) até aos anos setenta deste nosso século. A fonte de referência dos historiadores até então foram (e ainda o são para alguns) as *Crónicas do Reino* e a *Monarquia Lusitana*. Essas obras foram redigidas nos secs. XVI e XVII que é a época do anti-semitismo e da Inquisição. A própria *Crónica de D. Afonso Henriques* e a *História da Reconquista* datam dessa época. Tais *Crónicas* são obra encomendada e paga pelo Poder, panegíricos da Dinastia. Excluimos a hipótese de ter havido um traço de independência do cronista para o que não revertesse a favor da linhagem do monarca e da mitogenia da classe dirigente¹¹. O fim da Inquisição (1820) libertou o interesse de alguns investigadores pelas culturas mediterrânicas (em que se inclui o Cardeal Saraiva entre outros membros da Academia das Ciências) mas foi sol de pouca dura. As

¹¹ Os historiógrafos encontrariam motivos épicos em reflectir na coincidência entre as velhas navegações e as Descobertas ibéricas do sec.XVI-XVII: é um facto que um povo oriental tenha colonizado o sul da Península por via marítima. Foi um grande passo na via da civilização do mundo de outrora. Por meio de documentos escritos e de espólios arqueológicos abundantes, sabe-se que a grande proeza fenícia foi Tartessos (ou outro nome) situado na Andaluzia. Ora foi desse mesmo local (a poucos quilómetros de distância) que partiu Colombo para as Índias Orientais. Podíamos referir também Sagres: foi um local notável na epopeia marítima fenícia, segundo os testemunhos antigos; sucedeu-se a epopeia de D.Henrique. A um povo marinheiro e a um empreendimento sucedem outros e com a mesma importância, se não para a Humanidade pelo menos para os Ibéricos. Mas aos historiógrafos das Descobertas interessa menos a Cultura e os povos do que o panegírico da Dinastia.

colónias e sobretudo o Brasil desviaram a atenção do discurso identitário, esqueceram-se os vizinhos e antepassados mediterrânicos e entrou-se na fase pangermanófila, inventou-se a identidade celta.

A mitogenia e o caciquismo da classe letrada portuguesa do sec. XIX e XX determinaram boa parte das nossas ignorâncias actuais e são responsáveis pelo nosso atraso científico e cultural relativamente à Europa neste fim de milénio. Mal se libertou da peste da Inquisição, a classe letrada contraiu a doença infantil da Ciência moderna que foi o Positivismo e o Racionalismo. Essa classe pertence à época em que uma locomotiva, apitando à entrada das aldeias beirãs onde o analfabetismo era a cem por cento, passava por ser a expressão acabada da Civilização. Classe social suburbana promovida ao grau de bacharel, pré-burguesia novorriquista de *boulevard*, a intelectualidade racionalista ligava-se à aristocracia vilã como a unha com a carne; não há texto seu que não exale um prazer perverso em comparar-se com o mundo de *pategos* e de iletrados cuja ignorância fazia a sua felicidade. A História era como um túnel de que esses privilegiados eram os primeiros a sair, e a sociedade rural um imenso *sheol* que se recusava a ser redimido pela razão da Ciência. Os etnógrafos eram classificados de *sábios*; sendo a ignorância da massa quem faz o *status* do sábio, o etnógrafo positivista tinha esse título porque o comparavam com o seu objecto de estudo que eram as “crendices e as superstições”. A Ciência positiva do meio académico das Letras e das Ciências consistia na descoberta das superstições dos outros; as sociedades têm o Positivismo que os respectivos estratos dirigentes merecem. Dissemos noutras ocasiões que a Cultura portuguesa comporta um sistema de valores que faz com que ela seja diametralmente oposta à racionalidade científica.

A Etnologia e a Sociologia chegaram a Portugal com cento e cinquenta anos de atraso relativamente à Europa. Enquanto Durkheim, Weber, Mauss, Malinowski, Marx, Freud (para não falar da Física e da Matemática) determinavam os modelos científicos que nos regulam hoje, Leite de Vasconcelos (menciono apenas este porque é uma referência obrigatória nas cátedras tradicionais) inventava religiões e deuses com base em palavras que reconhecidamente não compreendia, e discorria sobre elementos dispersos do folclore onde a erudição greco-latina - uma cortina de fumo para impressionar e ofuscar o meio provinciano - preenchia o lugar da Ciência. No entanto o caciquismo académico que caracterizou os mestres assim como a repressão da liberdade científica que ainda existe, não têm origem no século XIX: são modelos de conduta funcionais do modo de ser, de fazer e de raciocinar dos estratos superiores da sociedade portuguesa.

Disse Leite de Vasconcelos que, para conhecer a língua dos Lusitanos “*seria necessário fazer apelo à esfinge, impossível descobrir*”. Isto dito a jovens cujos avós conheceram a Inquisição e para quem a máquina a vapor representava o estado final da tecnologia, compreende-se; que isso ainda se diga neste fim de milénio, é outra coisa; que os cientistas de hoje se regulem por aqueles métodos de investigação, demonstra que a cultura obscurantista se mantém. A expressão “impossível descobrir” é uma posição anti-científica; dita numa aula, cauciona a ignorância e constitui um apelo à preguiça. Nenhum mestre por mais sábio e intuitivo que se tome (ou os seus discípulos imaginem) poderá prever os métodos e os conhecimentos que o futuro proporcionará. Tomar os métodos do sec. XIX como parâmetros científicos já não é uma atitude infantil, é um efeito da estratégia de castração científica que preponderou nas cátedras da Universidade, desde o Rei Lavrador até há vinte anos.

II - CELTISMO, PANGERMANISMO E ANTI-SEMITISMO

A Historiografia e a Filologia portuguesas tradicionais têm uma tara comum e congénita, são anti-semitas. É um anti-semitismo *sui generis*, baseado em aforismas homiléticos de baixo-clero, em estereótipos do subúrbio e na ignorância militante das culturas semitas. Desde o sec. XVI sempre estiveram sob a acção dos ventos anti-semitas; anti-semitismo oficial até ao Liberalismo, anti-semitismo anti-dreyfusista europeu, e anti-semitismo nazi que acabou na Europa com a II Guerra. Em Portugal sonhou-se com a restauração do Santo Império Romano-Germânico até muito para além do fim da II Guerra Mundial. Quinze anos passados sobre a morte de Hitler e de Mussolini ainda Jorge Dias, antropólogo do Regime, sonhava com o Sacro Império Romano¹². Carolina Michaelis, vedeta alemã radicada em Portugal, deu o tom à Filologia romanista que usou da fraude como outros abusaram da ignorância. Na Epigrafia pontificou Hubner, inventor duma célebre “grelha” composta por umas dezenas de palavras latinas: todas as inscrições tinham de passar pela grelha. Se a inscrição não fornecia sentido era manipulada, amputada, introduziam-se pontos (de que o lapicida se esquecera, dizia) a fim de encontrar

¹² “Sob o simbolo da cruz de Cristo (...) Realiza-se, afinal, a velha aspiração do Sacro Império Romano, não pela imposição de um estado, mas pela livre vontade de todos que nessa aliança ideal veêm a sua sobrevivência pessoal e a de valores que se habituaram a respeitar acima de tudo” *Ambiente Natural e História (Dinamismo Cultural)*. in *Trabalhos de Antropologia, e Etnologia* Vol.XVII, Porto, 1959.

palavras latinas. Se, depois de tudo, ficava definitivamente ilegível classificava-se como celta (para estes sábios novecentistas no mundo houve apenas celtas e latinos) e arrumada na lista dos “deuses lusitanos”. Foi nesta escola e com a grelha de Hubner que Leite de Vasconcelos encontrou nada menos que 150 deuses lusitanos (celtas) nas aldeias portuguesas: cada palavra sem sentido cada deus lusitano¹³. Desse hábito de criar arbitrariamente deuses com fundamento na ignorância, procede a tendência dos arqueólogos de hoje para colarem o labelo de “ídolo” a todo o objecto doméstico, pedra, tijolo ou sinal desaparecido que não sabem classificar.

Para a explicação do património não-romano da Península predominaram durante mais de cem anos as referências aos Celtas, germânicos. Os Celtas (que eram um povo bárbaro e sem escrita) fizeram uma portentosa carreira cultural em Portugal. Os civilizadores da Península Ibérica foram os Germanos; os Ibéricos são de origem germânica. Poderiam os discípulos reclamar-se à discrição dessa ideologia; esse direito não os obrigava a pactuarem com o erro grosseiro em que a teoria magistral assenta. Com efeito, nenhum deles fez notar aos sábios mestres que o mais antigo espólio português data (pelo menos) do séc. XXX a.C., que uma boa parte dele é da Idade dos Metais (sec. XII-VIII) enquanto os Celtas começaram a sair da Europa Central no século VI a.C. Todos, mestres e discípulos, deviam também saber que os Celtas só tomaram contacto com a escrita muito perto da nossa era e, tal como os Bárbaros que invadiram mais tarde o império romano, eram iletrados e com uma civilização muito inferior à que eles encontraram no Ocidente. Os Portugueses são assim, generosos, até prescindem dos seus pergaminhos em benefício dos ignorantes. Para além disso, os Celtas não eram navegadores, passaram pela Gália e daí para o Norte enquanto o espólio ibérico é comum ao do Mediterrâneo oriental¹⁴.

Vejam os em que poderá residir a importância dos Celtas. As informações sobre os Celtas na Península vêm de Estrabão. Os geógrafos greco-romanos, que desconheciam a língua e a cultura celta, classificavam os povos e as

¹³ Um principio de todas as religiões é a simplicidade dos nomes divinos (El, Ré , Yaweh, Deus); Leite de Vasconcelos (*As Religiões da Lusitânia*) classificou como “divindades lusitanas” todas as palavras, frases e até inscrições inteiras de que desconhecia o significado latino. Por exemplo, para ele são nomes de deuses lusitanos *Bandavelugustoiracus*, *Reveilanganidaeguius*, *Aracoarano-Niceio-Imaxuma-Avvivasls*. Para uma crítica a esta metodologia e esta ideologia, v. M.E.S. *Fontes Remotas da Cultura Portuguesa*, pp. 133-186.

¹⁴ Armando Coelho Ferreira da Silva que estudou exaustivamente os castros do Noroeste demonstra que não há neles qualquer vestígio celta. *A Cultura Castreja no Noroeste de Portugal*, Edição do Museu da Citânia de Sanfins, 1986.

idades não romanizados na categoria de *celta*. A razão romana do direito e do poder era a do Estado centralizado enquanto a aceção fenícia e cartaginesa (e dum modo geral a de todo o Mediterrâneo) era a do Estado-município ou cidade-Estado; o termo “celta” utilizado na Península no sentido de não-romano podia ser o termo fenício-cartaginês *selte*, *sâlte* que significa “governador absoluto, tirano, dominador local” isto é, um regime político fora do conceito romano de Estado; *sèlete* também significa “escudo redondo pequeno” como os das estátuas lusitanas, e *sèleton* “autoridade, domínio”. Os povos e cidades ibéricos não sujeitos ao poder central, que lhe resistiam pela guerra e que mantinham o seu poder local e regional, eram em fenício-cartaginês *sèlete*. O caciquismo provinciano oposto ao império centralizado era um poder *sèlete*¹⁵. Estará aí a razão dos Celtas e até dos Celtibéricos de que os arqueólogos não encontram rasto.

III - RECOLOCAR A QUESTÃO

1 - A PRIMAZIA DA ORALIDADE

Conhecidos os mais antigos civilizadores da Península, a sua língua encontrar-se-á forçosamente em algum dos estratos da língua portuguesa. O Cardeal Saraiva estava firmemente persuadido de “*que a língua portuguesa não é filha da latina, nem a língua latina foi em tempo algum a língua vulgar dos Lusitanos*”. Expõe um certo número de razões - a começar pela originalidade dos artigos definidos - para afirmar que a língua portuguesa não se filia na língua latina e que esta apenas influenciou a língua dos Lusitanos. E levanta a questão: “*Como poderemos explicar o grande número de idiomatismos, isto é, de frases particularíssimas à língua portuguesa, e outro número não menor de adágios, anexins ou rifões usados principalmente no linguajar do vulgo, os quais não só não vieram do latim mas nem ainda se podem traduzir neste idioma senão abandonando o sentido literal e recorrendo a outras frases, que debaixo de mui diferentes termos exprimem um sentido equivalente?*”¹⁶. Mas o Cardeal também não sugere qual tivesse sido a língua que os Lusitanos falavam.

¹⁵ O prestígio que o Poder Local goza em Portugal deve muito ao antigo sistema do Estado-município ou Cidade-estado, *selte*; precedeu-lhe a instituição portuguesa do Foral, uma lei para cada município.

¹⁶ D. Frei Francisco de São Luis (Cardeal Saraiva) *Memórias em que se pretende demonstrar que a língua portuguesa não é filha da latina, nem esta foi em tempo algum a língua vulgar dos Lusitanos*. Obras Completas, Tomo IX, p. 189.

Quanto às “*frases particularíssimas que não são portuguesas porque não poderiam ser traduzidas em latim*”, o Cardeal refere-se às muitas centenas de expressões estereotipadas constituídas por vocábulos cujo significado não corresponde ao uso corrente e que só têm significação por convenção; alguns exemplos:

<i>Está o mar um cão</i>	— estou com pouca sorte
<i>Deu às de vila diogo</i>	— fugiu apressadamente
<i>Estar à paz de pílula</i>	— não ter dinheiro
<i>Enfiar o urso</i>	— acreditar numa mentira
<i>Levou maré de rosas</i>	— desapareceu
<i>Ordens da habita</i>	— ordens do comandante do barco (entre marujos)
<i>Passar à peluda</i>	— acabar o serviço militar
<i>Caldo e nabo</i>	— navegar olhando em volta sem mapa
<i>Pai da dala</i>	— marujo que vomita
<i>À matroca</i>	— trabalho negligente
<i>Passeio à mão de vaca</i>	— ida para a prisão (entre marujos)
<i>Ter mal de avé-maria</i>	— ter falta de forças
<i>Um bacalhau!</i>	— aperta a mão! manifestação de alegria entre amigos.
<i>É um pau por um olho</i>	— isso é fácil de realizar
<i>Estar a clipsar à palma</i>	— estar a ver tudo.
<i>Olhar das chedas do carro</i>	— ter aspecto altivo, orgulhoso
<i>Há mosquitos por cordas</i>	— há zaragata doméstica
<i>Morar em cascos de rolha</i>	— morar muito longe
<i>Não precisar de café de garrilhas</i>	— recusar um favor interesseiro
<i>O negócio tem picos de amarra</i>	— o negócio não anda
<i>Mais velho que o cagar da ameixa</i>	— sempre existiu, muito antigo
<i>Tudo em águas de bacalhau</i>	— resultado nulo
<i>Armar em carapau de corrida</i>	— tomar-se por esperto
<i>Mulher que faz cartilhas de mar</i>	— prostituta
<i>Quem está de fora racha lenha</i>	— não deve intervir no jogo
<i>Podes levar as mãos à parede</i>	— tanta promessa/trabalho e o resultado foi nulo

Expressões destas são do nosso quotidiano¹⁷. Abundam nos ofícios e nas artes tradicionais, da Agricultura à Marinha¹⁸, no linguajar das regiões e

¹⁷ Vários autores clássicos e modernos, desde D.Francisco Manuel de Melo (sec.XVII) procederam ao levantamento destas expressões populares. Não podemos aqui referi-los todos. De entre os modernos, v. Guilherme Augusto Simões, *Dicionário de Expressões Populares Portuguesas*, Lisboa, Perspectivas & Realidades, 1984. No prefácio menciona os muitos autores que procederam a levantamentos idênticos; Eduardo Nobre, *Dicionário de Calão*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1986 que cita igualmente outros.

¹⁸ Para o *calão* dos marujos: v. Comandante Coutinho Lanhoso, *Giria dos Marujos*, Actas do Congresso Internacional de Etnografia, Vol. V, promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso, 10-18 de Julho de 1963.

das aldeias e ainda sob a designação de *gíria* ou de *calão* dos meios herméticos que laboram no secretismo como os judiciários, policiais e delinquentes. Pela sua abundância - centenas de expressões e mais de 4.000 vocábulos referenciados - são uma verdadeira língua dentro da língua, uma outra língua.

*

Uma língua não é apenas o glossário erudito que se utiliza num trabalho académico ou numa carta à administração; são-no também, e com o mesmo valor científico, os outros milhares de vocábulos que não se usam na escrita nem se transmitem na escola porque são plebeus. A diferenciação dos falares é paralela à estratificação social e à mobilidade dos padrões de cultura. O falar comum não corresponde ao falar cuidado e a comunicação entre amigos difere do falar entre estranhos; um lisboeta pode não entender um velho transmontano quando este fala de agricultura ou pastorícia.

A expressão quotidiana, o glossário garrido das aldeias e dos subúrbios e as gírias das profissões tradicionais, não foram inventados ocasionalmente por curiosos como o Código Morse; são um meio de comunicação inter-grupos e de identificação de culturas. Ninguém inventa individualmente vocábulos; no que toca ao vocabulário, é hoje e sempre foi proibido inovar. Pode uma aldeia usar um vocábulo que só existe no seu meio, criado localmente, mas esse vocábulo não foi inventado *ex-nihilo*, formou-se e instituiu-se a partir de outro conhecido, por associação fonética ou semântica¹⁹. E aqui temos a língua realmente em uso.

Admitimos que os filólogos positivistas tenham desvendado todos os segredos da passagem do latim para o vocabulário português (aliás quando não descobriam inventavam e as hipóteses do mestre, sem mais demonstrações, passaram a ser as teses dos discípulos). Ora a implantação do latim foi *ontem* relativamente à datação do nosso espólio arqueológico que, pelo menos, nos vem do sec. XXX a.C.. Só uma cega posição ideológica explica essa vida inteira de militância que foi a dos filólogos romanistas, a colar o latim ao glossário erudito com o desprezo pelo outro tanto da vida (se não mais) que é o linguajar quotidiano, a língua realmente em uso.

¹⁹ Por exemplo, os judeus de Belmonte utilizam o termo *desintrafegar* no sentido de “purificar, exorcizar”; talvez o termo tenha origem local mas foi criado a partir do hebraico *teraf, terafim* que significa “objecto com poderes sobrenaturais, ídolo, amuleto, coisa impura”.

Formulamos então esta hipótese: demonstra-se facilmente que o vocabulário clássico da língua portuguesa procede do latim. Os falares popular, doméstico, laboral, folclórico, poderão ter outra origem. Serão os resídeos dos antigos falares, destroços da língua vencida pelo latim.

2 - A FRAUDE DOS LATINISTAS

Na sua inamovível vocação de fazer derivar a língua que falamos exclusivamente do latim, os filólogos sugerem que antes do latim era a mudez, a incultura, a incomunicação e aquela escuridão que os Árabes chamam *jallia* que foi o estado da Humanidade que precedeu o Profeta. Pior: os filólogos portugueses usam duma fraude que o autor destas linhas foi o primeiro a denunciar²⁰; também é verdade que eles se dirigem geralmente a um público de alunos incautos e sem experiência. Para demonstrar que o Glossário português procede exclusivamente do latim, baseiam-se no facto de os vocábulos em questão figurarem em textos datados dos sec. XII-XV ou posteriores, “a mais antiga documentação escrita e conhecida” como consta do título do *Dicionário Etimológico* de J.P. Machado²¹ e essa documentação pode até ser do sec. XVIII. A fraude é clara como isto: os notários e os clérigos tinham de escrever em latim, mas como encontravam pela frente a língua de uso, latinizavam-na sujeitando-a artificialmente à gramática latina: *latinizavam o vernáculo, retrovertiam o português para o latim*, davam aos vocábulos em uso uma estrutura escrita como que latina, sujeitavam-nos a um simulacro de declinações, de modo que parecem latinos; mais: dir-se-ia que os informadores do notário falavam latim. Porque a qualidade da retroversão é fraca, dizem os filólogos que o povo falava “latim popular”. Este “latim popular” é simplesmente um falso latim construído pelo notário a partir do vernáculo.

O “latim popular” que conhecemos dos textos da Idade Média é uma língua artificial, apenas escrita; não era a língua falada. A língua portuguesa já se tinha autonomizado e ultrapassado a anomia do crioulo. Eram registos apenas. Resulta no fundo um crioulo latino passado à escrita, não correspondia à comunicação vulgar, era um vernáculo distorcido.

²⁰ *Ensaio Sobre Toponímia Antiga*, anexo a *Origens Orientais da Religião Popular Portuguesa*, pp.256-260.

²¹ Refiro apenas este autor e as suas obras mais recentes: *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa, com a mais antiga documentação escrita e conhecida*, 5 vol., Lisboa, Livros Horizonte, 1977; *Dicionário Onomástico e Etimológico da Língua Portuguesa*, Lisboa, Editorial Confluência, 1984, 3 volumes. De qualquer modo não há divergências de maior entre os autores e todos se reproduzem.

Podíamos referir muitos textos redigidos neste falso latim. Vejamos antes os exemplos seguintes. Até ao sec. XV, a quando dos censos (ou *inquirições*) das propriedades, redacções de testamentos, contratos, forais, etc., os notários, guiando-se pela fonética aproximativa, registavam em latim o que supunham ouvir; um proprietário dizia que o seu campo ia até (... qualquer coisa como) *arca* ou *arga*, e o notário registava, em latim, *ad arcam*; noutros casos, os campos (segundo o notário) iam até... *petra cõncava*, *petra burgata*, *petra ficta*, *petra fictila*, etc.; era o que o notário pensava ouvir. O erro irá reproduzir-se em bola de neve: com base nesses documentos, sem duvidar deste latim (a escrita é o garante da verdade, segundo os critérios positivistas), disseram os autores do sec. XIX que os agricultores demarcavam os terrenos com “arcas de pedra” e com “pedras artisticamente trabalhadas”²². Hoje dizemos que os dados do terreno estão errados; os informadores não falavam latim nem neo-latim, o notário não entendia os agricultores nem as preocupações estéticas deles iam para este terra-à-terra; é como se um forasteiro entrasse num mosteiro beneditino, ouvisse a palavra *abas* e, pensando tratar-se do português, registasse “*abas do casaco*” quando *abas* é do latim e significa “abade”. Tratando-se de registos sobre demarcação de campos, descobre-se facilmente o erro do notário:

O notário registou	significa	O informador teria dito	significa
arca	arca	<i>ark</i> <i>arh</i>	largura caminho
petra concava	cõncava	<i>kan qabe</i>	(pedra) posta assinala
petra burgata ²³	cõncava	<i>bar hât</i>	(pedra) guarda supervisa
petra picta	pintada	<i>pit/fît</i>	(pedra) da estrema
petra fictila	artística	<i>ph tilu</i>	(pedra) vê-se o marco, serve de marco

Os agricultores empregavam termos fenícios; os seus campos eram demarcados com pedras enterradas e com marcos que é o processo actual de assinalar os limites das terras; a pedra **burgata** (termo que não existe em latim) era também uma pedra com funções religiosas, protectora dos limites, segundo costumes conhecidos.

O notário ouvia nomear um ribeiro de *Dasne* e registava *rivulo de asinis*, *rivulus asinorum* (rio dos burros); a partir daí dizem os dicionários toponímicos

²² Alberto Sampaio, *As Vilas ao Norte de Portugal*, Cap. *Demarcações*, Lisboa, Vega, 1979.

²³ O vocábulo *burgata* não existe em latim; Alberto Sampaio inventou a sua significação latina: “sensivelmente a mesma coisa que cõncava”.

que o nome *Dasne* atribuído a ribeiros (ainda há vários) deriva de *asinis*, *asinorum*, “atestado por documentos antiquíssimos”. Ora *dasne* é que era o verdadeiro nome dos ribeiros; é o mesmo que *adonis* (> *adâsni*), isto é, ribeiro do Senhor, um ribeiro santo. Fraude idêntica para os numerosos *ribeiro das Lamas* que os notários registaram *rivulus merdarum* (rio das merdas); o seu nome foi *laham* e significa “comida, alimentos”, era o ribeiro das hortas.

Para nos precavermos contra as fraudes dos filólogos a regra é simples: **um vocábulo só é considerado de uma língua quando ele consta do património linguístico do povo que falou essa língua e foi utilizado nos seus escritos. Portanto, um vocábulo só é latino quando foi utilizado por autores cuja língua materna era o latim.** Se o vocábulo (aparentemente latino) provém da Provença, de Lisboa ou de Roma mas não consta do vocabulário dos autores latinos (eruditos ou populares), não é do latim mas do vernáculo. Os bons dicionários latinos dão as referências, para cada vocábulo, de alguns autores de língua materna latina que o utilizaram.

Mesmo assim, nem todo o vocabulário dos autores de língua materna latina é genuinamente latino, todas as línguas são resultantes de outras. Certos vocábulos podem ter sido utilizados pelos autores de língua materna latina, admitidos no dicionário clássico e serem de outros idiomas, pela interferência das línguas vizinhas ou populares locais, como acontece hoje entre nós. O vocábulo *casa* (domicílio) foi utilizado por Virgílio (parece que uma única vez) e no entanto é de origem cartaginesa (*kâse* “assento, sede, domicílio”); os Romanos utilizaram o adjetivo *moneta*, que deu moeda, mas o termo foi adoptado, vem do fenício, *mônéa*, “mina, unidade de peso e, depois, unidade monetária”.

Quando o vocábulo é reconhecidamente de origem hebraico-fenícia e não encontram um texto para lhe colarem uma origem latina, alguns filólogos (José Pedro Machado, por exemplo) usam um estratagema académico procedente do obscurantismo doutoral que consiste em dizer que a sua proveniência é “obscura” o que equivale a dizer que é proibido procurar (se o mestre não encontrou como pode o discípulo encontrar?). Se um discípulo desejasse ver as coisas mais claramente contradiria o mestre e seria castigado.

3 - A ACULTURAÇÃO E A INTERFERÊNCIA DAS LÍNGUAS

Quando uma língua penetra no espaço da outra e ganha o estatuto de língua oficial, a indígena manter-se-à em simultâneo com a nova; se a

língua local for proibida, ela continuará na clandestinidade. As línguas passam a participar do sistema de estratificação social, como símbolo de diferenciação de classes e de culturas. Se o invasor representa uma civilização tecnicamente superior, a sua língua será adoptada pelas franjas da sociedade que aspiram à mudança social (por exemplo, os jovens e os urbanos). A adopção da nova língua é um acto revolucionário e um símbolo de promoção social. A língua local será o apanágio dos estratos tradicionais, talvez uma forma de resistência à mudança e aos projectos dos colonos e dos seus colaboradores.

A presença das duas línguas é inevitável. Se o Estado proibir o uso da língua local e os estratos superiores não a reconhecerem ou a reprimirem, ela continuará a ser usada na vida privada, entre os vizinhos e até como arma secreta. Há muitos exemplos destes pelo mundo fora. Do uso de duas línguas, a língua imposta sofre uma erosão, perde qualidade. Os indígenas que passam a usá-la introduzem nela o vocabulário local que acabará por ser aceite pelos utentes da língua oficial; instaura-se uma associação anárquica dos glossários e das gramáticas, misturam-se as línguas. É o crioulo. O crioulo, enquanto fenómeno linguístico, corresponde ao que em Sociologia designamos por *anomia*: introduzido um sistema social que substitui o anterior, desaparecem as antigas regras de sociabilidade e instala-se o caos até que, progressivamente se criam novas regras substitutas. Ao fio de vários séculos de *anomia gramatical e vocabular*, instaura-se progressivamente um consenso quanto às regras do falar, que serão “outras” relativamente à antiga língua; com a adopção dessas regras pelos líderes de opinião e por uma parte da população, e a partir do momento em que os indivíduos na sua generalidade distinguem e aceitam a diferença entre o falar-correcto e o falar-incorrecto, o novo idioma deixou a fase do crioulo e passou a chamar-se *língua*. Todas as línguas existentes passaram pela fase do crioulo, uma associação de duas línguas.

Os filólogos tradicionais não aceitam o que eu acabo de dizer, embora a evolução das línguas e a passagem por uma fase de crioulo sejam fenómenos sociológicos universais, vulgaríssimos e observáveis; dir-se-ia que isso é válido para as outras línguas mas não para a “nossa”. A tese oficial dos filólogos portugueses é que *os Lusitanos esqueceram a sua língua; a língua portuguesa deriva directamente do latim com uma passagem pelo latim popular*. O que é então o latim popular se não a corrupção do falar latino pelo falar local? Não aceitar que a “nossa língua” tivesse passado pelo mesmo processo de formação que as outras, recusar o princípio de que a “nossa língua” conheceu a fase anómica do crioulo, é uma posição

ideológica muito própria dos filólogos e dos historiadores. O debate sociológico a este nível é impossível porque esbarra com o etnocentrismo. A análise sociológica e o discurso mitogénico são inconciliáveis. Em Sociologia, a tese segundo a qual um povo esqueceu a sua língua materna, essa tese, só se pode destinar - não posso pensar de outra forma - a um público infantil; podia ter sido inspirada num conto de mouras encantadas. O Lusitanos foram os únicos povos da terra a esquecer a sua língua materna e a não transpôr para a nova língua elementos do seu falar indígena. Os filólogos não explicam como é que isso se teria processado. A única forma de um povo esquecer a sua língua materna e não transportar para a língua nova elementos do seu idioma ancestral, só podia ter sido segundo o cenário seguinte, com exclusão de qualquer outro cenário:

Há dois mil e duzentos anos, no termo dum período de duzentos anos de resistência armada, os Lusitanos que falavam uma língua indígena foram colonizados por um exército e por um estrato de funcionários que falavam latim. Por decreto e pela pressão dos funcionários, a língua do colonizador passou a ser a língua de prestígio e oficial. Os indígenas não conheciam o latim e não podiam utilizar a sua língua nos actos oficiais. Porque se envergonhassem do seu falar impuro ou porque não quisessem corromper a linguagem dos futuros letrados (não sabemos ao certo), decidiram à unanimidade abster-se de falar a sua língua indígena. Os vizinhos deixaram de comunicar; nas famílias era o silêncio absoluto. As relações laborais também eram silenciosas. Auto-proibição de falar a língua impura dos antepassados. Enquanto a rede de escolas se instalava, cada vez que um funcionário vinha à aldeia ou um sacerdote celebrava um ofício, o povo aprendia duas ou três palavras latinas que passava a utilizar. Só essas. Passaram-se cem anos de mudez e de incomunicação sem que a trisavó falasse com as pessoas da idade dos trinetos, o rapaz com o ancião, os idosos com os miúdos de berço e as crianças não escolarizadas entre si. Auto-proibição absoluta de dizer outras palavras que não fossem as oficiais segundo as boas regras da gramática. Entretanto a rede de escolas implantou-se em todas (digo todas) as aldeias onde as crianças, que até então não comunicavam com os adultos iletrados nem entre si, foram aprender o latim. Os velhos iam morrendo na sua mudez e as crianças escolarizadas passaram a comunicar com os seus colegas alfabetizados (só com eles). O novo Estado também havia mudado o nome das povoações e das propriedades rústicas, registou os nomes e obrigou a utilizá-los, com placas toponímicas. Os habitantes, por sua livre vontade, deixaram de referir o nome das aldeias onde viveram com os avós e passaram a designar as suas fazendas pelos nomes novos. Com coacção ou sem ela, todos, à unanimidade, haviam decidido abster-se de falar a sua língua materna enquanto não falassem, como os senadores do Império, a língua oficial. Foi assim que os Lusitanos esqueceram a sua língua e o latim puro se implantou. Se alguém quiser saber qual era a língua que os Lusitanos falavam antes de se assimilarem (desta forma originalíssima) à cultura dos ocupantes, terá que consultar a Esfinge.

Esta seria a única forma de um povo esquecer a sua língua e não introduzir no novo idioma elementos dela. Se os defensores da teoria do esquecimento (ou do obscurecimento?) excluírem este cenário, só poderão formular a hipótese de os Lusitanos terem sido vítimas (como castigo de Deus pela resistência ao Império, eu sei lá!) de uma paralisia cerebral colectiva.

Conhecendo nós os processos sociológicos da colonização e da aculturação, não é difícil compreender que a língua do colonizador adquiriu o estatuto de língua de prestígio, selecta, erudita, e que a língua indígena foi escoraçada para a expressão vulgar. Em todos os povos se podem encontrar os vestígios da língua vencida na comunicação informal, no aforismo, na fórmula folclórica, na expressão dos iletrados, nas profissões tradicionais e na gíria. Simplificando mais: a língua vencida descobre-se no vocábulo mais usual e popular relativamente ao vocábulo de prestígio. A adopção do vocábulo de prestígio não obedece a razões objectivas, não é forçosamente o mais concreto ou conceptualizante, a razão é apenas o prestígio e a diferenciação do *status*:

falar de prestígio (origem latina)	falar informal (orig. indígena)	original	significação
face	cara	(<i>qarh</i>)	face visível, superior)
incorrecto	canhoto	(<i>kan hâtu</i>)	posição errada)
habitação	casa	(<i>kase</i>)	assento, habitação)
termina	acaba	(<i>økabe</i>)	fim, término)
labor	trabalho	(<i>tr bøl</i>)	recursos fazer)
indisposição	achaque	(<i>as qh</i>)	doença da opressão)
nomear	chamar	(<i>šâmh</i>)	nomear)
elogiar	gabar	(<i>gaber</i>)	enaltecer)
herdade	monte	(<i>mônut</i>)	herança, quinhão)
harmonioso	bonito	(<i>bun itu</i>)	harmonioso dos contornos)
especulação	treta	(<i>treit</i>)	especulação)
injuriador	pasquim	(<i>paskinu</i>)	conspirador)
transacções	baldrocas	(<i>bøl dârâk</i>)	fazer negócio)
mentira	patranha	(<i>ptr anh</i>)	interpretação minha)
prisão	gaiola	(<i>gaiwla</i>)	remissão de dívidas)
fúria	azeite	(<i>ezzetu</i>)	fúria)
dôr, doença	aixe (inf.)	(<i>asu</i>)	doença)
delirante	chanfrado	(<i>sen faradu</i>)	transtornado mudado)
medida	bitola	(<i>bitâlu</i>)	por medida)
forte	ás	(<i>az</i>)	forte)
ser preso	ir de cana	(<i>qnah</i>)	resgate)
base, pé	sapata	(<i>tšapat</i>)	base)

rebelião armada	bernarda	(<i>bar nadru</i> ²⁴)
revolução	patuleia	(<i>patu leiu</i> ²⁵)

IV - O PATRIMÓNIO

1 - O VOCÁBULO INDIVIDUALIZADO

Para determinar a origem de um vocábulo emprega-se o método etimológico, que todos conhecem e que se resume nesta regra: *Desde que a fonética e o conceito dum vocábulo moderno coincidam com os dum vocábulo existente numa língua mais antiga, conclui-se que o moderno procede do antigo.* Damos estes exemplos:

Português: homem
Latim: *hominem*

Port.: campo
Latim: *campus*

Port.: árvore
Latim: *arbor*

Do mesmo modo teremos:

Português: acaba
Hebraico: *økabe* - termina

Port.: chibata
Hebraico: *šebat* - vara, ceptro

Port.: casa
Hebraico: *kase* - assento, sede, trono

Port.: cara
Hebraico: *qarah* - parte visível e superior duma coisa

²⁴ Muito usado no sec. XIX: *bar nadr* “revolta violenta”.

²⁵ *pātu leiu* sedução.do poder, abrir o caminho.do poder; *petu leiu* - abrir.o poder; *petâl ay* - luta.de todos (guerra civil); *patâl leiu* - luta.pelo poder; *ptt leiu* - dividir.o poder; *pth leiu* - dilatar.o poder; *patu leiu* - administração,circunscrição do poder.

Moisés Espírito Santo

Port.: açoite
Hebraico: *h šôwt* - o açoite

2 - JUSTAPOSIÇÃO DE VOCÁBULOS

O método etimológico é válido para o estudo dos vocábulos individualizados, e para as línguas em que os conceitos são transmitidos pelos vocábulos. Ora há línguas (como as semitas) que não têm a mesma concepção de vocábulo. Referindo-me ao fenício/hebraico: 1º - Os vocábulos têm uma “estrutura variável” (na secção “Dinâmica da Oralidade” explica-se como os “conceitos primordiais” se encontram nos fonemas); 2º - Os segmentos da oralidade podem não ser individualizáveis porque a língua é concebida em função da oralidade; 3º - A entoação, a fluência ou as rupturas da entoação comandam a significação do falar, circunscrevem os conceitos e determinam uma eventual divisão dos vocábulos na passagem à escrita; 4º - O artigo definido e as preposições anexam-se ao nome na escrita; temos depois na expressão erudita, 5º - As vozes passiva e reflexa constroem-se com partículas prepositivas ao vocábulo a que chamamos verbo e anexadas na escrita; 6º - O complemento directo constroi-se igualmente com uma preposição que se anexa ao nome; 7º - Os nomes podem anexar-se e contrair-se modificando a sua fonética; para encontrar a sua estrutura original temos de *desfazer os efeitos da oralidade*, isto é “desanexar” os vocábulos. O que seria difícilimo e aleatório nas línguas europeias é bastante simples no fenício/hebraico, uma vez que os vocábulos são geralmente triliterais.

Quanto ao ponto 7.º, vejamos este exemplo: em português dizemos *palavra de Deus*, em latim *verbum Dei*, em inglês *God's word*; as duas palavras encontram-se dependentes entre si mas pronunciam-se autonomamente dando-se até ênfase à primeira. Nas línguas cananitas, as duas palavras (por vezes três) nessas circunstâncias, isto é, que se encontram em relação de dependência íntima entre si, ficam simplesmente anexadas com transformações fonéticas: é o *estado constructo, construído, ou de anexação* (noutras circunstâncias estão no *estado absoluto*). A junção dos dois vocábulos passa a indicar a relação íntima entre essas palavras, que pode ser: 1) - de posse, 2) - de qualidade ou matéria, 3) - de situação ou estado, 4) - de natureza, propriedade ou título. A anexação provoca modificações fonéticas importantes: a) - a vocalização da primeira palavra esvai-se, a palavra perde a sua acentuação (fica átona), b) - o acento tónico passa para a última, c) - pode desaparecer a última vogal e a última consoante da

primeira palavra. Em suma, o que na oralidade podia parecer um único vocábulo, são dois ou três anexados.²⁶

Existem na língua portuguesa muitos vocábulos que hoje são singulares mas que derivam de dois (ou três) nomes fenícios justapostos no *estado constructo*. Pelo método etimológico não se pode dar conta da sua origem uma vez que o primeiro nome perdeu a individualidade fonética e passa despercebido; torna-se então necessário reconstituir a singularidade vocabular. O Cardeal Saraiva também não se deu conta deste fenómeno que alarga muito consideravelmente a descoberta das relações linguísticas entre o fenício/hebraico e o português. Exemplos, ao acaso e do nosso quotidiano:

badana <i>bâd ønh</i>	— (dum livro, parte da capa que se desdobra) — atrás.do texto (isto é, verso)
bandalho <i>benu dalu</i>	— (pessoa vil, sem honra) — criatura. insignificante ou inconstante
canivete <i>qany bet</i>	— (ou lingueirão, crustáceo em forma de canudo) — canudo. casa
achaque <i>asu øqh</i>	— (estado mórbido indeterminado) — doença. de opressão
chanfrado <i>sanu faradu</i>	— (louco, idiota) — diferente.dividido, separado
capacho <i>qp' asu</i>	— (tapete) — borra, lixo.saída
casebre <i>kasu abru</i>	— (casa pobre, barraca) — casa.de madeira
bonito <i>bunu itu</i>	— (belo) — harmonioso.dos contornos
baldrocas <i>bôl dêrâk</i>	— (negócio sem valor) — fazer.negócio
catraia <i>qart ay</i>	— (aldeia pequena e sem importância, nas Beiras) — povoação.de qualquer, do comum

²⁶ Cf. A. Van den Branden, *Grammaire Phenicienne*, pp. 32-33.

Moisés Espírito Santo

artolas <i>ary tɫɔ</i>	— (individuo ingénuo) — parceiro.de ludibriar
canalha <i>qan øul</i> <i>qny 'll</i>	— (filhos pequenos, os miúdos da casa, no Minho) — procriação.crianças — procriação.parentes, congéneres
jerigonça ou jeringonça <i>sâr igô nsa</i>	— (máquina artesanal ou experimental) — descobrir.resultado.experimental)
foral <i>phr 'll</i>	— (lei particular duma povoação) — acordo, assembleia.congéneres, parentes
gamote <i>heym hwtɫ</i> <i>hem øth</i>	— (eh gamote! fórmula de saudação entre amigos) — viva!.que viva! (cumprimento e resposta) — ver.de agora em diante
cramação <i>gra mas an</i> <i>gra mza un</i>	— (rogação, prece contra a seca ou outra praga) — invocação.desaparecer.desgraça — invocação.sair.desgraça
catambrias <i>qat am bry</i>	— (ir de c.: ir bêbado, levantar-se aqui cair ali) — asas.como que.cortadas
carpinteiro <i>qar pent 'ir</i>	— (ter o bicho c.: estar sempre a mexer) — torcer.articulações.agitação
seringador <i>sir igô dwr</i> <i>sôr igô dwr</i>	— (nome dum calendário com as lunações, a previsão do tempo e as tarefas agrícolas a realizar durante elas, no Alto Douro) — previsão.trabalho.cíclico, perpétuo — presságio.trabalho.cíclico.
borda d'água <i>bâr dôd agu</i> <i>bârad ôd agu</i> <i>bârd ôd agu</i> <i>bâr dôd ôd agu</i>	— (nome do mesmo calendário no centro e sul do País) — ver, supervisar.situação.lunação — divisão.tempo.lunação — divisão.cíclica ou perpétua.lunação — ver.situação.tempo.lunação
canhoto <i>kan hâtu</i>	— (esquerdo, lado incorrecto) — posição.crrada
escora <i>es qôrâ</i>	— (vara que sustenta) — pau.viga

- calhamaço — (livro volumoso)
 kâlâ mâzâ — todos os ensinamentos, expressões, enunciados (i.é, enciclopédia).

3 - ORALIDADE SUBMERSA

Para os positivistas, o paradigma da língua é o documento escrito; o falado só tem relevância científica se for materializado pela escrita. Os nórdicos europeus conheceram a escrita já muito no interior da nossa era, os Eslavos aprenderam a escrever com São Cirilo: estudar a dinâmica dessas línguas fazendo apenas atenção à escrita, mais do que uma posição etnocêntrica, é um disparate sociológico.

Em contraposição, os etnólogos (e não só eles) consideram que a dinâmica das línguas é a oralidade. A escrita é desnecessária e pode ser um factor de perturbação. Se isto é válido, segundo as Ciências Sociais, para a comunicação em geral com muito mais razão para as culturas médio-orientais, semita e mediterrânica onde a oralidade supera em muito a escrita ou dispensa a escrita. A Bíblia foi transmitida oralmente durante dois milénios; a mesma Bíblia, o Código de Hamurabi e todos os textos médio-orientais antigos foram escritos sob uma forma próxima da oralidade, sem separação de palavras. Se os tradutores não tivessem em conta a oralidade não seria possível transmiti-los aos ocidentais.

As “expressões particularíssimas” da língua portuguesa a que se refere o Cardeal Saraiva (exemplificadas atrás) não são de origem latina, inclusivamente, segundo o critério do Cardeal Saraiva, “porque não poderiam ser traduzidas em latim”. Só têm significação por convenção. Dizem-se textualmente, uma variação fonética ou uma mínima mudança na estrutura torná-las-ia incompreendidas. Sugerir que o linguajar “da gente simples” não tem nexo gramatical nem semântico, um código secreto, como se o modelo de comunicação dos outros não estivesse sujeito a regras, é uma visão etnocêntrica e falsa. Essas expressões são vestígios do crioulo original. Foram aforismos e regras estereotipadas de conduta.

Compreende-se a sua persistência. Para que as fórmulas modernas *pão pão, queijo queijo, ou sim ou sopas, vender gato por lebre* possam transmitir a mensagem convencional, não podemos inovar modificando a sua estrutura; a mensagem seria então outra. A expressão *morar em cascos de rolha* só tem sentido dita dessa forma: *morar “num casco”, “com rolha”, “numa rolha”* seria outra coisa. As expressões *pai da dala, paz de pílula, velho*

Moisés Espírito Santo

como o cagar da ameixa, clisar à palma, não tendo significação literal, o rigor da sua enunciação é absoluto. A fórmula aforística só é transmissora da mensagem convencional se for dita dessa forma exacta e com um ritmo de voz homogeneizado. Não permitindo alterações na sua estrutura formal, o aforismo reproduz-se de forma idêntica ao longo das gerações. O mesmo será para essas centenas de fórmulas que não procedem do latim “porque não podem ser retraduzidas em latim”. Estando a sua estrutura codificada e mantendo-se, por regra, a significação aforística, a fórmula arcaica está submersa e pode ser reencontrada.

Segundo o princípio *se há coincidência entre a fonética e a significação, o moderno procede do antigo*, demonstra-se que ora são expressões genuinamente fenícias, ora uma associação das duas línguas, um crioulo. Por fidelidade à oralidade a fórmula adoptou vocábulos do neo-latim foneticamente próximos esvaziando-lhes o sentido corrente. Alguns exemplos²⁷.

estar marreco <i>me raheq</i>	— (de relações cortadas) — como que.afastado
içar o catau <i>ysa kat âo (hh)</i>	— (escusar-se ao serviço entre os marujos) — tirar.a vela (lit. a asa).de água
estou a clisar à palma <i>kâl iser ap ølm</i>	— (estou a topar tudo) — tudo.inspeccionar.até.entender
estar com os azeites <i>ezzetu</i>	— (estar com uma fúria) — furor
está o mar um cão <i>mr kân'</i> <i>mr kân</i> <i>marr kn</i> <i>m'r qanu</i> <i>hâ-mr 'm kn</i> <i>amar un kan</i>	— (estou com pouca sorte) — cachorro.humilhado (note-se <i>mr</i> “cachorro”) — cachorro.feito, posto — amargurado.estou — amargura.adquirir — um.cachorro.como que.humilhado — bruxedo.conjuro.posto — ver.conjuro.posto
estar em pulgas <i>pulhu</i>	— (nervoso) — tremer, temer

²⁷ Desenvolvi algumas centenas destas expressões em *Fontes Remotas da Cultura, Portuguesa*, 1989, um ensaio pioneiro que necessita de alguma revisão.

mal de avé maria <i>hwy mahir</i>	— (falta de forças) — prostração.do vigor
pai da dala <i>pa d dalu</i>	— (marujo que vomita) — boca.que é.regador
a mulher faz cartilhas de mar <i>qart lil</i> <i>qary tilu</i> <i>kary tilu</i> <i>karô tilu</i> <i>d mhr</i> <i>d môhr</i> <i>qaryt lil d môhr</i> <i>qaryt lilu d maru</i> <i>qara ltilu d maru</i> <i>qara tilu dimm mhr</i>	— (é prostituta) — cidade, glória.de noite — oferece.umbral da porta — aluga.umbral — dobra.a arma — quem é.soldado, herói, valente — o qual.paga dote — encontra.de noite.quem.paga dote — encontra.cabrito.que é.homem/gordo — convida.ao umbral.quem é.homem — evoca.umbral/arma.amarra.do guerreiro
aqui é que a porca torce o rabo <i>pâroku tersu rabu</i>	— (a grande dificuldade) — oposição, barreira.extensão.grande
quem está de fora racha lenha <i>rz lhn</i>	— não deve intervir no jogo — joga.mentalmente
filho do trabalho <i>flil atre bââl</i> <i>flil tera bââl</i>	— (diz-se dos ladrões) — espia.as costas.do proprietário — espia.as voltas.do proprietário ²⁸
café de garrilhas <i>kabed gâr ilu</i>	— (favor interesseiro) — honras.de hóspede.de Deus (i.é peregrino)
cascos de rolha <i>qs qs dwr øly</i>	— (muito longe) — limite.do confim.arco/círculo.celeste
mosquitos por cordas <i>mesk ytd p'r kort</i>	— (zaragata doméstica) — misturam-se.estacas da tenda.rompe-se.acordo
levou maré de rosas <i>mrâ drô sa</i>	— (desapareceu) — partir.perder-se.extinguir-se (três sinónimos)
às de vila diogo <i>hs blâ dilôg</i>	— (fugir) — apressado.assustado.correr

²⁸ O vocábulo *trabalho* (labor) pode provir de *tr bâl* “recursos fazer”. A posição de J.P.Machado e de outros que explicam a origem de *trabalho* pelo *tripalium*, (“três paus”) que teria sido um “objecto de tortura” tem ares duma invenção erudita.

Moisés Espírito Santo

- o negócio tem picos de amarra — (o negócio não anda)
piq mrr — vacila.obstinado
piq d amr — vacila.o que.diz
piq kad amr — vacila.um quartilho.promete
piq d dmh arr — vacila.que.parece.maldição
piq d marr — tremido.que é.um desespero
piq d dmh ørh — treme.que.parece.um junco
pwq amrr — encontrar.feitiço
pwq amurru — encontrar, ver.Amurru, mestre dos feiticeiros
- enfiar o urso** — (acreditar numa mentira)
ph wser — percebeu a.instrução, aprendizagem
øser — reter
øzer — apoiar
uzer — vestir
- olhar das chedas do carro** — (falar de modo altaneiro)
ôlh 'd sed d qarr — por cima.em volta.do dominio, campo.que. apregoa
- velho como o cagar da ameixa** — (imemorial, muito antigo)
ka ahar d am hss — tanto.atrás.que.a gente.se lembre
- ordens da abita** — (ordens do comandante do navio)
h bit — a.companhia militar
- passar à peluda** — (acabar a tropa)
palude — leis civis ou religiosas (opostas às militares)
- caldo e nabo** — (processo de navegar olhando em volta sem mapa)
qal 'd nabu — olhar.em volta.declarar
- à matroca** — (trabalho negligente)
mh târku — em.falso, em vão
- passeio à mão de vaca** — (ida para a prisão, entre os marujos)
madebaq — agarrado, perseguido
pes' mh bedaq — transgressão.por.rombo de navio
pes' madeb øqs — transgressão.de marear.algemas
- ficar como dois com um sapato** — (indeciso, não saber que fazer)
kn dâys qany tšapat — posição.tornear.torcer.a base

até a formiga tem catarro — (miúdo que se toma por adulto, atrevido)
tenôqât aru — crianças.levar
tenôqât ahar — crianças.atrás
tenôqât haru — crianças.tornar mulher
ph ørm hia tenôqât haru — ver.despidos.bichos.crianças.engravidar
ph øwrm igø tenôqât ahar — ver.sábias.enfadonhas.crianças.atrás
ph rmih g'h tenôqât ahar — ver.fraude.fazer-se alto.crianças.atrás

estar à **paz de pilula** — (não ter dinheiro)
pâz pël — ouro.seca, gasta-se, esgota-se
pâz pël i'h lôe — ouro.gasto.convém.pedir emprestado
pâz d pël lu i' lôe — ouro.que.égasto.não.convém.emprestar
pâz d pël l'h lôe — ouro.que é.gasto.não posso.emprestar

águas de bacalhau — (resultado nulo)
ba kall ôo (hh) — vem.acabar em.água
ba kal ôo — resulta.tudo.água
agud ba kal lâo (l hh) — a união.vem.acabar.em água
ahôa debaq lâo — irmandade.unida.à água
agud bak lâo — irmandade.de panela.à água

um bacalhau! — (aperta a mão! - manifestação de alegria entre dois amigos)
b'ô kol lalu — que seja.tudo.sorte (formula de oração)
bô kl' lalu — que.aperte.a plenitude, charme, a sorte.
ba ka layu — venha.a ti.vitória
ba kal øl — vem.cerrar, apertar.o parente
bqôu lalu — cortar (jurar, conjurar).charme, sorte, abundância
qabal — apresento, ofereço; aceito, recebo.

A investigação é-nos sugerida pela incoerência dos vocábulos relativamente à sua significação em português; são vocábulos de empréstimo. A partir da significação metafórica da fórmula actual, rebusca-se a oralidade antiga que se lhe colou:

Vocábulo de empréstimo	(Significação convencional)	Fórmula submersa	Significação original
cartilhas	(prostituta)	<i>qrt lyli</i> <i>qry tilu</i>	cidade.noite encontro.umbral
de mar	(prostituta)	<i>d môhr</i> <i>d mhr</i>	que.paga dote que é.soldado
marreco	(zangado)	<i>mh raheq</i>	como que.afastado
tem catarro	(miúdos)	<i>tenôqât ahar</i>	crianças.atrás

Moisés Espírito Santo

filho	(ladrão)	<i>plil</i>	espiar
trabalho	(ladrão)	<i>atrh bââl</i>	costas.do dono
ave-maria	(fraqueza)	<i>hwy mahir</i>	prostrada.força
cagar	(antigo)	<i>ka ahar</i>	tanto quanto.atrás
ameixa	(antigo)	<i>am hess</i>	gente.se lembra
mosquitos	(zaragata)	<i>msk ydt</i>	misturar.estacas
por cordas	(zaragata)	<i>p'r kort</i>	rompe-se.o acordo
paz	(dinheiro)	<i>pâz</i>	ouro
clisar	(ver tudo)	<i>kôl isâr</i>	tudo.ver
palma	(ver tudo)	<i>ap ôlm</i>	até.entender
café	(favores)	<i>kabed</i>	honra
mar cão	(azarento)	<i>mr kan</i>	cachorro.humilhado

Note-se a astúcia com que a antiga fórmula adoptou vocábulos que, na nova língua, também traduzem metaforicamente a significação anterior:

Vocábulo de empréstimo	Relação metafórica
<i>mar</i>	heroi, soldado
<i>cartilhas</i>	umbral da porta, cidade
<i>avé-maria</i>	prostração do vigor
<i>trabalho</i>	costas do proprietário
<i>paz</i>	ouro, dinheiro
<i>passaio</i>	transgressão
<i>mão de vaca</i>	amarrado
<i>maré</i>	fugir
<i>rosas</i>	perder-se, extinguir-se
<i>palma</i>	minuciosamente.
<i>mosquitos</i>	misturar os pregos
<i>cordas</i>	acordo
<i>cagar</i>	para trás
<i>içar</i>	retirar
<i>cascos</i>	extremo limite
<i>de rolha</i>	arco do alto
<i>um sapato</i>	um pé
<i>café</i>	honras, hospedagem
<i>cão</i>	humilhado
<i>bacalhau</i>	panela na água

Isto é, não existe apenas uma coincidência vocalização-significação mas um jogo cruzado de significações (nas secções seguintes apresentam-se outros exemplos).

Como o artífice que restitui a forma original a um objecto defeituosamente montado ou como o arqueólogo que desenterra os pedaços dum objecto e os une, assim, questionando os vocábulos anexados pela oralidade, descobrimos a forma primitiva do aforismo. A fórmula submersa era mais rica do que a actual que não tem significação por si. A anterior também era mais longamente vocalizada; o uso e o tempo comprimiram as vogais; as consoantes mantiveram-se sem sofrer os fenómenos de evolução fonética próprios de outras línguas.

4 - A TOPONÍMIA

Em todas as sociedades e espaços geográficos, a Toponímia é uma reserva da antiga língua. Porque é que o “nosso país” há-de ser uma excepção no mundo?

A - O método tradicional

A atribuição dos nomes obedece a critérios que não têm relação com as Letras clássicas. Descobrir quais os sítios que são nomeados e quem lhes atribui o nome, estudar a relação dialéctica existente entre os sítios, os nomes e o grupo que deles se serve, saber qual a razão por que um nome “pega” e o outro não, escapam evidentemente aos modelos da literatura positivista.

Os sítios referenciados por nomes são espaços sociais, domesticados e controlados pelas comunidades. “Baptizar” um sítio é atribuir-lhe uma individualidade, diferenciá-lo dos sítios contíguos, estabelecer uma relação com ele e integrá-lo no espaço colectivo com uma função, papel ou estatuto social. Quem atribui nomes aos sítios rurais são os grupos locais, não é de modo nenhum o Estado e ainda menos a estirpe letrada. Também não foram os habitantes que atribuíram o nome ao seu sítio: quem criou esses nomes foram os “outros”, os vizinhos da aldeia contígua. O nome de cada um de nós é-nos imposto pelos outros, tal como as alcunhas. A identidade dos povos e dos grupos é definida pelos outros: são os outros que nos comparam com terceiros e definem a nossa identidade atribuindo-nos nomes em correspondência. Dar-mo-nos uma identidade a nós mesmos é uma fantasia e uma mistificação.

As interpretações dos topónimos portugueses que constam dos dicionários toponímicos ora são clichés transmitidos pelos mestres da escola primária e nunca postos em causa (a professora da aldeia era a detentora do saber), ora exercícios académicos para estudantes de latim. Os latinistas procedem

deste modo: perante um nome, procuram um rol de palavras latinas; a mais aproximada fica a ser a origem do nome, independentemente da significação. Claro que se podia aplicar este exercício aos nomes mexicanos, chineses e bantous. Esses jogos são tão académicos quanto alucinantes, a mitogenia local comanda. Os nomes latinos atribuídos às povoações portuguesas foram inventados, na antiguidade, a partir do mesmo exercício: redigindo um texto em latim, os escribas procuravam uma estrutura latina para o nome, imaginando que todos tenham conhecido as mesmas transformações fonéticas: para Leiria inventou-se *Lerena*; para Braga *Bracara* e a partir daqui o título *Bracara Augusta*; para Castelo Branco *Castrum Album*, para Santarém *Santa Irene*. Sendo este exercício académico já muito antigo, e porque esse nome foi um dia escrito, diz-se que a povoação foi assim nomeada pelos seus habitantes (para a filologia e a historiografia tradicionais, o escrito e a antiguidade são os garantes da Ciência). Depois discute-se sobre qual teria dado Lisboa, se *Felicitas Julia* ou se *Olissipo* (quando *Lisboa* podia ter sido o nome de origem²⁹) e afirmam peremptoriamente que Beja procede de *Pax Julia*, um nome dignificante, quando existem outras *Beja* em regiões do Mediterrâneo que não tiveram contacto com o latim³⁰.

B - O cliché do *al- árabe*

Como desde há duzentos anos se não estudam as línguas semitas, o que se aprende na Primária sobre os Árabes preenche o lugar da Ciência. Para José Pedro Machado as escritas medio-orientais são os “alfabetos exóticos” (ignorava ele que a Humanidade deve a esses povos a invenção do abecedário e da escrita?). E temos então na Primária o exercício obrigatório: o nome começado por *al-* é árabe. Levantados os nomes no dicionário, esse saber sem outra investigação será reproduzido pelo autor da monografia local adquirindo foros de ciência histórica “porque é muito antigo” e “porque está escrito”. Os propagadores deste exercício deviam saber que os sítios já tinham esses nomes quando foram conquistados pelos Mouros, são anteriores aos Mouros.

²⁹ **Olissipo** correspondia à povoação do actual castelo enquanto **Lisboa** seria o sítio onde se encontra hoje a Baixa e o Terreiro do Paço; até ao sec. XIII essa zona foi um braço de rio, e depois um pântano, que cobria o actual Rossio; aí, e muito no interior da actual Baixa, encontrar-se-ia o porto fenício de Olissipo. O nome *Lissebona* ou *Lixebouna*, como se chamava a cidade antes da Reconquista, aponta para *lisab ønih* “no estabelecimento dos barcos, da frota” ou *lisb ønih* “boca, entrada da frota” e seria o porto de Olissipo. Os dois topónimos acabaram por se confundir e se alargar com o alastramento do habitat, o que é frequente.

³⁰ *Bracara* é a latinização de *beraka*, “virtude, santidade”. Ainda existe em Braga a razão de ser deste nome, é o culto de *Nossa-Senhora-a-Branca* que procede de *beraka*.

Os vocábulos da língua portuguesa classificados tradicionalmente como árabes ora são comuns aos outros semitas (fenícios e hebraicos), ora berberes (não árabes), ora médio-orientais sem serem semitas (persas, por exemplo). Alguns vocábulos árabes foram integrados no glossário fenício mediterrânico (e inversamente) em razão da vizinhança dos territórios. O *al-* que encontramos em muitas povoações é o fenício *alu* “povoação, castelo, mansão” e “parentela, gente da mesma linhagem”, por vezes em duplicado: *alu qaria* (“mansão povoação”). O Cardeal Saraiva aponta alguns vocábulos portugueses de origem persa usados pelos Fenícios, Cartagineses e Hebreus que os filólogos classificam com sendo árabes. Também podíamos referir um pequeno número de topónimos de origem berbere (anteriores aos Árabes) alguns dos quais atribuídos a santuários³¹.

Depois convinha saber que os Mouros que conquistaram a Península não eram árabes nem falavam árabe. Eram berberes da Mauritânia Tingitana (nome que tinha o actual Marrocos) e só começaram a ter alguma influência árabe três séculos depois de invadirem a Península. A língua árabe que eles conheciam seria tão abundante como os termos gregos que um prior de aldeia utiliza na sua pregação. Os invasores foram apenas comandados por uns guerreiros árabes entre os quais Tarik, personagem um tanto mítica, que haviam conquistado Marrocos e que incitaram os Berberes nesta aventura

³¹ Os nomes *Azoia* foram santuários mouros (berberes) correspondentes às nossas capelas ou ermitérios (*zouia*) frequentes em Marrocos mas anteriores ao islamismo, talvez cartagineses. *Fátima* (aldeia antiga da Serra d’Aire) é de origem islamo-mourisca; foi o nome muçulmano dum santuário mariano popular da *Senhora da Ortiga* que ainda existe (e muito concorrido no fim das colheitas) no lugar de *Gaiola* contíguo da aldeia de Fátima e cujo nome é fenício, *gaiwla*, significando “pagar uma dívida ou promessa”. *Ortiga* é igualmente do fenício: *øtr igô* “suplicar pelo produto/trabalho”. Segundo as explicações da gente de Gaiola, “Nossa Senhora apareceu há muito tempo neste lugar de Gaiola e pediu ao povo que cumprisse os deveres para com Deus (e lhe pagasse o que é devido), caso contrário haveria guerras e pestes. A partir de certa altura o povo começou a faltar aos seus compromissos, e veio uma guerra. Nossa Senhora tornou a aparecer, desta vez no sítio da Cova da Iria da mesma freguesia, para lembrar de novo os deveres para com Deus. O povo comprometeu-se a cumprir e a guerra (1914-18) acabou. Neste mito vemos claramente o conceito semita de “aliança” que era o processo de relacionamento de Deus com os Hebreus e os Fenícios/Cananitas: Deus estabelece as cláusulas dum contrato com o povo as quais garantem bem-estar e prosperidade em troca, por parte do povo, de ritos e de ofertas; se o povo faltar, Deus castiga-o com a fome, a peste e a guerra. O nome de *Fátima* (aldeia sede da freguesia) refere-se sem dúvida à filha de Maomé. O topónimo tem origem no islamismo mourisco que se implantou no vizinho castelo de Ourém do qual dependia a aldeia e o território do antigo santuário, o topónimo apenas; o antigo culto é fenício; seria uma referência administrativa e geográfica, associando Nossa Senhora da Ortiga do culto cristão-popular a Fátima. Não chegou haver sincretismo entre as duas figuras religiosas, a Senhora da Ortiga e Fátima, apenas ficaram justapostas na toponímia.

para evitar que estes pusessem em perigo o islamismo a que tinham sido forçados. O primeiro rei de Marrocos de origem árabe, segundo os mitos marroquinos, foi Idriss (789-791). As relações entre os Árabes e os Mouros foram sempre conflituosas embora subscrevessem a mesma religião; os Mouros islamizados pelos processos da guerra santa fizeram da Península um reduto contra a ortodoxia islâmica e, mais tarde, contra as segunda e terceira levadas de conquistadores berberes vindos do sul de Marrocos nos sec.XII e XIII (almorávidas e almohades, que também não eram árabes). Os Árabes e o “flagelo árabe” na expressão do iminente historiador ibero-berbere Ibn Khaldun (sec.XIV), só se fizeram sentir com a tribo dos Beni Hilal, no sec. XII e XIII, um “verdadeiro terror” (segundo Khaldun) que assolou o Magrebe e o Sul de Espanha. Os almorávidas e os almohades que pouco antes da reconquista cristã ocupavam algumas regiões da Península, eram o que hoje chamamos islâmicos fundamentalistas mas os da geração seguinte assimilaram-se à cultura ibérica. Permitimo-nos também de referir que os moçárabes eram mais os Árabes hispanizados do que os Hispânicos arabizados³². A cultura árabe fez-se sentir na Andaluzia mas passou despercebida em Portugal³³.

³² A melhor obra para desfazer a confusão dos Ibéricos é a de Ibn Khaldun, de origem andalusa e berbere, que viveu a maior parte da sua vida intelectual em Tunis; as suas obras *História dos Berberes* e *Discurso sobre a História Universal (Almuqadima, ou “Prolegómenos”)* fazem dele o um dos maiores historiadores medievais e um verdadeiro antepassado da Sociologia. O étnimo *mouro* já é muito antigo. Sob o império romano os actuais magrebins (da Tunísia à Mauritânia) já tinham o nome de *Mouros* (a região era globalmente a Mauritânia) e esse étnimo só passou a ser um tanto esquecido e negativo sob a pressão islâmica uma vez que os Mouros eram berberes de religião pagã, cristã ou judaica e de cultura berbere; tal identidade convém não ser recordada no interior do islamismo. Os Ibéricos têm-se deixado iludir por esse critério ideológico alheio adoptando o étnimo *Árabe* em vez do de *Mouro*. A razão está com o povo das aldeias portuguesas que denomina *Mouros* os conquistadores da Península (que, nos mitos populares, também podem ser o povo pré -romano). Na História antiga dos Berberes marroquinos e na dos Ibéricos houve várias invasões, de um lado e do outro, e sobretudo movimentos demográficos pacíficos, anteriores à ocupação islâmica.

³³ Isto não contradiz que algum espólio arqueológico seja identificado com antigas mesquitas; foram os locais de culto dos conquistadores. A confusão existe entre os Portugueses que confundem a religião muçulmana com os Árabes. Assim como (estamos a corrigir os erros da Primária) os Marroquinos que conquistaram a Península, convertidos ao islamismo pela guerra santa não eram árabes, assim nem todos os muçulmanos são Árabes. Depois confundem-se as línguas com as escritas: um texto em caracteres árabes tem de ser da língua árabe. Ora as línguas são independentes das escritas, qualquer idioma pode ser materializado visualmente por qualquer dos muitos conjuntos de signos que se chamam escritas; os chineses materializam a sua língua com caracteres latinos, os Iranianos escrevem a sua (que não é semita) em caracteres árabes, pode alguém falar hebraico e registar o falar em escrita latina.

Sendo a Historiografia e a Filologia portuguesas anti-semitas, por que razão os autores fazem apelo aos topónimos árabes? Primeiramente, para desviar a atenção sobre a origem fenícia e cartaginesa destes nomes; em segundo lugar, as cartilhas escolares associam os Árabes a uma pretensa *intelligentzia* medieval (os historiadores tradicionais exploram esse filão que foi *snob*) e confundem os Árabes com os arabofones. No entanto os Árabes nunca foram um povo de criação intelectual, nem o são actualmente. A língua árabe foi de facto uma língua de cultura (imposta pela guerra santa) e durante a ocupação ibérica houve grandes nomes da Andaluzia que se notabilizaram; mas não eram Árabes, eram autóctones ou berberes arabofones. Segundo Ibn Khaldun a cultura árabe é incapaz de qualquer tipo de criação científica, intelectual, filosófica, etc., “e os Árabes só conseguem governar apoiados na religião”³⁴. Também quanto a esta questão o que se aprendeu na Primária são clichés, e só são verdadeiros porque foram muito repetidos.

C - O engano dos antigos topónimos em *-ipo* e *-briga*

Há erros que, só porque tiveram um dia a sorte de terem sido escritos, fizeram uma brilhante carreira. Os topónimos em *-ipo* (*Olissipo*) e *-briga* (*Conimbriga*, *Setobriga*) “dados como celtas” estão na lista dos felizardos. Sabendo os mestres que os discípulos não se dão ao trabalho de consultar a língua dos Celtas, têm o caminho aberto para celtizar os sítios que entenderem. Nem os mestres citam os dicionários donde teriam extraído essas informações, o que é contrário à ética científica. Os autores reproduzem-se uns aos outros (e até consideram que a Ciência é a repetição do saber); numa sociedade tradicional pouco instruída e de nenhuma investigação científica, os erros tradicionais são transmitidos gregariamente e com o serem repetidos ganham foros de verdade.

As terminações *-ipo* e *-briga* não existem nos topónimos dos países celtas (nem nos dicionários das línguas celtas). Vimos que na Península eram classificados de “celtas” as cidades não integradas no direito e no poder romanos e que o adjectivo era utilizado no sentido de poder não-romano; podia ser o termo fenício-cartaginês *sèlete* (“tirano, dominador” e “escudo redondo pequeno”). A terminação *-ipo* é do fenício-cartaginês, *ypo*, que significa “alto, saliente” (monte que sobressai na paisagem) que são os

³⁴ *Discours sur l'Histoire Universelle*, Commission International pour la Traduction des Chefs-d'oeuvres, Beyrut, I, 1967, p. 298-300.

casos dos topónimos lusitanos *Colipo*, perto de Leiria (ou Leiria mesmo) e *Olissipo*, o local do actual Castelo de São Jorge em Lisboa³⁵.

O terminação *-briga*, muito frequente na Lusitânia durante o período romano, é igualmente do fenício-cartaginês: *berihā* significa “ferrolho, barra, tranca, cintura, muralha”. Nos livros históricos da Bíblia (relatos datados dos sec. XII-X a.C.) emprega-se como qualificativo de uma cidade sujeita a uma acção de guerra, *‘ir berihā* “cidade aferrolhada ou amuralhada”, “cidade aferrolhada e com barras de bronze”, “aferrolhada e com torres”³⁶.

Leite de Vasconcelos expõe longamente a relação que há entre os topónimos *-briga* e os Celtas. Baseia-se em autores como Estrabão que a dado momento se recusa expressamente a escrever os topónimos ibéricos por serem bárbaros e desagradáveis ao ouvido³⁷ e, tanto mais não fosse, não é digno de fé. Para Leite de Vasconcelos *-briga* é “positivamente celta”³⁸ e deriva de *breg* ou *bri* que querem dizer “montanha, altura” no “antigo irlandês e noutras línguas celtas” (embora, digamos nós, também haja muitas palavras latinas com essas sílabas). Afirma várias vezes que as povoações nomeadas — *briga* eram ocupadas por Celtas e que estes Celtas, segundo se deduz, se opunham aos Romanos. Podemos então concluir que se tratava de povoações *sèlete*, autogovernadas (para isso se amuralhavam), geridas por normas ancestrais, ou dominadas por um senhor local tido pela propaganda política dos Romanos e dos seus colaboradores como “tirano, dominador, reisetete” (*sèlete*), “não democrata”, “não representativo”, isto é, refractárias ao Direito romano ou a um mirífico projecto político que os colaboracionistas esperavam dos ocupantes. Na expressão actual eram “cidades livres”. Esta hipótese é tanto mais provável quanto o maior número de povoações em *-briga* se situavam ao norte do Douro e na Galiza que foram rebeldes ao Império até à sua queda.

³⁵ *Colipo*, *q’l ypo* “cimo.saliente (na paisagem)”; *Olissipo*, talvez *alu is ypo* “castelo/povoação.que é .saliente (na paisagem)”, ou *øly si ypo* “por cima.dos navios.saliente” ou *øly ys ypo* “alto.sair.saliente”, ou *øly si ypo* “alto.altura.saliente”, ou *øl is ypo* “governo.que está.em cima”, ou tudo isso em simultâneo.

³⁶ 1 *Sam.*23:7; 1 *Reis* 4:13; 2 *Cr.*8:5, 14;6.

³⁷ *Geographia*, III,3,7 Por outro lado, Cicero diz na *De Divinatione* que, “se os deuses mandassem aos homens sonhos ininteligíveis seria como se os Hispanos ou os Cartagineses se apresentassem a falar em pleno senado romano” (*Lib.* II,64) citado por Leite de Vasconcelos, (*ibidem*, p.89) anuente desse etnocentrismo romano.

³⁸ *Religiões da Lusitânia*, II, Lisboa, Imprensa Nacional, 1905, p.58.

Leite de Vasconcelos confessa que não é celtista e diz frequentemente que, para a questão em causa, escreveu a um amigo francês a pedir-lhe um conselho sobre a celticidade do nome ou da sílaba, e que o amigo a confirmou; há respostas que se ficam pelo “parece...”, “talvez...” e logo o autor português as toma como tese e passa a usá-las. Nessa época (última década do sec XIX) a França, a Alemanha e outras sociedades europeias estavam em pleno *Affaire Dreyfus* (anti-semita e pangermanista). O método de Leite de Vasconcelos consistindo em comparar uns vinte ou trinta nomes, ou pedaços de nomes, isolados e dispersos de pessoas, coisas ou sítios, encontrados nos quatro cantos de Portugal, sem significação conhecida, e compará-los com nomes franceses e irlandeses para concluir que são celtas, está hoje fora da metodologia científica. Os etnólogos e os historiadores estarão hoje de acordo que a partir de três ou quatro palavras diferentes, dispersas, incompletas e incompreendidas (*cat-*, *camal-* *reburrus*, *boud-*, etc) encontradas não mais que três vezes em toda a extensão do território não poderemos concluir redondamente nada, nem sobre a celticidade nem sobre a latinidade. Façamos um exercício idêntico com as palavras e sílabas dispersas seguintes: *lana*, *reta*, *turpe*, *crusto*, *recu*, ou outras idênticas e vejamos se daí se pode concluir que os Romanos ocuparam as Beiras portuguesas e a Estremadura espanhola; no entanto estas palavras e sílabas foram extraídas do Dicionário latino, e têm significado. Ora, Leite de Vasconcelos demonstra a celticidade dos portugueses com jogos destes³⁹. E ainda é dogma.

D - A identificação dos topónimos actuais

Não vamos aqui entrar na crítica dos métodos literários que têm existido entre nós para a interpretação dos nomes dos sítios; também não vamos explicar a lógica que regula os topónimos, a sua estabilidade, as mudanças a que estão sujeitos e a sua resistência ao desaparecimento, que tratei noutra trabalho⁴⁰. Limitar-me-ei a resumir o método etnológico proposto por Victor Berard⁴¹ e que o autor destas páginas aperfeiçoou para o nosso caso.

Autores houve como Brochard (sec XVII) e Movers, mais recente, que procederam a um longo levantamento de topónimos fenícios na Europa.

³⁹ *Religiões da Lusitânia*, II, Lisboa, Imprensa Nacional, 1905, pp. 57-67.

⁴⁰ *Ensaio Sobre Toponímia Antiga*, anexo a *Origens Orientais da Religião Popular Portuguesa*, pp.256-263, e *Fontes Remotas da Cultura Portuguesa*, pp. 212-215.

⁴¹ Victor Berard, *Les Pheniciens et l'Odyssee, I Noms de Lieux*, Paris, Armand Colin, 1927, pp.116 e sg.

Mas utilizaram o método etimológico e cometeram muitos erros; de facto um nome antigo não tem possibilidades de poder ser estudado isoladamente, sem outros recursos. A sua origem descobre-se não pela sua significação actual (quando a tem) mas pela função que esse nome desempenhou localmente. Victor Berard propõe a análise do nome por meio de “quatro sistemas”: 1º - Sistema verbal (levantamento de todos, ou de uma boa quantidade de topónimos iguais); 2º - Sistema linguístico (estudo da sua etimologia ao qual se sujeita a lista precedente); 3º - Sistema geográfico (se o nome do sítio remete para rio, monte, colina, pedra, etc; essa significação tem de estar de acordo com esse elemento físico); 4º - Sistema histórico ou mitológico (a significação do nome pode ser corroborada por contribuições históricas ou lendárias). Pelo nosso lado, acrescentamos o sistema das constelações que constitui uma barreira contra conclusões precipitadas e promove a investigação de nomes não previstos inicialmente, encontrados no terreno.

Comparando os mapas dos levantamentos toponímicos⁴² constatamos que os nomes têm tendência a repetir-se por constelações de nomes; onde há *Famalicão* há *Cortes*, onde há *Carcavelos* há *Paredes*, *Figueira* sucede-se a *Ferreira* ou vice-versa; *Palha*, *Nogueira*, *São Domingos*, *Dasnes*, associam-se a rios. Os nomes tinham uma função determinada e objectiva; só podem ter significado alguma coisa integrados no seu território. Excluem-se as interpretações poéticas ou outras sem carácter objectivo, excepto as religiosas (nos rios são frequentes). Dum nome único, sem o auxílio do sistema geográfico, nada se pode concluir. As significações só podem ser válidas se forem corroboradas pelos outros nomes da constelação, isto é, se houver funcionalidade na constelação. Se alguém diz que *Ferreira* procede de *ferraria* como pretendem os dicionários e significou “oficina de ferreiro” tem de o demonstrar; tudo quanto se poderia dizer é que houve aí uma aldeia com uma oficina de ferreiro, mas que apenas tivesse “ficado para a história” a referência do ferreiro é absurdo (porque não ficou também a casa do alfaiate?). Portanto é arbitrário. Se dissermos entretanto que *Braçal* não deriva de “braço” mas de *barsel* (“ferro”), temos de encontrar na constelação dos nomes, numa área aproximadamente de 10 quilómetros: a) - outras referências a indústrias mineiras (que podem não ser de ferro, os metais podiam ter outra classificação), b) - nomes que remetam para o antigo trabalho industrial, o habitat, a residência do senhor, uma feitoria, etc. Para além desta constelação local já por si de grande segurança, acrescenta-se outra regra com muito valor para a heurística dos nomes

⁴² Cartas militares, escala 1/25.000, Serviços Cartográficos do Exército.

e da antiga língua que é a da *repetitividade do nome* e da sua significação. Uma vez que as constelações se repetem, a explicação dum local tem de se reproduzir sensivelmente noutra constelação em que o nome aparece. Os nomes são testados uns pelos outros e todos eles (inclusivamente os que vão sendo descobertos pela comparação sucessiva das constelações) constituirão o centro de novas constelações. Deste modo descobre-se, por exemplo, que *Caravela* (no cimo dos montes) e *Carvalho* podem ser derivações de *Carcavelos*, nome este que remete para uma ocupação fenícia extremamente antiga (*karca belus* “domínio do Senhor”); a partir desta comparação o método etimológico usado pelos autores clássicos redundava no ridículo. O nome *Córtes* pode encontrar-se com *Famalicão*, *Verde* ou *Valverde*, *Palha*, *Palheta*, *Sapata*, *Lagos*, *Lage*, etc.; confrontando-os com o Código de Hamurabi, a Bíblia (atribuição da Lei) e outros textos semitas antigos, deduzimos que se referiram a locais de reunião que podiam ser assembleias legislativas ou consultivas tribais ou municipais, festas ou banquetes, destinadas a legitimar o Poder que era do tipo *sèlete*. Desse processo de reconhecimento do Poder derivaram as reuniões medievais chamadas *Côrtes* que os historiadores reconhecem provir da noite dos tempos.

A regularidade das constelações atesta uma cultura muito homogênea em que os locais com iguais funções se encontravam nomeados da mesma forma.

Muitos nomes testam-se facilmente no terreno onde coincidem com um qualquer elemento localizado (sistema geográfico) como seja, rio e ribeiro, nascente, colina, monte, rochedo, sítio mineralífero, costa marítima, santuário, etc. Alguns nem precisam de ser testados, interpretam-se à distância, porque estão traduzidos; exemplos:

Fonte dos Carros - *qar* “fonte”.

Cabo Raso - *rasu* “cabo, cabeça”

Monte ou Cabeço da Rosa ou da Rasa - *rasu* “cabeça, topo”

Caria, Alcaria - *alu, qary* “povoação, povoação”

Minas do Pegão (minas de carvão) - *pehm* “carvão”

Praia das Caxinas - *qsyumu, imnu* “limite do mar” em que *ym, ymn* tinha conotação religiosa, deus do Mar.

Praia de Cascais (no sec. XV Cascal) - *ks qaal* “limite da comunidade, do povo”.

Açude do Sequeira - *seker* “barreira, obstrução (açude)”

Moinho do Rouco - *rwh* “azenha, pedra de moinho”

Açude da Nazaré - *nâser âo* (hh) “guardar, reter a água.”

Moisés Espírito Santo

- Porta da Rabessa** (Castelo de Redondo) - *rabisu* “guarda” e “intendente”.
- Rua ou bairro da Cal** - *qaal* “local público, do público, logradouro”, “comunidade” (inclusivamente assembleia religiosa, “paróquia”, sinagoga ou outra).
- Encosta da Salema** - *slm* “encosta, subida”
- Monte do Sameiro** - *smr* “erizado, elevado”
- Serra e Monte do Marão, Mourão ou Morão** - *môrôm* “altura, elevação”
- Baixo do Sapal (ou Choupal)** - *sapal* “baixio, sítio baixo”.
- Falésia do Cabo Espichel** - *spi seôl* “falésia do abismo”
- Campo da Cheda ou da Achada** (frequente no Minho) - *sed* “campo”.
- Castelo da Pena, da Penalva** - *perh* “torre”.
- Fronteira de Cassambade** (Tourém) *qes am bad* “limite do povo separação” ou “limite como separação”
- Encosta das Olaias** - *olah* “altura
- Vale e Varzea do Meco** - *omeq* “vale, várzea”
- Gruta da Moura** - *môrh* “gruta”

Nomes como estes são absolutamente seguros; os que são interpretados a partir dos outros sistemas comportam alguma margem de erro apesar de todas as cautelas a que o método obriga.

São suspeitas as significações que remetem para a vegetação, o que os autores chamam fitotopónimos, nome bárbaro com que alguns se dão um ar sério e se impõem no meio de iletrados. Os sítios não foram “baptizados” pela flora ou pela fauna. Os rurais, que são os únicos autores da toponímia não-urbana, não identificam os locais nem as propriedades pela vegetação mas por um nome individualizante. A nomeação dos sítios é um processo de individualização do local e de referência espacial; a vegetação muda anualmente ou com as gerações e é idêntica a toda a região ou país; de nada serviria dar o nome *figueira* a um sítio que não o individualiza. Os autores da tese facilíma dos fitotopónimos (se é fácil é científica?) expõem-se ao ridículo com o dizerem que um sítio se chama *Oliveira, Figueira, Pereira, Pinheiro*, porque aí existiu uma dessas árvores quando o certo é que há e houve centenas delas ao quilómetro quadrado nessa região. Quando se conhece a cultura rural, o ridículo é ainda maior se se trata de vegetação sem qualquer valor, indigna da menor atenção e desprezível para os habitantes, como *Musgueira* (“onde há musgo”), *Sanguinhal* (“onde há sanguinhos, carqueja”), *Souselas* (“onde há salsa pequenina”), *Pimenteira, Rosmaninhal, Moita, Marmeleiro, Zambujo*, etc. Há sítios referidos pela vegetação mas são acrescentados dum nome identificador, *Pinhal de Leiria, Olival da Senhora, Vinha d’Elrei*.

5 - ÁPODOS LOCAIS

A língua indígena ficou forçosamente nos mitos locais que não morrem com as mudanças nas estruturas políticas; antes pelo contrário, com as transformações sucessivas da sociedade, os idosos vão recordando nostalgicamente aos jovens os factos do passado sob a forma de ditos e de mitos valorizantes ou desprestigiantes.

Há muitas historietas e ápodos referentes às povoações ou aos seus habitantes; cada aldeia conta as suas historietas sobre as aldeias vizinhas, para as enervar ou para brincar. São frequentemente jogos de palavras e anagramas com base nos nomes das povoações, ditotes antigos. Muitos desses ápodos foram criados a partir do nome da povoação, por motejo ou por etimologia popular. Não significam a origem etimológica do nome, são um modo de comunicação, um labelo distintivo, um motejo e “contos de caminho” como se diz. Significam que os nomes são glosados segundo a cultura local. Ora alguns desses ápodos procedem da língua fenícia. É um outro meio de descobrir a língua submersa. Exemplos de como se pode proceder:

1) No litoral do País, o nome de Santarém associa-se a mitos de oniromantes e à descoberta de tesouros por meio de sonhos. Alguém que sonhou com “*Vai à ponte (porta ou fonte) de Santarém que lá encontrarás o teu bem*” chegou ao local e ouviu uma pessoa que casualmente o remeteu para um outro lugar que o sonhador conhecia, e foi nesse lugar que encontrou o tesouro.

Santarém

sent ar hm — o destino.ilumina-os
sent ar hm — o sonho.ilumina-os.

Variando a oralidade pode encontrar-se o fio do segredo

sen teraw — ir.porta
sem ter' em — ouvir.guarda.lugar
sem tr ' m — ouvir.recurso.pessoas
sent ar 'm — sonho.ilumina.gente
semt 'rm — destino.sábio
semt 'rm — sorte.junta-se

2) Diz o autor da *Monarquia Lusitana* que são Frei Gil de Santarém antes de ser frade dominicano (sec. XIII) foi necromante⁴³; durante uma viagem para França,

⁴³ *Monarquia Lusitana* IV, XV, XXXI.

Moisés Espírito Santo

refugiou-se numa gruta e aí encontrou o Diabo que propôs comprar-lhe a alma em troca de benefícios mundanos; o viajante aceitou e vendeu a alma ao Diabo assinando um contrato por escrito. Depois entrou na Ordem de São Domingos. Apegou-se com Nossa Senhora que lhe apareceu e reconfortou-o fazendo com que o Diabo devolvesse o documento do contrato. Esta história também foi inventada a partir do nome de Santarém que é susceptível de muitos efeitos orais e de variadíssimas significações (segundo o Dicionário). Procedendo a pequenas variações fonéticas reconstitui-se o mito de São Frei Gil:

Santarém

<i>sent er hwn</i>	— conveniência.cobre (dinheiro).considera fácil/arrisca
<i>sn twr am</i>	— parte.buscar/favor.pessoa
<i>sem tar rem</i>	— comprar.faca, bainha.touro selvagem
<i>sam tr rem</i>	— comprar.cinto.touro selvagem
<i>sam tôr hn</i>	— comprar.colares/boi/touro.eis
<i>semt hrôn</i>	— defeito.prazer sensorial
<i>stn 'rm</i>	— Satã.é esperto/junta-se
<i>swt arym</i>	— desencaminha.companheiros
<i>stn rmh</i>	— Satã.engana/arremessa
<i>sam t'r hn</i>	— vende.reputação/dignidade.então
<i>sem tw rem</i>	— nome.assinatura.favor
<i>sem tw r' hn</i>	— põe.assinatura.parceiro.aqui
<i>sem t'r hwn</i>	— vender.dignidade.considera fácil/arrisca
<i>sem tw r'm</i>	— põe.assinatura.perturbado
<i>sem t'r hn</i>	— nome.reputação/dignidade.aí está
<i>sam t'r 'm</i>	— compra.dignidade.gente
<i>semu t'r hm</i>	— preço.dignidade.deles
<i>sh ônta rem</i>	— a que é.senhora.da piedade/do seio materno ⁴⁴
<i>sh entu rem</i>	— a que é.sacerdotiza.piedade
<i>sh entu arâm</i>	— a que é.sacerdotiza.cobre, protege
<i>sn ntr am</i>	— muda/converte.escapa-se.pessoa
<i>sen ntr hn</i>	— o inimigo.escapa-se.então
<i>smt arâm</i>	— perdoa.protege
<i>sem twr hn</i>	— reputação.restitui.eis aí está

3) O nome de **São Frei Gil de Santarém** que foi necromante ou oniromante pode encobrir a sua origem:

<i>sen phr sh'ilu</i>	— eminente.assembleia.necromantes ou oniromantes
<i>sefer s'ilu sen nt ar hen</i>	— o escriba.oniromante.parte.interior (alma).falar. medida (negociar)

⁴⁴ *ônta*, *anta*, *anat* ou *ana* era um dos nomes da deusa-mãe. Curiosamente o culto mais importante de Santarém é o da Senhora da Piedade que se celebra no Verão com corridas de touros na praça (*rem* ou *rimu*: simultaneamente “piedade”, “seio materno” e “touro selvagem”).

Note-se ainda o nome **Santarém**:

<i>smth rem</i>	— largar/soltar/deixar em liberdade.touro selvagem
<i>smth rem</i>	— apanhar/destruir.touro selvagem
<i>s mta rem</i>	— que é.tocar/atingir.touro selvagem
<i>sen ntr rem</i>	— partir/correr.largar-se/soltar.touro selvagem
<i>sen tô r hn</i>	— selvagem.touro.aí está
<i>sen t' rem</i>	— selvagem atacar.touro selvagem
<i>sh em mta rem</i>	— que é.lugar.estender/tocar/atingir.touro selvagem
<i>simth rem</i>	— pertence.touro selvagem
<i>sem t' rem</i>	— nome.atacar.touro selvagem
<i>sem t' rem</i>	— destina-se.atacar.touro selvagem
<i>sm mt rem</i>	— destinado.tocar/atingir.touro selvagem
<i>sm t' rem</i>	— lá, ali.atacar.touro selvagem
<i>sm tô r 'n</i>	— destinado.touro.vêr
<i>sem tô r 'am</i>	— nome.touro.tribu/povo/gente ⁴⁵

4) Diz-se que, passando pela povoação de **Azoia** (Leiria), “não se deve perguntar onde mora a **Carlota**” que, dizem os outros, “foi uma desavergonhada que o rei ia visitar em segredo”; quem fizer a pergunta pode provocar uma muito má reacção dos habitantes.

Carlota

<i>qar lot</i>	— murmúrio.do segredo
<i>qra lwt</i>	— evoca.envolvimento
<i>qar lutu</i>	— murmúrio.de sujidade
<i>qr' lôt</i>	— encontro.às escondidas
<i>kar lôt</i>	— portagem, abordagem.às escondidas
<i>qrh lutu</i>	— poluição noturna.sujidade

5) Em Lagos não se pronuncia o nome do mês de Maio. Dizem os das terras vizinhas que certo ano, para a festa das Maias (1º de Maio, em que rapazes ou raparigas se enfeitam com flores e jóias e são como que venerados pela população), os habitantes elegeram um rapaz para representar o Maio, ornaram-no com todas as jóias que tinham em casa e montaram-no num burro para que ele percorresse a povoação em nome do **Maio**; mas o rapaz, a certa esquina, fugiu pelos campos fora com as jóias e os de Lagos ainda estão à espera que ele regresse. Não desesperam mas, por vergonha, evitam pronunciar o nome do mês. Por isso, ao nomear a série dos meses, dito o de Abril, dizem “o que há-de vir”.

⁴⁵ É mais plausível esta origem para o nome **Santarém** do que a relação que se faz entre a povoação e **Santa Irene** cuja lenda se encontra noutros lugares, que não teve culto em Santarém e que foi inventada a partir do nome da povoação.

Moisés Espírito Santo

Maio, Maia

<i>mh hih</i>	— o que.há-de vir.
<i>mhh hih</i>	— o que tarda.há-de vir
<i>mh i hw</i>	— quem é.ao certo.aquele
<i>mh hih</i>	— que.há-de vir?
<i>my hw</i>	— quem é.ele?
<i>mh h'h</i>	— quem é.vinde!

Maias e Maio

<i>m'âsh</i>	— desaparece
<i>mh hih</i>	— o que.ha-de vir
<i>mh iôh</i>	— quanto.arrebata
<i>ma hih</i>	— assim.há-de vir
<i>mh i as</i>	— tudo o que.deveras.existe
<i>mh ayu</i>	— todo.qualquer um
<i>m'as</i>	— desaparece
<i>mh i es</i>	— o que é.realmente.novo
<i>may es</i>	— água.das profundezas
<i>may es</i>	— água.renovada
<i>mh 'es</i>	— quanta.árvore
<i>mh es</i>	— quanto.renovo
<i>nh es</i>	— quanto.plátano
<i>mh iôh</i>	— quanto.arrebatou
<i>mh hih</i>	— quanto.há-de vir
<i>mh i'as</i>	— porquê.desistir

Este jogo é característico da fase de bilinguismo; conhecendo as duas línguas, as pessoas divertem-se a encontrar na língua dos outros as correspondências semânticas com as palavras da sua língua. O jogo em questão envereda para uma simbólica bem conseguida do eterno retorno da Natureza ou do messias.

6) Alguém que leva muito tempo a vestir-se diz-se que é "como noiva de **Arraiolos**" que tardou em preparar-se para a cerimónia porque entretanto se arrependeu de ter dado o "sim".

Arraiolos

<i>hrr hy ôul</i>	— deseja-a.(como) parente
<i>hrr hw ôul</i>	— deseja-o (como) parente
<i>hrr h'h ôul</i>	— desejo.pois claro.parente
<i>ahar hy al</i>	— depois.ela."não"
<i>ahar al lo ôul</i>	— depois do.pois com certeza.não.parente.
<i>arr ay ôul</i>	— maldito seja.todo e qualquer.parente
<i>arr ay ôul</i>	— maldiz.ela.parente
<i>ary al la ôul</i>	— companheiro.pois claro.não.parente

7) Diz-se de alguém que caminha muito rápido que “é de **Alcanhões**”:

Alcanhões

- halka nws* — andar.de fugir
halka nhl onin — caminhar.de mensageiro.esforçado.

8) Quando alguém diz que um terceiro o mandou “à merda”, ou outro lugar impróprio, mas esse alguém evita pudicamente dizer a expressão exacta que o outro empregou, diz que o mandou “abaixo de Braga”; a fórmula era um eufemismo para o palavrão mas também estava muito próxima dos palavrões.

abaixo de Braga

- baṣ debar hg* — ter vergonha.palavra.pronunciar.
baṣ debar egu — ter vergonha.palavra.negligente, confusa
baṣ debh raggu — ter vergonha.palavra.ruim

A expressão que esse alguém ouviu devia ter sido:

- ba ṣd brahu* — entra.no seio.para fecundar/acasalar/verter
ba'u ṣd brahu — vem/entrar.seio.para fecundar/verter
ba ṣd d bar raḥu — vai.seio.que.criou/filho.fecundar
baṣ ød brahu — vai/gozar.outra vez.a fecundar
b'u ṣd bher ah — vem/penetrar.seio.para engendrar.irmão

9) Em trás-os-Montes, quando se espera por uma pessoa e aparecem muitas diz-se que “são como os da **Iseda** “:

Iseda

- yza yd* — sair.da porção, da ração, do conto
isad — associar-se.

10) Alguém que hoje diz uma coisa e amanhã se desdiz “é como os da **Mealhada**, o que dizem hoje amanhã já não é nada”

Mealhada

- melh hat* — palavra.perdida, rompida, que cedeu

11) Há muitas histórias de mouras encantadas que se vêem a pentear os cabelos com pentes de oiro em certas manhãs:

Moura

- mwr* — transformar-se, mudar (encantada)
môrah — medo, espanto, receio
m'rh — aparição. visão
morah — nudez, clareira,

Moisés Espírito Santo

môrah — instrumento, navalha de barbear
m'or — corpo luminoso

12) Há referências a cavernas e lugares inaccessíveis nas serras onde se diz que se esconderam os **franceses**:

franceses
phr øm tss (leitura: *feramtxex*) — quadrilha de ladrões

13) Os habitantes da Covilhã são alcunhados de **calmões**, nome por que são também conhecidos os judeus noutras terras beirãs. Não deriva de “calma” nem de “preguiça” porque os judeus nunca foram acusados disso: corresponde a “fiéis, paroquianos”:

calmão
qaal mun — assembleia, comunidade religiosa.membro (*qaal* foi um dos nomes antigos para “sinagoga”).

14) “Quem quiser aprender a andar vá a **Arronches** ou **Assumar**”⁴⁶

Arronches
øwr ans — movimentar.os músculos

Assumar
asu mhar — médico.pagar

“Aprender a andar” é uma corruptela:

andar
øm daru — para.durar, ser duradouro

O aforismo seria: “...*øm daru* / *øwr ans* / *wasu mhar*: “ ... para.durar.movimentar. os músculos.e médico.pagar”.

15) Para irritar os de **Estremoz** pergunta-se: “Levaram a santa para casa da parteira?”⁴⁷

Estremoz
astra mws — Astra (Deusa-Mãe). à assistência.

Astra é uma variante fonética de *Astart*, *Istar*, *Astarté* deusa-mãe fenícia. Este ditote tem origem no bilinguismo; quem o usava sabia o sentido popular do nome da terra, e os daqui igualmente.

⁴⁶ Teophilo Braga, *Cancioneiro Popular Português*, II, p. 317.

⁴⁷ Teophilo Braga, *ibidem*.

- 16) “À moda de **Campanhã**: casar à noite e descansar de manhã”⁴⁸

Campanhã

kan pènøm — estável.para que não família;

pèn é uma preposição; a forma correcta seria *pènkan øm* “para que não estável, sem que seja estável a família”

- | | |
|-------------------------------|----------------------------------|
| 17) Sou do Póvoa, sou poveira | Fica-te monte de Santa Ana |
| Sou da vila sou vileira | Nunca tiveste valia |
| Agora vou para Azurara | Onde vão as da Azurara |
| Aprender a feiticeira | Fazer a feitiçaria ⁴⁹ |

Azurara

asu araru — médico.de fazer encantamentos

- 18) Casar em **Valongo**
 É melhor que ser bispo
 Tem mulher pr'a cama
 E burra pr'o serviço

Valongo

b'al øng — senhor, proprietário.amimalhado

6 - MITOS HISTORIOGRÁFICOS

Certos episódios constantes nas *Fontes da História de Portugal* são da tradição oral. É neste domínio que as Fontes da História positivista podem ser muito úteis porque reproduzem velhíssimos mitos que os cronistas do sec. XVI tomaram por referentes à dinastia afonsina. Nos *Livros de Linhagens*⁵⁰ há abundância de histórias de vizinhança e de ditos de comadres que foram inspirados nos nomes e alcunhas ou vice-versa. Exemplos de como essas historietas podem ser de muito proveito:

- 1) Dom Afonso Henriques em criança “foi levado a Santa Maria de **Cárquere** para que a Senhora o curasse porque ele nasceu com as pernas tortas”

⁴⁸ Teophilo Braga, *ibidem*

⁴⁹ Teophilo Braga o.c. p. 318.

⁵⁰ Seguimos aqui a edição do *Livro de Linhagens* comentada por José Mattoso, Lisboa, Academia das Ciências, 1980.

Moisés Espírito Santo

Carquere

kârkâr — torto, torcido

2) Diz-se que Egas **Monis** foi testemunha e garante de Afonso Henriques; o nome *Monis* significa “padrinho”, garante dum contrato:

Monis

mu nis — nome.de documento, de garante

3) Diz a *Crónica* de Duarte Galvão que Afonso Henriques, estando excomungado pelo papa e desavindo com a Igreja, se dirigiu ao mosteiro de Santa Cruz de Coimbra e aí encontrou um clérigo **negro** chamado **Soleima**; intimou-o que aceitasse ser bispo em substituição do legítimo e que lhe dissesse missa:

Negro

ngr, nagiru — mordomo, porteiro, heraldô

Soleima

salamu — ser negro

salam — paz, tratado de paz, sacrificio de comunhão (cf. missa).

salimu — aliança, favor

Note-se o jogo cruzado de **negro** e **soleima**.

4) Um certo Dom Pedro Anes “foi casado com dona Constança filha de Tareja Anes **Batissela**, a das **Coxas Quentes** e fege dom Pedro Anes de Portel” (*Linhagens*, I vol., p. 141):

Batissela

bât slh — passar a noite.assar

bait slh — interior/casa.assa

bat sll — rapariga.vibra

bat sl' — rapariga.coxeia

bat sl — rapariga.irreverente

bast sêl — sexo.aguça, amola

bast slh — sexo.derrete

bat sela — rapariga.costela, lado anexo

silia — placenta

5) “E depois Dona Chamoá meteu-se monja em Vairão e fege em **drudaria** um filho com Dom Mem Rodrigues de Torgues” (*Linhagens*, I, p. 24). Há muitos casos de **drudaria**.

drudaria

dwr dar' — linhagem.disseminada

6) Também há muitas **borregãs** (esposas ilegítimas).

borregã

<i>bor hammu</i>	— abandona.marido
<i>boreh hammu</i>	— foge, fugidia.marido
<i>bor hām</i>	— abandona.a tenda, a casa
<i>bor ham</i>	— abandona.o sogro
(hammu em assirio: “marido”; ham em hebraico:”sogro”)	

7) “Egas de Fafe houve uma filha, Dona Maria Viegas (...) Dona Maria Soares foi casada com dom Egas e fege um filho que houve nome Martim Viegas (...) Dom Lopo Afonso foi casado com Dona Aldara Viegas filha de Dom Egas (I. p 40,41,44,60) etc. Daqui se deduz que **Viegas** deriva de *bi-Egas*, sendo:

b-, *bi*, “de, por, de entre, através”.

8) Gomes Lourenço não foi casado mas filhou pela força em **Avelãs** dona Maria Pais Ribeiro que vinha de Coimbra onde a soterrara el-rei Dom Sancho que a trazia consigo...” (II p.432).

avelãs

<i>ybl anis</i>	— levar.à força
-----------------	-----------------

9) Há muitos duelos. Do que morria em duelo dizem os textos que **cegou entrante à lide**, uma fórmula estereotipada. Os comentadores modernos explicam que **cegar à lide** era uma mutilação. Ora:

cegou à lide:

<i>saha lidu</i>	— “convida.ao duelo”
<i>saha ahr lidu</i>	— “declarado.segundo.no duelo” (perdedor)

entrante à lide:

<i>an tr ‘mth lidu</i>	— Eu.recorro.golpes.em duelo
<i>‘nh tr ‘amt lidu</i>	— responde.recorrer.golpes.em duelo
<i>‘nh tr ntn saha lidu</i>	— (leit: <i>ona ter antan ságá lido</i>)
	— responde.recurso.proposto.convite.ao duelo

10) “Gonçalo Gonçalves **Bezerra** foi bom cavaleiro mas teve um irmão mau chamado Sueiro Bezerra. Este teve filhos tão maus como ele e foram traidores, tanto o pai como os filhos, porque **deram peça** de castelos da Beira que tinham d’el-rei Dom Sancho (i.é, entregaram-nos aos Castelhanos, III p.147)

Bezerra

<i>bsr</i>	— espiar
------------	----------

Moisés Espírito Santo

<i>besar</i>	— ao ataque
<i>ba srr</i>	— vem oprimir
<i>bzr</i>	— dispersar, distribuir
<i>bezaru</i>	— ao inimigo
<i>bezer</i>	— na fronteira
<i>ba bezeru</i>	— vem.na descendência

dar peça

<i>dary pes'</i>	— observar.a transgressão
<i>dar' pes'</i>	— semear.a transgressão
<i>dwr pes'</i>	— linhagem.da transgressão

11) De Pero Viegas, filho de Dom Egas Gomes **Guedaão** e de Dona Urraca Vasquez d'Ambia, filha de Dom Vasco Guedelha. Este Pero Viegas fez Airas Peres que chamaram por sobrenome **Farpas de Burel** (II p.345).

Guedaão

<i>gh hd an</i>	— fujo.afiado.eu (sou)
<i>hady øn</i>	— lacero.forte
<i>gady øn</i>	— disparo.forte
<i>gwd ay øn</i>	— ataco.qualquer um.forte
<i>gadô øn</i>	— despedaço.forte
<i>gady ønh</i>	— dispara.miséria
<i>gwd ønh</i>	— assalto.da miséria

Burel

<i>bôr ely</i>	— buraco.fundo
----------------	----------------

12) No exemplo anterior (como em outros casos) vê-se que o filho de **Vasco** chama-se **Vasquez**, o de **Martinho**, **Martinez**, etc. A terminação ibérica dos nomes, em **-es**, **-ins** ou **-ões**, não vem pelo latim; seria do genitivo ou do dativo do singular mas estes casos não têm esta terminação; vem do acadiano:

<i>es</i>	— novo
-----------	--------

vasquez

<i>vasq es</i>	— Vasco novo (corresponde ao adjectivo latino <i>junior</i>)
----------------	---

13) “Rui Vasquez matou seu amo **Salido**, o que catou bem os agoiros das aves” (II, p.147)

salido

<i>sh'il idô</i>	— oniromante.conhecedor, especialista
<i>shl yd</i>	— interroga.a mão

14) “(...) O conde Dom **Manho Goterres** a que chamaram por sobrenome o **Quatro Mãos** (por ganhar muitas batalhas, II, p.180)”

manho goterres

man kotar

— quanta.habilidade!

kotar manho

— < quatro mãos

15) “Reinou depois seu filho (de Henrique de Castela). Andando trabalhando, deu um da linhagem de **Mendonça** com um tijolo em beira de um telhado e deu a telha a el-rei na cabeça de que morreu; isto foi na era de 1252” (II,p.110)

Mendonça

man dun nsa

— pedaço.de terra dura.atira

Estes casos são apenas uma pequena amostragem de como as historietas da Idade Média reproduzem velhos mitos que se perpetuaram pelos nomes e pelas alcunhas. Esses mitos constituíram narrações patrióticas ou lúdicas arcaicas e seriam muito mais longas, as quais se dissolveram acabando por se prender a nomes e alcunhas. Os nomes dos sítios onde, segundo essas *Fontes*, tiveram lugar os episódios poderão também ser interessantes.

7 - A DINÂMICA DA ANTIGA ORALIDADE

As particularidades do hebraico antigo parecem um tanto estranhas à racionalidade das línguas não-semitas. As análises nesta matéria não abundam. Vou arriscar uma explicação numa linguagem acessível e corrente.

Nas línguas europeias, os vocábulos são códigos aos quais se atribui uma significação; os vocábulos homófonos têm significações autónomas. A língua é um código de significações. Se permutarmos os fonemas dos vocábulos *pai*, *campo* e os associarmos de outra forma, as novas formas deixam de ter relação com os vocábulos anteriores. No fenício antigo é diferente. a ideia reside no fonema. Cada fonema encerra um conceito, um “embrião de ideia” relativamente abrangente; dois ou três fonemas (a que alguns chamam *raiz*) circunscrevem a ideia: o *alef* (a) traduz a ideia genérica de “origem”; o *beth* (b), a de “entrar, introduzir”; o *res* (r), “relação”; o *sin* (sh, x) “duração”, o *tau* (t) “transformação”, etc. A significação do vocábulo *ab* resulta das significações do *alef* e do *bet* que, associados, circunscrevem o conceito: “pai”. É como se os fonemas associando-se em vocábulos produzissem as coisas. Porque um vocábulo é a associação de dois ou três “embriões” e estes são por natureza vagos, os vocábulos

Moisés Espírito Santo

hebraicos são pluri- semânticos; um vocábulo *parece* significar coisas muito diferentes; digo *parece*, mas só enquanto está isolado; em determinado contexto os vários significados podem ser complementares.

As línguas semitas estão concebidas em função da oralidade. A entoação, as nuances vocálicas, a fluência ou as rupturas, a pressão da voz, etc., é que determinam a significação da mensagem, definem como os fonemas estão organizados. A escrita antiga também não comportava divisão de palavras, era fluente como a oralidade; a escrita devia ser entoada.

Vejamos este exemplo: o vocábulo português *principio* só forma sentido com a organização dos signos desta forma; esmiuçando o vocábulo, *pri.nci.pio*, as partes ficam sem sentido. Diferente no hebraico: se dividirmos o vocábulo *rasit*, as suas partes têm significação própria e autonomizam-se enquanto conceitos:

<i>râsit</i>	— início
<i>râs it</i>	— início.é
<i>r' sh it</i>	— relação.que.existe
<i>r' âs it</i>	— relação.fundamento/ser.está
<i>r' sit</i>	— relação.pôr
<i>r' as itu</i>	— relação.fundamento/ser.limite

Isto é, separando os núcleos semânticos que compõem o vocábulo, encontram-se as “ideias simples” que constituem o todo. O todo é a soma das partes.

Fonemas, raízes e vocábulos foneticamente próximos encerram significações próximas ou complementares. Substituindo no texto um fonema, raiz ou vocábulo por outro foneticamente próximo, não só não muda fundamentalmente o sentido geral como se descobre um sentido complementar.

O idioma aparece formado como que em espiral; acrescentando ao núcleo ou à raiz um fonema foneticamente próximo, faz-se avançar ou circunscrever a ideia; afastando-se a semelhança fonética, a sinonimia dispersa-se. Procurar raízes com consoantes-sons aproximados resulta em encontrar complementos de informação; refazer a oralidade, esmiuçar os vocábulos, procurar nos vocábulos trilaterais a possibilidade de eles conterem duas raízes bilaterais aglutinadas ou foneticamente muito próximas, equivale a perscrutar o âmago do vocábulo, a definir melhor a ideia, a descobrir as circunstâncias da acção. Exemplo:

<i>râs</i>	— início/cabeça/chefe
<i>hr a_s</i>	— concebe.fogo/fundamento/existe
<i>er a_s</i>	— cadinho.fogo/fundamento/existe.
<i>ôur e_s</i>	— luz.remexe/novo/renovado
<i>r' a_s</i>	— relação/companheiro.fogo/existe/fundamento
<i>rô'h a_s</i>	— visão.fogo/fundamento/existe
<i>φur a_s</i>	— luz.fogo/fundamento/existe
<i>hr a_s</i>	— concebe.fogo/existe/fundamento
<i>a_s s'r</i>	— ser/fogo.falta/carne
<i>b'r a_s</i>	— iluminar.existe/fogo/fundamento
<i>bhr a_s</i>	— concebendo.fogo/existe/fundamennto
<i>brr a_s</i>	— seleciona.fundamento/fogo/existe
<i>bar' a_s</i>	— cria.fundamento/fogo/existe
<i>br a_s</i>	— metal brilhante.fundamento/fogo/é
<i>bar a_s</i>	— conhecimento.fogo/existe/fundamento
<i>bar' âi_s</i>	— cria.homem
<i>bar âi_s a_s</i>	— conhece.homem.fogo/ser/fundamento
<i>bar âi_s φ_s</i>	— conhece.homem.trabalho
<i>b arô a_s φ_s</i>	— na terra.existe.trabalho
<i>b eres</i>	— em.cultivar a terra
<i>b rô_s</i>	— a.sacudir-se
<i>b arw_s</i>	— em.pobre
<i>ra_s ab</i>	— início.pai/mestre/espírito/poço
<i>rô'h s_{ab}</i>	— visão.ancião

“Mexendo com as palavras”, a realidade surge como se as palavras criassem as coisas, mas quanto mais supomos ter descoberto mais questionamos, mais a percepção da realidade nos escapa.

A língua é um permanente desenrolar de metáforas. Traduzir para conceitos exactos os textos que tiveram origem na oralidade semita comporta muitas dificuldades, tanto mais que, como se disse, a antiga escrita não indicava a divisão das palavras. Daí os problemas com a tradução da Bíblia para as nossas línguas. Conforme dividirmos os segmentos da oralidade obtemos resultados diversos, embora condizentes ou complementares.

Vejamos a expressão *berashit* que é a primeira palavra da Bíblia. Refazendo a oralidade e substituindo as raízes por outras sensivelmente idênticas (substituindo as consoantes por outras homófonas ou muito próximas) construímos um texto onde encontramos o sentido integral dos três primeiros capítulos do *Génesis*: criação do Mundo, criação do Homem, pecado original e expulsão do Paraíso.

berashit bara eloim at-hâshâmeim wat-harets

No princípio criou Deus o céu e a terra.

berasit (no princípio)

<i>b'r res it</i>	— a palavra.antes de tudo o mais.existe ⁵¹
<i>beras it</i>	— com o começo.existe
<i>beher as it</i>	— a conceber.o ser/fogo/fundamento.está
<i>b'r as sit</i>	— a palavra.fogo/existência.determina
<i>beôwr es it</i>	— a movimentar-se.o caos.está
<i>beer es it</i>	— a água.agitando-se.está ⁵²
<i>beher hy sit</i>	— a conceber.ela.põe
<i>beer hh sit</i>	— no cadinho.do mar.põe
<i>bar' sit</i>	— cria.põe
<i>beraas sit</i>	— com estrondo.põe
<i>bar as it</i>	— ordena.o fogo/existência.ter
<i>ba øur øs i it</i>	— venha.luz! faça-se.imediatamente.aqui
<i>b'r as it</i>	— aceso.fogo.está
<i>b'r as it</i>	— fala claramente.o fogo/existencia.tem
<i>bar ess it</i>	— observar.o abismo.está
<i>b'r es sit</i>	— deixa.as profundezas.assentar
<i>bear hh sit</i>	— referente à luz.o mar.toma posição
<i>beôrh hh siy it</i>	— esvaziando.o.mar.terra árida.tem
<i>bar' as sit</i>	— criação.existência.ordena
<i>ber hih ssêt</i>	— medidas de tempo.ocorreram.seis partes
<i>bher res sit</i>	— concebendo.júbilo.derrama (<i>sit</i> :leitura.de <i>st</i>)
<i>ba res sit</i>	— entra.cansado.senta-se (leitura de <i>st</i>)
<i>beeres it</i>	— na cama.está (<i>eres</i> :leitura de <i>øres</i>)
<i>bar' âis sit</i>	— criar.homem.decide
<i>bher âis it</i>	— a conceber.o homem.está
<i>bearô øss sit</i>	— da terra.manufactura.separa (leitura. de <i>st</i>)

⁵¹ *No principio era o Verbo*, é o começo do Evangelho de São João.

⁵² Diz o *Gênesis* que “o Espírito de Deus pairava sobre as águas”, sendo “pairar” o mesmo termo para “incubar”, o próprio das aves. A cosmogonia fenícia de que conhecemos alguns excertos através de Filon de Biblos (que se reporta ao filósofo Sanchoniaton) pretendia que o Cosmos foi criado a partir duma “conjução amorosa entre o Vento (Espírito) e os seus próprios princípios” donde resultou um limo com a forma dum ovo; no ovo se formaram as criaturas como gemes até ao momento em que tudo eclodiu “como eclodem os ovos” (F.Fourmont, *De la Cosmogonie selon Sanchoniaton, Reflexion sur l'Origine des Anciens Peuples*, Paris, 1747. A “águia de fogo” (isto é , a Fénis) foi o emblema dos Fenícios. A dispersão dos seres “como eclodem os ovos” faz lembrar a teoria moderna do *Big Bang*.

<i>bar rew sh sit</i>	— vê.aparência.que.assenta
<i>bear ass sit</i>	— vomitando.alento.larga (leitura. de <i>st</i>)
<i>ba r' sit</i>	— vem.semelhante! ordena
<i>berwah as it</i>	— no sopro.o fundamento/do existir.está
<i>b'r âis it</i>	— falar claramente.o homem.está
<i>ba ras sit</i>	— vem.tomar posse.nomear
<i>ber' sit</i>	— pela relação/ao outro.nomear
<i>bar as sit</i>	— toma conhecimento da.existência.nomeia
<i>beôir sit</i>	— à zebra.dá nome
<i>bar øs sit</i>	— toma conhecimento do.leão.nomeia
<i>bar assit</i>	— grande.ser.nomeia
<i>ba rô øs sit</i>	— vem.a ruim.traça.nomeia
<i>ba rws sit</i>	— vem.o pobre.nomeia
<i>buras sit</i>	— cipreste.nomeia
<i>bar es sit</i>	— trigo.planta.nomeia
<i>bar es sit</i>	— notifica.arvore.erva daninha
<i>berôs sit</i>	— pelo veneno.nomeia
<i>beôr re' sit</i>	— com o burro.relação.nomeia
<i>b'r as sit</i>	— aceso.o fogo/existe.nomeia
<i>beaôrh hw sit</i>	— na felicidade.o.põe
<i>bear' hwh sit</i>	— na terra.da beleza.colocado
<i>beeres sit</i>	— na plantação.estabelecido
<i>beerres sit</i>	— em quinteiro.nomeado
<i>bar' sit</i>	— o que criou.determina
<i>ber es sit</i>	— no meio.arvore.plantar (<i>es</i> : leit. de <i>ø</i> s)
<i>ber as sit</i>	— “preservação.da existência/fogo”.chamada ⁵³
<i>bar ess sit</i>	— “conhecimento.fundamento/novo”.chamada ⁵⁴
<i>bar hw sit</i>	— notifica-.lhe.impõe
<i>ber ay sh it</i>	— escolhe.qualquer.que.existe
<i>bar es sh si it</i>	— observa.a árvore.que.acolá.está
<i>brr es sh it</i>	— aponta.árvore.qual.é
<i>berws sit</i>	— junípero fenício.nomeia ⁵⁵
<i>b'r as sh it</i>	— fala claramente.o fundamento.que.tem

⁵³ Segundo o *Génesis*, no meio do jardim havia duas árvores proibidas: a da Vida (da imortalidade) e a árvore do Conhecimento do Bem e do Mal que foi a que Adão comeu pela mão de Eva.

⁵⁴ Comer da árvore do Conhecimento do Bem e do Mal simbolizava o incesto. O Homem (*âis*) é filho do Fogo (*as*) e da árvore (*es*).

⁵⁵ Pode parecer estranho encontrar-se aqui o nome da árvore proibida cujo nome a Bíblia no revela dizendo apenas “Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal”; de facto *berws* tem dois significados segundo o dicionário de Nelson Kirst: “junípero fenício” (planta da família da genebra e do zimbro) e “haste de lança”. Como é próprio do cananita antigo que a causa e o efeito (e na medicina acadiana, a doença e o remédio) se exprimam pelo

Moisés Espírito Santo

<i>brh hy 'is it/itt</i>	— comê-.la.homem.tem/um signo,estigma
<i>ba re_{so} itt</i>	— vem.culpa.estigma
<i>bar âis_{it} sit</i>	— revoltar-se.homem.significa
<i>ber øsy it</i>	— provar.mal.tem
<i>bar es_{it} si it</i>	— conhecer.de novo.ruina.é
<i>bher øsit</i>	— a engendrar filhos.lembra
<i>bher hy sit</i>	— a engravidá-.la.significa
<i>brh hy is_{it} si i it</i>	— comê-.la.é.ruina.tão certo como.estar aqui
<i>be reh a_s sit</i>	— para.companhia.de existência.decide
<i>ber hih sh_{it} s_{ittu}</i>	— durante o tempo.que.ocorrer.sono
<i>berâs_{it} itu</i>	— tirando.costa/lateral ⁵⁶
<i>bar âis_{it} itu</i>	— roubar.homem.costa/lateral
<i>bry âis_{it} itu</i>	— cortar.do homem.lado
<i>berr âish_{it} itu</i>	— separar.homem.lado
<i>bôr es_{it} itti</i>	— buraco.fundo.com
<i>be_{ser} øith</i>	— carne.tapa ⁵⁷
<i>bereh hy sit</i>	— por companheira.a.estabelece
<i>bereh âis_{it} ittu</i>	— por companheira.do homem.aponta
<i>bar hy sh_{it} it/itu</i>	— olha.ei-la.quem.está aqui/contígua!
<i>bar hw sh_{it} itu</i>	— reconhece.ele.que é.costa/lateral
<i>bar hy sit</i>	— reconhece-.a.nomeia
<i>bar aish_{it} it</i>	— declara.mulher.é
<i>ba_{seri} itu</i>	— carne minha.costa/contígua ⁵⁸
<i>ba øry sit</i>	— andavam.despidos.de vestimentas
<i>b'r âish_{it} it/itu</i>	— abandonada.a mulher.está/ao lado
<i>bar es_{it} si itu</i>	— ver.árvore.demónio.vizinho
<i>bar es_{it} sit</i>	— examinar.a arvore.põe-se
<i>b'r es_{it} si it</i>	— falar bem.arvore.demonio.está
<i>bar a_s ittu</i>	— conhece.ser/o fundamento.estigma
<i>bera_s sit</i>	— a tomar posse.manda

mesmo termo ou muito próximo, aí temos um nome por que possivelmente foi conhecida na tradição pré -biblica a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. O *Gênesis* não emprega este termo para a “espada fulgurante” que o anjo guardião ostentava.

⁵⁶ Há duas versões no *Genesis* sobre a criação do Homem; em Gn.1:26-28 diz que Deus criou o homem à sua imagem e semelhança”homem e mulher ele os criou” (um unico corpo, hermafrodita). No cap.2:4 e sg., uma narração autónoma da anterior, diz que formou o homem com barro e a mulher, a partir da costela do homem (um modo simbólico de dizer que a “formou ao lado”). Segundou outras antigas fontes e interpretações hebraico-cananitas, o ser humano era hernafródita mas a parte feminina “transtornava” a masculina: separou as duas partes, refez a obra; daí a segunda versão que diz: “durante o sono tirou-lhe uma costela e fechou a cicatriz”.

⁵⁷ *bâser* “carne”, metátese de *bôr es* “buraco fundo”

⁵⁸ *ba_{seri}* “minha carne”, Adão disse: “Ela é carne da minha carne”.

<i>bar hy <u>s</u>it</i>	— provar.ela.decide
<i>brh hy <u>s</u>it</i>	— dar de comer.ela.vai
<i>ber' es <u>s</u>it</i>	— ao companheiro.da arvore.dirige-se
<i>ber' hy <u>i</u>sit</i>	— ao companheiro.ela.estende
<i>ber' ai<u>s</u>êit</i>	— ao companheiro.oferece
<i>brh es <u>sh</u> <u>s</u>i it</i>	— come.árvore.que.oferenda.é
<i>beer a<u>s</u> <u>s</u>it</i>	— no intestino.está.posta
<i>bar e<u>s</u>it</i>	— revolta.revolta
<i>beôrw <u>s</u>it</i>	— estando nus.de vestimentas
<i>beôrh a<u>s</u> <u>s</u>it</i>	— descobrindo.o fundamento.das vestimentas
<i>ber ai <u>s</u>it</i>	— escolher.onde.vestes?
<i>baar r' <u>s</u>it</i>	— ignorando.relacionamento com.vestes
<i>baar ø<u>s</u> <u>s</u>it</i>	— ignorando.trabalho.vestimentas
<i>bear hwh <u>s</u>it</i>	— com ramo de folhas.beleza/eles.vestimentas
<i>bar hwh <u>s</u>it</i>	— toma conhecimento.acontecimento.volta
<i>bar res<u>s</u> <u>s</u>it</i>	— revolta.aniquilar.decide
<i>beraa<u>s</u> <u>s</u>it</i>	— com estrondo.chama
<i>baar a<u>s</u> iy it</i>	— ignorante.ser/insignificante.onde está?
<i>bar es <u>sh</u> <u>s</u>it</i>	— provar.a árvore.que.determinei?
<i>brh hy si it</i>	— comê-.la.presunção.é
<i>brh hy i <u>s</u>sit</i>	— comê-.la.deveras.desdém
<i>bar e<u>s</u> it</i>	— filho.tremer.está
<i>bar reshê ittu</i>	— conhece.ter culpa.estigma
<i>bar r<u>s</u> <u>sh</u> it</i>	— adivinha.arruinado.que.está
<i>berh <u>sh</u> itu</i>	— por companheira.que é.costa/contígua
<i>ber'h <u>sh</u> <u>s</u>i ât</i>	— pela companheira.que é.dádiva.tua
<i>bar ass itu</i>	— provei.por causa.contiguidade/costa
<i>bhr hy <u>sh</u> <u>s</u>it</i>	— dar de comer.ela.quem.decide
<i>beôr hwh <u>s</u>it</i>	— em adversário.deles.se impõe
<i>beeres <u>s</u>it</i>	— para a gricultura.manda
<i>barô ø<u>s</u> <u>s</u>it</i>	— na terra.trabalhar.manda
<i>barô øsh shit</i>	— de terra.manufaturado.vem
<i>beeres it/itt</i>	— na agricultura.está/o estigma
<i>bar ø<u>sy</u> it</i>	— conhecer.dores/trabalho.estigma
<i>barô ø<u>sy</u> it</i>	— no cultivo da terra.dores.há
<i>br' e<u>s</u> itt</i>	— desbravar.profundezas.ponta de charrua
<i>beeres it</i>	— para sementeira.ter
<i>bâr hw ø<u>s</u> <u>s</u>it</i>	— colhe.ele.a putrefacção.instala
<i>beher hy <u>s</u>i itt</i>	— ao parir filhos.ela.desolação.estigma
<i>beher ø<u>sy</u> it</i>	— com o parir filhos.dores.tem
<i>bur hy <u>s</u>i itt</i>	— criança.dela.criminoso.estigma

Moisés Espírito Santo

<i>beôrh hwh šit</i>	— estando despídos.lhes.ordena
<i>beôr øš šit</i>	— com couros.manufacturar.vestimentas
<i>beôir aš šit</i>	— ao anjo/vigilante.de fogo.ordena
<i>berws šit</i>	— haste de lança.desprender (l. de šit)
<i>br aš sh it</i>	— metal brilhante.do fogo.que.tem
<i>brr hy šit</i>	— afiá-la.manda
<i>bar âish šit</i>	— expelir (vomitar).o homem.manda
<i>bar es sh ittu</i>	— guardar.a árvore.que.resta
<i>ber aš šit</i>	— “preservar.a existência/fogo”.chamada (i.é, árvore da Vida, da Imortalidade) ⁵⁹

Esta lista está muito resumida em relação às possibilidades que a expressão pode desenvolver. Devemos dizer que os vocábulos deste exercício não são forçosamente os que aparecem no texto bíblico e que se utilizam aqui indistintamente os vários glassários do espaço fenício que acabam por ser correspondentes e complementares. Esgotámos as significações das raízes utilizadas. Não se trata da versão literal do *Genesis* mas apenas do seu sentido. O exercício ilustra a dinâmica da língua e a diferença relativamente à racionalidade das línguas ocidentais. O efeito resulta do “rodar da espiral fonética” e da polissemântica das raízes. A ordem que se dá aos sucessivos significados determina a orientação da narração à qual pertence a expressão; o vocábulo em questão tem um lugar-chave na narração, é a chave da narração. Teria sido criteriosamente escolhido para servir de guião da memória, uma mnemónica e, talvez também, a *palavra* iniciática que dá acesso à Palavra.

⁵⁹ Podíamos continuar:*bar eš it* - campo aberto.está; *barô šit* - na terra.desolação.há; *ba r'is šit* - vem.parceiro.deambular; *bar âis šit* - conhece.o homem.o que é .deambular/remar; *bar ô sy it/itt* - conhece.dores/trabalhos.ter/estigma; *bar ess itt* - guarda.inquietante.estigma; *beereš it* - na agricultura.estabelece- se; *bar ess it* - desbravar.arvores.está; *beer øš šit* - poço.fazer.decide; *beer øš šit* - no pilão.trabalhar.assenta; *ber' hy šit* - em companhia.ela.sentada (l. de šit); *behere šit* - a conceber.vestimentas; *beor šit* - com junco.preso (l. de šit); *beher hy šit* - com a gravidez.ela.está; *beur hy šit* - através da vagina. ela.coloca; *ba reš šit* - vem.à frente/a cabeça.que.é a base (l. de šit); *bôr šitt* - entregando.o resto; *ber aš it* - preservada.a existência.está; *bar is šit* - conhece.homem.inundação repentina;*b'r aš šit* - bem explicado.o fundamento.da ruina.está; *b'r aš šit* - bem explicado.está/o fundamento.das vestimentas; *b'r ôš šit* - bem explicado.o trabalho.imposto; *b'r aš it* - bem explicada.origem/dos seres.está.

DICIONÁRIO

A (ʾ)

a : alef

ab : 1 pai; poço; espírito 4 antepassado, ancestral; iniciador (de ofício ou profissão); ancião, mestre, profeta, conselheiro

ab/êbe : 4 renovo, botão

ababu, ebebu, ebbu : 2 ser, tornar-se puro; declarar puro, inocente

abaku : 23 trazer, levar

abalu (wbl) : 2 trazer, levar, suportar; estar seco

aban aladi : 2 pedra de engravidar

aban erê : 2 pedra de conceber

abarakku : 2 intendente

abaru : 2 força física; chumbo; gancho; suspeitar, acusar 3 ser forte; acusar falsamente, fingir

abaṣmu : 2 pedra preciosa verde

abatu : 23 arrancar, destruir; fugir; trazer, assaltar, devastar

abbuttu (abd) : 2 marca de escravo

abbutu : 2 poder paternal

abd : 1 perecer, sentir-se perdido, sentir minguar, perder-se; destruição 4 perder-se, extraviar-se, desviar-se do caminho, errar, vagar; perecer, sucumbir; ser arrebatado; desanimar

abd/obêd : 4 destruição, ruína

abdh/obêdh : 4 uma coisa perdida

abdôn : 4 destruição, ruína; reino dos mortos

abdu : 2 escravo

abêtiḥ : 4 melancia

abh : 4 aceitar, estar disposto a, concordar em

abh/eibehah : 4 matadouro

abh/abèh : 4 junco

abhsinnu : 2 cereal ainda verde

abib : 4 espigas

abiktu : 2 derrota

abinnu : 2 sulco, rego

abiôn/êbiôn : 4 pobre, necessitado, oprimido

abiônḥ : 4 alcaparra

abir : 4 forte, poderoso, nobre

abitu, abutu : 2 decisão, vontade, intenção, intercessão

abk : 4 remoinhar

abl : 4 lamentar, observar ritos fúnebres; secar

abl/abèl : 4 luto, ritual fúnebre

abl/aobel : 4 enlutado; arroio; deveras!, de facto!; mas, porém; não!

abl/oubol : 4 curso de água, canal

ablu : 2 seco

ablutu : 3 grande número

abn : 1 pedra, machado de pedra; peso; murmurar, lamentar-se; testículo

abn/êbên : 4 pedra, pedra preciosa, rocha, peso (de pedra); prumo; grânizo; vasos, recipientes; torno de oleiro; órgão genital feminino; cadeira de parto

abn/abneṭ : 4 cinto, faixa (de um sacerdote ou alto funcionário)

abnu (abn) : 23 pedra; peso; 26 caroço 6 núcleo

abôs : 4 manjedoura
abøbøt : 4 úlceras, bolhas
abq : 4 lutar
abq/aoboq : 4 pó, poeira, fuligem
abqh/abqah : 4 pó aromático
abr : 4 voar, elevar-se
abr/aebèr : 4 asa
abriqqu : 2 um tipo de sacerdote
abru (hbr), ibru : 2 ninho; fogo de sacrifício; amigo, camarada
abru : 2 fogueira; pilha de madeira
abs/abôs : 4 cevado
absinnu : 2 sulco, rego
abtu : 2 destruído
abu (ab) : 2 pai; quinto mês (julho-agosto) 3 pai
abubu : 23 dilúvio, ciclone
abulilu : 2 ervilha
abullu : 2 parte do fígado 3 porta
abulu : 2 porta da cidade
abunnatu : 2 umbigo; cordão umbilical
aburru : 2 pasto; traseiras
aburu (abr) : 2 seara
aby : 1 ancestral; paternal
abyn : 1 miserável, pobre (hb. ebyon); pedir, ser pobre
ad : 1 pai, papá 4 águas subterrâneas, águas celestiais
ad/tugu : 6 forno
adaguru : 3 vaso para fumigações
adamdam : 4 vermelho, avermelhado
adannu : 2 termo fixo: período determinado
adânu, adannu : 3 tempo determinado; termo
adaru : 2 temer; estar em angústia; uma árvore 3 obscurecer, eclipsar
adb : 4 fazer definhar, entristecer
adi, adu (ad') : 2 durante; com; até; compreendido em
adin/eidein : 5 então; imediatamente
adir : 4 grandioso, majestoso, distinto, nobre
adirtu : 2 obscuridade; calamidade; tristeza

adm : 1 homem, humanidade, gente; vermelho; sangue 4 ser vermelho, tingir de vermelho
adm/odom : 4 humanidade, o ser homem; vermelho; pedra preciosa vermelha (rubi ou cornalina)
admh/adomoh : 4 terra (cultivável), solo, chão; propriedade (de terra), território; a Terra
admôni : 4 ruivo
admu : 3 pequeno, criança
adn : 1 senhor, pai
adn/êdên : 4 pedestal, base, pé
adôn : 4 senhor, dono, chefe, patrão
adôni/adonai : 4 meu senhor; Senhor (Deus)
adôt/øl'dot : 4 por causa de
adr : 1 nobre; estupendo, magnífico, poderoso; cerca, cercado; árvore gigante, cedro
adr/adar : 4 Adar, nome do 12º mês (fevereiro/março)
adr/adir : 4 magnífico, magnificar
adr/aidera : 5 eira
adr/èder : 4 magnificiência, glória
adrgzr/edargazer : 5 conselheiro
adrkôm/edarkôn : 4 darico (moeda de ouro)
adrt/adèrèt : 4 esplendor, glória; veste sumptuosa; capa; manto
adru : 2 ensombrar-se
adrzda/ederâzeda : 5 diligentemente, zelosamente
ads : 4 debulhar
adu (wd') : 2 aliança; 3 afim de
adudillu : 6 louva-deus (insecto)
agagu : 23 zangado, estar irado, furioso
agalu : 2 animal de serra
agammu : 2 pântano
aganutillu : 2 hidropisia
agargaritu : 2 um mineral
agarinnu : 2 cadinho; mosto da cerveja
agaru : 23 arrenda, arrendar, tomar de aluguer

agasala/ikku : 2 machado; símbolo divino
agdh/agudah : 4 presilha, laço; feixe, molho; bando (de pessoas), tropa; abóbada
aggu : 2 furioso
agl/aegèl : 4 gotas
agm : 1 cidadela, fortaleza 4 charco, pântano; burgo, cidadela; entristecido
agmôn : 4 cana de junco, junco
agn : 1 caldeira 4 bacia, tigela
agôrh : 4 pequena moeda (remuneração)
agôz : 4 noqueira
agp : 4 tropas
agr : 1 empregar 4 recolher, armazenar
agrh/aigera : 5 carta
agrp/aègerôp : 4 punho
agrt/aigèrèt : 4 carta
agrtl : 4 bacias
agru : 2 jornaleiro
agu : 2 coroa, tiara, disco lunar, onda; 3 coroa
agu imbari : 2 névoa, coroa de nevoeiro
agurru : 23 tijolo cozido
agzrt : 1 ansiosa, desejosa; imagem, cópia; carregador de água; rebanho
agzry : 1 voraz, glutão; cruel
agzt : 1 enleio, desposório, núpcias; tempo de núpcias; (ac. *ahuzzatu* 'matrimónio'); estação de Outono; decrepitude
ahazu : 6 agarra, apanha
ahee : 6 separadamente
ahhazu : 6 icterícia
ahb : 1 amar 4 gostar, amar
ahb/ahabim : 4 amores (ofertas amorosas)
ahb/ôêb : 4 delícias do amor
ahbh/aeboh : 4 amar, amor, amizade
ahbt : 1 amor
aph/aiph : 4 medida para secos
ahl : 1 tenda 4 armar barraca, acampar; brilhar

ahl/ oèl : 4 tenda, barraca; tabernáculo
ahlim : 4 erva-de-gelo, cedro
ahlôt : 4 aloés
ah : 1 irmão (=ah); ribeiro, junco, prado
aharu : 2 um mineral, cobre
ahatu : 2 irmã; arredores; arrebaldes
ahazu (ahz), ahaztu : 2 tomar, apanhar, aprender, conceder; alcançar; propriedade, plano 2 apanhar; tomar (uma mulher); montar um objecto sobre um metal precioso
ahâzu : 3 tomar; agarrar; demónio
ahd : 1 tomar, colher, ocupar, apoderar-se, prender; começar a; ser afectado por doença
ahê : 2 separadamente
ahhazu : 2 um demónio
ahhutu : 2 fraternidade
ahitu : 2 exterior
ahr : 1 depois, depois de, atrás de; quando
ahu (ah), ahhu, ahê : 2 rio, ribeiro; irmão; reciprocamente; conjunto raço; lado, margem; estrangeiro; inimigo; não-canónico
ahu : 3 irmão, lado, flanco
ahulap : 2 misericórdia
ah : 4 irmão, parente, amigo, companheiro, próximo
ah : 4 ah!
ah/ahu : 4 junco
ah/ehe : 4 braseiro
ah/eôhe : 4 animais com voz ululante
ahd : 1 um, só, solitário 4 volver-se
ahd/ahad : 4 um, uma; o primeiro; qualquer, qualquer um, alguém, cada um
ahidh : 5 enigma
ahl : 1 oxalá que não (hb. *ahale*); livrar do perigo (religioso)
ahli/ahali : 4 tomara!, oxalá!
ahôh/ahowh : 4 irmandade; exposição
ahôr : 4 costas, lado ou parte posterior, atrás, para trás; ocidente; depois, mais tarde, por último, afinal
ahôt : 4 irmã, parenta, companheira

ahr : 4 ficar, demorar-se; vacilar, hesitar; tardar, reter algo 4 outro, ulterior, seguinte, segundo, atrás, depois
ahri : 5 fim; outra
ahrin : 5 por fim, finalmente; outro
ahrit : 4 parte posterior, extremidade, fim, conclusão, resto; futuro; descendência; último, por último
ahrnit/ehôrnit : 4 para trás, de costas
ahrôn : 4 que está atrás, seguinte, último; ocidental; por último, na última vez
ahsdrapn : 4 sátrapa (governador persa)
ahstran/eheseteron : 4 senhoril, real
ahwz : 4 suporte
ahz : 4 tomar, segurar, fechar; revestir
ahzh/ehuzh : 4 propriedade, possesso, bens
ai : 4 onde?
ai/ii : 4 costa, litoral; ilha; chacal
aib : 4 tornar-se inimigo
aibh : 4 como?, onde?
aibh : 4 inimizade
aid : 4 calamidade, destruição
aih : 4 falcão; onde?
aik : 4 como?, como!
ail/ail : 4 carneiro; poderoso; árvore majestosa (como o carvalho), colina, poste; veado
ailam : 4 v.alm
ailm/ailom : 4 átrio, vestíbulo
ailô : 4 ai daquele que
ailwt : 4 força
aim : 4 pavoroso
aimh : 4 pavoroso
aimim : 4 v. amim
aimtni : 5 terrível
ain : 4 nada, não existir, ninguém
ain, mn ain : de onde
aiph : 4 onde
ais : 4 homem, ser humano, qualquer um
aisôn : 4 menina dos olhos
ay : 1 qualquer, todo; ilha

aybu : 3 inimigo
ayl : 1 cervo
ayu : 3 qual
a'lu : 2 banda; confederação
a(n)naka : 2 aqui
a'ru (war) : 2 ir
ajar ili : 6 camaleão
ajjabu : 2 inimigo
ajjak(k)u : 2 construção sagrada
ajjalu : 2 veado
ajjartu : 2 coral; concha
ajjasu : 2 doninha
ajjika : 2 (de) onde
ajjumba : 2 algum
ak : 4 certamente, obviamente
akâbu : 3 revigorar
akalu (akl) akilu : 2 comer; comilão pão, alimento; medida de capacidade; ter o usufruto
akâlu : 36 comer
akasu : 3 expulsar, repelir
akh : 1 adiante
aki : 2 consoante, conformemente a; como
akil amurru : 2 general
akilh : 4 comida
akilu : 2 comedor; verme; chacal
akk/aqullu : 2 espécie de martelo
akkadu : 2 pais da Acácia
akl : 1 comer, devorar; trigo, alimento, pão 4 comer, consumir, devorar, comida, alimento
akl/okèl : 4 comida
aklt : 1 consumida
aklu : 2 chefe; vigilante; devastar; fazer sofrer 3 comida
akn/okên : 4 verdade!, verdadeiramente!, de modo a
akp/èkèp : 4 mão
akr/ikor : 4 lavrador
aku : 2 cabo, amarra; infeliz, indigente, fraco 3 orfão
akzb/ekzob : 4 ilusório, enganador
akzr/ekzor : 4 cruel, terrível
akzri : 4 duro, impiedoso, cruel, terrível

akzriwt : 4 crueldade
al : 1 não, que não; certamente, sem dúvida
al : 4 não!, por favor, não!
al ðuri : 2 cidadela
al pale : 2 residência real
al/el : 4 carneiro; poderoso; árvore majestosa; coluna, poste, força, poder; o deus máximo; este, esse
al/èl : 4 para, em direção a, até, contra
aladu (wld) : 2 engendrar, parir
alahhinu : 2 moleiro
alaktu : 23 via, percurso; 2 procedimento; conduta
alaku (hlk) : 2 ir, vir; trazer; curso; partir
alâku : 3 andar, caminhar
alalu (all), elêlu : 23 ligar, prender atar
alandimmu : 2 forma; estatura
alapu : 6 algas
alatu : 26 engolir
aldu : 2 provisão de grãos
ale, alu : 2 touro celeste
algbis : 4 granizo
alh : 4 rogar uma praga, emitir imprecação ou maldição; lamentar; ser incapaz de; não conseguir
alh : 4 ser corrupto
alh/alôh : 4 divindade
alh/elêh : 4 estes(as), aqueles(as)
alh/êla : 5 Deus, deus
alh/eloh : 4 árvore majestosa, árvore imponente
alh/oloh : 4 maldição; juramento
alidu : 2 procriador; pai
alik pani : 2 predecessor; chefe
alutu, alluttu : 6 carangueijo
alih : 4 cauda gorda (certo tipo de ovelha)
aliy : 1 valente
aliyn : 1 vitorioso
all : 1 roupa, vestido, capa; borda do vestido
all/alil : 4 insignificante, sem valor
alla : 2 além

allanu : 2 carvalho; glande 6 supositório
allu, al : 2 picareta, sachola, machado
alluttu : 2 um crustáceo
alk/ilek : 5 estes
alm : 4 estar mudo, emudecer, calar
alm/illem : 4 mudo
almattu : 2 viúva
almatu (almn) : 2 viúva
almgim : 4 certo tipo de madeira
almh/elumah : 4 feixe (de espigas)
almn/almon : 4 viúvo, viúvez; palácio
almnh : 4 viúva
almni/almoni : 4 tal e tal, um certo (lugar, homem)
almnt : 1 viúva
almnwt/almonwt : 4 viúvez
aln : 1 carvalho (hb. alln)
aln/elin : 5 estes, estas
alô : 4 se, ainda que
alôn : 4 árvore grande (carvalho)
alp : 1 boi; gado vacum; mil, milhar
 4 aprender, ensinar; produzir a milhares
alp/èlèp : 4 gado, bois; mil (unidade militar, subdivisão de tribo), clã, distrito, tribo
alpu (alp) : 23 boi
alqwm : 4 irresistível
als : 4 molestar (com palavras)
alt : 1 suporte, peanha
alu : 2 ornamento; raça de carneiros; cidade; quinta; palácio; tambor; demônio; touro celeste
âlu : 3 cidade
aluzinnu : 2 uma profissão, acrobata
alwl : 4 Elul, nome do sexto mês (agosto/setembro)
alwp : 4 companheiro, amigo; marido; chefe de tribo
am/em : 4 mãe, madrasta, avó
am/im : 4 se (conjunção)
amamu : 2 antimônio
amaru (amr), ammar, amuru : 2 ver, encontrar; estar cheio de, plenitude

amaru : 23 ver; encontrar, examinar
 2 pilha de tijolos
amasu : 2 esmagar; estar quente
amatu : 2 palavra, vocábulo
amatu, awatu : 3 palavra; coisa;
 comando
amd : 1 sempre (ar. aamadú 'ponto
 final'); aniquilar
amêlu (awl) : 2 homem
amh/amoh : 4 antebraço; côvado
amh/aumh : 4 tribo, nação
amh/omoh : 4 escrava, serva,
 concubina
amilanu : 2 uma planta medicinal
amiltu : 2 dama, mulher livre
amilu : 2 homem
amilutu : 2 humanidade
amir : 4 ramo, galho
amiranu : 2 água estagnada
aml : 4 murchar, perder o vigor,
 desmaiar, estar abandonado
aml/omul : 4 fraco
amll/umelal : 4 abatido
ammatu : 2 antebraço, cotovelo
amn : 4 mostrar-se firme, estável, fiel,
 digno de confiança, ter estabilidade,
 permanecer; crer; confiar; carregado
amn/omen : 4 certamente!, fidelida-
 de, verdade
amn/omon : 4 artesão
amn/umèn : 4 guarda, ama
amnh : 4 acordo, prescrição real,
 realmente; tutela; ombreira (da porta;
 ou revestimento; guarnição)
amnm/omenom : 4 certamente, real-
 mente, verdadeiramente
amôn/amon : 4 artesão
amr : 1 contemplar; aparecer, deixar-
 se ver (ac. amru 'mostrar', hb. amar);
 dizer; conhecimento; encargo enco-
 mendado, bruxedo; Amurru (deus dos
 infernos) 4 dizer, falar, mencionar,
 louvar; prometer; pensar; mandar; van-
 gloriar-se
amr/imer : 5 cordeiro

amr/ômèr : 4 dito, palavra, informa-
 ção, notícia; coisa, algo
amrh/imeroh : 4 palavra, dito
amrr : 1 Amarru (deus dos infer-
 nos)
amş : 4 ser forte, fortificar
amş/amèş : 4 força
amş/amis : 4 forte, poderoso
amş : 4 (cavalos) malhados
amş/èmèş : ontem à noite
amt : 1 escrava, serva, criada; trato
 lascivo de escravas; cotovelo
amt/emèt : 4 firmeza, constância;
 fidelidade; verdadeiramente
amtht/amtahat : 4 saco
amtu : 23 escravo, servente, mulher
 escrava
amurdinnu : 2 silva
amurriqanu : 26 icterícia 2 pássaro
 (pardal)
amurru : 23 oeste, ocidental, oci-
 dente
amutu : 2 estado de mulher escrava;
 fígado; oráculo; consulta; missão; co-
 risco
amwn/emwn : 4 confiança; fidelida-
 de, lealdade; firmeza; cargo, função
an : 1 eu; onde, onde quer que seja;
 força (hb. anonim)
ana : 2 à; para; até; a, por, contra
ana mini : 3 porquê?
ana, an a : 3 contra, por, mediante
anahu : 2 cansar-se, gemer, ator-
 mentar-se; respirar dificilmente; cair em
 ruína 3 suspirar, gemer, estar exausto
anaja : 2 barco
anaku : 23 eu; 2 chumbo
anduhallatu : 6 lagarto
andullu : 2 protecção, abrigo
andunanu : 2 substituto
anduraru : 23 liberdade; indepen-
 dência; remissão de dívidas
angubbu : 2 divindade, classe social
anh : 4 lamentar-se; deixar (aconte-
 cer), cair, suceder 5 eu

anh : 4 gemer
anh̄h/enohoh : 4 gemido
anh̄nw/anh̄nou : 4 nós
anh̄/onoh : 4 onde?, quando?; por favor!
anhb : 1 ostra, caracol marinho; depredador; sulco; perfume
anh̄ : 1 queixoso
anh̄r : 1 tubarão, baleia, golfinho
ani : 4 navios, frota
ani/eni : 4 eu
anih/onih : 4 navio, frota; lamentação
ank : 1 eu
ank/enok : 4 (chumbo) prumo
anki : 4 eu
ankuru : 2 divindade protectora
ann : 4 queixar-se
annanna : 2 qualquer um, um tal, fulano
annu (h̄nn) : 2 favor, graça
annu : 23 este, esta: 2 pecado; castigo 3 adesão; tempo
annu, anniu, inanna : 2 agora, actualmente
annu, arnu (anm) : 2 ser hostil; pecado, falta; pena
annumma : 2 agora
anôs : 4 os homens, humanidade, ser um homem
anp : 1 nariz 4 indignar-se 5 face, rosto
anph/aunopoh : 4 espécie de pássaro
anq : 4 gemer
anqh/anoqoh : 4 osga
anqh/onoqoh : 4 gemido
ans : 4 compelir
ans̄ : 1 músculo, tendão; tremer, vacilar; doente, débil, condenado (hb. aanus̄, ac. enes̄u); inexorável, implacável (hb. aanus̄); amável, humano, compassivo; irascível, furioso; débil; companheiro; 4 adoecer
ans̄/anus̄ : 4 incurável, calamitoso
antalu : 2 eclipse
antôn : 5 vós

anu(n)naki : 2 divindades inferiores da terra
anumma : 2 agora
anw : 4 nós (pronome pessoal)
any : 1 suspirar, gemer
anzillu : 23 crime
anzuzu : 2 aranha
aô...aô : 4 ou..ou; quer...quer
aôb : 4 odre; espírito, espírito de um falecido (evocado por necromante); necromante
aôi : 4 grito de dor, lamento, ameaça
aôlm/aôlom : 4 contudo
aôn/aônim : 4 vigor; força (física); riqueza, bens; luto
aôpn/eôpen : 4 roda (de um veículo)
aôrh : 4 luz; felicidade; malva
aôzr/aôzor : 4 provisões, tesouro
aø : 5 madeira, viga
ap : 1 e, também; mas também, então também; pois, logo (hb. aap); nariz; ira; parte dianteira, entrada; câmara fechada, câmara, pátio 4 também, certamente; nariz, face, rosto; ira
ap' : 1 víbora
apø : 4 nada, o que é sem valor
apøh/èpeèh : 4 serpente, víbora
apalu : 23 responder, dar, corresponder, pagar
aparu (apr) : 2 vestir
apâru : 3 cobrir a cabeça
apasu : 2 recusar
apd : 4 ajustar
apd/apôd : 4 veste sacerdotal, veste cultural
apdh/apudoh : 4 ajustamento; re-vestimento
apdn/apèdèn : 4 palácio
aph : 4 assar, cozer
aph/opêh : 4 padeiro
aphn : 1 então, acto seguido, a continuação
apil : 4 tardio
apiq : 4 leito (do rio ou do mar); tubos; ranhuras; fortes

apkallu : 23 sábio
apl/ôpèl : 4 escuridão, escuro
aplu : 2 filho herdeiro 3 filho
apn : 1 então, na continuação, acto seguido
apn/opèn : 4 tempo (certo), momento
apnk : 1 instante, acto seguido
apô : 4 pois, portanto, então
appâ : 3 nariz; cimo
apparuru : 2 pântano, junco 3 cana, junco
appatu : 2 rédeas
appu : 2 nariz; bico; ponta
apq : 1 fonte, manancial 4 circundar; tomar coragem, arriscar
apr/epèr : 4 pó, terra, cinza; venda (para cobrir os olhos)
aprh/èperôh : 4 filhote de passarinho
apriôn : 4 palanquim
aps : 1 extremo, topo, remate 4 terminar
aps/èpès : 4 fim, extremidade; nada, ninguém; artelhos
apsamakku : 2 trapézio
apsasitu : 2 boi exótico; esfinge
apsasu : 2 boi exótico; esfinge
apsu : 23 abismo 2 oceano
apsan : 2 jugo
apsênu : 3 campo cultivado
apsitu : 2 proporção
apsu : 2 oceano, abismo
aptu : 2 habitação; janela; buraco 3 multidão, gente
apu : 2 silvado, canavial
aqaru : 2 ser precioso
aqô : 4 cabra montesa
aqrabu : 3 escorpião
aqru (wqr) : 2 raro, precioso
ar : 1 luz (hb. aor; ac. urru), brilhar, iluminar
arabu : 2 escapar; volátil da água
aradu : 2 descer
aradu, (w)ardu : 2 descer; escravo, servidor
arahhu : 2 celeiro

arahu : 2 coeficiente
arakaru : 2 mensageiro
araku : 2 ser longo; alongado; longe 3 tornar longo, ser longo; fazer durar
arallu : 2 demónios
arâmu : 3 cobrir
araqu : 2 estar verde
ararianu : 2 planta medicinal
ararru : 2 moleiro
araru : 2 maldizer 3 legar, encantar, fazer uma maldição
arb : 4 pôr-se em emboscada, emboscar
arb' : 1 quatro
arb/èrèb : 4 esconderijo, covil
arb/ôrèb : 4 cilada
arbø/erbau : 4 quatro
arba'u : 23 quatro
arbdd : 1 repouso, calma
arbh/arebèh : 4 gafanhoto
arbh/erubah : 4 abertura, janela, grade, chaminé
arbu : 2 fugitivo
ardu : 2 escravo; servidor 3 v. wardu
arg/èrèg : 4 lançadeira (peça de tear); 4 tecer
arganu : 6 planta conífera
argôn : 5 púrpura
argmn : 1 púrpura; tributo (ac. argamannu)
argmn/ergomon : 4 lâ tingida de púrpura
argz/argaz : 4 alforje
arh : 4 andar, caminhar
arh/orèh : 4 viajante, caminho, senda, vereda; comportamento, costume
arhh/eruhh : 4 mantimento, provisão
arhh/ôrhh : 4 caravana
arh : 1 vaca, novilho (ar. arhu)
arha : 2 mensalmente
arhu : 2 mês; lua nova; vaca; meio tijolo 3 v. wardu
arhu, urhu : 2 caminho; ciclo lunar, mês
ari/eri : 4 leão

arial/eriel : 4 lareira (do altar)
aribu (arb) : 2 gafanhotos
aribu : 2 corvo; uma constelação
arik : 5 conveniente
âriru : 3 encantador
ary : 1 parente, companheiro
ark : 1 alargar-se, ser largo, (ac. araku)
 4 ser longo, prolongar-se
ark/ôrêke : 4 comprimento, longa duração
ark/orka : 4 longânimo, longo
ark/orôke : 4 longo, extenso, prolongado
arka : 2 depois; atrás
arka/i/u (wrk), arku : 2 último, depois; seguinte; futuro
arkanu : 2 de seguida
arkatu : 2 atrás; anca
arkbh : 5 joelho
arkh : 5 comprimento, duração, extensão, prolongamento
arki : 2 atrás; depois 3 v. warki
arkitu : 2 seguinte; futuro; recém-nascido
arkt : 1 comprimento de braço, braço largo, envergadura
arku : 2 futuro; segundo; inferior; atrás; longe; longínquo
armôn : 4 palácio (fortificado)
arn/ôrèn : 4 louro
arnbt/arnèbèt : 4 lebre
arnu : 2 pecado; castigo 3 culpa, pena
arôn : 4 caixa, arca, esquite
arø : 5 a terra
arøi : 5 fundo
arq : 5 terra
arqu : 236 verdura; legumes, planta ou galho verde 6 amarelo
arr : 4 amaldiçoar
arratu : 2 maldição
ars : 1 terra; inferno, interior da terra
ars/èrès : 4 terra, chão; território, país; a Terra
arsy : 1 Arsayu (nome de deusa)

ars : 1 desejar, pedir (hb. aaraç, ac. eresu) 4 noivar, estar noiva
arsatu : 2 trigo
ars/erèsèt : 4 desejo, anseio
artu : 2 ramo 26 folhas, folhagem
âru (here) : 3 engravidar, estar grávida
aru : 2 levar, trazer produto; vomitar; um peixe 6 ramo, folhas
aru, su'ru : 6 vomitar
arwbh : 4 camada, ferida que se cura; restauração, reparação
arwz : 4 firme
arz : 1 cedro; haste de
arz/èrèz : 4 cedro
az/aôz/az : 4 constranger; apressar-se, ter pressa, ser muito apertado
azallu : 6 planta
azamillu/asa'ilu : 2 saco
azaru : 2 lince
azb/azôb : 4 hissopo
azbø : 5 dedo (da mão ou do pé)
azbrh/ezeboroh : 4 oferta, sacrifício queimado
azdh/ezedah : 5 palavra, ordem, decreto
azh : 5 acender, atear (fogo), aquecer
azi/az : 4 então; aí
azl : 4 desaparecer
azn : 4 escutar, atender, obedecer; ponderar
azn/azen : 4 armamento (apetrechos para a guerra)
azn/ozèn : 4 orelha, ouvido
azôr : 4 cinto
azq/azeq : 4 algema
azr : 4 cingir, cingido
azrh/èzrah : 4 nativo, indivíduo natural de uma terra ou país
azrôh : 4 braço
azugallu : 2 médico-chefe
azzaru : 2 criminal
asødh : 4 bracelete, pulseira
asabu : 2 juntar; aumentar
asil : 4 partes mais remotas (da terra); eminentes; articulação, junta

asitu : 2 taxa de exportação
asl : 4 tirar, recusar
asl/esèl : 4 lado, ao lado de
asr : 4 acumular, entesourar
asu : 2 sair, apresentar-se; escapar; saído 3 v. wasu
asakku : 3 doença; abominação
asamu : 2 convir
asapu, esèpu (asp) : 2 recolher
asbø : 4 dedo
aslu : 2 jovem carneiro; corda
asm : 1 celeiro (hb. aasam)
asm/osom : 4 celeiros
asòk : 4 pequena botija (para azeite)
asôn : 4 acidente fatal
asôr : 5 cadeias; grilhões; prisão
asp : 1 recolher, reunir (hb. aasap) 4 reunir, colher, recolher, receber; retirar, extirpar; retrain
asp/osèp : 4 colheita, ajuntamento
asp/osip : 4 colheita
asp/osòp : 4 depósitos, armazéns
asph/aspah : 4 aprisionamento
asph/asuph : 4 coleções
aspsp/esapsup : 4 população
asprna : 5 exactamente, zelosamente, diligentemente
asr : 1 ligar, atar, unir, enganchar; prisioneiro, escravo 4 prender, amarar, atrelar; fazer voto de abstinência
asr/èsor : 4 voto de abstinência
asr/osir : 4 prisioneiro
assinnu : 2 castrado; prostituido
assuru : 2 base, alicerce
asu : 26 médico; urso; murta
asurru : 3 parede, muro
aswr : 4 grilhão; prisão
as/ais : 4 há, existe 5 fundamento
asa/èsa : 5 oferta queimada armação do telhado
as/es : 4 fogo; pouco, insignificância
asabu : 2 sentado; encontrar-se; habitar; sentar-se; 3 v. wasabu
asamsu : 3 tufo, tempestade
asaqu : 3 dividir, distribuir

asar : 2 enquanto; no caso de
asarèdu : 23 o primeiro; príncipe, o mais nobre; primícia
asaru : 2 largar, abandonar
asaçu : 2 afligir-se
asaçu, assu : 3 fundar, fundamento
asaçu, esèçu : 2 fundar, fundar de novo
asagu : 6 acácia
asd/ased : 4 encosta, vertente, declive de montanha
ash/aisa : 4 mulher, esposa, fêmea
ash/isèh : 4 oferta queimada; sacrifício queimado
asharu : 2 um mineral
asibu : 2 habitante
asih/osih : 4 torre
asipu : 26 exorcista
asirtu : 23 santuário, templo
asis : 4 homem
ask/èsèk : 4 testículo
askòl : 4 cacho (de uva)
askr/èskor : 4 tributo
askuttu : 2 ferrolho
aslukatu : 2 entreposto
asm/osom : 4 culpa, restituição de uma culpa; tornar-se culpado, expiar (uma culpa)
asmh : 4 culpa
asmwrh : 4 vigília
asnan : 2 grão 3 urso
asnb : 4 janela gradeada
asp/asop : 4 encantadores, conjuradores
asp : 5 encantador, feiticeiro
asph : 4 aljava
aspt : 4 monturo, esterco
asr : 4 andar; guiar, dirigir, conduzir; refutar; dizer que alguém é feliz
asr/asèr : 4 o qual, os quais, a qual, as quais
asr/asur : 4 passo, pegada, rasto
asr/èsèr : 4 felicidade
asrh/eserah : 4 poste, ídolo, poste cultural
asri : 4 feliz é (aquele que)

asrm : 5 equipamento, madeiramento
asru (asr) : 23 lugar, sítio
asru (wsr) : 2 humilde
asru : 2 lugar; área; eira
ass : 4 tomar coragem
assabu : 2 locatário
assatu : 2 esposa
assu : 3 mulher
assu(m) : 2 por causa de; por
assu, assum : 2 porque, por causa de
assum : 3 por causa, por
astamnu : 2 albergue
astu : 3 v. wastu
asu : 6 doença
asuhu : 2 pinheiro
asustu : 2 desordem, balbúrdia; depressão; dor
aswn : 4 (irromper de um) tempo
atr : 1 marchar, caminhar, seguir (hb. asar); atrás de, depois; para, por; atrás, logo; lugar, santuário, nome divino; resto
atrt : 1 deusa mãe, consorte de Ilu. Atiratu (ac. asratu; hb. aasrah)
atryt : 1 sorte, resultado final
aft : 1 mulher, esposa
at : 1 tu; vencer, dominar (ar. aatta)
4 tu (pronome pessoal feminino)
at/aôt : 4 sinal
at/et : 4 junto com, com auxílio; ao lado de; instrumento agrícola (de ferro cortante, grelha de arado, enxada, picareta); o, a (preposição que designa o c. directo)
atalu : 3 eclipse
atanu : 2 água
atappu : 23 fossa; pequeno canal, sulco
atartu : 2 excesso; conteúdo
ataru (wtr) : 2 ultrapassar, transbordar
ataru : 2 excedente 3 v. wataru
atbaru : 2 basalto
ath : 4 vir, trazer
ath/eto : 4 tu (pronome pessoal masculino)

ati : 5 existência; há
atia : 4 passagem, rua
atm : 1 vós
atm/atèm : 4 vós (pronome pessoal masculino)
atmôl/ètemôl : 4 ontem
atmu : 2 palavra; animal jovem
atn : 4 vós (pronome pessoal feminino)
atn prln : 1 mordomo, porteiro
atn/eton : 4 firme, constante, permanente, perene (principalmente rios e ribeiros)
atnh/ètnoh : 4 paga de prostituta
atnt : 1 burrica, asna
atôn : 4 jumenta
atru (wtr) : 2 abundante, adicional, excessivo
atta : 23 tu; nome de deusa. Istar
atta, atti : 2 costa, limite; ao lado de, com, contra
attaru : 2 substituição
atu : 2 porteiro 23 ver, controlar; encontrar
atudu ('td) : 2 bode; cabra montesa
atw : 1 vir, chegar, ir
atwn : 4 linho
at : 4 brandura, mansidão, afabilidade
aid/atad : 4 espinheiro
aim : 4 murmurador, médium
atm : 4 tapar, fechar, cerrar
atr : 4 fechar; canhoto
at : 5 sinal
atôn/etun : 5 fornalha
atr : 5 vestígio; lugar
awâtu : 3 palavra, comando
awd : 4 acha, tição
awêlu, amêlu : 3 homem, alguém
awh : 4 ser belo, encantador; desejo, anseio
awiharu : 2 charrua; medida agrária
awil : 4 louco, tolo
awl : 4 corpo, barriga 1 principal, primeiro; supremacia
awli/awili : 4 tolo, insensato

awlt/iwèlèt : 4 insensatez
awn/owèn : 4 maldade, injustiça,
desgraça, mentira; nada
awr : 4 amanhecer, ser claro, luzir, ilu-
minar, fazer resplandecer; fogo; oriente

awr/aor : 4 luz do dia, luz da vida,
alegria, salvação
awr/aurim : 4 objecto para obter
oráculos, adivinhar
awt : 4 consentir

B

- b** : bet, beit
b-, bi : 14 em, com, através, por, entre, de, de entre, como (na qualidade de), em companhia de, de (indicando a matéria)
ba : 1 entrar, vir, chegar
ba'iru : 2 pescador, caçador; espécie de soldado 3 caçador
ba'irutu : 2 profissão de pescador, de caçador, de soldado
ba'u (b'') : 3 cercar
ba'u (bg.') : 2 procurar, investigar
ba'u (bw') : 2 vir 3 entrar, penetrar, visitar, vir antes
ba'u : 2 passar; atravessar
babalu : 2 trazer; produção, produto dos campos 3 v. wabalu
babanu (babu) : 2 exterior
babtu : 2 bens não pagos, déficit 3 dano, defeito
babu : 2 porta; represa; ânus
babu, bablu : 3 porta
babutu : 2 fome
badim : 4 membros, pessoas, sócios
bahru : 6 tépido, quente
bahru : 2 fumegante; quente
bahulutí : 2 contingentes, tropas
baí/biáís : 5 mau, malvado
baku (bkj) : 2 chorar
baku : 23 chorar
balaggu : 2 instrumento de música; espécie de canto
balalu : 26 misturar
balangu : 2 instrumento da música
balatu : 2 curar; estar de boa saúde; viver 3 viver, salvar; vida
balatu : 2 ser vivo, estar são, viver; melhorar
ballukku : 2 substância aromática
balru : 3 direcção
baltu : 23 vivo
balútu : 2 estar vivo
baltu : 2 planta espinhosa; princípio genital 3 força
balu : 2 dominador 3 sem; morrer, não ser; fazer morrer, extinguir
balu(m) (blj) : 2 sem
balu, ina bali : 2 sem
balu patân : 6 em jejum
baluhhu : 6 galbanum
baltu : 6 planta
bamatu : 2 estepe
bamtu : 2 região das costas
bannu : 2 medida de capacidade; arrendamento
banu (bnj/bny) : 23 construir; criar, edificar; procriar, fazer
banu : 2 formar (harmoniosamente); ser belo; criar; procriar; edificar; brilhante; criador; construtor 3 perspicaz; bom, belo, puro, progenitor, criador
baqamu : 2 cortar; tosquiar
baqâru, paqâru : 3 reclamar, reivindicar, pretender

barakku : 2 passagem; construção exterior
baramu : 2 selar
bârânu : 3 desejar
baraqu : 2 fulgurante, fulminar
bararitu : 2 tarde
barâru : 3 brilhar
barbaru : 2 lobo
bariratu : 6 planta
barmu : 2 colorido
bartu : 2 revolta; conspiração
bâru (b'r) : 3 tomar, pilhar
baru (brj/bry) : 23 olhar, examinar, tomar conhecimento de; ver, guardar, examinar; notificar
baru : 2 observar; ver; revoltar-se; adivinhar 3 ser gordo, pleno; muito rico; estabelecer, declarar; provar; espiar
barutu : 2 acto de adivinhar
basu : 2 raiz (quadrada ou cúbica)
başu : 3 areia; saibro
baş/bos : 4 fedor, mau cheiro
başalu : 6 ferver
başamu : 2 saco; roupa do penitente
başlu : 2 cozido; maduro
başmu : 2 dragão
baştu : 23 sexo; vigor; força vital
bâşu (b's) : 3 cativo
başu (bsy) : 3 ser, existir, pertencer, estar atento
başu : 2 existir; produzir; tornar, ser, haver; ter vergonha 3 produto
bat : 4 filha; filha (personificando cidade, terra)
batâlu : 3 cessar, acabar, abolir
batalu : 2 cessar, falhar
bataqu : 23 cortar, trinchar, fender, talhar
bâtu (byt) : 3 passar a noite
batulu : 2 homem jovem
b'd : 1 atrás (de); para
b'l : 1 senhor, dono; fazer
b'r : 1 acender; abandonar, deixar 4 explicar claramente

b'r/beer : 4 poço
b'r/bôr : 4 cisterna, buraco, cova, sepultura
b's : 4 cheirar mal, feder; tornar-se odioso
b's/bous : 4 uvas bravas e azedas; erva daninha
b'sê : 4 porque
bbh : 4 pupila
bd : 1 entoar um cântigo; separação
bd' : 4 inventar, imaginar
bd/bad : 4 parte, em partes iguais; eu, ele sozinho, em separado (pessoa, indivíduo); haste, varal, ramo, rebento; tecido de linho; palavreado, gabarolice; sacerdote que transmite oráculos, augúre
bdd : 4 só, solitário; à parte, em separado
bddy : 1 separado, inconexo
bdil : 4 estanho; escória
bdl : 4 apartar-se, fazer separação, distinguir, diferenciar
bdl/bodol : 4 lóbulo da orelha
bdl : 4 bdélio
bdq : 4 consertar, reparar
bdq/bèdèq : 4 rachadura, estrago, rombo
bdqt : 1 fissura
bdr : 5 dispersar
bel ali : 2 chefe de um burgo estrangeiro, funcionário
bêl pihâti : 3 governador
beltu : 2 dama; soberana
bêlu (bal) : 23 tornar-se senhor; senhor, proprietário, mestre, marido 2 reinar
bêlutu (bal) : 2 senhoria, poderoso
bennu : 2 epilepsia
bêru : 2 légua, duas horas; meio, preservar; escolher; medida de tempo, de distância 3 claro; profundo, alto; fonte
bêru, bêrtu : 3 meio
bes/besh : 4 lama, lodo, lodaçal, charco

besu : 3 afastar-se
bgd : 4 tratar deslealmente, ser desleal
bgd/bègèd : 4 vestido, vestimenta, veste; deslealdade, perfídia, fraude
bgd/bogôd : 4 pérfido, infiel
bgy : 1 revelar, mostrar
bhl : 4 apavorar-se, estar fora de si
bhlh/bèolo : 4 pavor, terror
bhmt : 4 gado, animais (domésticos, de tracção e montaria)
bhn/beèn : 4 polegar da mão e do pé
bhôn : 4 polegar (da mão)
bhq/bôaq : 4 impigem benigna
bhrt/baèrèt : 4 mancha branca (lustrada) na pele
bht/baat : 4 pedra preciosa, esmeralda
bh̄t : 1 salvé!, bem vindo!
bhw : 4 vazio, ermo
bhir : 4 escolhido, eleito (de Deus)
bhl : 4 sentir repugnância, desprezar
bhn : 4 depurar (metais nobres); examinar
bhn/bahan : 4 torre de vigia; prova, teste
bhon : 4 acrisolar
bhr : 4 provar, eleger, seleccionar; aliar-se
bhur/bohur : 4 jovem, homem jovem, mancebo
bhn : 4 torre de cerco
bhwrim : 4 juventude
bhwrôt : 4 idade, estado de jovem
b̄i : 4 por favor, com premissão
bibbu : 2 planeta; cometa
biblu : 2 inundação 3 produto, dom, desejo; inundação
bibru : 2 jóia de prata; dinheiro
bikwrh : 4 figo temporão
bikwrim : 4 primícias
bilbulu (bbl) : maré alta
biltu (wbl) : 2 tributo, contribuição, imposto; fardo; imposição 3 soma, produto, tributo, moeda
bin : 4 compreender, saber, perceber, considerar

bin/bein : 4 intervalo, entre
bine : 2 grão
binh/binah : 4 compreensão, entendimento
binitu : 2 criação, criatura
binutu : 3 a procriação, a criatura; aparição, forma
bir(i)tu : 2 laço, cadeia, aliança
birh : 4 cidadela, templo, castelo
bir̄it : 2 entre
bir̄itu : 2 intervalo; zona mediana
birku : 2 joelho
birqu : 2 objecto em forma de raio 3 raio
birsu : 2 cobertura
birtutu : 2 fortificação
biru : 2 adivinhar; jovem touro
bissuru : 26 vulva, útero
bisbisu : 6 miolo de cana
bisu : 2 mau, fétido 3 bens, imóveis
bit : 5 passar a noite
bit (ili) : 2 templo
bit ali : 2 casa da cidade
bit beri : 2 lugar de etapa
bit duri : 2 vila fortificada
bit etelli : 2 casa do príncipe
bit karani : 2 taberna, cave
bit kare : 2 silo; celeiro
bit makkuri : 2 tesouro
bit sabe : 2 taberna
bit tuppi : 2 escola, arquivo
bit/bait : 4 casa, residência, palácio, templo, família; recipiente, interior; propriedade; entre
bitanu : 2 interior
bitn/beiton : 4 palácio
bitu (byt) : 3 casa, família
bitu : 2 casa, moradia
bitu essu : 2 novo templo
bk : 1 copo, vaso grande; ofrenda
bka/baka : 4 espécie de arbusto; arbusto de bálsamo, amoreira
bkh : 4 chorar, prantear
bkh/bèqèh : 4 choro
bkir/bokir : 4 primogénita, mais velha
bkit/bekit : 4 choro

bkm : 1 na continuação, acto seguido, desse modo (hb. bken)
bkôr : 4 primogénito
bkôrh : 4 direito de progeneritura
bkr : 1 primogénito (ac. bukru); conceder primogenitura, nomear herdeiro
4 produzir os primeiros frutos; tratar como primogénito
bkr/bèker : 4 camelo novo
bkrh/bikrh : 4 fêmea nova de camelo
bky : 1 chorar
bkyt : 1 carpideira
bl : 1 não, que não; sem
bl/bal : 4 não, mal; certamente
4 coração
bld : 1 região, distrito (ar. baladu)
blg : 4 fazer flamejar; ficar alegre
blh : 4 gastar-se, deteriorar-se, gastar, consumir, aproveitar; fazer, consumir-se; tratar duramente; atemorizar-se, assustar
blh/bolèh : 4 gasto, velho
blhh : 4 susto
bli : 4 desgaste, destruição; sem; porque não
bliøl : 4 maldade, perdição
blil : 4 forragem
blimh : 4 nada
bll : 4 humedecer, derramar; confundir
blm : 4 refrear, travar
blmt : 1 imortalidade
blô : 5 imposto, tributo
blôi : 4 trapos
blø : 4 engolir, devorar
blø/bèlaø : 4 confusão
blødi : 4 com excepção de, excepto, além de
blq : 4 devastar, devastação
bls : 4 arranhar
blti : 4 não ser, não existir; com excepção de, excepto, além de
bly : 1 devorar
bmh/bomoh : 4 lombo, costas, encosta, elevação, cume, sepultura

bmô : 4 em, por
bmt : 1 dorso, torso, alto, monte
bn : 1 de, desde; entre, dentro de (hb. ben, benot, ar. bayna); filho, entender (hb. bin, ar. bana)
bn/ben : 4 filho, neto, membro de um grupo, tribo ou povo
bnh : 4 construir, edificar, reconstruir; constituir família
bnih/biniah : 4 construção, edifício
bnim/benaim : 4 duelista, lutador individual
bnin/benian : 4 construção
bns : 5 aborrecer-se, irar-se
bnt : 1 v. bn
bnwn : 1 edifício
bny : 1 construir, criar
bôqr : 4 boieiro; alguém que lida com gado
bosh : 4 desprezar, menosprezar
bød : 4 por trás de, atrás de, por sobre; em favor de, por, para; em torno de; valor cambial, preço
bøh : 4 perguntar; formar barriga, formar saliências
bøh/boh : 4 entrada
bøir : 4 gado, animais
bøl : 4 exercer autoridade; dominar, possuir; fazer
bøl/baal : 4 senhor, dono, proprietário, cidadão, parceiro
bølh : 4 proprietária; mestra de
bøô : 5 petição, oração, prece
bør : 4 queimar, acender; pastar; destruir, arruinar, exterminar; ser estúpido, ser ignorante
bør/baar : 4 estúpido, ignorante
børh/beeroh : 4 incêndio, fogo
bøt : 4 desprezar, desdenhar, dar copices; ser assaltado de terror; assustar, amedrontar, espantar
bøth/beotoh : 4 susto
bøwt : 4 horror, terror
bq' : 1 partir, abrir, fender (hb. baqa')
bq't : 1 Baqi'atu (deusa)

bqø : 4 fender, rachar, partir, romper; forçar a entrada, penetrar, invadir; chocar (ovos)
bqø/bèqa : 4 moeda com valor de meio siclo, dracma
bqøh/biqoh : 4 vale, planície, depressão
bq̄bq̄/baq̄ebuq̄ : 4 frasco, cântaro, garrafa
bq̄iø/bq̄iø : 4 rachadura, escombros, ruínas
bq̄q̄ : 4 vicejar, ser viçoso; devastar, assolar, destruir
bqr : 1 fonte (variação de mqr) 4 inspeccionar, ponderar, considerar
bqr/boq̄er : 4 manhã, romper do dia, madrugada; manhã próxima, amanhã
bqr/boq̄or : 4 gado vacum; rês; touro; vaca
bq̄rh/bacoroh : 4 desvelo, cuidado
bq̄rt/biq̄orèt : 4 dever de indemnização
bq̄s : 4 procurar, pretender, tentar obter, requerer, consultar; estar presentes a
bq̄sh : 4 pedido, desejo
bq̄t : 1 buscar (hb. biq̄es)
br : 1 metal brilhante, electro
br' : 4 criar, engordar-se; desbravar, arrotear
br/bar : 4 filho; puro, vazio; trigo, cereal; campo aberto
br/bôr : 4 pureza; carbonato de potássio, lixívia
brbr/barbur : 4 aves
brd : 1 separar, apartar, cortar (hb. parad, ar. farada) 4 cair granizo
brd/borod : 4 granizo; animal malhado, manchado
brh : 4 dar de comer; dar missão de representante; escolher
brh : 1 fugidio, fugido (hb. bariah/boreah); má, sinistra; retorcida; primordial 4 fugir, desaparecer, passar, percorrer, deslizar; ferir, trancar, barrar

bri'/boria : 4 gordo
bri'h : 4 novo, novidade
brih : 4 ferrolho, tranca; muralha, cintura; travessa, barra
brih/briha : 4 fugitivo; fugaz, rápido
bri/berit : 4 acordo, contrato, pacto, aliança, fazer um acordo
brit/bôrit : 4 sal alcalino
bry : 1 cortar
brk : 1 joelho 14 ajoelhar-se; orar, venerar, abençoar, louvar, bendizer
brk/beraka : 4 palavras (formúla) de bênção; presente; capitulação
brk/bèrèka : 4 joelho
brk/berkh : 4 açude, lago, lagoa
brkn : 1 bênção
brky, brkyt : 1 represa, lagoa
brlt : 1 espírito, força vital, energia, apetite
brm : 5 porém, todavia
brmim : 4 tecido
brôt : 4 junípero fenício
brôt/barôt : 4 comida
brq/baraq : 14 raio, relâmpago 4 relampejar
brqn/barqôn : 4 planta espinhosa
brqt/borèqèt : 4 esmeralda, pedra verde-escuro
brr : 4 separar; seleccionar, escolher; afiar, apontar
bršl/brsel : 4 ferro
brwr : 4 puro, límpido, claro, escolhido; seleccionado
brws : 4 junípero fenício; haste de lança
brwš : 4 haste de lança; junípero fenício, zimbro, genebra
brwt : 4 junípero fenício
bz' : 4 arrastar
bz'/bizo : 4 pilhagem, despojo
bz.r : 1 ouro refinado
bz/baz : 4 pilhagem, despojo, presa
bziôn/bizôion : 4 desprezo, menosprezo
bzq/bozoq : 4 relâmpago
bzr : 4 espalhar, repartir, distribuir, dispersar

bzz : 4 pilhar, saquear, roubar
bs' : 1 desgarrar
bsø/bèsø : 4 retalho, lucro ilícito
bsø/busø : 4 cortar, parar, interromper, auferir lucro; cumprir, causar dano a, prejudicar
bsir : 4 vindima
bsl/bosol : 4 cebola
bsq : 4 inchar
bsq/boseq : 4 massa de farinha
bsql : 1 talo, rebento
bsr : 1 espreitar, espiar (ar. basira); cortar (hb. basar) 4 vindimar, vindimador; rebaixar, humilhar; ser inacessível, ser impossível
bsr/bèsèr : 4 minério de ouro
bsrh : 4 curral
bsrh/besoroh : 4 estiagem, falta de chuva
bsrôn : 4 fortaleza
bsrt/basôrèt : 4 estiagem, falta de chuva
bswr/besur/besir : 4 inacessível, incompreensível
bsr/bsèr : 4 frutas verdes, frutas imaturas
bs : 1 atrasar-se, parar, afastar-se; descansar; partir; regozijar-se (ar. bassa)
bsl : 4 amadurecer, ferver, cozinhar, assar
bsl/bošel : 4 fervido, cozido
bsm/bošèm : 4 bálsamo (resina, unguento), perfume, aroma
bsn/bošon : 4 serpente
bsnh/bošenoh : 4 vergonha
bsr : 1 carne; comunicar uma boa notícia, alegrar com 4 trazer notícias
bsr/beser : 5 carne; homens, animais
bsr/bošor : 4 carne; parente; corpo
bsrh/besôrh : 4 notícia, mensagem
bsrt : 1 nova, boa notícia, evangelho
bss : 4 cobrar tributo
bst/besèt : 4 pudor, vergonha
bt : 1 envergonhar
btñ : 1 serpente

btñ : 1 vergonha, sem vergonha
bt : 1 casa, palácio, templo, sala; família; filha
bt/bat : 4 filha; qualidade de membro de um povo ou cidade
bth : 4 tagarelar
bth : 4 confiar, estar confiante, inspirar confiança, cair
bth/batnha : 4 confiante
bth/bètah : 4 segurança, confiança
bthh/batuohoh : 4 vale habitado
bthn/bitohôn : 4 confiança
bth/batoh : 4 precipício, penhasco
bth/botoh : 4 devastação, deserto
btì : 4 folgar (do trabalho)
btlt : 1 virgem (hb. btulah)
btñ/bètèn : 4 barriga, ventre, interior
btq : 4 massacrar, extermar
btr : 4 cortar em pedaços
btr/batar : 5 depois
btr/bètèr : 4 pedaço, parte; desfila-deiro(?); perfume(?)
btrôn : 4 manã(?); desfila-deiro(?)
btwlh : 4 virgem
btwlim : 4 virgindade
bt(w) : 1 falar
bu : 3 v. pu
bu'âru : 3 glória, felicidade
bubbulu : 3 lua nova
bubu'tu : 6 erupção, inflamação
bubutu : 3 lama; comida, fome
budu : 2 ombro
bug/ninnu : 6 forno
buhhuru : 6 manter quente
bukanu : 2 pilão
bukru : 23 primogénito
bulakutu : 3 passar além de, escalar
bulalu : 6 planta
bulilu : 2 ervilha
bullu : 2 espalhar
bullutu : 6 manter de boa saúde
bultu (blt) : 2 vida; remédio; tempo de vida
bulu : 23 quadrúpede; animal, rebanho, animais, gado

bululu : 6 misturar	buṣu : 2 tesouro, haveres, bens, poses 3 posses, haveres; roubo
bunnannu : 23 forma, aspecto, estatura	butuqtu : 2 inundação
bunu : 23 bom aspecto; face	bw' : 4 entrar; chegar; sobrevir, suceder
buqumu : 2 tosquia	bwk : 4 estar perturbado; vagar, errar
burâṣu : 3 cipreste 6 genebra	bwl : 4 Bul (nome do oitavo mês); cepo, toro; produto, provento
burbalu : 2 terra inculta	bwqh : 4 vazio, ermo
burtu : 2 fonte; cisterna; vaca, vitela	bwr : 4 examinar
buru : 2 criança, pequeno; medida de superfície; vitelo, animal pequeno 3 telhado de palha	bws : 4 pisotear, esmagar, profanar
buru, burtu : 3 poção, cisterna	bwṣ : 4 desprezar, menosprezar, mostrar desprezo
buṣu : 2 hiena	bws/bus : 4 desprezo
bussurtu : 2 notícia	bwṣ : 4 envergonhar-se, sentir vergonha, envergonhar, agir vergonhosamente; demorar, tardar
buṣanu : 6 nome de doença; nome de planta	bwṣh/buṣo : 4 vergonha
buṣtu : 2 vergonha	

D

- d** : dalèt
- d/da** : 1 que, quem, o/a que, o de; porque
- d/di** : 5 o que, aquilo que, cujo; quem; de acordo com, conforme; pois, porque
- da** : 5 esta
- da lda** : 5 um contra o outro
- da mn da** : 5 um do outro
- dababu (a/u, u)** : 2 falar, queixar-se; palavra, queixa
- dababu** : 23 falar; conspirar; discurso
- dabdu** : 2 derrota; massacre
- dadanu** : 2 nuca
- dadmu** : 2 sítio, localidade 3 região habitada, habitação
- dadu** : 2 um crustáceo
- dagalu** : 2 olhar (com respeito e submissão)
- dajjalu** : 2 inspector, explorador
- dajjanu** : 2 juíz
- dakkan(n)u** : 2 abertura de porta
- dâku (dk')** : 3 alçar-se, elevar-se; banir, desterrar
- daku (dwk)** : 23 matar; destruir, ser morto; submeter
- daku, deku** : 2 levantar, levar; procurar, ordenar
- dalahu** : 23 perturbar, atrapalhar,
- dalalu** : 23 ser submisso, louvar; alugar; submissão, render homenagem
- dalda** : 5 um contra o outro
- dalilu** : 2 devoção, obediência, louvor, elogio 6 rã
- daltu** : 2 porta, batente de porta
- dalu (djl)** : 2 correr aqui e ali, errar; mensageiro, espião; irrigador
- damâmu** : 3 lamentar-se, gemer; lamentamento
- damanda** : 5 um do outro
- damaqu** : 23 ser bom, doce, favorável; amabilidade
- damatu** : 2 massa, argila
- damiqtu** : 2 prosperidade, sorte
- damqis** : 2 bem, com cuidado
- damqu** : 2 bom, excelente, boa acção, piedade, favor, favorável, doce; canónico
- damqu, damiqtu** : 3 bom, belo, excelente
- damtu** : 2 destruição
- damu (dm)** : 26 sangue, seiva
- damu** : 2 (lã) vermelho escuro; congestionado; 23 sangue
- danamu** : 2 tornar forte, reforçar; forte, poderoso; poder
- danânu** : 3 ser forte, fortalecer
- danipu** : 2 poderoso, planeta júpiter
- dannatu** : 2 fortaleza, situação difícil, calamidade; parte do fígado
- dannu** : 2 tina; ser forte; poderoso
- dannu, dannatu** : 3 fortaleza, vigor
- danu (djn)** : 2 julgar; juíz; processo, julgamento
- dânu (dyn)** : 23 julgar; processo, juízo, sentença
- danuniş (dnn)** : 2 por força
- dapâru** : 3 afastar

dapnu : 3 vitorioso
dapranu : 6 árvore
dâpu : 3 dar um golpe
daqâqu : 3 ser fraco, destruir, aniquilar
dârâti : 3 eternamente
dârîs : 3 para sempre, eternamente
darîsam (dwr) : 2 de maneira durável
daritu : 2 duração, eternidade
daru (dwr) : 23 durável, sempre, eternamente
dârutu : 3 eternidade
dâsu : 3 torcer, virar, endireitar; trazer confusão
daspu : 2 doce
dassu : 2 cabra montesa
dasu (dws) : 2 pisar, calcar
dat(u) : 2 de seguida
day : 1 roubar
dayyânu : 3 juiz
dayyânutu : 3 jurisprudência
d'b : 4 enfraquecer, desfalecer
d'b/d'abh : 4 desalento, desespero
d'g : 4 preocupação, ansiedade
d'g/dag : 4 peixe
d'h : 4 voar, milhafre
d's : 1 alçar (os pés), pisar; dar voltas
d't : 1 conhecimento, informação, comunicado; amizade, amigo; suor
db' : 4 força
dbq/dèbèq : 4 soldadura; juntas (da armadura)
dbat : 1 força (hb. dobea)
dbb : 1 besta, animal (ar. dabbab, hb. dob 'réptil'; 'efusão')
dbh : 4 murmuração; difamação, calúnia
dbh : 1 sacrifício, banquete, festa 5 sacrificar, imolar, oferecer
dbh/debah : 5 sacrifício
dbîr : 4 câmara, cubículo
dblh : 4 pasta, bolo de figos
dbôm : 4 desalento, desânimo
dbôrh : 4 abelha

dbq : 4 apegar-se a, agarrar-se a; juntar-se a; perseguir
dbq/dabq : 4 em contacto com, achegado
dbr : 1 guiar, fazer marchar, expulsar, ser apartado; falar; administrar; peste, pestilência 4 virar costas, afastar-se, afastar, extremar; perseguir; conferenciar, consultar; mandar; prometer; ter descendência
dbr/dabar : 4 palavra, assunto, questão, caso; coisa
dbr/dèbèr : 4 peste bubónica; espinho
dbr/diberah : 4 causa; modo
dbr/dubèr : 4 pasto, várzea
dbrôt : 4 balsas
dbş : 4 mel
dbst : 4 dorso
dd : 1 amor, amado; estar, situar-se; peito, seio; gruta, caverna; rebanho; acampamento
dd/dôd : 4 pescaria; tio, primo; amado, amante, amor
dd/dôd : 4 seios
ddh : 4 andar
ddy : 1 ir(-se); saltar
ddym : 1 concórdia, descanso; mandrágora (erva com valor de afrodisíaco), (hb. duday/dudaaym)
deku : 2 deslocar, elevar, levantar; vigia; mobilizador
dg : 1 peixe
dg/dag : 4 estar preocupado; recear
dg/dagh : 4 peixe
dgl : 4 distinguido, eminente; erguer o estandarte; estar em fileira, cercar o estandarte
dgl/dègèl : 4 estandarte
dgn : 1 trigo (hb. daganu), Dagon (deus do trigo)
dgn/dagon : 4 cereal, trigo
dgr : 4 chorar
dgst : 1 água pura (ar. dagisatu)
dgt : 1 oferta perfumada, de incenso

dgy : 1 pescador
dhb : 5 ouro
dhh : 4 empurrar, derrubar
dhh : 4 ser empurrado, ser banido
dhi : 4 tropeço, queda
dhn : 4 painço
dhp : 4 correr, apressar-se
dhq : 4 empurar, afligir
dhw : 5 alimentos, instrumentos musicais, mesas, perfumes
dhm : 4 estar surpreso, estar confuso
dhr : 4 correr, galopar, galope
dprt : 1 visão (hb. zahar)
di/dei : 4 o suficiente, o necessário; cada vez; de acordo com; quanto possível
dibbu : 2 planalto
dibdibbu : 2 clepsidra
dibiru : 3 peste
didu : 3 peito feminino
dig, dag : 4 pescar
dig/deiag : 4 pescador
dih : 4 uma ave de rapina
diktu : 2 derrota, massacre
dimmu : 2 amarra
dimtu : 2 distrito, volta; lágrima, gota
dimtu : 2 pilar, torre
din : 4 sentenciar, processar, direito, processo, julgamento, briga
din/dian : 4 juiz, defensor, advogado
dinanu : 2 substituto
dinnu : 2 ornamento (ou sítio) de leito
dinnutu : 2 ornamento (ou sítio) de cama
dinu : 2 julgamento
dipalu : 3 sofisma, subtileza
diparu : 2 tocha
diq/dioq : 4 trincheira
diquaru : 6 tijela
diqdiqqu : 2 canário
diquru : 2 bilha
diqugailu : 2 grande juiz
dispu : 36 mel
dis : 4 pisar, pisotear; trilhar, destruir
dis/deis : 4 debilidade
dispu : 2 mel

disu : 2 erva
ditallu : 2 tocha, facho
ditanu : 2 bizonte
diy : 1 asa, remo; abutre
dk(k)/dky : 1 (hb. dakah, ar. dakka) golpeador; pequenos; nobres; ardentes
dk/dak : 4 oprimido, estar oprimido
dka/dkaa : 4 destroçar, esmigalhar, oprimir, estar abatido, contrito; esmagamento
dk/deka : 5 aquele, aquela; esse, essa
dkh : 4 destroçado, destroçar
dki/dèki : 4 fragor, estalo
dkn : 5 este, esta
dkr : 5 carneiro
dkrôn : 5 memorando, protocolo; anais, crónicas
dkrt : 1 taça
dl : 1 pobre
dl/dal : 4 magro, fraco, insignificante, pobre
dl/dol : 4 porta
dlg : 4 saltar, correr
dlh : 4 tirar (água), tirar, salvar; bombear
dlh : 4 turvar
dlh/delah : 4 fios de urdidura; cabelo solto; fracos, pobres
dli/deli : 4 balde
dlit : 4 ramos, ramagem
dll : 1 correio, mensageiro; conduzir; homenagem, tributo 4 ser fraco, pequeno; oscilar
dlp : 1 descompôr-se (hb. dalap, ar. dalafa) 4 permeável, gotejar, lacrimejar; ter insónia
dlp/dèlèp : 4 telhado permeável
dlq : 4 incendiar, queimar, perseguir
dlqt/delèqèt : 4 inflamação, calor febril
dlt : 1 debilidade, pobreza; rama, sarmento
dlt/dèlèt : 4 batente, porta, porto
dm : 1 pois, assim pois; venha!; de certo; sangue (sir. dam); untar,

envernizar; crime de sangue; gemer, lamentar-se (hb. dmam); ficar, quieto; actuar lascivamente

dm' : 1 derramar lágrimas, chorar (hb. dema', dim'ah)

dm't : 1 lágrima

dm/dam : 4 sangue; crime, homicídio, assassínio

dmø/dmøh : 4 derramar lágrimas, chorar

dmgy : 1 nome da escrava de Atiratu (nome de deusa)

dmh : 4 parecer-se com, ser semelhante; comparar, planear, pensar, ponderar, imaginar; acalmar-se; estar quieto; silenciar, ter que silenciar, aniquilar, ser aniquilado, ser destruído

dmh/dumah : 4 destruição

dmi/demi : 4 similaridade, metade

dmi/dômi : 4 calma, descanso

dmiôn : 4 semelhança

dmm : 4 estar parado; gritar, uivar

dmm/dômèn : 4 adubo, esterco

dmmh/demamah : 4 calmaria, bonança

dmr : 1 proteger, guardar; guerreiro, soldado

dmrn : 1 o poderoso, o valente, título do deus Ba'l; perdição; o que se retorce (ar. mara)

dmşq/dmèsêq : 4 cabeceira

dmwt : 4 cópia, forma, feição, imagem, semelhança

dn : 1 julgamento, causa; recipiente, jarra, tina; fora (ac. dunnu) 4 recipiente

dnh : 5 este

dnt : 1 luxúria, fornicação

dôb : 4 urso, ursa

dôd : 4 panela, cesta

dôd'im : 4 mandrágoras (plantas afrodisíacas)

dôdh : 4 tia, esposa do tio

dôdi : 4 cesta

dôg/dôag : 4 pescador

dôkipt : 4 poupa

dômh : 4 silêncio

dômih/dumih : 4 silêncio, descanso

dômim : 4 silêncio, sossego

dø : 4 conhecimento, saber

dø/douh : 4 buscar, procurar

døh : 4 conhecimento, sabedoria

døk : 4 apagar, desaparecer

døt/daat : 4 conhecimento, habilidade,

dp : 1 alçar, lançar 4 fino, delgado, escasso, silencioso; véu, crepe

dpi : 4 defeito, mácula

dpq/dôpeq : 4 conduzir com rapidez, forçar a caminhar

dpr : 1 perfumar

dq : 1 débil, pequeno (hb. daq, ac. daqqu)

dqn : 1 barba, queixo; velhice

dqq : 4 esmuiçar, moer, pulverizar

dqr : 4 trespassar, perfurar

dqt : 1 elaboração, moldado; rês menor; chuva

dr : 15 família, geração 1 fluir, brilhar

dr' : 1 braço; semear, disseminar

dr'ôm/derâôm : 4 aversão

dr/der : 4 alabastro, pérola, tapete

drbn : 4 agulhão

drdr : 4 abrolhos

dry : 1 joeirar, observar; cortar

drk : 4 pisar; restar; fazer pisar, fazer andar; alcançar

drk/dêrêke : 4 caminho, distância, viagem; empreendimento, negócio, costume, conduta, acção, situação, modo

drkmôn : 4 dracma

drkt : 1 domínio, poder

drôm : 4 vento sul

drôr : 4 um passáro; andorinha; mirra; libertação

drø : 5 braço

drq : 1 alargar; despedaçar

drs : 4 tirar informações, procurar, buscar, examinar, inquirir; ansiar

dş' : 4 reverdescer, brotar
dş'/dèşèa : 4 relva tenra, erva nova
dşn : 4 consolar, fortalecer; recolher as cinzas, limpar as cinzas; considerar gordo, gordo; aceitar
dşn/dèşèn : 4 cinza gordurosa
dt : 1 ser, personalidade (ac. dutu) 45 mandado, ordem, lei (de Deus), prescrição, sentença
dtà/dètèa : 5 erva
dtb/detaber : 5 juiz, magistrado
dubbubu : 2 delirar
dullu : 2 missão, serviço
duluhhu : 2 confusão; eclipse
dummuqu : 2 muito bom, bem feito
dumqu : 2 favor; beleza
dunnu : 23 força, violência, solo duro, forte 3 força, fortaleza
dunu : 2 potência, violência
duququ : 6 triturar
duraru, anduraru : 2 independência, liberdade

durgu : 3 via, caminho
duru : 23 muro de castelo, fortaleza, muralha
dusu : 2 abundante; gordo
duşu : 2 cristal (uma pintura); um verniz
dw : 1 enfermo, doente
dwb : 4 fazer definhar, dissolver
dwh : 4 lavar, enxaguar
dwh/dôh : 4 menstruar
dwh/dwah : 4 doente; menstruada
dwi/dwai : 4 indisposição, doença; doente
dwk : 4 esmigalhar, moer
dwq : 4 inspeccionar
dwr : 4 empilhar em círculos, morar; círculo; moradia; acampamento circular; tempo de vida, idade, geração 5 habitar, viver
dwr dwr : 1 de geração em geração
dwz : 4 saltar, saltitar

E (H)

- e : ê, hê
ebbu : 2 puro, limpo
ebêbu : 3 purificar-se, ser puro, purificar
eberta : 2 na outra margem
ebertu : 2 margem (oposta)
eberu : 2 transpôr 3 transgredir, passar, fazer passar; banda; passagem; recolher, colheita, seara
ebêru, abru, ibru : 2 juntar; atravessar
eblu : 2 corda
ebu : 2 ser espesso
eburu : 2 colheita, ceifa; verão
edêlu (adl) : 23 ferrolhar, fechar, tapar, encerrar
edenu : 23 pessoa só; solidão
ederu : 2 apagar, extinguir
edêsu (hds) : 2 tornar-se novo; rejuvenescer, restaurar
edesu : 2 restaurar 3 ser novo, renovar-se
êdişu : 2 único, só
êdu (whd) : 2 um só; solitário; particular; só; conhecido, notável; conhecer; saber 3 um, só; v. yadu 6 planta
eduru : 2 casal; aldeia; quinta
egerru : 2 palavra secreta, fórmula 23 pensamento, ideia
egeru : 2 enrolar-se; misturar; estar confuso
egibu : 2 equivalente
egu ('gy) : 3 ser negligente, confuso
- egu : 2 antimónio
egubbu : 3 água benta
ehzu : 2 sachola
ekallu : 23 palácio; templo 2 doméstico
ekelu : 2 triste, sombrio
ekêmu : 2 tomar, alcançar, levar
ekenu : 2 raptar
ekletu : 2 obscuridade
eku : 2 orfão
ekurru : 2 mundo subterrâneo; 23 templo
elan uri : 6 púbis
elêlu (hll) : 2 ser claro, puro; canto de alegria
elelu : 2 ser puro 3 tornar-se puro, claro; jubilar, júbilo
elen(u) : 2 por cima; sobre
elenu : 2 no alto
êlênu, êlênitu : 3 superior
eleppu (alp) : 23 barco
elêsu : 3 ser alegre
eli, elu, êlanu, êlênu : 2 sobre; levantar-se, elevar-se, subir; afastar-se; em cima; contra; por
eliş : 2 no alto
elit ursi : 6 almofariz
elitu : 2 parte superior
ellamu : 2 lado anterior; perante
ellatu : 2 força (armada)
ellilu : 2 deus supremo
ellu : 2 óleo vegetal; santo; puro; claro
elmesu : 2 diamante

elpetu : 2 junco	epêsu : 23 fazer, agir, executar, construir, fundar
elsu : 3 alegria, prazer, vontade	epinnu : 2 charrua
elû ('ly) : 3 alçar-se, andar alto, crescer	epissu : 2 feiticeiro
elu : 2 ser alto; subir; elevar-se contra; alto 3 sobre	epistu : 26 ritual 2 obra
êlu, elilu : 3 alto, superior	epitatu : 2 ortiga
emâ : 3 quando	eppesu : 2 especialista
embubu : 2 flauta, pífaro	epru : 2 areia; poeira; volume 3 poeira
emdu : 2 sustentáculo	epru, ipru : 2 alimento
emdu, endu : 3 apoio, protecção	epsu : 2 feito, construído; cultivado
emêdu (amd) : 2 estar de pé; esperar; impôr, infligir; estabelecer, construir; aproximar-se, unir-se; arranjar-se	epu : 2 fazer brihar, glorificar
emedu : 2 segurar-se; apoiar-se 3 unir-se, avizinhar-se, encostar-se, afectado a 6 misturar	epustu : 2 ritual
ememu : 2 estar quente; febril	eqbu : 26 calcanhar; tamanco
emêqu : 3 ser forte; hábil	eqdu : 2 impetuoso
emêsu : 3 ter fome, sofrer míngua	eqidu : 2 queijo
emmu : 26 quente	eqlu (hql) : 23 campo, terreno
emqu : 23 sábio	eqqebu : 3 abominação
emu (am) : 2 lugar	equ : 2 antimónio, aplicar 6 untar, besuntar
emu (hm) : 23 sogro	erba : 2 quarenta
emu (hwj) : 2 tornar-se	erbe : 2 quatro
emuqân : 3 força militar	erbu : 2 gafanhoto; presentes; rendimentos, ganho; pôr do sol
emuqu : 23 força armada; força, poder, valor; exército	erêbu (grb) : 23 entrar
emutu : 23 parentesco, família, parentela	erenu : 6 cedro
enênu (hnn) : 2 implorar, pedir	erepu : 23 tornar-se, estar sombrio, obscurecer, anuviar
enêsu (ans) : 2 enfraquecer-se, ceder 3 enfraquecer, decair	erequ : 2 carro; 3 carro, Ursa Maior
enqu, emqu : 2 inteligente	erestu (ars) : 2 desejo 3 requisição
ensu : 2 ser fraco	erêsu (ars) : 23 desejar, pedir
entu : 23 sacerdotiza	erêsu (hrs) : 2 semear, plantar, cultivar; perfume, resina aromática 3 cultivar, agricultura; providência
enu ('n') : 3 mudar, ser mudado	erib tamti : 6 camarão
enu : 2 alterar, mudar; sacerdote; senhor 3 afeiçoado; olho, vista	erib turbu'ti : 6 gafanhoto
enuma : 3 quando, enquanto	eribu : 2 começando
enzu : 23 cabra 2 constelação de Lira	eribu pisu : 6 gafanhoto branco
ep(ê)ru ('pr) : 26 poeira, pó	erimmatu : 2 colar de pérolas
epequ : 2 espesso 3 bloquear, tapar, engrossar	erinu : 2 gaiola, caixa
eperu : 2 preocupar-se	eriquu : 2 caldeiro
	eristu : 2 desejar, procurar
	eritu : 2 mulher grávida
	erku : 2 cabo
	ernittu : 2 triunfo

erpetu : 2 nuvem
errêsu (hrs) : 2 cultivador, quinteiro
erresu : 2 agricultor
errinnu : 3 cedro
e/irru : 26 coloquíntia 2 laço; intes-
 tinos
ersetu (ars) : 23 terra, país
ersu : 2 desejado; quarto, cama
ertu : 3 pulmão, peito
eru : 2 águia; constelação de Aquila;
 cobre; cadinho, morteiro; gravidez; es-
 tar grávida; cobre, bronze 3 águia; mó,
 pedra de moer; cadinho; árvore
eru dannu : 2 cobre moldado
ezbu : 3 feto, aborto
ezêbu (azb) : 2 deixar, abandonar,
 abandonar-se, repudiar; salvar, salvar-
 se, livrar; abandono, divórcio
ezezu : 23 estar encolerizado; tre-
 mendo, terrível; enfurecer-se, encoleri-
 zar-se
ezzetu : 2 furor
ezzis : 2 furiosamente
ezzu : 23 furioso, tremendo
esêlu : 6 ter prisão de ventre
esêpu : 6 enxugar, espremer
esêru (wsr) : 2 fechar 3 cerrar, cir-
 cundar
esittu : 2 pilão 6 almofariz
essennu, issinnu : 3 festa, tempo
 determinado
esadu, esêdu : 2 seara, outono
esedu : 2 ceifar
esemsêru : 3 espinha dorsal
esemtu : 236 osso
esenseru : 2 coluna dorsal
esenu : 2 sentir
esepu : 2 dobrar, multiplicar
esertu : 3 desenho, plano
eseru : 2 desenhar, gravar

esidu : 2 ceifeiro
ês : 2 onde, para onde
eseppu : 3 espécie de sacerdote
esêpu : 2 juntar
eser : 2 dez
eseret : 2 dez
esertu : 3 santuário, templo
esêru (hrs) : 2 convocar
eseru : 2 estar direito, conseguir;
 perdoar; dirigir, fazer prosperar
esêsu : 3 inquietar, perturbar, maltratar
esgallu : 2 grande templo 3 palácio
esirtu (asr) : 2 templo; santuário
esitu : 2 revolta
esra : 2 vinte
esrisu : 2 dez vezes
esru, esertu : 3 dez
essebu : 2 coruja
essesu : 2 festa
essis : 23 de novo, novamente
esssêsu : 3 festa religiosa
essu : 2 novo, fresco 3 v. edêsu
essu, ess itu : 3 novo
esu : 2 fosso, profundez; mexer,
 destruir, perturbar, perturbado; freixo,
 plátano
esu, esitu : 3 confusão, confuso
etemmu : 2 espectro 26 espírito (de
 um morto)
etêru ('tr) : 26 proteger, salvar
eteru : 2 pagar, levar, distribuir, eco-
 nomizar
etimmu : 2 espírito, demônio
etiru : 2 salvador
etlu (atl) : 2 homem, senhor, herói
etutu : 2 obscuridade
etellu : 2 herói, altaneiro 3 homem,
 herói; príncipe
ewu, amu ('wy) : 3 tornar-se, ser
ewu, êmu ('wy) : 3 falar

H (E)

- h** : hê, he
h : 14 o, a, os, as (art. def.)
haslu : 2 pilado
h'eu : 4 eis!
h'h/èah : 4 ah!, dá!, dai!, vinde!, eia!
hb : 4 elefante
hbl/hèbèl : 4 sopro, fôlego; nulidade; ídolos
hbr : 1 inclinar-se 4 astrólogo
hbrt/hbèrèt : 4 companheira, esposa; agrupamento de tapetes
hb! : 1 humilhar, abater
hd : 1 nome divino (Hadadu) 4 trovão
hdbr : 5 alto oficial real, conselheiro
hdh : 4 estender (a mão)
hdk : 4 calcar (aos pés)
hdm : 1 escabelo
hdm/adôm : 4 estrado
hdm/hedom : 5 membro, pedaço
hdôrim : 4 região montanhosa
hdp : 4 empurrar, expulsar, puxar
hdr : 4 tratar com distinção, portar-se
hdr/odor : 4 ornamento, esplendor, glória
hdrh/èdoroh : 4 ornamento, esplendor, glória
hdrt : 1 revelação, visão (hb. hadar)
hds/hadas : 4 murta
hdy : 1 lacerar(-se)
hg : 1 enumeração, contar
hgh : 4 gemer, resmungar, monologar
hgh/ègè : 4 gemido
hgig : 4 gemido
hgiôn : 4 sussuro; pensamento, planeamento; melodia
hgwt : 4 pensamento, plano
hia : 5 ela
hidd/hidad : 4 eia!; grito
hidôt/huidôt : 4 cânticos de agradecimento
hih : 4 tornar-se, acontecer, ocorrer, ser, haver, ter
hik : 4 como?
hikl/hikal : 4 palácio, templo
hill : 4 estrela d'alva
hin/ein : 4 hin (medida para líquidos, cerca de 3,8 l.)
hirtu : 3 primeira mulher
hy : 1 ela
hkl : 1 palácio (ac. ekallu, hb. hekal)
hkrh/hekarh : 4 parcialidade, preconceito
hl : 1 eis aqui, olha!; apenas, logo que; este
hl' : 4 desgarradas (ovelhas)
hl'h : 4 para lá, adiante, daí em diante
hl'h/hèl'h : 4 ferrugem
hlik : 4 passos
hlikh : 4 caminho, direcção, cortejo, caravana, andamento
hlk : 1 ir, marchar; correr, fluir; recorrer; fazer correr; marcha, curso, passo 4 ir, andar, caminhar; deixar ir, guiar; manar
hlk/hèlèk : 4 viajante

hlk/kelak : 5 imposto, tributo
hll : 1 divindade astral, a Luz; grito, júbilo 4 ser confundido; zombar, fazer resplandecer, resplandecer; elogiar, louvar (Deus), cantar louvores
hlluih/haleluia : 4 louvores
hlm : 14 golpear
hlm/hêlôm : 4 para cá, aqui
hlmôt : 4 martelo
hlôlim : 4 celebração de louvor
hlq/haluq : 4 liso
hlz/hlaz : 4 este, aquele
hm : 1 eles (hb. hem/hemmah); sim; acaso? ou, e
hmh : 4 fazer ruído, bramir, gemer; inquietar-se
hmih/hêmiah : 4 som, tom (de instrumentos)
hmlh/hmulh : 4 tempestade, multidão de pessoas
hmm : 4 causar movimento e confusão, alvoraçar, esgotar
hmôn : 4 agitação, animação, ruído, cortejo, pompa, multidão, gasto, riqueza
hmsim/hêmasim : 4 gravetos
hmwnk : 5 colar
hn : 1 eis aqui, olha! (hb. hn, hinneh); este; aqui; terminação para “medida”
hnh : 4 aqui, para cá, aqui...acolá; eis!, eis que
hnhh/hênohoh : 4 feriado, amnistia
hnph : 4 mover
hnzqh : 5 prejuízo, danificação
hôd : 4 esplendor
hôi : 4 lama; areia
hôlelôt : 4 loucura, fascinação
hôn : 4 riqueza, suficiência; basta!
hpgh/hêpugah : 4 cessação
hpk/êpèk : 4 contrário, perversidade
hpk : 4 virar, derrubar, destruir, transformar, mudar, virar-se contra, passar (a propriedade)
hpkh : 4 destruição
hpkpk : 4 tortuoso

hr : 1 concepção, parir; gemido 14 monte; montanha; serra
hr'l : 4 altar dos holocaustos
hrbh : 4 grande número, muitos, muito
hrg : 14 matar, assassinar, executar
hrg/hèrèg : 4 matança, assassinato, massacre
hrgb : 1 animal mítico, águia macho (Hargabu) (ac. argabu)
hrh : 4 conceber, estar grávida
hrhr/hereôr : 5 fantasia, imaginação
hriôn/haraiôn : 4 concepção
hrish : 4 ruínas
hry : 1 conceber
hrôn : 4 gravidez; prazer sensorial
hrr : 1 desejar, apetecer
hrs : 4 demolir, destruir
hs : 4 silêncio!, quieto!
hsh : 4 calar
hšn/hôzèn : 4 do norte
hsmôôt/hesmauôt : 4 informação
hspôt : 4 monturo
ht : 1 agora; este; cair sobre
hthbrôt : 4 acordo, união
htihs : 4 registo
htk : 1 descobrir, revelar
htl : 4 zombar
htlim/hêtulim : 4 zombarias
htndbô/heitnedabô : 5 doação, oferta, contribuição
htt/htôt : 4 lançar reprimendas
htwk : 4 fundido
hw : 1 ele
hw' : 4 ele, ela, eles, elas, aquele, aquela, aquilo
hwh : 4 avidez; ruína, ameaças; desastre; cair (a neve); tornar-se; situar; mentir 5 ser; acontecer; haver, existir, surgir
hwl : 4 rodear, vibrar, voltar-se (contra), dançar em roda
hwm : 4 lançar em confusão
hwn : 4 considerar fácil, arriscar
hwt : 1 palavra 4 atacar (violenta-mente), assaltar
hwy : 1 desejar

G

- g** : gimel (ghimel)
g/a, go : 1 voz
gab(a)ru : 2 resposta, equivalência, cópia
gabarahhu : 2 rebelião
gabbu : 2 tudo
gabdibbu : 3 sacada de janela, para-peito
gabehôt : 4 orgulho, soberba
gabru, gabratu : 3 igual, cópia
gabru : 6 cálculo
gada(la)lu : 2 vestido de linho
gadnu : 3 v. qatânu
gadu : 2 ao lado de, com
gâdu, qâdu : 3 juntos, conjuntamente; igualmente
gaggaru : 3 v. qaqqaru
gagu : 2 convento, claustro
galabu : 2 marcar 3 rapar, raspar
galatu : 2 tremer, temer
galâtu, galâdu : 3 tremer
galittu : 3 terrível
gallabu : 2 barbeiro
gallabum : 6 barbeiro, curandeiro
gallu : 23 demônio
gamalu (i) : 23 perdoar, favorecer; perdão, conservação; bem, benefício, presente, ser favorável; preservar
gamaru : 23 acabar; completo, inteiro; destruir
gamirtu : 2 totalidade
gamlu : 2 bastão pontegudo, arma divina; Auriga (nome de constelação)
- gammalu** : 3 camelo
gamru : 2 completo, acabado, amadurecido
gan : 1 arrogância
ganu : 3 v. qanu
ganunu : 2 celeiro
ganzak : 4 tesouro
gapasu : 2 fazer espesso, numeroso, abundante
gapsu : 2 orgulhoso 3 denso, compacto, serrado
gararu (u) : 2 correr; torcer, serpentear
garidu : 6 castor
gâru : 3 inimigo, adversário
garunnu : 2 vaso
gasasu : 2 ranger os dentes; rasgar
gassu : 6 cálculo
gasarru (i) : 2 ser poderoso
gasâru : 3 ser forte, potente
gasişu : 2 peanha, base, gancho 3 estaca
gasişu, gassu : 2 gancho
gasru : 2 forte 3 firme, potente
gastu : 3 v. qastu
gâtu : 3 v. qâtu
g' : 4 soberbo, altivo
g'ah : 4 soberba, soberbo, altivo, orgulhoso
g'al : 4 mácula, mancha (ritual)
g'h : 4 ser alto; tornar-se alto
g'iôn : 4 soberbo, altivo, orgulhoso
g'iwlah : 4 dever, direito de resgate, pagamento, resgate

g'l : 4 resgatar, redimir, salvar, libertar, reivindicar, reclamar, resgatador, redentor, vingador
g'oah : 4 altivez, majestade, soberba; o ferver do mar
g'ôn : 4 altura; alteza; orgulho, arrogância, presunção; matagal
g'r : 1 chamar
g't : 1 bramido
g'wlim : 4 vingança de morte
g'wt : 4 majestade, nobreza; arrogância, elevar-se
gb : 1 engolir
gb/gab : 5 costas, flancos
gb/gôb : 5 cova
gb' : 1 colina, altura
gb'/gèbèh : 4 poça; charco
gb/gab : 4 resposta, réplica; poça; cisterna; tecto revestido; dorso, costas, protuberância; sobranceira
gbøh : 4 colina, outeiro, elevação
gbøl : 4 botão de flor
gbh : 4 calvo
gbh/gèbah : 4 enxame
gbh : 4 ser alto, ser soberbo, ser sublime, ser corajoso; alto, altivo, orgulhoso, ousado; altura; orgulho, majestade
gbi/gbai : 4 enxame de gafanhotos
gbjø : 4 cálice; copo, taça
gbinh : 4 queijo
gbir : 4 senhor, chefe
gbis : 4 cristal de rocha
gbl : 1 limite, fronteira, final (hb. gbul); totalidade; cimo, monte 4 fixar, marcar divisão; fazer divisão; marcar limite ao redor de
gb/gbøl : 4 montanha; fronteira, limite; região, território, zona; orla, margem
gbn : 4 corcunda
gbnôn : 4 cumeeira; abobadado
gbôr : 4 forte, viril; guerreiro, herói; violento, déspota, influente
gbr/gaber : 4 superar, exceder, prevalecer; crescer; conseguir, realizar; tornar superior (algo, alguém)

gbr/gèber : 4 homem, varão
gbjt : 1 cachaço, corcunda; tamanho, corpolência
gbwrh : 4 vigor, força, poder
gd : 1 coriandro, acafrão (hb. gad, ar. gadiyyu), aroma de coriandro; nervo, tendão (hb. gid); cabrito (hb. gdi, ar. gadyu) 1 disparar-se, saltar
gd/gad : 4 coentro; felicidade, fortuna
gd/gdy : 1 alimentar
gdb : 5 tesoureiro
gdd : 1 inchar-se 4 infligir cortes a si mesmo, retalhar-se; coligar-se, juntar-se
gdi : 4 cabrito, ovelhinha
gdih : 4 margem (de rio), ribanceira
gdis : meda, pilha, monte
gd/gadil : 4 ornamento (em forma de corrente)
gd/gadøl : 4 grande (em estatura, altura, extensão, intensidade, importância), tornar-se grande, ser grande, ser importante; tratar com distinção; realizar coisas grandes; gabar-se
gd/godel : 4 grande (em tamanho, riqueza, poder, idade); grandeza, altura; insolência; louvor
gd/h : 4 grandeza, grandiosidade
gdlt : 1 potência, alcance
gdød : 4 muro, muralha; bando de salteadores, quadrilha, assalto
gdø : 4 decepar, despedaçar
gdp : 4 blasfemar, insultar, ignomínia, infâmia
gdph : 4 ignomínia, infâmia
gdr/gader : 4 levantar um muro (de pedra); bloquear um caminho; pedreiro; muro, muralha (de cidade)
gdrt : 1 cerca (hb. gader, gderah) 4 muro
gdwd : 4 incisão, corte
gerginakku : 2 biblioteca
germadu : 2 fundo do barco
gerru : 2 campanha, expedição, estrada

gersepu : 2 banco, podium
geru : 2 ser hostil, estrangeiro, inimigo
gg : 1 telhado, terraço (hb. gag, gaggot)
gg/gag : 4 telhado plano, terraço; chapa superior
ggn : 1 interior; vigilante, guardião; gênio
gh : 1 ausentar-se, fugir
ghh : 4 tirar, retirar
ghl/gehel : 4 carvão
ghlt/gahèlèt : 4 brasa, brasido
ghôn/gahon : 4 ventre, barriga
ghh : 4 curar
ghr : 4 abaixar-se, agachar-se
gi'/gia : 4 vale, depressão, várzea
gid : 4 tendão, nervo
giddagiddu : 2 doença dos olhos
gidu : 2 músculo, tendão
gigunu : 3 santuário, cela do templo
gihlu : 2 expressão de aflição; lugar funesto
gil : 4 berrar, gritar de alegria, júbilo exultar; faixa etária, idade
gilittu : 2 terror, susto
gilsu : 2 flanco, coxa
gimillu : 2 benefício
gimirtu : 2 totalidade
gina : 2 constantemente
ginu : 2 permanente, ordinário; ofertas regulares
gir : 5 caiadura, estuque
girru : 2 fogo
gizillu : 36 facho, archote aceso, chama
gishur(r)u : 2 desenho; decreto, desígnio; marco
gisparru : 3 armadilha, rede
gisrinnu : 2 balança
gitu : 2 tabuína, documento escrito sobre pergaminho
gitmalu (gml) : 2 perfeito
gyr : 1 depressão, poço, profundidade

gl : 1 canavial; regozijar-se (hb. gil), copo (hb. gullah, ac. gullu)
gl/gal : 4 amontoado, montão, rima, pilha; onda, vaga; esterco
glb/glab : 4 barbeiro
gld/glêd : 4 pele
glg/galgal : 4 roda, roda da nora
glgt/gulgôlèt : 4 crânio, caveira; cabeça
glh : 1 enfeitar 4 barbear, rapar
glh/galah : 4 despir, descobrir, revelar; publicar; partir, desaparecer; ir para cativo
glh/gôlh : 4 grupo de exilados, deportação, desterro, exílio
glh/gulôh : 4 vaso, bacia, prato; conjunto de vertentes
glil/golil : 4 cilindro, barra, vara
glilh : 4 distrito, território
gliôn/gilaiôn : 4 folha, lâmina (de madeira, metal, couro), papiro
gll : 1 sedento; epíteto de divindades; cadeia, corrente 4 rolar, remover rolando; manchado, esterco
gll/gelal : 5 blocos de pedra
gll/golôl : 4 por, por causa do
glm : 1 servidor, pagem, príncipe, mancebo, mensageiro 4 enrolar
glm/gôlèm : 4 embrião
glmôd : 4 estéril
glmt : 1 oscuridade
glôm : 4 capa, manto
glô/galô : 5 exílio, cativo
glôt : 4 deportação; exilados, deportados
glø : 4 irromper
glp : 1 bolsa, concha de caracol
glş : 4 cabriolar, saltar
glt : 1 prostração; mal, malícia
gly : 1 cair; ferir-se; dirigir-se, entrar, chegar (hb. galah 'marchar', 'emigrar', 'descobrir')
glwlim : 4 ídolos
gm : 1 em voz alta 4 juntamente com; também; até; ainda que, mesmo se, tanto...quanto

gm' : 4 devorar
gma/i : 1 ter sede
gmd : 1 regozijar-se
gmd/gmèd : 4 palmo; còvado
gml : 1 foice; quarto crescente (ac. gamlu, 'constelação do Cocheiro ou planeta Júpiter) 4 concluir, completar, amadurecer, realizar, fazer, retribuir; camelo dromedário
gmn : 1 ofrenda fúnebre
gmôl : 4 obra, realização, retribuição, recompensa, benefício
gmr : 1 vingador; besta (depradadora); animais; campeão 4 estar no fim, terminar; retribuir, vingar
gmwlh : 4 retribuição, retaliação
gn : 14 jardim, horta (hb. gan)
gnb : 4 furtar, sequestrar, desviar; ladrão; objecto roubado
ngn : 1 interior, coração; túnel
gnh : 4 jardim
gnn : 4 arcar
gnz/gènèz : 4 tesouro (real); tapete ou caixa de lã
gnzh : 4 tesouro
gôl : 4 povo, nação; pagãos; enxame
gôms/gômos : 4 cova
gôph : 4 cadáver, corpo
gôr : 4 filhote de leão ou de chacal
gôrl/gôral : 4 sorte (pedras lançadas para decidir algo), sorteio; parcela que coube a alguém por sorte; quinhão; sorte, destino
gôs : 4 crosta (de terra)
gôzl/gôzol : 4 filhote de pássaro (de pomba, de águia)
gøh : 4 mugir
gøl : 4 detestar, abominar; aversão; negligência
gør : 4 repreender
gørh : 4 repreensão, ameaça
gøš : 4 mover-se ruidosamente; vomitar; bramir
gp : 1 beira, ribeiro, limite, ladeira
gp/gap : 5 asa

gp/gup : 4 membro viril; abóbada; corpo; ele sozinho, somente ele
gpn : 1 vide, cepa, sarmento; bonito; pálpebra, arreio; enfeitar; renda
gpn/gèpèn : 4 videira, vide, sarmento
gpr : 1 atacar (ac. gaparu); espaço, morada
gpřit : 4 enxofre
gr : 1 hóspede; atacar; monte, montanha; fundir-se, cair, precipitar-se; fundo; pele 4 cal
gr/ger : 4 migrante, peregrino, forasteiro, estrangeiro
gr/gir : 4 cal
grb/garab : 4 erupção cutânea
grø : 4 cortar, aparar, reduzir, tirar, atrair
grd : 4 raspar-se, arranhar-se
grds : 1 minar-se, destruir-se (gardes)
grgr : 1 garganta (hb. gargarot, ar. gargara); dardo, seta; bastão; arrastar; avizinhar-se, aproximar-se (gwr garara 'correr de um lado para o outro') 4 azeitona madura
grgrôt : 4 pescoço, garganta
grh : 4 iniciar; meter-se em briga, armar-se; preparar-se para a guerra; bolo alimentar; ruminar; nome da menor unidade de peso
grm : 1 montão 4 roer
grm/gerêm : 4 osso
grn : 1 eira
grn/gôrèn : 4 eira
grôn : 4 garganta; pescoço
grôt : 4 hospedaria
grp : 4 arrastar
grr : 4 arrastar, ruminar
grs : 4 desgastar-se
grš : 14 expulsar, expelir, arrojado, repudiar, divorciar; lançar fora
grš/gèrès : 4 grãos (de trigo) esmagados; produção
grsh/grušah : 4 desapropriação
gry : 1 nomear delegado (ar. garra)

grz : 1 troço, pedaço, peça (hb. gezer)
 4 ser separado, ser afastado
grzn/garezèn : 4 machado, escopro, cinzel
gz : 1 guerreiro 4 tosquia; velo; grama cortada, sega, ceifa
gzø : 4 toco, cepo; rebento, broto
gzbr/gizebor : 4 tesoureiro
gzh : 4 cortar o cordão umbilical; lâ, velo
gzit : 4 lavar, cinzelar (de pedras)
gzl : 4 arrancar, arrebatar, roubar, assaltar; roubo, coisa roubada
gzm/gozom : 4 gafanhoto; lagarta
gZR : 1 mancebo, héroi, guerreiro (epíteto de deuses e hérois épicos); designação de funcionário religioso 4 cortar; decidir; devorar; pedaços, partes
gzr/gazr : 4 estéril
gzrh/gizerh : 4 pátio, área separada
gzy : 1 obsequiar, subornar, fazer o favor, propiciar
gzz : 4 tosquiar, tosar, cortar
gsl/gasel : 4 roubo, privação (de direito); coisa roubada
gsr : 1 limitar, limite, corte; amplitude, abundância
gsm : 4 fazer chover, chuva, aguaceiro, tromba de água
gsm/gešam : 5 corpo
gss : 4 apalpar, tatear

gt/gat : 4 lagar
gtr : 1 interceder
gubaru : 2 nuca
gubnatu : 2 queijo
gugallu : 2 chefe, regente
guhhu : 2 tosse
guhlu : 2 antimónio; disfarce
gulênu : 2 manto
gulgullu : 6 crânio
gullubu : 2 rasar, alisar
gunnu : 2 massa
gunu : 2 entreposto
gupru, gubru : 3 tábua, mesa
gurâdu : 3 v. qurâdu
g/qurg/qurru : 2 artista trabalhador de metal, metalúrgico
guru : 6 folha
gušuru : 2 trave
guzalu : 2 funcionário
gw/gwi/goi : 4 costas; comunidade
gwø : 4 expirar, morrer
gwd : 4 atacar, assaltar
gwh/gih : 4 irromper, sair com ímpeto, fazer borbulhas
gwh/goh : 4 orgulho, altivez
gwh : 4 corpo; cadáver
gwp : 4 fechar
gwr : 4 hostilizar, atacar, ter medo morar ou viver como estrangeiro, forasteiro, cliente; demorar-se
gwz : 4 passar, trazer

H

- h** : hê, hêt
ha'iru (hjr) : 2 esposo
hâ'iru, hâwiru : 3 marido
ha'iru, hamiru : 2 esposo
ha'itu : 2 vigia nocturno
ha'itutu : 2 officio de vigia nocturno
habalu (a, i/u) : 2 mal agir, pilhar
habâlu : 3 danificar; perder
habatu : 23 pilhagem, predar, depre-
 dar
habbatu : 2 ladrão
habbilu : 2 ladrão
habburu : 26 caule, rebento de plan-
 ta
habibu : 3 grito, brado
habtu : 3 depredador
hadâru : 3 v. adâru
hadis : 3 alegremente
hadu (hdw) : 23 alegrar-se, alegria,
 alegre
hadutu : 3 alegria
hahu : 6 tossir, expectorar
hayyâtu : 3 inspector, espião
hajjatu : 2 inspector
hakâmu : 3 entender, compreender
halâlu : 3 soterrar
halapu : 23 embrulhar-se, estar vesti-
 do 2 destruir, perder, fugir, desaparecer
halaqu (i) : 2 definhar 23 perder-se,
 perder; fugir
hallu : 2 coxa, perna
hallulaja : 6 insecto
halluru : 2 grão
halpu : 2 espelho; perdido, em falta;
 arruinado 3 perdido, fugido
halqutu : 2 destruição
halsu : 2 purificado; trincheira, forti-
 ficação, fortaleza 3 fortaleza, castelo
hâlu (hyl) : 3 tremer, sacudir, estre-
 mecer
hâlu (hwl) : 3 escorrer, gotejar
halu : 2 dissolver-se
haluppu : 2 carvalho
haluqqu : 2 percas financeiras
hamamu : 2 apanhar, juntar, colectar
 3 ter, guiar, reger; agarrar
hamasu : 23 esborrachar, esmagar
hamatu : 2 estar à frente; queimar 3
 chispar, esguichar, flamejar 6 ter febre
hâmeru : 3 v. hâru
hamis, hamsat : 2 cinco
hamisseret : 2 quinze
hamitu : 2 vespa
hammâ'u : 3 rebelde, usurpador
hammâmu : 3 director
hammu : 2 usurpador; pântano 3
 senhor, marido
hamsu : 23 cinco, quinto
hamsu, hassu : 2 quinto
hamustu : 3 quinta parte
handu : 6 polpa de fruta, sumo
hansa : 2 cinquenta
hantîs : 3 v. hamâtu
hanu : 3 excitar, provocar
hapâpu : 3 inclinar-se, curvar-se
hapâru : 3 ser saudável, robusto

hapiru : 2 nómadas
hapu : 2 purificar
harâbu : 23 estar deserto, destruído
harapu : 2 ser precoce
hararu : 2 tremer
haraşu : 26 cortar
harasu : 2 ligar
harbu : 2 charrua
harharu : 2 cadeia
harimtu : 3 prostituta
harpu : 2 precoce
harranu : 23 estrada, expedição, serviço militar; empresa colectiva
harriru : 2 rato
harru : 2 depressão, canal largo, curso de água
haru (hjr) : 2 olhar, inspeccionar; escolher uma mulher, desposar
haru (hr') : 23 escavar, furar
hâru (hyr) : 3 ver, guardar, selar, prescrever
haru : 2 alguidar, tina; tomar mulher
harubu : 2 alfarrobeira
hasasu : 2 cortar
hasbattu : 6 concha
hasbu : 3 argila, vaso de argila 6 pele; caco
hassinu : 2 vara, cavaca 3 cutelo
hasâsu : 23 pensar, recordar, compreender
hashallatu : 6 folhagem
hasisu : 3 senso, razão, percepção
hassu : 2 salada 3 sábio, pensante
hastu : 2 caco, objecto de loiça
hasu : 3 prevalecer, vencer
hasahu : 23 desejar ardentemente, ter necessidade; necessitar
hasalu : 2 esborrachar, esmagar, pilhar 3 derreter
hashuru : 26 maçã, macieira
hasu : 2 apressar-se; pulmões; sombrio 6 moer; pulmões
hasu(tu) : 26 rosmaninho
hasuhuru : 3 macieira
hattu : 23 bastão, ceptro

hatu (hj) : 2 olhar, inspeccionar, procurar, achar
hatu (hyt) : 3 ver, olhar, examinar, investigar
hatu (ht') : 23 pecar 2 supervisionar; pesar; pagar
hattu : 2 medo
hatu : 2 abater
hbl : 1 desperdício, estrago; destruição
hbr : 1 depósito, armazém, celeiro; reunião; comunidade; alfurja
hbrt : 1 caçarola
hdy : 1 alegrar-se
hegallu : 23 abundância
hemêttu : 3 burro
hensu : 2 rins, cintura
hepu (hpa) : 2 quebrar, devastar
hepu : 23 partir, quebrar, romper, destruir; roto, destruído
hêrtu : 2 esposa, esposa principal
heru : 2 furar
hesehtu : 3 desejo, coisa desejada, pedido
hh : 1 lodaçal, pântano, poço; inferno; doente
hi/ersu : 2 bloco
hibistu : 3 lenho resinoso
hil eri : 6 pó de cobre
hilabanu : 6 planta
hilepu : 2 salgueiro; pradaria
hilu : 26 resina, suco, corrimento
himetu : 2 manteiga
himit sêti : 6 febre
himsu : 2 gordura
himtu : 2 febre, ardor
hin eleppi : 2 cabine de barco
hinsu : 3 ancas, quadris, rins
hipu : 2 ruptura, rego
hiqu : 6 cervela diluída
hirinnu : 2 erva
hiritu : 3 fosso
hirsu : 2 cavaca
hirtu : 2 esposa
hisbu : 2 produto, riqueza

hittu : 3 pecado, rebelião
hitu : 2 pecado
hkr : 1 ornamento
hl : 1 retorcer-se; saltar, dar saltos
hlb : 1 maciço, promontório
hld : 1 ficar, descansar
hlln : 1 procriação, parto
hlq : 1 morrer
hm : 1 pavilhão, tenda, vestíbulo
hmat : 1 manteiga
hmr : 1 vinho, licor; taça, recipiente
hms : 1 cinco; quinto; repetir cinco vezes
hmt : 1 tenda
hnp : 1 iniquidade; altivo; ira
hnzr : 1 javali
hp : 1 orla, beira, margem
hprt : 1 cordeiro, ovelha; panela
hpt : 1 mercenário, soldado; homem livre; recruta
hptt : 1 categoria do mercenário; lazareto, prisão; ossário, morada de corrupção
hrb : 1 gastar-se, secar-se (hb. ḥarab/ḥareb)
hrhb : 1 divindade do verão (tempo das colheitas e das bodas)
hrm : 1 trespassar
hrn : 1 quadrilha, caravana (ac. ḥarranu); trabalhadores da terra
hrs : 1 ouro (hb. ḥarus, ac. ḥuraṣu)
hrt : 1 caverna, sepultura (ac. ḥiritu)
hrt : 1 despir
hrz : 1 tomada
hrz' : 1 passo
hz : 1 insulto
hsb : 1 bater-se, dar pancadas a si próprio (hb. ḥaṣab)
hsp : 1 estragar-se
hsr : 1 falhar, faltar
hss : 1 recordar (ac. ḥasasu); fazer pensar, excitar
hs : 1 assustar-se, temer (ac. ḥaṣu); estar quieto; entrar, invadir; apressar-se

hst : 1 pórtico; sepulcro, mausoléu; alegria; propriedade; debilidade; recolhimento, lugar de repouso
ht : 1 ceder, romper-se, ser vencido
ht : 1 ceptro, vara, basto; despertar, voltar a si, ressurreição; corda, fio
hta : 1 extraviar
hta : 1 ser triturado (hb. ḥataa, ac. ḥatu); fundir-se
htn : 1 fazer-se genro, parente; boda
htr : 1 espia; crivo, peneira
hubbu : 2 buraco, fonte
hubtu : 2 roubo, pilhagem
hubullu : 2 dívida; obrigação de interesses, interesse
huharu : 3 rede para apanhar aves, armadilha
huliam : 6 recipiente
hulijam : 2 capacete
hulu : 6 rato de água
hullupu : 2 vestido de
hulmittu : 2 serpente ou lagarto
hulqu : 3 coisa perdida
hulu : 2 caminho; rato de água
huluqqu : 2 percas financeiras
hummuṣu : 2 cinquenta
humṣiru : 2 rato
humuru : 2 estropiado
humutu : 2 flamejar
hupu : tiras, fatias, cascas
huppu : 2 buraco, fonte; cesto; acrobata, dançarino
huqu : 2 degrau
hur(s)anu : 2 lugar de ordália pelo rio
hurapu : 2 cordeiro
huraṣu : 23 ouro
hurbabillu : 2 camaleão
hurbasu : 2 temor, terror
hurru (hrr) : 2 escavar; garganta, caverna
hurru : 23 buraco
hursanu : 23 montanha
hursu : 2 montanha; hotelaria
hussu : 6 prensar para tirar o sumo das plantas

huṣannu : 2 cintura
huṣahhu : 23 fome, míngua, cares-
tia

hussu : 2 vermelho fogo; veste verme-
lha 6 pisar, moer
hutaru : 2 ramo

H

- h** : hèt
hb' : 4 esconder-se, estar escondido, ocultar
hb/hob : 4 bolso; peito
hbb : 4 amar
hbh : 4 esconder
hbiôn : 4 véu, envoltório
hbl : 1 banda, grupo; inchar-se 4 penhorar (objecto ou pessoa); agir mal-dosamente, arruinar, destruir; estar grávida, entrar em dores de parto; tornar-se vazio; palrear
hbl/hebal : 5 lesão, dano, perda
hbl/hèbèl : 4 corda, cordão, laço, armadilha, cordel (como unidade de medida); propriedade, região; destruição, ruína; dores, dores de parto, feto; grupo, associação
hbl/hebôl : 4 penhor
hbl/hibel : 4 mastro
hbl/hôbel : 4 marinheiro, marujo
hblim : 4 união, harmonia
hbôlh : 5 crime; ferir, fazer mal, destruir
hbôrh : 4 ferimento, contusão
hbq : 1 abraçar
hbq/hbôq : 4 abraçar, cruzar, acariciar
hbr : 1 companheiro; vasilha 4 falar bonito; brilhar; unir-se, aliar-se, encostar; encantar, expulsar
hbr/hebor : 4 companheiro, sócio
hbr/hober : 4 companheiro, camarda, aliado
hbr/hèbèr : 4 união, associação; encantamento; expulsão 5 companheiro
hbrh : 4 companhia
hbrt/hbèrèt : 4 companheira
hbs : 1 cintura, cinto (hb. habas); braço; bracelete; cinto; governar, governador 4 atar, cingir, ligar, selar, retrocer, prender
hbt : 4 bater, tirar, malhar
hbtim : 4 sertãs, frigideiras
hbzlt/hbezèlèt : 4 narciso, lírio
hd : 4 afiado; um, alguém 5 um, um só
hdd : 4 ser afiado, feroz
hdg : 1 sela de montar
hdh : 4 alegrar, fazer feliz; olhar, aparecer 5 peito
hdl : 4 parar, terminar; inexistir, falhar; abandonar; engordar, ter sucesso
hdl/hodal : 4 que desiste; perecível, frágil; abandonado
hdl/hèdèl : 4 mundo
hdôd : 4 ponta
hdôh : 4 alegria
hdq/hèdèq : 4 espinheiro
hdr : 1 câmara, instância (hb. heder) 4 penetrar (cercar)
hdr/hèdèr : 4 quarto escuro; interior obscuro
hds/hôdès : 4 lua nova; mês; cio
hds : 4 renovar, fazer novo
hds/hôdos : 4 renovado, novo
hdt : 5 novo

hdī : 1 novo, recente; ser novo, renovar-se
hdy : 1 ver, olhar, observar, contemplar
hg' : 4 espanto
hg/hag : 4 procissão, festa
hgb : 4 gafanhoto
hgg : 4 dar saltos, pular; realizar peregrinações; festejar
hgôh : 4 esconderijo, fenda, refúgio
hgôr : 4 cinto; cingido
hgr : 14 cingir, cingir-se, armar-se; aprontar-se
hh/hoh : 4 espinho, gancho; fivela
hh/haih : 4 bichos, animais; vida, avidez; exército; lugar de moradia
hi : 4 vida, tempo de vida; situação de vida; felicidade; sustento; vivo, vivente, clã
hi/hoièh : 4 cheio de vitalidade, vital, forte
hidh : 4 enigma; palavras dúbias, intriga
hih : 4 estar com vida, viver, reviver, recuperar a saúde, tornar; cultivar (ce-real)
hih, pl. **hiat** : 4 cheio de vida
hil : 4 durar, ter consistência; capacidade, força, poder, posse, propriedade, edificação diante do muro da cidade, muralha, muro; dores de parto, medo e dor
hiôt/haiôt : 4 vida, duração de vida
his : 4 parede interna
his : 4 rapidamente, apressadamente
hiwt : 4 vida, duração da vida
hy : 1 vivo
hyly : 1 lutador; poderoso, vingador (hb. hayil)
hym : 1 vida
hyt : 1 vida
hk : 1 que está na companhia, está aqui 4 céu da boca
hkh/hkeh : 4 esperar, aguardar; vacilar

hkh/hekah : 4 anzol
hklil : 4 brilhante, vidrado
hkm : 14 ser sábio, agir sabiamente, ensinar, tornar sábio, estar instruído, ser experiente; demonstrar sabedoria
hkmb/hokmoh : 4 habilidade técnica, jeito, experiência, conhecimento, sabedoria
hkmôt : 4 sabedoria
hkmt : 1 sabedoria
hkr : 4 injuriar
hl : 1 fortaleza, baluarte
hl' : 4 adoecer, fazer enfermar (enferrujar)
hlb : 1 leite (hb. halab)
hlb/helèb : 4 banha, gordura; o melhor
hlab/holob : 4 leite
hlbnh/hèlbnoh : 4 gálbano
hld/hèlèd : 4 vida, duração da vida; mundo
hld/hòlèd : 4 doninha
hld/holad : 4 viver
hlh : 4 enfraquecer, cansar, ficar doente, ter dor
hlhlh/halholoh : 4 dor, angústia, tremor
hlh/haloh : 4 pão (de forma circular); bolo
hli/hali : 4 enfeite, adorno, jóia
hli/holi : 4 doença, sofrimento
hliah/hèliah : 4 adorno, jóia
hlil/holil : 4 flauta; o que é profano; longe de; absolutamente não; jamais
hliph : 4 substituição, troca; acordo; veste festiva, guarnição
hlish : 4 despojos de armamentos
hlkh : 4 infeliz, miserável
hll : 4 tocar flauta; profanar; comerçar; tornar inválido; perfurar, trespassar
hll/holol : 4 trespassado, perfurado, abatido
hlm : 1 sonho 4 tornar-se robusto, entesar, sonhar; restaurar

hlm/helèm : 5 sonho
hlmis : 4 seixo, pederneira
hlmôt : 4 clara de ovo, beldroega
hln : 1 janela, abertura
hlôm : 4 sonho
hlôn : 4 buraco na parede
hlp : 4 revezar-se, alternar, trocar, passar adiante; desaparecer; substituir, alterar, trocar, deixar surgir, fazer brotar; cortar
hlp/helèp : 4 como pagamento, como recompensa
hlq : 1 membro, parte (hb. heleq, ac. eqlu); colo (ar. balqu), peito; cadeiras
 4 ser liso, ser falso, polir; repartir, ter parte; distribuído; participar da partilha;
hlq/helaq : 5 parte, porção; sorte
hlq/helq : 4 alisar; adular
hlqh/hèlqah : 4 lisonja; parcela de terra, gleba, campo; parte, secção destruir
hlq/hlèq : 4 lisura, falsidade; parte do despojo, porção, parcela
hlq/holoq : 4 liso, adulator, escorregadio
hlqlq : 4 escorregadio, intriga
hls/holas/halas : 4 tirar, afastar-se; armado, preparado para o combate, saquear, arrancar fora: retirar, salvar
hlsim : 4 lombo, cintura
hls : 4 estar fraco, ficar prostado
hlt : 4 considerar como declaração válida
hlwsh/hlusaah : 4 derrota
hkim : 5 homem sábio
hm : 1 calor, seca 4 pai do esposo, sogro; quente, calor
hm/hnm : 4 sem paga, gratuitamente, sem causa, inocente
hmd : 1 cobiçar
hmd/hèmèd : 4 esplendor, beleza; coisa desejável, coisa deliciosa
hmd : 4 desejar, ter agrado, estimar, ser desejável, ser agradável

hmdrt : 1 sequeiro, terreno não regado (ac. hamadiru, hamadirutu)
hmh : 4 leite coalhado, nata, manteiga; ver; calor; veneno; irritação, raiva; fervor, brasa; sol
hmh/hemah : 5 raiva, fúria, cólera
hmhm : 1 estar grávida, conceber
hmhmt : 1 prenhes; gemido
hmis : 4 azedas
hml : 4 ter compaixão, proteger; poupar
hmlh : 4 compaixão, respeito, misericórdia
hmm : 4 aquecer-se, sentir calor, exaltar-se, irritar-se
hmn : 4 altar
hmôdt/hmudôt : 4 preciosidade, tesouro; amor
hmôq : 4 curva, curvatura
hmôr : 4 jumento, burro; montão
hmôs : 4 vermelho berrante; opressor
hmôt : 4 mãe da esposa, sogra
hmq : 4 desviar, ir embora; andar errante, hesitar
hmr : 1 asno; montão (hb. homer) 4 fermentar; queimar, arder; maltratar, esfolar; calafetar
hmr/hamar : 5 vinho
hmr/hèmèr : 4 vinho
hmr/hmôr : 4 montão; asfalto, betume
hmr/hômèr : 4 espuma, rugido; barra, argila; material de construção; ômer (medida de cereal =394 litros)
hms : 1 irar-se, ser altivo (sir. hames)
 4 tratar com violência; rejeitar; planejar, inventar; acto violento, violência
hms : 4 ser levedado, ter gosto a azedo, oprimir
hms/homès : 4 alimento levedado, vinagre
hms : 4 organizar em grupos, pôr em ordem, preparar a batalha, preparar para a luta; recolher a quinta parte; cinco, quinta parte, quinto; ventre, barriga, abdómen

hms/hmsi : 4 quinto, quinta parte
hmt : 1 muro (hb. homah); odre (hb hemet) 4 odre
hm/hômèt : 4 lagarto, lesma
hn : 4 encanto, graça, afeição
hnh : 4 declinar, acampar, sitiar
hnik : 4 sequaz
hninh : 4 amabilidade, misericórdia
hnit : 4 lança
hnk : 4 ensinar, instruir, dedicar
hnh/hnukah : 4 consagração, dedicação
hnh/henukah : 5 inauguração, dedicação
hnm : 1 benevolente (hb. hanan)
hnml : 4 chuva devastadora
hnn : 4 cheirar mal, feder; ser misericordioso, favorecer, agraciar, contemplar; falar suavemente
hnôn : 4 misericordioso, amável
hnôt : 4 abóbada
hnp : 4 estar contaminado, estar profanado, profanar; coxear, ímpio, impiedade
hnph : 4 impiedade
hnq : 4 enforcar-se, sufocar, estrangular
hnt : 1 benevolência, graça
hnt : 4 sazonar, amadurecer; embalsamar
hnth : 5 grãos de trigo
hôb : 4 culpa
hôh : 4 espinheiro; gancho (de pescador), anzol; buraco, fenda
hól : 4 profano; redemoinhar, rodopiar
hômh : 4 muralha (de cidade), muro
hóp : 4 margem, costa
hôr/hur : 4 buraco, caverna
hôs : 4 o que está fora, do lado de fora, rua, ruela, beco; campo
hôt/hôtom : 4 sinete, selo, anel para selar
hp : 4 limpo, íntegro
hp' : 4 estar ligado, ser partidário; cobrir, esconder, revestir

hph/huph : 4 abrigo; câmara nupcial
hpn : 1 punho, cobiça
hpn/hôpèn : 4 palma da mão
hpp : 4 proteger, abrigar
hpr : 4 esgravatar; cavar, procurar, espiar; envergonhar-se, estar bem protegido
hprprh : 4 musaranho, espécie de rato
hps : 4 gostar, ser do agrado, agradar; desejar; deixar pender; ser voluntário
hps/hepès : 4 vontade, intenção, assunto, negócio, interesse, objectivo
hps : 1 recolher 4 revistar, buscar, procurar, descobrir
hps/hpès : 4 dissimulação; tecido
hps/hupsh : 4 libertação
hpsi : 4 livre, liberto
hpz. : 4 partir precipitadamente, apressar-se
hpzôn : 4 fuga rápida, pressa
hq/heiq : 4 colo, seio, peito, vestimenta acima da cintura; rego
hq/hôq : 4 parte, alvo, porção; tarefa; quantia; obrigação, reivindicação; limite, limitação; lei, estatuto, costume, norma
hqh : 4 gravar, traçar
hqh/huqoh : 4 obrigação, taxa, estatuto, preceito, regulamento
hqq : 4 esculpir, entalhar, inscrever, estabelecer, determinar
hqr : 4 espiar, procurar
hqr/heqèr : 4 pesquisa, objecto de pesquisa
hr : 1 caverna
hr'im : 4 fezes, excremento
hr/har : 4 queimado
hr/hôrim : 4 livres; nobres
hrb : 1 cutelo, espada; atacar 4 secar; estar em ruínas, estar devastado; asso-lar, derrubar
hrb/hèrèb : 4 faca, punhal, espada, formão; estiagem, calor, deserto
hrb/horb : 4 seco; desolado, deserto
hrbh : 4 ruína, desolação, deserto

h̄rbôn : 4 calor
h̄rd : 4 tremer, sobressaltar, assustar; medroso, assustado
h̄rdh : 4 tremor, medo
h̄rg : 4 sair a tremer, sair espavorido
h̄rgl : 4 gafanhoto
h̄rh : 4 esquentar-se, inflamar-se, irar-se, diminuir
h̄rhr/h̄rhur : 4 temperatura de febre
h̄ri/h̄ari : 4 ardor, fervor
h̄ri/h̄ôri : 4 pão (branco)
h̄ris : 4 pedaço, fatia; machado, pica-reta
h̄ris : 4 lavra, lavoura, época de lavar
h̄rit : 4 recipiente, saco, bolsa
h̄rk : 4 assar
h̄rk/h̄arâka : 4 janela com grades
h̄rm : 4 proscrever, dedicar a Deus por meio de destruição; prever para o uso cultural
h̄rm/h̄aram : 4 consagração; proscricção; aquilo que é proscrito, que é destinado à destruição; rede
h̄rn : 1 divindade ctónica, Horanu
h̄rnq : 1 jardim
h̄rôl : 4 urtiga
h̄rôn : 4 ardor
h̄rôs : 4 vala, circunvalação; cortante; trilha; mutilado; decisão; diligente, aplicado
h̄rôzim : 4 colar de conchas
h̄rp : 4 hibernar, passar o inverno; irritar, incomodar, escarnecer; provocar, insultar; confundir; decepcionar; noivar
h̄rph : 4 juventude; inverno; injúria, difamação, escárnio; vergonha
h̄rpôt : 4 grãos de areia
h̄rr : 1 queimar, tostar; agostar-se, abrasar-se, inflamar-se 4 queimar, arder, acender, estar rouco
h̄rrim/h̄ererim : 4 deserto pedregoso; argila queimada; utensílios
h̄rs : 1 cortar, morder 4 ameaçar, determinar, decidir

h̄rs/heres : 5 quadril
h̄rsb : 4 algema, tormento, canseira
h̄rsn : 4 uva verde; ranger, mover
h̄rs/h̄èrès : 4 sarna
h̄rswt : 4 argila, caco
h̄rs : 1 artesão, ferreiro; trabalho; conjuro mágico; fazer conjuros, encantamentos 4 ser surdo, calar, silenciar, não se opôr, permanecer inactivo; planear, preparar, maquinar, arar, lavar; projectar
h̄rs/h̄èrès : 4 argila queimada, utensílios de cerâmica; caco de cerâmica
h̄rs/heres : 4 surdo
h̄rs/h̄ôrès : 4 mata, bosque
h̄rs/h̄oros : 4 artífice, lapidador, merceneiro, pedreiro, ferreiro, serralheiro, armeiro, fundidor
h̄rs/h̄èrès : 4 magia, feitiçaria, silêncio, secretamente
h̄rst/h̄rôsèt : 4 trabalho
h̄rt : 4 encravar, esculpir
h̄rt/h̄èrèt : 4 estilo, estilete
h̄rtm/h̄rtôm : 4 magos, sacerdotes, advinhos
h̄rt : 1 lavar, trabalhar a terra; lavrador
hrwl : 4 urtiga; ervilha
h̄z : 1 flecha; aceitar
h̄zh : 4 ver, escolher
h̄zh/h̄ozêh : 4 peito (do animal sacrificado); vidente; aliança, convenção, contrato
h̄ziôn : 4 visão, revelação
h̄zir : 4 javali
h̄ziz : 4 nuvem de chuva; relâmpago
h̄zô/h̄ezô : 5 visão, aparição; aparência
h̄zôn : 4 visão, revelação
h̄zôt : 4 visão, revelação, prestígio, imponência 5 vista
h̄zq : 4 ser forte, tornar-se firme; ungir, seguro, reforçar, endurecer; cingir; melhorar; apoiar; agarrar; seguro, firme, duro, forte, violento; força, violência

hzqh/hèzeqoh : 4 firmeza; violência
hzt : 1 mansão
hzt : 1 ditosa; sorte, felicidade
hs : 1 grava; cortar; pedaço 4 flecha
hsb : 4 quebrar, esculpir, derrubar; aticar; canteiro; escultor de pedra
hsbi/hsoboi : 4 canteiro, escultor de pedra
hsh : 4 partir, repartir, dividir em, chegar até, alcançar
hsi : 4 metade, meio, meia altura; flecha
hsin : 4 machado (com arma)
hsion : 4 externo, exterior; profano
hsir : 4 grama, capim; alho silvestre; junco
hsn/hsèn : 4 peito, colo
hsôt : 4 meio, metade
hsp : 5 severo, rigoroso
hsr/hosr : 4 acampamento cercado, área cercada, pátio
hss : 4 manter distância; distribuir; cascalho, pedra, pedrinha
hssr : 4 tocar trombeta
hsb/hôseb : 4 tecelão, artista, perito, especialista
hsd : 4 vituperar, insultar, mostrar-se benigno
hsd/hèsèd : 4 torpeza, vergonha, solidariedade, amizade, fidelidade; piedade
hsh : 4 buscar refúgio
hsid : 4 fiel, leal, piedoso
hsidh : 4 cegonha, garça
hsil : 4 gafanhoto
hsir : 5 deficiente, em falta, inferior
hsl : 4 devorar, consumir
hslh/hêslah : 4 livramento
hsm : 4 atar, fechar, fechar caminho
hsn : 1 gafanhoto 4 ser acumulado, ser depositado
hsn/hsèn : 4 força, tesouro, depósito
hsn/hosôn : 4 forte, poderoso
hsp/hasap : 14 tirar água, recolher água; deixar, derramar

hsp/hesep : 5 barro moldado, argila, cerâmica
hsps : 4 crepitar, estalar, ranger
hsr : 4 diminuir; sentir a falta, alguém que tem falta de, carente
hsr/hèsèr : 4 carência, falta
hsrôn : 4 carência, déficit
hswt : 4 refúgio
hs : 1 apressar-se; pressa
hsb : 4 estimar, considerar, tomar por, atribuir, intencionar, pensar, reflectir, inventar, ter valor, valer, calcular, atribuir; estar em vias de
hsbôm/hèsbôn : 4 cálculo, projecto, conclusão
hsbôn/husbôn : 4 plano, invenção, astúcia, instrumento, aparelho, máquina de guerra
hsh : 4 calar, silenciar 5 precisar, necessitar
hshh/hasehah : 5 necessidade
hshô/hasehô : 5 necessidade
hsk : 1 empunhar, agarrar 4 reter, negar, poupar, cessar; ser escuro, escurecer-se
hsk/hsèk : 4 escuridão, trevas
hsk/hsôk : 4 obscuro, insignificante
hskh : 4 escuridão
hsl : 4 retardar 5 esmagar, moer
hsml : 4 metal brilhante
hsmn : 4 objectos de bronze
hsn : 4 peitoral
hsôq : 4 verga, travessa
hsp : 4 descascar, desnudar; espumar; fazer dar cria
hsq : 4 ser afeiçoado, estar ligado, amar, desejar, ligar, juntar
hsq/hèsèq : 4 desejo
hsq/hsuq : 4 cubo; raio de roda
hsrh : 4 peneira
hss : 4 capim seco, palha
ht : 1 voar em círculo; terror 4 medo, pavor, aterrorizado, apavorado
ht' : 4 errar (o alvo), falhar, pecar, induzir em pecado; erro, falta, pecado,

pecaminoso; pecador; sacrifício pelo pecado; ser destruído
h̄bōt/h̄tubōt : 4 panos multicores
h̄th : 4 retirar, derrubar; temor, terror
h̄tit : 4 terror, pavor, medo
h̄tk : 1 progenitor; potestade, autoridade; geração, filho, estirpe 4 estar determinado
h̄tl : 1 cesto 4 ser enfaixado
h̄tlh/h̄tulah : 4 fralda
h̄tm : 4 selar, lacrar; confirmar
h̄tmt/h̄tēmèt : 4 selo, sinete, anel para selar
h̄tn : 4 aparentar-se; genro; noivo; parente
h̄tōl : 4 atadura, tala
h̄tp : 4 arrebatado, roubo, salteador; cavar, abrir buraco, romper, irromper, esforçar-se (remando)
h̄pt/h̄tèp : 4 roubo, salteador
h̄tt : 4 abalar-se, estar apavorado; estar destruído; espantar, apavorar; susto, espanto
h̄tnh/h̄tunoh : 4 casamento
h̄ut : 4 fio
h̄t't : 4 expiação, sacrifício pelo pecado
h̄tb : 14 cortar e recolher lenha, talhar, juntar

h̄th/h̄tah : 4 trigo (planta e grãos)
h̄tū : 5 pecado
h̄tia : 5 oferta pelo pecado
h̄tm : 4 conter-se, refrear-se
h̄tp : 4 capturar, roubar, raptar
h̄tr/h̄tèr : 4 vara, broto, rebento
h̄tt : 1 trigo
h̄w/yy : 1 viver, estar vivo, reviver; dar, devolver a vida, deixar com vida, reviver; prostrar-se
h̄wb : 4 ter culpa, tornar culpado, pôr em perigo
h̄wd : 4 propor um enigma
h̄wg : 4 traçar um círculo, descrever um círculo; círculo, horizonte
h̄wh : 4 proclamar, anunciar, informar; prostrar-se, inclinar-se, adorar; acampamento, aldeia de tendas 5 mostrar, tornar; interpretar
h̄wl/h̄il : 4 ter dores de parto, contorcer-se, angustiar-se; gerar, dar à luz
h̄wr : 4 empalidecer; diminuir; tecido branco
h̄ws : 4 estar triste, ter pena, poupar
h̄ws : 4 apressar, apressar-se, afastar-se; preocupar-se; atentar
h̄wt : 1 vida, terra, território, região
h̄wt : 5 juntar-se, consertar; inspecionar

I (Y)

- i/y** : iôd/yod
i : 1 onde?; tão certo como, por vida de, deveras
i'al : 4 mostrar-se tolo; fazer o começo, ser do agrado, resolver, concordar, começar
i'b : 4 desejar
i'h : 4 convir, ser adequado
i'r/i'ôr : 4 rio Nilo, o grande rio, canais e braços do Nilo; galerias inundadas (de minas)
i's/i'âs : 4 desesperar, desistir de; maldito!; levar ao desespero
ib : 1 inimigo; gema, fruto, flor
ibb : 4 lamentar
ibbaltu : 3 v. nabaltu
ibissu : 2 percas financeiras, calamidade
ibl : 4 trazer, ser trazido, ser guiado
ibl/iabel : 4 correntes de águas
ibl/ibul : 4 produto
ibl/iôbl : 4 carneiro
iblt/ibèlèt : 4 verruga
ibm : 4 cumprir o levirato (casar-se com a viúva do irmão para suscitar-lhe descendência); cunhado
ibmt/ibomet : 4 cunhada
ibr : 1 touro, cavalo
ibratu : 2 nicho cultural
ibru : 2 amigo; documento selado
ibru, itbaru : 3 companheiro, amigo
ibsu : 2 quadrado
ibš : 4 secar, tornar-se seco, murchar
ibsh : 4 terra seca
ibšt/ibèšèt : 4 terra seca
id : 1 vez
id/ide : 4 mão, antebraço; pénis; mãos; lado, próximo, margem, lugar; força; monumento; eixos (de roda); suportes, encaixes; parte
idatu : 2 acessos, subúrbios
idd : 4 lançar
iddôt : 4 amor
idh : 4 atirar, lançar (pedras); louvar; confessar; agradecer; reconhecer 5 louvar
idid : 4 amado
ididôt : 4 amor
idk : 1 então, e assim, assim pois
idkh/idekh : 5 mentira
idlu : 3 v. itlu
idø : 4 tornar-se conhecido, revelar-se, ser observado, ser conhecido, conhecer-se; fazer saber, avisar, informar, ensinar, fazer sinal; notar, observar, perceber, descobrir, interessar-se, conhecer; coabitar; seleccionar, escolher; compreender
idøni : 4 adivinho, feiticeiro
idranu : 2 potássio
idu (jd') : 2 conhecer, reconhecer
idu (jd), ida : 23 mão, lado; ao lado de, junto de, duo, duelo; braço; aposta; louvor; saber 3 flanco; milagre; recompensa, aluguer 3 v. yadu
ihb : 4 cuidado; fardo 5 dar, entregar; lançar fundamento

ihd : 4 declarar-se judeu
ihir : 4 arrogante, presunçoso
ihl : 1 comida, festim
iht : 1 zona; terra firme, habitável (hb. aiy)
ih : 1 v. ah
ihzu : 2 conhecimento, saber
igaru : 236 muro, sebe, parede
igb : 4 lavrador; campo
igh : 4 desolado, entristecer, atormentar, afastar
igh/igôn : 4 tristeza, tormento, amargura
igiø : 4 trabalho, labor, lucro, produto, propriedade
igiøh : 4 enfado
igibu : 2 recíproco de igu
igigallu : 2 inteligente, circunspecto, sábio
igigunu : 3 v. gigunu
igiru : 2 cegonha
igisu : 23 donativo, imposto, ofrenda, taxa
igitenu : 2 fracção, proporção, quociente
igôr : 4 temer, recear; exausto
igø : 4 cansar, enfadar, fatigar
igø/igaø : 4 propriedade (=fruto do trabalho); recear
igr : 4 marco de pedra; recear, temer
igr/igar : 5 montão de pedras
igru (agr) : 2 salário; alugar; assalariado
igu : 2 fracção, número recíproco
ihd : 4 unir, concentrar; união, comunidade; juntos, ao mesmo tempo, completamente
ihdw : 4 junto, com cada um, igualmente
ihid/iahid : 4 único, sozinho, abandonado
ihl : 4 esperar, fazer esperar, aguardar
ihm : 4 estar em cio, conceber em ardor
ihmôr : 4 corço

ihp : 4 descalço
ihš : 4 registrar-se em linhagem genealógica; registo, genealogia
iin : 4 vinho
iy : 1 onde?
ik : 1 como?; porquê?; como, decerto, assim que, imediatamente
ikh : 4 argumentar (judicialmente); ser justificado; reprovar, repreender, julgar, decidir; determinar, designar
ikiltu : 3 obscuridade, penúmbra
ikkaru : 2 agricultor
ikkibu : 3 v. eqqebu
ikkibu, iqqibu : 2 delito; interdição
ikkillu : 2 rumor, grito, queixa
ikl : 4 segurar, suportar, ter poder, poder, ousar; ser superior, prevalecer, vencer, conquistar; apreender, compreender
ikribu : 2 oração, bênção
iku : 2 dique, canal 3 campo, medida de superfície
il : 1 Illu, deus; carneiro (hb. aayil)
ilanu : 2 próspero, abençoado
ild : 4 dar à luz, gerar, tornar-se pai; descendência reconhecida, menino, criança, filhote (animais)
ildh/ieledah : 4 moça
ildôt : 4 infância, juventude
ilh : 4 estar ansioso
ilib : 1 deus familiar, antepassado(s) divinizado(s)
ilid/iolid : 4 filho, escravo (nascido em casa)
ilittu : 23 progenitura, nascença
ilku : 2 dependência, obrigação, gesto
ill/hilil : 4 uivar, lamentar, uivo, lamento
illatu : 2 clã, caravana 6 saliva
illh/ilolh : 4 lamento
illilu : 2 deus supremo
illu : 2 variedade de lã vermelha
ilnym : 1 divinal, divindade
ilôd : 4 nascido

ilpt/ilepèt : 4 impigem
ilq/ièlèq : 4 gafanhoto
ilqsm : 1 gema, pedra divina, preciosa
iltânu : 3 vento norte
iltu : 23 colmo; deusa
ilu : 23 deus
ilutu (ilu) : 2 divindade, divino
im/iom : 4 mar; oeste
imbaru : 2 furacão, tempestade; nevoeiro
imbu : 2 fibra
imbu tamtim : 3 espuma do mar
imd : 4 trocar
imêru (hmr) : 23 burro; medida de peso e de capacidade; parte do pulmão
imgiddu : 2 tabuína
imikanu : 2 jumenta
imin/iômin : 4 direito (lado); juramento; sul; direito
imitta, imna, imittu : 2 direita; apoio; ombro; rendimento agrícola
imm : 4 fontes termais; víboras
immerru : 2 carneiro
immertu : 2 ovelha
immeru (amr) : 23 carneiro
imn/eiminh : 4 conservar a direita, ir para a direita; o que usa a mão direita
imni/imoni : 4 direito, meridional
imnu : 23 direito (lado)
imr : 1 cordeiro
imsuhhu : 3 vento violento
imşu : 2 baixo-ventre
imt : 1 certo, verdadeiramente, deveras, sem ambiguidade, (hb. amet)
imtu : 23 baba; veneno
in : 1 não há, não tem (hb. aen)
ina : 2 na; fora de
ina qabli, qabalti : 3 dentro da
ina, in : 3 sobre, mediante, da, por
inamuhhi : 3 sobre
inanma : 3 ora, além disso
inanna : 2 agora
inbu : 236 fruto 2 a lua
indu : 3 v. emêdu

inh : 4 ser violento, oprimir
iniqh : 4 renovo (da planta); mamar, chupar; amamentar, aleitar, fazer mamar
initu : 2 aluguer
inq/iôneq : 4 rebento, criança, renovo
inqt/iônèqèt : 4 rebento, criança
inr : 1 cão
intu : 2 queixa
inu : 2 olho
inu, ênu : 3 quando, enquanto
iôşs : 4 conselheiro
iôm : 4 dia; existência, um ano; hoje, cada dia; vento, tempestade; fôlego
iômm : 4 durante o dia
iôn : 4 lama, lamaçal
iônh : 4 pomba
iôpi, iupi : 4 beleza
iôrh : chuva
iôrh/iôrh : 4 flecheiro; chuva
iôşr : 4 oleiro, fundidor
iød : 4 designar; aparecer, vir, juntar-se, concordar, revelar-se; intimidar
iøh : 4 arrebatado
iøl/ieol : 4 cabrito montês
iøl/ieøl : 4 ajudar, ser útil, ter proveito, levar vantagem
iøn : 4 por causa de
iønht/ieøn : 4 avestruz
iøp : 4 cansar, fatigado, exausto
iør : 4 favo de mel
iør/iaør : 4 sarça, mata, floresta, parque
iørh : 4 cabrito
iøs : 4 avisar, aconselhar, planejar, decidir, consultar, deliberar
iøt : 5 aconselhar; deliberar, concordar
iøz : 4 insolente
ipø : 4 resplandecer, raiar, mostrar-se radiante
ipøh : 4 resplendor
ipd : 1 túnica (hb. aepod)
iph : 4 tornar-se belo, enfeitar, adornar, embelezar-se
iph : 4 ofegar

iph/ioph : 4 elegante, bonito; correcto, apropriado
ipqu : 2 graça
ipsu : 2 acto
ipu : 2 membrana, película 3 logo de seguida; gota
iqø : 4 virar-se abruptamente; deslocar (os ossos)
iqb/ièqèb : 4 lagar
iqd : 4 queimar, ser aceso; queima
iqdh : 5 queimar, abrasamento; conflagração
iqh : 4 ter audácia
iqhh : 4 obediência
iqir : 4 precioso, querido
iqnu : 1 lápis-lazuli, safira, turquesa
iqôm : 4 o que subsiste
iqôs : 4 passarinho
iqr : 4 ser difícil, ter valor, ser precioso, raro, honrado; nobre
iqs : 4 acordar
iqs : 4 apanhar (pássaros) com armadilha
ir : 1 variante fonética de 'ar'
ir' : 4 temer, tributar reverência, ter medo
ir'/ierah : 4 temor, temeroso, reverência
irø : 4 tremer, hesitar
irb/iareb : 4 "grande Rei" (título)
irby : 1 gafanhoto (hb. aarbeh)
ird : 4 subir, precipitar, trazer, lançar para baixo, fazer cair (a chuva)
irh : 4 lançar, atirar; dar de beber, chover; instruir, ensinar; estar estupefacto
irh/ierêh : 4 mês; lua
irib/iarib : 4 adversário
iriøh : 4 toldo, tenda
irimu, erêmu : 3 véu
irk/iork : 4 coxa; lado
irkh : 4 termo, parte posterior, flanco
irnittu : 3 triunfo
irôm : 4 ser exaltado
irôq : 4 plantas verdejantes

irq/ièrèq : 4 erva verde
irq/ioroq : 4 verdes, verdura
irqôn : 4 ferrugem, míldio; palidez
irqrq : 4 verde-amarelo
irru : 6 intestinos; coloquintia
irsitu, ersetu : 3 terra
irs : 4 obter, tomar a posse de, herdar, desalojar, fazer sofrer; pisar (uvas)
irsh/irush : 4 propriedade
irsu (ars) : 2 leito
irsu : 3 sábio
irt : 1 peito, interior (ac. irtu, iratu, hb. reaah)
irt : 4 empurrar, lançar, jogar
irtu : 236 peito
izinu, ezênu, esennu : 3 termo, limite; festa
izn : 4 ser sensual, estar no cio
izø : 4 suor
izutu, zu'itu : 2 suor
is' : 4 sair, apresentar-se, avançar, expor, proceder, fazer sair, levar para fora, produzir
isb : 4 posicionar-se, permanecer firme; aparecer, surgir; resistir
isg : 4 colocar, pôr, apresentar, produzir
ishr : 4 azeite de oliveira
isi' : 4 descendente
isib : 5 bem estabelecido, seguro, de confiança
isiø : 4 anexo (da construção)
isq : 4 servir (alimento); fundir, derreter, espalhar
isqh/isuqh : 4 fundição
isr : 4 plasmar, formar, amoldar, criar
isr/iesèr : 4 forma; pensamento, designio; impulso
isrim : 4 membros ou órgãos internos
issuru : 2 pássaro
ist : 4 acender, queimar
isu (as) : 2 árvore, madeira, objecto de madeira
isu : 23 madeira, árvore 3 pouco
iswø : 4 leito, cama

- isâ** : 3 v. nasu
isd : 4 lançar o fundamento, destinar, designar; fundar, pôr os alicerces; determinar, apontar, empossar; fundamentos; fundamentado; associar-se, conspirar
isinu : 2 festa
isôd : 4 fundação, estabelecimento
isp : 4 acrescentar, continuar a; superar, aumentar
isqu, iqu : 2 parte, benefício
isr : 4 ensinar; castigar, disciplinar, treinar, guiar; fortalecer, inspector, instrutor
issinis : 3 juntamente
isu : 2 queixo, face
is : 4 há, existe; propriedade
isa, isø : 4 receber ajuda; ser vitorioso; ajuda, libertação, salvação, socorro, segurança, bem-estar
isaru : 2 direito, normal, regular; 26 pénis
isatu : 2 fogo, inflamação 26 febre 3 foco
isb : 4 sentar-se, habitar, viver; estabelecer, radicar-se, ficar atrás; casar; ser radicado, ser proprietário
isd : 1 perna; passo (ac. isdu)
isdêhu : 3 via, procissão; fortuna; sorte
isdihu : 2 proveito, prosperidade, comércio
isdu : 23 fundações, base, fundação; 236 raça
ish : 4 excremento
ishelsu : 3 vaso, recipiente
isimw/ isimowèt : 4 devastação
isis/iosis : 4 idoso, encanecido
isittu : 2 celeiro, entreposto, tesouro
iskaru : 2 cadeia, série (literária); tarefa; material de trabalho
isku : 26 testículo
iskuru : 26 cera
ismôn : 4 deserto
isn : 4 adormecer, dormir; envelhecer, velho
isn/isnim : 4 adormecido; os mortos
isø : 4 fazer a cama
ispallurtu : 2 cruz
isparu : 2 tecelão
isparutu : 2 trabalho, sabedoria do tecelão
ispatu : 3 aljava, coldre, bolsa
isph : 4 jaspe
ispiku : 2 monte; produto; entreposto
isqillatu : 2 seixo
isqippu : 6 doença, verme
isqu : 3 porção, quota
isququ : 6 farinha
isr : 4 ser direito, recto, plano; agradar; endireitar, olhar direito para a frente; esticado, certo; conveniente; justo
isr/isèr : 4 rectidão, honestidade, integridade, correctamente, acordo
isrh : 4 sinceridade
isryt : 1 felicidade (hb. aeşer)
iss : 4 decrépito
issakku : 2 governador civil, colono
ist : 1 fogo
istenis : 6 misturado
ist : 4 estender
istanu : 2 norte
istânu, iltânu : 3 setentrional
istârtu : 3 nome de deusa, Istar, Astarte
isten : 2 um
istên, istân : 3 um, uma
istenis : 2 juntamente
istu : 2 fora de, depois
isu : 2 ter 3 v. yaşu
iswøh : 4 ajuda, salvação, assistência, prosperidade
it : 1 há, está, tem; aqui está; aqui tem
itt : 1 dom, ofrenda (hb. aisseh)
itbaru : 3 v. ibru
itd : 4 estaca, cavilha, pino, prego
itinnu : 2 pedreiro; empresário
itir : 5 extraordinário; extremamente
itn : 4 ser constante, ser durável; dar

itom/iotôm : 4 órfãos	ittu : 2 betume; signo, presságio; ponta da charrua 6 pês
itquru : 6 pomada	ittu, ittâti : 3 sinal
itr : 4 ser preterido, ser deixado como resto; ter de sobra, dar em abundância	itu : 2 costa, limite; vizinho, contíguo
itr/iètèr : 4 resto, sobra, remanescente, excessivamente; tendão, corda (de arco), cabo	3 lado, confirm, contorno
itr/iôter : 4 restante, tanto; extremamente; preferência, vantagem	itulu : 2 deitar-se
itrh : 4 economias	itb : 4 ir bem, satisfazer, agradar, tratar bondosamente, tratar graciosamente, fazer bem a alguém; comportar-se bem; bem profundamente
itrôm : 4 vantagem, lucro, benefício	itb : 5 sentar-se; habitar, viver
itrt/itèrèt : 4 rede	ïlu, etlu : 3 herói, homem
itta : 2 contíguo a	ittu : 3 pês, asfalto
itti : 3 com	iwbl : 4 ribeiro, canal

Y (I)

- y/i** : yôd/iôd
yadu, idu (yd') : 3 saber, conhecer, poder, comunicar
yaimmu : 3 algum
yanâqu, enêqu : 3 absorver, chupar; amamentar
yaşaru : 3 esculpir, formar
yaşâru, eşêru : 3 justiça, direito, prosperar; dirigir, ordenar
yâşi : 3 me (pronome)
yaşu, işu : 3 ser, existir, haver
y'd : 1 fixar a data, fixar o facto, conhecer
y'l : 1 cabra montesa; ser útil, tornar-se propício
y'r : 1 navalha de barbear; bosque
yb : 1 soluçar
ybl : 1 levar, trazer; varal; produto; corrente; cinto (hb. yabal)
ybm : 1 dom
ybmt : 1 pretendida; protectora, mãe procriadora, nutritora; amante; irmã; cunhada; viúva núbil; esposa
yd : 1 mão; parte, ração; membro viril; amor, carinho
yd' : 1 conhecer, compreender; suar
ydd : 1 amado
ydy : 1 largar-se, arrojear; desgarrar, arrancar; morrer
ygh : 1 ser proeminente
ygl : 1 areal
ygr : 1 erguer-se
yhd : 1 solitário, só
yld : 1 dar à luz, parir, engendrar; filho
yly : 1 camarada, companheiro
ym : 1 dia, (ar. yawmu); mar; Yam, Yammu (o mar, deus do mar)
ymn : 1 lado direito, mão direita, (ar. yaminu)
ymnn : 1 apontar (com a direita), endireitar
yn : 1 vinho (hb. yayin)
ynq : 1 mamar, chupar; amamentar
yp' : 1 alçar-se, crescer, sair, aparecer
yp(y) : 1 belo, fazer-se belo
ypt : 1 vaca, bezerra
yqg : 1 despertar, prestar atenção
yqy : 1 render preito; temer, obedecer
yra : 1 temer, atemorizar-se, (hb. yarea)
yrd : 1 baixar, descer
yrgb : 1 formidável
yrh : 1 lua, o deus Lua (yarhu, hb. yareah/yerah, arm. yarha, ac. warhu); mês
yrk : 1 lado, ladeira, (hb. yarek)
yrkt : 1 suporte, reforço, viga
yrq : 1 ouro (hb. yaroq)
yrı : 1 herdar, apoderar-se, (hb. yaras)
yrı : 1 herdeiro
yry : 1 disparar
yşa : 1 sair
yşm : 1 maldizer
yşq : 1 verter, fundir; forja, (hb. yasaq)
yşr : 1 formar, preparar (hb. yaşar)

ysm : 1 formoso		ytn : 1 dar, entregar, conceder, pôr, emitir
ysmt : 1 formosura		yṭb : 1 sentar-se, tomar assento no trono; deter-se, parar-se, acalmar-se
ysn : 1 dormir, adormecer (hb. ya <u>s</u> en)		
ysr : 1 rectidão, legalidade (hb. yo <u>s</u> er)		
ytm : 1 orfão (hb. yatom)		

K

- k** : kaf
k- : 1 como, assim; que, pois, quando, já que, ainda que, decerto, seguramente
ka, ki : 2 teu, tua
kabalu : 2 virar, violentar
kabartu : 6 varizes
kabaru : 2 espesso
kabasu : 23 andar, marchar, pisar, calcar, moer; 2 dar acesso; arranjar
kabattu : 2 fígado
kabatu : 23 ser pesado, penoso; importante, honrado, importante; agravar-se, apesantar-se
kabbaru : 26 muito espesso, inchado
kabittu : 2 corpo principal do exército
kablu : 2 pé (de uma cama ou de uma cadeira)
kabru : 2 espesso, grosso
kabsu : 2 cordeiro
kabsarru : 2 gravador em metal, joalheiro
kabtu : 2 pesado; notável, poderoso, importante 6 anca
kabu : 26 excremento 2 lama
kadibbidu : 23 acesso de mudez, paralisia da boca
kagurru : 2 oficial encarregue dos silos
kajjamanu : 2 constante, normal
kajjana : 2 constantemente
kakardinnu : 2 cozinheiro
kakikku : 2 oficial de administração
kakkabu (kbbk) : 236 estrela, constelação
kakkabu pesu : 2 Júpiter (astro)
kakku : 2 arma, ervilha
kakkullu : 2 recipiente
kakkutu : 2 lentilha
kakugallu : 2 exorcista
kalab mê : 2 lontra
kalab ursi : 2 toupeira
kalakku : 2 silo, entreposto; escavação
kalalu : 23 estar completo, terminado; terminar, executar
kalama : 2 conjunto, tudo, universo
kalâmu : 3 aduzir, trazer; fazer ver, demonstrar
kalbatu : 2 cadela
kalbu : 23 cão; título de Hércules
kalbu segu : 23 cão raivoso
kalis : 2 tudo
kalit : 2 testículos
kalitu : 2 nada 6 rim
kallapu : 2 correio
kallatu : 23 namorada, esposa; nora
kallu : 2 caldeira
kalmaeru : 2 machado
kalmatu : 2 insecto, parasita
kalu (kl') : 23 fechar, reter, conter, fechar-se, impedir
kalu (kl, klI) : 2 tudo, inteiro; comunidade, de todos; totalidade
kalu (kwI) : 2 sustentar 3 conter, levar, reter

kalu : 23 tudo; 2 barragem; aguentar; cantor
kalumu : 2 cordeiro
kalutu : 2 ofício de cantor
kamâlu : 3 irado
kamanu (kwn) : 2 permanente, firme, durável, fiel, convincente
kamaru : 2 juntar, amassar, acrescentar; nome de peixe 3 rede
kamasu : 2 ajoelhar-se
kamessaru : 2 pêra
kamidu : 2 tecelão
kammu : 2 tabuína
kamu (km') : 23 agarrar; colher, compreender; ligar
kamu : 23 exterior; estrangeiro
kamunu : 2 cuminho; cogumelo
kanaku, kaniku, kuniku : 23 selar, documento selado, selo
kanaktu : 6 aroma
kanânu : 3 curvar
kanâsu : 3 v. kanâsu e qamâsu
kanâsu : 23 curvar-se, curvar, submeter
kaniku : 3 documento selado
kankallu : 2 campo maninho, terra não cultivada
kannu : 2 jarra 6 recipiente
kanu (knw) : 3 preparar, fazer com grande cuidado 2 ser estável; ser verdade; fixar, tornar estável; convencer; provar 3 tornar-se são, verdadeiro; direito; recto; rectificar, estabilizar; demonstrar; provar; convencer
kanasu : 2 curvar-se, submeter-se
kapadu : 2 inventar 3 reflectir, pensar, desejar
kapapu : 2 curvar-se
kaparru : 2 pastor
kaparu : 2 esfregar 6 limpar ritualmente
kapasu : 2 concha
kappu : 23 asa
kapru : 2 burgo

karabu : 23 rezar, bendizer, prometer solenemente, alugar, consagrar; ser favorável 2 oração, bênção, virtude
karâbu : 3 bem-dizer, venerar, bênção
karanu : 236 vinho, uva, vinha
kararu : 2 ardor do sol, insolação
karasu : 2 campo; morder
karasu (karsu) : 2 estômago, ventre, corpo
karasu : 2 campo; cebola 3 ventre; acampamento
karkardinnu : 2 cozinheiro
karmu : 23 maninho, terra não cultivada; ruína
karpatu : 236 pote, vaso
karru : 2 maçã
karšu : 2 calúnia
karsu : 2 entranhas
karu : 23 mandar, ordenar, dominar 2 muro, cais, dique, plataforma, silo, entreposto, centro comercial, porto; esteio; banca; ser curto
kasaru : 2 ligar, prender 3 v. qaşâru 6 acalmar
kaşasu : 2 ranger os dentes; rasgar
kaşâtu : 3 fresco; madrugada
kasiru : 2 tecelão 6 lontra
kaşidakku : 2 moleiro
kaşu : 2 estar frio
kasamu : 2 cortar 6 moer, triturar
kasasu : 6 doer
kasaniu : 2 pedra vermelha
kaspu : 23 dinheiro, prata
kasu (ks') : 3 legar
kasu : 2 bolo, ligar, prisioneiro 3 taça
kaşadu : 23 atingir, tomar, vencer, conseguir, conquistar
kaşapu : 23 enfeitiçar
kaşdu : 2 conseguir
kaşmahu : 2 cerveja
kaşaptu : 23 feiticeira, encantador, enfeitiçante, bruxo
kaşip : 6 enfeitiçado
kâta : 3 tu, te

katamu : 23 cobrir, fechar, velar
katappu : 2 freio
katarru : 23 fungo, cogumelo; sujidade
kataru : 2 aliar-se, ajudar
katmu : 2 coberto; secreto
katru : 2 presente (de aliança)
kayânu, kaymânu : 3 constante, perene, normal
k'b : 4 sentir dores; causar dor; dor
k'h : 4 desamparar
k'sr/k'sèr : 4 como, conforme, assim como, porque, quando, depois
kbd : 14 honrar, render honras; agasalhar; ser pesado, insensível, duro, importante, honrado; comportar-se com dignidade, ser glorificado
kbd/kobed : 4 pesado; opressivo, molesto, cruel, duro, endurecido, insensível; desajeitado, vagaroso; fígado; consultar o fígado dos animais (para oráculo)
kbd/kôbèd : 4 peso, fardo, massa
kbd/kebdut : 4 dificuldade
kbh : 4 apagar-se, extinguir, apagar
kbir : 4 forte, poderoso
kbir/kobir : 4 algo trançado
kbkb : 1 estrela
kbl/kèbèl : 4 grilhões
kbôd : 4 peso, fardo; propriedade; aparência, reputação, esplendor, magnificência, distinção, respeito, honra, poder, autoridade
kbr : 4 já, há muito; multiplicar
kbrh/kborah : 4 peneira; distância
kbrt : 1 crivo
kbs : 4 pisar; lavar
kbs : 4 subjugar, violentar (mulher)
kbs/kèbès : 4 bode novo; escabelo
kbsh : 4 ovelha pequena
kb̄sn : 4 forno
kbwdh : 4 bens
kd : 1 quartilho (medida de capacidade); assim que, no caso de, quando 4 cântaro

kdd : 1 filho, menino
kdkd : 4 uma pedra preciosa
kdôr : 4 bola
ke : 4 como, tanto quanto, cerca de, correspondente a, segundo, conforme
kênu : 2 firme, verdadeiro, fiel, durável, seguro, estável, normal
kênu, kêtту : 3 recto, verdadeiro, legítimo, fiel, justo; justiça, fidelidade
kepu : 2 curvar, curvar-se
kersu : 2 bloco, feixe
kêru : 2 forno, jardim
kêtту (kwn) : 2 direito, verdade
kh : 4 aqui, agora, assim, de sorte que
kh/ka : 5 aqui
khh : 4 tornar-se inexpressivo (olhos), ser incolor; ser tímido; repreender
khh/kèhèh : 4 descorado, sombrio; tímido; baço
khh/khoh : 4 extinção, cura
khl : 5 poder, ser capaz
khn/kohen : 14 sacerdote, exercer o sacerdócio
khn/khuna : 4 sacerdote, sumo-sacerdote; sacerdócio
kh : 4 tipo de lagarto
kh/kôh : 4 força, poder, capacidade, habilidade, recursos
khd : 4 estar oculto; ser destruído, eliminado
khl : 4 maquilhar
kh̄s : 1 partir, desaparecer rapidamente
kh̄s : 4 negar, contestar; mentir, enganar, abandonar, renegar, fingir submissão
kh̄t : 1 trono
kî : 2 quando; como 4 cicatriz (de queimadura); sim, realmente, verdadeiramente; porque, pois, que, quando, se, caso, apesar de
kiam : 2 assim
kibratu : 23 partes do universo, região, terra, país
kibritu : 26 enxofre preto

kibru : 23 margem, bordo, parapeito, beira
kibru, qibru : 2 margem
kibsu : 2 rasto, passo
kibtu : 2 trigo
kid/kidô : 4 ruína
kidinnu : 2 protecção, ajuda
kidôn : 4 dardo, espada curta, espada curva
kidôr : 4 filho; faíscas; ataque, batalha
kidudu : 23 cerimónias, ritos, liturgia
kigallu : 23 mundo infernal; profundidade, fundamento, base, pedestal; subsolo
kik(k)ittu : 2 ritual
kikallu : 2 terra inculta
kikittu : 3 cerimónia, rito, acto mágico
kikkisu : 2 fecho
kilalan : 2 ambos, os dois
kili : 4 velhaco
kililu : 2 faixa, fita
kilp : 4 alavanca
kilu : 2 laço; emprisionamento (mágico)
kima : 23 cimo
kimahhu : 2 túmulo
kimh : 4 plêiade
kimiltu : 23 cólera, furor
kimsu : 2 perna
kimtu : 2 família
kinnatu : 2 abaixar-se
kinsu : 3 depressão
kinu : 2 v. kênu 3 jardim, horta, parque
kinunu : 3 braseiro; chaminé, estufa
kippatu : 2 anel, argola, roda
kir : 4 fogo portátil
kir/kiôr : 4 bacia, caldeira, plataforma
kirbanu : 2 feixe, pedaço 6 dose, porção
kirimahhu : 2 jardim (real), parque
kirinnu : 2 bloco, pedaço de argila
kirru : 2 copo, vaso
kiru : 2 jardim, pomar; forno

kizu : 2 criado
kizzu, gizzu : 2 bode
kişallu : 2 base; artelho
kişirte : 6 congestão pulmonar
kişru : 2 tropa; salário, pagamento de taxas; nó, articulação
kisu : 6 doença
kissu : 2 santuário
kis : 4 bolsa
kisallu : 23 côrte; páteo; vestíbulo; residência; curral
kişimmu : 2 leite fermentado
kispu : 2 ofrenda funerária; sorte, feitiço
kiss' : 4 cadeira; assento de honra, trono
kisu : 2 bolsa; muro de sustento, alicerce
kisurru : 2 fronteira
kişadu : 23 nuca; pescoço 2 margem
kişattu : 2 totalidade
kişibbu : 3 selo, segredo
kişiru : 3 pilar, separação; trabalho forçado
kişittu : 3 conquista
kişittu (ksd) : 2 conquista, tomada
kiskattu : 2 ferreiro; forno
kişpu : 23 encanto, magia
kissatu : 2 totalidade, universo 3 pleno poder; universo
kissu : 2 cone truncado
kissutu : 2 potência, supremacia
kişubbu : 2 terra não construída
kitru : 23 aliança, liga
kittu : 2 justiça, verdade
kitturu : 2 rã
kitu : 2 linho, pano de linho 3 corda; novelo, vestimenta de linho
kiuru : 2 caldeira
kiwn : 4 pedestal
kwh : 5 janela
k kh : 4 assim, desta maneira
kk r/kikor : 4 pão redondo, disco de chumbo; talento (cerca de 35 kg de ouro ou prata), circuito, vizinhança

kl : 1 todo, todos
kl' : 4 deter, impedir, ser mantido em prisão
kl'/kèlè' : 4 confinamento, aprisionamento, prisão
kl/kôl : 4 totalidade, tudo; cada um, todo, qualquer, totalmente
kla : 1 encerrar
klat : 1 ambas, as duas (ac. kilalln); acabamento, fim, término
klb/kèleb : 14 cão; sodomita
klh : 4 acabar, completar; desaparecer; perecer, ser destruído, arruinado; ser resolvido, consumado; enfraquecer; encerrar, concluir, gastar, exaurir; destruir, exterminar
klh : 4 maturidade, virilidade
klh/kolèh : 4 ansioso; desfalecendo
klh/koloh : 4 nora, recém-casada
kli : 4 vaso, receptáculo, vasilha; equipamento, ornamento, armas, navio
klih : 4 rins (parte mais íntima do homem)
klil : 4 inteiro, completo, perfeito
kliôn : 4 destruição, extermínio
kll : 14 completar, acabar (hb. kalal)
klm : 4 ser envergonhado, desgraçado; ser confundido
klmh : 4 insulto
klmôt : 4 desgraça
klny : 1 todos em conjunto
klôb : 4 cesto, gaiola
klôlt : 4 noivado, período de noivado
klt : 1 noiva (hb. kallh, ac. kallatu); medida, maquia, quantidade
kly : 1 acabar-se (hb. kalah, ac. kalu)
km : 1 como, assim, quando; colina
kmh : 4 buscar
kmn : 1 distância, medida de superfície (ac. kumanu) 4 cominho
kmô : 4 assim como; como; quando
kmr : 4 ficar exaltado
kmr/kômèr : 4 sacerdote
kmrir : 4 trevas espessas

kms : 1 dobrar-se, prostrar-se 4 entesourar
kn : 1 assim; ser, saber; estabelecer, constituir; dispor, criar; fixo, imutável 4 correctamente, justamente, habilidosamente; recto, honesto
kn...kn : 4 assim, da mesma forma, por isso, tanto; como...assim; segundo...assim; então; pedestal, lugar, posição, ofício; mosquito
knh : 4 dar nome de honra, ser denominado
knkny : 1 sepultura, sepulcral; tubo de libação; esconder
knkt : 1 tumba, sepulcro/túmulo, féretro (ac. kanaku); tubo de libação
knyt : 1 gloriosa (ac. kanutu), título de deusa
knm : 4 mosquitos
knma : 5 assim
knôr : 4 harpa
knø : 4 ser rebaixado, ser humilhado, humilhar-se
knøh : 4 trouxa, carga
knøn : 4 mercador
knp : 4 asa; cauda; extremidade; esconder-se
knr : 1 arpa, lira
kns : 4 recolher; reunir
kns : 5 reunir
knt : 4 companhia
kôbø : 4 capacete
kôkb : 4 estrela
kôn/kôon : 4 bolos
kôr : 4 pequeno forno ou forja
kôs : 4 cálice; mocho
kôsrh : 4 prosperidade, fortuna
køs : 4 estar irritado, aborrecido
køs/kaøs : 4 irritação, ira, provocação, aborrecimento
køs/kaøs : 4 problema, irritação, ira
kp : 1 palma, prato; juntos 4 palma da mão, a mão; rocha
kph : 4 abrandar; ramo, junco, folha de palmeira

kpir : 4 leão novo
kpis : 4 estuque
kpl : 4 dobrar
kpl/kèpèl : 4 dobro
kpn : 4 torcer, voltar; fome
kpôr : 4 tigela; geada
kpp : 4 curvar
kpr : 1 perfumar, aroma 4 calafetar com betume; apaziguar; remediar, prover reconciliação
kpr/kôpèr : 4 aldeia, betume; alfena; suborno, resgate
kpr/kopor : 4 aldeia
kprim : 4 expiação
kprr : 4 tampa (da arca da aliança)
kps : 4 calcar
kptôr : 4 maçaneta, capitel
kpy : 1 satisfazer
kr : 1 cordeiro
kr' : 1 prostrar-se (hb. kara')
kr/kar : 4 cordeiro, aríete; pastagem; alforge
kr/kôr : 4 alqueire (medida de capacidade (cerca de 350-400 litros)
krb : 1 generosidade; recipiente, cântaro; consagrar, bênção; apressar-se
krbl : 4 envolto
krh : 4 cavar, escavar; negociar, comprar; oferecer banquete; amarrear; banquete 5 estar aflito, ficar inquieto
kritôt : 4 repúdio, divórcio
kry : 1 cavar (hb. karah); face, vulto; adormecer; alugar, comprar; estar angustiado
krkb/krkôb : 4 rebordo, orla
krklh : 5 boné, barrete
krkm : 4 açafreão
krkr : 1 torcer, retorcer (ar. karkara)
krkrh : 4 dromedária
krm : 1 vinha (ar. karmu, hb. kerem); cântico
krm/kèrem : 4 vinha
krm/korm : 4 vinhateiro
krmil : 4 carmesim

krml/karmèl : 4 pomar, plantação de árvores em geral; espiga verde
krôb : 4 querubim
krôz : 5 arauto
krø : 4 ajoelhar-se, arquear, curvar-se, dobrar-se, tombar; perna, perônio; esteio
krpn : 1 copo, cálice
krps/krpas : 4 linho
krr : 4 dançar
krs : 1 ventre, tripa; triturar; pegajoso
krsa/korsa assento, trono
krsm : 4 devorar, devastar
krš/kors : 4 barriga
krt : 4 cortar, derrubar, abater
krt berit : 4 fazer aliança, estabelecer um pacto, firmar um pacto
krt bôrt : 4 lenhador
krt dhr : 4 fazer um acordo; chegar a um acordo
krt, nkrt : 4 ser cortado, derrubado, desarraigado, eliminado, removido, excluído; ser mastigado
krt/krutôt : 4 viga
krz : 5 proclamar
kzb : 4 mentir, enganar, iludir
kzb/kozob : 4 mentira
ks : 1 copa, cálice; amável; monte divino, morada de Deus
ks'/kèsè' : 4 lua cheia
ksh : 4 cobrir, perdoar, encobrir; cobrir, ocultar, encobrir, vestir
ksh : 4 cortar; destruir, cancelar
ksih : 4 outros
ksl : 1 lombada, costa; vestido
ksil/kâsil : 4 tolo, estúpido; órion (astro)
ksilôt : 4 estupidez, tolice
ksl/kêsêl : 4 coxa, lombo; confiança, autoconfiança, estupidez
kslh : 4 confiança
kslw/kislèu : 4 quisleu (nome do nono mês (novembro/dezembro)
ksm : 1 ração (ac. kasamu); limite, confim (ac. kasamu) 4 aparar o cabelo

ksmt/kusèmèt : 4 centeio	ktr/kètèr : 4 turbante; ornamento (para cabeça de cavalo)
ksôt : 4 coberta, vestimenta	ktrt/kôtèret : 4 capitel de pilar
ksp : 1 prata (ac. kaspu) 4 ansiar, ter saudade	kts : 4 pilar
ksp/kèsèp : 4 prata, dinheiro	ktt : 1 turbolência (ac. katatu) 4 triturar, moer, triturar; despedaçar-se; dispersar
kss : 4 calcular	ktr : 1 alegria; Kotaru, deusa do parto; hábil
kst : 1 veste, vestido	ktrt : 1 divindade do parto, Kotaratu
kst/kèsèt : 4 invólucros (de feiticeiros), feitiços	kubbubu, kababu : 6 assar
ksu : 1 sede, trono, assento	kubru : 6 ganso
kswi/kasui : 4 coberta	kubsu : 23 chapéu, turbante
ksy : 1 cobrir-se (hb. kasah); cobrir	kubtu : 2 pedaço de terra ou de metal
ks : 1 cabaça	kubu : 2 feto 6 demónio
ksb : 4 cordeiro	kubu, kupu : 3 monstro
ksbh : 4 ovelha	kudanu/kudinu : 2 égua
ksd : 1 buscar, alcançar (ac. kaşadu)	kudurru : 2 limite, pedra limite; desmame; marco cadastral; medida de comprimento; filho 3 cesto; filho herdeiro
ksdi/kasdai : 5 caldeus (como astrólogos)	kukkubu : 2 vaso
ks̄h : 4 ser teimoso, obstinado	kukkusu : 6 farinha
ks̄h : 4 ressecar	kukru : 2 terebinto, carvalho 6 planta
ks̄il : 4 machado	kulbabu : 2 formiga
ks̄l : 4 tropeçar, cambalear	kulizzu : 2 boieiro
ks̄lôn : 4 queda	kullatu : 2 argila 3 totalidade
ksp : 4 praticar feitiçaria	kulmasitu : 2 sacerdotiza
ksp/kèsèp : 4 feitiçaria	kultaru : 2 tenda
ksp/ksop : 4 feiticeiro	kulu : 2 prostituído, castrado
ksr : 4 agradar, prosperar	kullu : 6 preparar
ksrôn : 4 sucesso, prosperidade	killumu : 6 mostrar
kt : 1 estrada, tarima; recipiente, forjar, objecto forjado; figura, marco	kummu : 2 quarto, cela; sítio, morada
ktb : 4 registar, anotar, assinar	kumurru : 2 soma, total
ktbt/ktôbèt : 4 documento, registo, escrito; lista; tatuagem	kunaşu : 3 trigo, grão
ktit : 4 batido; puro	kunnu : 2 estabilidade
kti/ktèl : 4 parede	kunnukku : 3 selo, documento selado
ktm/kètèm : 4 ouro	kunukku : 2 cilindro-selo, vértebra
ktnt/kutônèt : 4 túnica, ombro, omoplata	kupatinnu : 6 pilula
ktp : 1 ombro, omoplata; garrote, alfanje	kuppu : 26 enguia
ktp/kotep : 4 lado, encosta	kupputu : 6 enrolar, envolver
ktr : 4 esperar, ter paciência; cercar, congregar; usar algo como ornamento sobre a cabeça	kupru : 23 asfalto 6 pês
	kupu : 2 canavial

kuraru : 2 furúnculo, abcesso
kurgarru : 2 prostituído
kurgaru : 3 sacerdote
kuritu : 2 canela, perna, tibia
kurkizannu : 2 porco, leitão
kurku : 2 galinha
kurru : 2 medida de capacidade
kursindu : 2 escama
kursiptu : 2 borboleta
kursu : 2 algema dos pés
kursallu : 2 cesto
kuru : 2 curto, anão, estropiado; tristeza
kussu (kasu) : 2 frio; inverno 6 arrefecer
kusitu : 2 veste
kussu : 2 cadeira, trono; parte do fígado
kussu : 23 sede, trono

kusiru : 2 felicidade, êxito
kussudu (ksd) : 2 cativo
kuṣu : 2 carangueijo
kutallu : 2 dorso, costas
kutimu : 2 ourives
kutu : 2 vaso
kuzazu : 2 vespa
kuzbu : 2 gozo, prazer 3 luxúria, descaramento, abundância
kwih : 4 queimadura
kwl : 4 segurar; encerrar, abarcar; prover, abastecer; executar
kwn, kan : 4 ficar firme, teso, ser estável, estar seguro, estabelecer, estar pronto; preparar, fundar; apontar; formar, dar estabilidade, fazer pontaria; tomar posição, estar firmemente fundamentado; direito, justiça
kwr/kôr : 4 queimar, crestar

L

- l** : lamed
l- : 1 a, para; em; de, desde; não; sem dúvida (hb. lo, lu, l-, ac. la, lu)
la (l') : 2 não
la : 1 força, vigor; prevalecer, vencer, ser forte 23 fora de; negação
la'atu (l't) : 2 consumir
la'mu : 2 cinzas
la'u : 2 criança de peito
la- (l) : 2 a, à (preposição)
labaku : 6 molhar
labanu : 2 fazer tijolos; nuca; deitar-se 3 esticar, alisar; fazer tijolos; agitar
labanu, lapanu : 2 aplainar, abater, deitar abaixo
labaru : 23 envelhecer, durar
labasu : 2 demónio
labasu : 23 vestir-se; endossar
labbiṣ : 2 como um leão
labbu : 23 leão
labinu : 2 fabricante de tijolos
labiru : 23 velho
labnu : 2 plano, baixo; humilde, malfadado
labtu : 2 grão grelhado
laburu : 3 longa duração
lagarru/lagallu : 2 sacerdote
lahru : 2 ovelha 3 porca
lalgar : 2 abismo; água subterrânea
lallariṣ : 3 urlante
lallaru : 2 mel branco; lamentador
lalu : 23 cabrito; boi jovem; charme, plenitude, riqueza, abundância
lâm : 3 antes, primeiro
lam, lama, lami : 2 em frente, antes que
lamadu : 23 apreender, conhecer; ter relações sexuais; ensinar, aprender
lamanu : 2 ser mau 3 estar cativo, fazer cativo
lamassatu : 2 deusa protectora
lamassu : 2 génio protector, força vital
lamassu, lamastu : 3 deus protector, espírito bom
lamastu : 26 demónio
lamsatu : 2 mosca
lamu (lwj) : 26 embrulhar, envolver, cercar 3 brasa, carvão aceso
lamwd : 4 acostumado, ensinado, instruído, treinado; aluno, discípulo
lânu : 23 forma, aspecto, ser, estatura
lapan : 2 em frente
lapanu : 2 ser pobre
lapatu : 2 tocar, atacar, rasgar, destruir 3 tocar, apalpar, derramar, salpicar 6 doer
lapnu : 2 pobre
laptu : 2 anormal; chefe; 26 nabo; feijão
laqatu : 2 juntar
laqu (lqh) : 2 tomar, atingir, obter
lardu : 2 planta utilizada como sabão 3 nardo
laru : 2 ramificação, bifurcação
lasamu : 2 correr
lasimu : 2 correio

lasmu : 2 ardente, feroso, rápido
lasu : 2 amassar, diluir 6 moer
latku : 6 experimentar, provar
lattu : 2 gado grosso
lawu, lamu (lwy) : 3 circundar, as-
 sediar, círculo; povo; vizinhança
lay : 1 trabalho; vitória
lazazu : 2 durar, persistir
lazzu : 2 contínuo
l'ô' : 4 não; sem, nenhum, nada
l'h : 4 cansar-se, estar ou ficar can-
 sado; não poder
l'ôm/lôm : 4 povo, nação
l'î : 4 mansamente
lb : 1 coração (ac.libbu)
lb'/lèbè' : 4 leão
lb/lbb : 4 coração
lbah/lebah : 4 leoa
lbb : 2 estar irritado, rugir 4 tornar-
 se sensato, sábio
lbbh : 4 (espécie de) bolo
lbh : 4 chama, raiva
lbi' : 4 leoa
lbn : 14 fazer tijolos; ser branco,
 branquear
lbn/lobon : 4 branco; espécie de ár-
 vore (choupo)
lbnh : 4 tijolo, laje; incenso
lbnh/lebanh : 4 lua cheia
lbnt : 1 tijolo
lbôs : 4 vestido, veste, vestimenta
lbs : 1 vestir-se, revestir-se (ac.
 labasu); revestir, investir 4 vestir, tra-
 jar, usar
lbt : 4 arruinar-se
lbu : 1 leão (hb. labia); gritar; mora-
 da; alçar-se; ser recto
ld : 1 delícia
ldh : 4 dar à luz, parto
le'u (l'j) : 2 poder; poderoso, sábio
le'u (leie) : 3 poder, querer; domínio,
 administração; triunfo
le'u : 2 tabuína; lei, regra; poder;
 capaz, inteligente
le'utu : 2 força

lemênu : 2 ser mau
lemnis : 2 de mau modo
lemnu : 2 mau, malfeitor
lemuttu : 2 mal, maldade; infelicida-
 de
lequ (lq') : 236 tomar, prender
leru : 2 massa amarela
lesu : 2 massa
letu : 2 cindir, fender 23 rosto, face,
 maçã do rosto
lh : 5 não
lhb : 4 chama; lâmina (de espada)
lhbh/lèhoboh : 4 chama
lhg/lahag : 4 estudar
lhh : 4 comportar-se como louco;
 desfalecer
lhl : 5 a não ser, excepto
lhm : 4 engolir avidamente; gulo-
 seimas
lhn : 4 por isso
lhqh : 4 venerável congregação (de
 profetas)
lht : 4 chamejar, queimar, devorar,
 consumir
lhîm : 4 ciências ocultas; segredos
lhht : 1 cerveja, sumo
lhst : 1 dito, conversa (ac. lahasu)
lg/lôg : 14 unidade de medida para
 líquidos, cântara (medida de capacida-
 de)
lh : 1 tabuína; escrito, ditado, men-
 sagem; lei (hb. luah); queixo, mandí-
 bula, faces; ser vigoroso, vigorizar
lh/lah : 4 húmido, fresco, verde, novo,
 vigor
lhi : 4 queixada, queixo; face
lhk : 4 lamber, devorar
lhm : 1 pão, grão, alimento; comer
 (ar. lahama) 4 combater, lutar, pelejar,
 guerrear; comer, provar, estar à mesa,
 tomar uma refeição
lhm/lèhèm : 4 pão, cereal; comida,
 alimento
lhn : 1 ser inteligente, entender
lhnh/lehnah : 5 concubina

lḥs : 4 empurrar, apertar, comprimir, pressionar; oprimir, atormentar, afligir; opressão, aflição
lḥs : 4 encantar (serpentes), cochichar (uns com os outros); encantamento, amuleto
lḥt : 1 força vital; insulto
lḥwm : 4 carne, corpo
li'bu : 6 febre
libbanu : 2 interior
libbati : 2 cólera
libbu (lb) : 23 coração, interior, ventre; ânimo (alma); interno, meio
libittu : 2 tijolo, fundações, muro
liblibbu : 2 descendência
lidu : 3 prole, filho, pequeno
lih : 4 guirlanda (ornamento arquitect.)
lik : 1 enviar, ser enviado
lil/lilah : 4 noite
lilatu : 2 tarde
lildu : 2 leite gordo
lilissu : 2 címbalo
lilisu : 3 tímpano
lili : 5 noite
lilit : 24 lilit (demónio feminino)
lillanu : 2 grão
lillatu : 2 louca, doida
lillidu : 2 ovelha, animal adulto
lillittu : 2 ovelha adulta
lillu : 2 louco, fraco
lillu, lullu : 3 débil, estúpido, miserável, bárbaro
lilu : 3 demónio
lim : 1 povo (hb. laom, ac. limu)
lim/w/bitu : 2 perímetro, limite, proximidade
limêtu (lwj) : 2 arredores
limu : 23 mil
lin : 4 passar a noite, prenoitar; permanecer, morar
liptu : 2 ferida, doença
lipu : 2 descendência 36 sebo, gordura
lippu : 6 cobertura, penso

liš : 4 bazofiar; escarnecer, ridicularizar; porta-voz, intérprete; portar-se com insolência
liš : 4 leão
lišanu : 23 língua
lišu : 6 massa
littu : 2 vaca
littutu : 3 descendência
litu (l'j) : 2 força
litu : 2 vitória
lkd : 4 capturar, apanhar, prender; tomar, conquistar, ocupar; cortar (águas); designar (por sorte); assumir (o poder)
lkd/lèkèd : 4 captura, armadilha
lkn : 4 por isso; por certo
ll : 1 noite (ar. laylu)
ll'ôt/lul'ôt : 4 laços, laçadas
llu : 1 cordeiro, cabrito
lm : 1 para quê?, porquê?
lmøn : 4 por causa de, porque
lmd : 1 discípulo (sir. lmido); ensinar, adestrar 4 aprender, ser instruído
ln : 1 dormir, prenoitar, hospedar-se (hb. lun/lin); desprezo, insulto
lô'...lô' : 4 quer...quer, seja...seja
lôt : 4 véu
lø : 4 garganta, queixo, mandíbula
løø : 4 gaguejar, falar precipitadamente, falar delirante; sorver
løb : 4 zombar
løg : 4 escarnecer, ridicularizar; falar gaguejando, falar língua estrangeira; zombaria, escárnio
løt : 4 engolir rapidamente
løz : 4 falar de modo incompreensível, falar língua estrangeira
lpid/lapid : 4 tocha, relâmpago
lpt : 4 desviar-se; apalpar ao redor de si; abraçar
lqh : 14 colher, tomar, agarrar; conseguir, trazer, apanhar, levar (consigo); receber, aceitar; adquirir; acolher; buscar, arrebatado, tirar; tomar sobre si
lqh/lèqah : 4 ensinamento, doutrina, entendimento, discernimento

lqq : 4 lamber
lqs : 4 recolher, raspar, segar
lqs/lèqès : 4 feno
lqt : 4 colher, recolher
lqt/lèqèt : 4 respigo, restos de colheita
lqz : 1 recolher (ac. lurmum)
lz : 4 este (pron. dem.)
lzôt : 4 perversidade
ls : 4 tagarela insolente e arrogante, escarnecer
lsb : 1 sobancelha; boca, garganta (ar. lişbu)
lsôn : 4 insolência, arrogância, escarnecimento
lsm : 1 correr, apressar-se; cor castanha (ac. lasimu, lasmu); cão, galgo
lsmt : 1 presteza
lsbh : 4 vestíbulo, quarto, sala, câmara, cela
lsd : 4 bolo, gordura, vigor
lsm : 4 pedra preciosa
lsn/loşôn : 145 língua (como parte do corpo, como instrumento da fala), linguagem; caluniar
lt'h : 4 lagartixa, osga
ltk/ltèka : 4 medida de capacidade
ltn : 1 Lotanu (monstro ou demónio do mar, o Mar)
lt : 4 ládano, goma resinosa
li/lot : 4 secreto, em segredo, secretamente, furtivamente, às escondidas
ltpn : 1 benigno
lts : 14 afiar, amolar, aguçar

lu : 2 certamente; quer... quer, seja... seja; touro; não! 3 touro; mas, porém
lu...lu : 3 seja...seja
lubbuku : 6 tornar flácido
lubustu : 2 vestimenta
lubusu : 2 vestimenta
luhummu : 2 borra, lama
lulimu : 2 veado
lulu : 2 antimónio
lummu : 2 lesma
lumnu : 23 mal, desgraça
luppu : 2 saco de couro
lupputu : 2 estragado, sujo
lurmu : 2 avestruz
lusu : 2 óleo
lufu : 2 vaso
lutu : 2 sujidade
lwh : 4 acompanhar; tomar emprestado, emprestar
lwh/luh : 4 tábuas, prancha; lousa, chapa ou lâmina de pedra
lwi : 4 levita, membro da tribo de Levi
lwih : 4 coroa
lwitn/lwiatam : 4 Leviaã (figura mitológica, monstro marinho)
lwl : 4 alçapão; escada em caracol
lwl'/lwli : 4 certamente
lwn : 1 seguidor, comparsa, discípulo
 4 murmurar
lws : 4 amassar
lwt : 4 envolver, enrolar, cobrir
lwt/lewat : 5 junto de, perto de
lwz : 4 andar no caminho errado; perversidade; apartar-se
lwz/luz : 4 amendoeira

M

- m** : mem
m- : 1 prefixo enfático 4 v. mn-
ma (ma-) : 2 partícula intensiva ou copulativa
mâ : 3 assim
ma'adu : 2 ser numeroso; muito, numeroso
ma'aru : 2 ir, enviar, mandar, comandar
ma'âru : 3 v. wa'âru
ma'dutu : 2 massa, multidão
ma'uttu : 2 terreno de regadio
mad : 1 grande, imenso, numeroso (ac. maa'du, maadu); multiplicar
madadu : 2 medir
madagallu : 2 barco grande
madakku : 2 pilão
madaru : 2 abrir regos
madbaru : 3 estepe, deserto
maddaltu : 3 v. nadânu
madidu/mandidu : 2 medidor
madu : 23 numeroso, muito; multidão
mâdutu : 3 multidão
magagu : 2 receber
magal : 2 muito, fortemente
magallu : 2 barco grande
magarru : 2 provisões para uma viagem marítima; roda
magaru : 23 atender, ouvir, conceder, consentir, ser favorável, conceder
magiru : 2 favorável
magulu : 2 barco grande
mahahu : 6 pedir, consultar
mahar : 23 diante, igual
maharis : 2 em frente de
maharu : 23 estar em frente, fazer frente a, corresponder a, receber, implorar; opôr-se a, apresentar-se em igualdade, aceitar, ser recíproco; estar disposto, estar de frente; afrontar 6 aceitar, conformar-se
mahaşu : 23 bater, quebrar; bater-se, combater 6 mexer, agitar
mahazu : 23 cidade santa, cidade
maheru : 2 preço
mahhaltu : 2 crivo
mahhu : 3 louco
mahhu/mahhutu : 2 profeta, extático
mahirtu : 3 favor
mahiru : 2 constelação do Perseu 23 igual, rival
mahiru/mahirtu : 2 colheita, mercado; preço
mâhisu : 3 carnicheiro, magarefe
mahraşu : 2 amarra
mahru : 23 face; anterior, precedente, primeiro
mahu : 3 enlouquecer, delirar; tornar-se importante, potente
mayâlu : 3 leito, repouso, v. nâlu
majalu : 2 leito, cama
majjalu : 2 cama
majjaru : 2 aterro; desbravar
makaltu : 2 achatado

makâru : 3 v. nakâru
makassu : 2 animal do talho
makisu : 2 perceptor, professor
makkuru : 23 bem, possessão
makutu : 2 pilar
mal(i)ku : 2 príncipe
mala : 2 contra; equivalente a
malahu : 2 barqueiro 3 marinheiro
malahutu : 2 função de barqueiro
malaku : 23 aconselhar, deliberar, consultar
malallu : 2 cargo; barco
malâm : 3 em pleno
mâliku : 23 conselheiro
mâliku, malku : 3 príncipe
malikutu : 23 deliberação, regência, domínio
malilu : 2 flauta
malku : 2 aconselhar; príncipe
malmâlis : 63 em parte igual, doses iguais; juntos
malu (ml') : 23 encher-se, encher, estar cheio 3 tudo o que, a totalidade
malu, malitu : 3 pleno, plena
mâmêtu : 3 juramento, maldição, v. emu
mamitu : 2 juramento, praga 6 demônio
mammâ, mimâm, mimmu : 3 qualquer coisa
mamman : 3 qualquer um
mamrâsu : 3 pena, dificuldade
man : 5 vaso, vasilha, taça
manahtu : 2 fadiga, tremor, despesas 3 v. anâhu
manâmâ, mannu : 3 qualquer um
manamma, manma, manman : 2 um, algum, qualquer
mandattu, madattu : 23 tributo
maniduppu : 2 barco de transporte
manitu : 3 vento
manman : 2 alguém
mannu : 2 cada um
manu (mny) : 23 contar, enumerar; recitar 2 mina (6 siclos) 3 nervo, veia 6 conjurar

manzazu : 2 localização, posição; gerente
mapsop : 4 assento; nádegas
maqaqu : 2 comprimir, apertar
maqatu : 23 cair, abater-se, afundar-se
mâr âli : 3 cidadão
maraku ('rk) : 2 extensão, totalidade
marâqu : 36 esmagar, esmigalhar, triturar 3 renunciar
mararu : 2 cavar; ser amargo
marasu : 2 estar doente, oferecer resistência, difícil, inacessível 3 penoso, doloroso; causar pena, dor
marditu : 2 marcha, torrente
marhasu : 26 lavagem. loção, clister
markasu : 2 elo, laço
marratu : 2 arco íris
marru : 2 amargo; enxada; instrumento perfurador
marrutu : 2 filiação
marşis : 2 dolorosamente
marşu : 2 doente
marşu, maristu : 3 penoso, difícil
marşitu : 3 posses, bens, v. raşu
marşu, marustu : 3 cativo
martu : 23 rapariga 6 bîlis
maru (mr') : 2 gordo
maru : 2 gordo; engordar; filho, homem 3 filho
marustu : 2 doença
mârutu : 3 qualidade de filho, adoção
mazâru, massâru : 3 v. naşâru
mazna : 5 balança
mazu : 2 bebida; premir, prensar
maşartu (nsr) : 2 guarda, vigia
maşâru : 3 v. waşâru
maşhatu : 2 farinha grelhada
maşhatu : 3 flor de farinha, farinha fina
massartu : 2 prisão
massartu, massarutu : 3 v. naşâru
massaru : 2 vela, sentinela
massâru, massartu, massarutu : 3 custódia, guarda, depósito

masu (ms') : 2 encontrar, atingir
mašu : 2 ser pouco numeroso 3 chegar, encontrar, existir, ser
masabbu : 2 cesto
masâku : 3 tratar mal, estar cativo
masalu : 2 ser igual
maslahu : 6 recipiente
masqu : 2 copo
massatu : 2 princesa
massu : 2 príncipe
masu : 3 lavar; repelir, rejeitar
maša'u : 2 pilhar, roubar
maşadu : 2 oprimir, bater; pisar, esmagar
maşahu : 2 brilhar 3 examinar, ponderar
maşahu, maşâhu : 3 medir
maşâlu : 3 tornar-se igual, semelhante, corresponder; fazer igual, fazer uma imagem
maşaru : 2 roda
maşdaru : 2 acréscimo, suplemento
maşdu : 3 concha
maşennu : 2 intendente
maşgallu : 2 bode
maşkanu : 2 eira, entreposto, lugar 3 lugar, celeiro
maşku : 236 pele
maşlu : 2 meio-dia, metade
maşmaşu : 3 exorcista
maşqitu (sqj) : 2 irrigação 26 bebida 3 bebedouro; v. saqu 6 lavagem, clister
maşqu (sqj) : 2 regar, irrigação
maşrahu : 3 majestade
massaku, naşâku : 3 libação
massitu : 2 mistura de ingredientes 6 ingrediente
massu : 2 cesto
mastakal : 3 zimbro, junípero 6 planta
mastaqtu : 6 ferida, chaga
mastitu : 2 bebida 3 dar de beber, beberagem
maşu : 23 gémeo 3 omitir, esquecer
matí/u : 2 menos

matu (mty) : 23 diminuir, faltar, decair, negligenciar, descuidar, humilhar
matu : 2 menor, a menos
mati : 2 quando; quando?
matnu : 2 nervo, tendão 3 corda de arco
matqu : 2 doce
mâtu (mwt) : 23 morrer
matu : 23 país, região
matu, metu : 2 morrer
maturru : 2 barco pequeno
m' : 1 por favor!
m'bwš : 4 celeiro
m'd : 1 assembleia, reunião (hb. mo'ed, ar. maw'ud) 4 força, poder; muito, excessivamente, extraordinariamente
m'h : 4 centena
m'kl : 4 comida, alimento, manjar
m'klt/m'kolèt : 4 alimento, sustento, pasto
m'klt/makèlèt : 4 cutelo
m'm/ne'um : 4 dito, declaração
m'mr : 4 ordem, mandato, édito
m'mš : 4 esforço
m'n : 4 recusar, negar; recusar-se, opôr-se
m'ôs : 4 refugo, lixo
m'ôznim : 4 os dois pratos da balança, balança
m'ph/m'pèh : 4 coisa cozida, massa
m'pl : 4 escuridão
m'plih : 4 escuridão profunda ou densa
m'r : 4 doloroso, dorido, maligno
m'r/m'ôr/maurh : 4 lugar luminoso, corpo luminoso, luzeiro (sol, lua); lâmpada
m'rb/m'rab : 4 emboscada
m'rh : 4 maldição
m'rh/m'rht : 4 cova
m's : 4 rejeitar, repudiar; desaparecer, dissolver-se
m'sp/m'asep : 4 rectaguarda
m'wiim : 4 desejos

m'wmh : 4 alguma coisa; nada
mbdlôt/mibdalôt : 4 seleccionados, separados
mbhôr/mibhôr : 4 escolhido, selecto, melhor
mbk/mbak : 14 fonte, manancial, goteira
mbligít : 4 sem cura
mblq̄h/mbuloq̄h : 4 devastação, destruição
mbnit : 4 estrutura, corpo
mbô' : 4 entrada, poente, ocaso, oeste, ocidente
mbrh/mberah : 4 fugitivo, refugiado
mbsr/mibsor : 4 lugar fortificado, fortaleza
mbslôt/mbaselôt : 4 lares, lareiras
mbsr/mbaser : 4 mensageiro, emissor, embaixador
mbt'/mibt' : 4 afirmação precipitada, promessa irreflectida
mbt/mbat : 4 esperança
mbt̄h : 4 confiança, esperança, amparo
mbnh/mbnèh : 4 estrutura
mbwø : 4 fonte (de água), manancial
mbwbh : 4 confusão
mbwl/mabwl : 4 oceano celestial; dilúvio
mbwq̄h : 4 desolação, devastação
mbwsh : 4 esmagamento
mbwsim : 4 órgãos genitais (do homem)
md/mad : 14 vestimenta, vestuário, veste
mdb : 1 maré, fluxo do mar
mbbh : 5 altar
mbbht : 1 altar
mdbr/medbor : 4 pastagem, estepe, deserto (área não cultivada); instrumento de fala, boca 1 deserto; santuário
mdd : 1 amado 4 medir
mdgt : 1 gruta, tumba, lugar escuro
mdh : 4 medida, dimensão; padrão, modelo

mdhh/midhèh : 4 ruína, queda
mdhpôt : 4 golpes
mdh/mdoah : 4 imposto, tributo
mdinh/medinah : 4 província, distrito
mdkh/medôkah : 4 almofariz, graal, pilão
mdl : 1 enfeitar, aparelhar; nuvem, borrasca, tempestade
mdmnh/madmenh : 4 estrumeira, monturo
mdnt : 1 população, cidade (hb. mdinah, ar. madinatu)
mdôn : 4 desavença, disputa, contenda, rixa
mdorh/madorah : 4 pilha de lenha (circular)
mdø/maddou : 4 conhecimento, pensamento
mdø/madoua : 4 porquê?
mdø/môdau : 4 parentesco; parente (distante)
mdøt/môdaut : 4 parente (distante)
mdqrh : 4 golpe de espada, estocada (de espada)
mdr/mdôr : 5 habitação, morada
mdr' : 1 sementeira, campo semeado
mdrgh : 4 penhasco, despenhadeiro, precipício
mdrk : 4 pégada
mdrs/midras : 4 comentário, relato, obra (escrita)
mdsh/medusah : 4 trilhado, debulhado
mdw : 1 doença, enfermidade 4 veste, roupa
mdwh/madwèh : 4 doença, enfermidade, moléstia
mdwhim : 4 seduções
meanu : 3 turbante
me'atu : 2 centena
me'u, me'atu : 3 cento, cem
mêdelu, mêdilu : 2 ferrolho
megru : 2 favorito
mêgutu : 3 negligência

mehretu : 2 face, lado oposto
mehrit : 3 disposto
mehru : 23 equivalente; resposta, igual, parecido
mehsu : 2 golpe
mehu : 23 tempestade
mekku : 3 disposição
melammu : 23 esplendor
melêlu : 2 divertir-se
mêlesu : 3 alegria
mêlu (ml') : 23 precipício; abundância de água, fluxo
mêlu : 2 cataplasma; altura, eminência 3 v. êlu 6 amuleto
mênâti : 3 figura, constituição
mênu : 23 número, soma, medida
meqitu : 6 pomada
meranu : 2 cão
merenu : 2 despido
mêrêstu : 3 v. erêsu
merêstu : 2 plantação, cultura
mêrêsu : 3 cultivo
merêtu : 3 v. rê'u
mesru : 3 fronteira, território, v. wasâru
mêsiru (wsr) : 2 aplicação, enfeite
mesu : 2 cedro; lavar
mêsaru (jsr) : 2 justiça
mêsâru : 3 direito
mesêltu : 2 mó
mesrêtu : 2 membro
mesru : 23 riqueza
mêtân : 3 duzentos
mêtiq (‘tq) : 2 marcha, percurso
mgblôt/migbalôt : 4 correntes (forjadas)
mgbôh/migbauh : 4 turbante, tiara (de sacerdote)
mgd/mèged : 4 presente, dom excelente, o que é excelente, o melhor
mgdl/migdal : 14 torre, cidadela, fortaleza; plataforma, tablado
mgd/magol : 4 foice, segadeira
mgd/mgoloh : 4 rolo (de escrever ou escrito)

mgmh : 4 totalidade
mgn : 1 agasalhar, obsequiar; agasalho; obséquo; soberano, benfeitor 4 entregar, abandonar; presentear; escudo (como arma/ornamento); protecção, defesa; escama
mgn/magan : 4 descarado, insolente, desavergonhado
mgn/mègèn : 4 presente, dávida
mgnh/meginah : 4 descaramento
mgôr : 4 espanto, horror; lugar de residência, peregrinação, domicílio, morada; cova de armazenamento de grãos, celeiro
mgort/mgouèrèt : 4 ameaça, repressão
mgpt/magpoh : 4 praga, peste, epidemia
mgr : 4 derrubar para baixo, deitar por terra
mgrh : 4 serra (para cortar pedra)
mgrø : 4 ressalto, supressão, reentrância (na parede) (arquitect.)
mgrp/megerop : 4 pá, enxada
mgrs/migeros : 4 pastagem, arredor
mgst : 1 rês sacrificial, sacrifício queimado (hb. muggas, mgst)
mgv : 1 vir, chegar, dirigir-se, marchar, passar
mgz : 1 regalo, obséquo
mgwrh : 4 cova de armazenagem de grãos, cereais, celeiro
mh : 1 quê?; água 4 quê?, o que, aquilo que, qualquer coisa que, tudo o que, como, quão, quanto; não, nada, nenhum; sobre quê?, por quê
mhh : 4 hesitar, tardar, demorar, demorar-se
mhir/mohir : 4 hábil, habilidoso, perito, versado, experiente
mhl : 4 mudado, adulterado, corrompido
mhlk/mahelak : 4 caminho, passagem, passeio, distância, jornada, viagem
mhl/mhlol : 4 louvor, elogio, reputação

mhlmôt : 4 pancadas, açoites
mhm̄r/mahemô̄r : 4 poço, abismo, voragem
mhm̄rt : 1 sorvedouro, abismo
mhp̄kh : 4 derrota, arrasamento, destruição
mhp̄kt/mehp̄kèt : 4 tronco (instrumento de turtura)
mhq̄r/mèh.qor : 4 âmago, parte mais profunda, profundez (inexplorada)
mhr : 1 guerreiro, soldado, herói (hb. mahir); dote, preço pela esposa (hb. mohar, ar. mahru); vigor 4 apressar-se
mhr/mher : 4 depressa, prontamente, apressado
mhr/mohar : 4 adquirir (pagar o dote); dote (compensação entregue à família da noiva)
mhrh : 4 pressa, rapidez
mhtlh : 4 engano, ilusão
mhw̄mh/mehumoh : 4 perturbação, pânico, confusão
mhyt : 1 prado
mh : 1 rejuvenescer, sentir-se alegre; juízo, siso (ac. muh̄hu)
mhlpt : 1 trança, madeixa
mhm̄st : 1 quinto, quinta parte
mhs̄ : 1 ferir, arrasar, matar; machete
mhs : 1 arrasar
mha : 5 bater em, atingir
mh' : 4 bater palmas
mh(y) : 1 limpar, apagar
m̄h/meha : 4 ovelha gorda
m̄h/mô̄ha : 4 medula, miolo, tutano
m̄hba/mahaba : 4 esconderijo
m̄hbrôt/mehabrôt : 4 ganchos (de ferro), vigas, traves (de madeira)
m̄hbrt/mahbrèt : 4 juntura, laço, laçada, ilhó
m̄hbt/mahbat : 4 chapa (metálica, para grelhar e cozer), assadeira; bolo, pão (cozido sobre a chapa)
m̄hgrt/mahgôrèt : 4 cinto
m̄hh : 4 limpar, enxugar, apagar, extreminar, riscar, extinguir, tocar; dar

com, atingir; alimentos recheados de tutano
mhi : 4 golpe
m̄h̄ih/muh̄ih : 4 preservação da vida; formação, surgimento; subsistência, meio de sobrevivência, vivo
m̄hir/meh̄ir : 4 valor equivalente, preço, dinheiro; recompensa, salário
m̄h̄lh/mah̄lah : 4 doença
m̄h̄llh/mh̄ôlah : 4 dança de roda; caverna
m̄h̄liim : 4 doenças
m̄h̄lp/mahelop : 4 faca
m̄h̄lph : 4 trança (de cabelo)
m̄h̄lqh : 5 divisão, classe
m̄h̄lqt/mahelôqèt : 4 parte, porção, quinhão; divisão
m̄h̄lzôt/mahlozôt : 4 vestidos de festa
m̄hm't/mahema't : 4 alimentos de leite
m̄hmd : 1 coisa cobiçada, apreciada (sup. h̄md) 4 algo desejável, preciosidade
m̄hml : 4 saudade, ânsia, desejo, anelo
m̄hm̄st : 4 gosto azedo, coisa levedada
m̄hnh/mahnèh : 4 acampamento, arraial; bando; exército; multidão; cortejo
m̄hnq : 4 sufocação, asfixia, estrangulamento
m̄h̄ôl/moh̄ôl : 4 dança de roda, dança
m̄h̄ôz/moh̄ôz/meh̄ôz : 4 porto
m̄hq : 4 esmagar, quebrar
m̄hr/mohor : 4 dia seguinte, amanhã, futuro
m̄hrsh : 4 grelha (de arado)
m̄hrt/mohrot : 4 dia seguinte
m̄hrtt : 1 arada, campo de labor
m̄hs : 4 destroçar, moer, quebrar, esmagar, ferir; ferida, chaga
m̄hsb : 4 talhamento, cantaria, pedras de talha
m̄hsh/mèhusah : 4 metade
m̄hsit : 4 metade, meio, meio-dia

mḥsh/maḥsèh : 4 (lugar de) refúgio, asilo, recurso
mḥsôm : 4 mordada, açaimo, açamo, focinheira
mḥsôr : 4 falta, carência, necessidade, pobreza
mḥsbh : 4 pensamento, ideia, intenção, plano; invenção, criação, arte
mḥsk : 4 lugar escuro, esconderijo
mḥsp : 4 descortiçamento, descascamento
mḥth : 4 susto, medo; ruína, escombros, perdição; utensílio para carregar brasas e cinzas, balde, turíbulo
mḥtrt/maḥtèrèt : 4 arrombamento, assalto, invasão
mḥwgh/mehwgah : 4 compasso (para fazer círculos)
mḥzh/mahazèh : 4 visão
mḥzh/mèhèzah : 4 abertura (para iluminação), vista, janela
my : 1 quem?, quê?; água (hb. mayim, ar. ma'u, arm. mayya)
mi : 4 quem?, quem quer que, aquele que; como?!, onde?
mibl/mibal : 4 acumulação, recipiente, depósito
mid : 1 em grande maneira, abundante(mente), completamente
midru : 2 terra regadia
migru : 3 complacente, condescendente 3 favorito
mihistu/mihistu : 2 inscrição
miksu : 2 taxa
mikû : 3 formosura, graça
mil'u : 26 salmoura
milḥusu : 3 batalha
milku : 23 conselho, decisão
milliku, miliku (hlk) : 2 caminho
milt : 4 colocar-se em segurança, escapar, deixar escapar, deixar em paz
milu : 2 cheia (do rio)
mindh : 5 imposto
mim/maim : 4 água, outros líquidos

mimma : 2 alguma coisa, cada coisa, tudo
mimma, mimmama : 3 qualquer coisa
min : 4 espécie, género
mindê : 3 v. yadu
mindê, mandê : 3 decerto, como é conhecido
mindinu, mindin : 3 uma espécie de leão
minitu, mintu : 2 medida
mins : 1 acampamento, quartel
minu : 23 o quê?
minutu, mintu : 2 contas; recitações
miqittu : 2 queda, destruição, fracasso
miqtu : 2 abatimento
mirsu : 3 doçaria, doce
mizrt : 1 veste, túnica de ritual
miš : 4 apertar, prensar, compressão
misru : 2 fronteira, território
mise/arru : 2 cintura
miskt/missèkèt : 4 urdidura
miš'erèt : 4 masseira, amassadeira
mis/mwš : 4 retirar-se, retroceder, largar, parar
misaru/misarutu : 2 igualdade
misertu : 2 medida normal
misgt/masègèt : 4 alcançar
mislanu : 2 metade
mislu : 2 metade
mišôr : 4 terreno, plano, solo plano, planície, campina, várzea; rectidão, equidade, justiça
mišrim/meišorim : 4 caminho plano; ordem; justamente, rectamente, com justiça, sinceridade, rectidão, verdade, convénio, acordo, pacto
mištu, mašlu : 3 metade
mit : 1 cem
miṯharu : 2 corresponder, ser recíproco
mitr/meitar : 4 cordão (de arco), corda
mittu : 2 arma divina
mitb/mitab : 4 o melhor, a melhor parte

mitgaru : 2 obediente, de acordo, propício
mitgurtu : 2 obediência 3 de acordo
mitharis (mhr) : 23 em conjunto, de modo igual, correspondente, em comum
mitharu : 2 comparável
mitluku : 3 deliberação
mitu : 2 morto
miultahtu : 2 saltar, atacar
my : 1 quem?, quê?, água (hb. mayim, ar. ma'u, arm. mayya)
mk : 1 cair; poça; olha aqui!
mk'b : 4 dor; sofrimento
mkbr : 4 coberta, cobertor, colcha; grade, grelha
mkh/makoh : 4 golpe, pancada; ferida, chaga; calamidade, praga, flagelo; derrota; queimadura
mkk : 4 afundar-se; corromper-se, perder-se, desabar, sucumbir
mklh : 4 curral
mkl/mikelol : 4 perfeição, beleza
mklôl : 4 perfeição
mklôt : 4 perfeição, puríssimo
mkmn : 4 tesouro oculto
mkmr : 4 fio (de caça e pesca)
mkmrt/mikmèrèt : 4 rede (de pesca)
mknpt : 1 envergadura
mknsim : 4 calções
mknt : 1 solar, linhagem (hb. makon, mkunah, ar. makanatu)
mkôn/makôn : 4 posição, posto, lugar, residência; apoio, suporte, base
mkr : 4 vender, entregar, abandonar
mkr/makor : 4 negociante, mercador
mkr/mèkèr : 4 preço (de compra), valor; mercadoria
mkrh/mekaroh : 4 plano, conselho
mkrh/mkrèh : 4 fossa, cova
mks : 1 cobertor
mks/mèkès : 4 tributo
mksh : 4 cobertura, cobertor
mksh/miksah : 4 número (de pessoas), importância, soma, montante

mksôl : 4 tropeço, obstáculo, montão de destroços, ruínas
mktb/miktob : 4 escritura, inscrição, gravação, escrito; fragmentos
mktm : 4 sobrescrito, título, epígrafe
mkts : 4 molar, almofariz, graal, pilão
mktr : 1 obra, actuação; hábil, habilmente
ml : 1 curso, corrente (ar. maylu)
mlla : 1 encher
mlak : 1 mensageiro
mlat : 1 plenitude
ml' : 4 completar-se, estar no fim, encher, terminar, transbordar; agarrar; dedicar-se, cumprir, executar, realizar
ml'/male' : 4 cheio; mulher grávida
ml'/mlô' : 4 o que enche, conteúdo; punhado, abada; plenitude, número completo; multidão; extensão, tamanho
ml'h : 4 cheia; colheita
ml'h/miluah : 4 guarnição, incrustação
ml'im/milu'im : 4 consagração, dedicação; guarnição, incrustação
ml'k : 4 mensageiro; anjo
ml'kh/melo'koh : 4 missão (comercial), viagem de negócios; negócio, obra, ocupação; trabalho, ofício, colocação, tarefa; mercadoria, gêneros, bens; serviço religioso, culto
ml'kôt : 4 mensagem
mlbn/maleben : 4 molde, forma; terraço; pavimento
mlbôs/malebôs : 4 veste
mlghy : 1 Mulugu-hiya (deusa do parto)
mlh : 4 palavra
mlh/maloh : 4 marinheiro
mlh/mèlah : 4 pedaço de pano velho, trapo, farrapo; temperar com sal
mlh/mòlah : 4 esfarrapar-se, desfazer-se
mlhh/melehoh : 4 terra salgada (estéril, árida), salina

mlhmb/milhomoh : 4 aperto, pressão, ímpeto; combate, guerra, arma, lança
mlhmt : 1 guerra (hb. milhamah)
mlht : 1 salgado, cozinhado com sal (hb. melah)
mli : 1 cheio
mlilh : 4 espiga
mlis : 4 oficial, intermediário, intérprete; mediador, anjo-intercessor
mlish : 4 dito enigmático, dito
mlk : 14 reinar, fazer rei; rei; realeza, poder régio, reino, reinar, dominar; aconselhar-se consigo
mlk/mèlèk : 4 rei
mlkdt/malkôdèt : 4 laço, armadilha
mlkh/malkkoh : 4 esposa do rei, rainha
mlkt/melèket : 4 poder real, domínio; realeza; reino
mlkw : 5 realeza, reino, soberania; reinado
mll : 4 murchar, secar; circuncidar; dizer, anunciar, declarar; dar um sinal
mlmd/malmod : 4 agulhada (com ferro na ponta)
mlô' : 4 enchimento, aterro, rampa
mlôn/malôn : 4 acampamento, pouxada, cabana
mlq/malaq : 4 cortar, arrancar
mlqhim/mèlqohaim : 4 espevitadeira
mlqôh/malqôha : 4 despojo de guerra
mlqôhim : 4 palato, céu da boca
mls : 4 deslizar
mlsr/mèlesar : 4 chefe, supervisor, guarda
mlt/mèlèt : 4 terreno, pavimento argiloso
mlthh/mèltohh : 4 vestiário, guarda-roupa
mltôôt : 4 osso maxilar, queixal
mlwkh/melokah : 4 realeza, reino; reinar, governar
mmd/memad : 4 medida

mmgrh/mamgwhah : 4 celeiro
mmkr/mimkor : 4 algo vendido, algo vendável, venda
mmkrt/mimkèrèt : 4 venda
mmlkh/mamlokoh : 4 poder, dignidade
mmlkwt/mamlokut : 4 poder real, domínio, reino
mmôt/mamôt : 4 morte
mmr/mèmèr : 4 amargura, tristeza, aflição
mmsk/mimsoka : 4 jarro, tina
mmsl/mimsol : 4 domínio, autoridade
mmslh/mimesoloh : 4 domínio, autoridade, força militar
mmsq/mimsoq : 4 solo
mmt : 1 mortandade, morte (arm. mmota)
mmtqim/mamtaqim : 4 doçuras; bebidas doces
mmzr : 4 bastardo
mn : 1 que?, qual?, quanto (ac. minnu, mannu); espécie (animal); figura, maneira (ac. maninnu); porção (hb. mn); destino; apontar
mn- : 4 prefixo indicador : de tempo, material de que uma coisa é feita, o lugar de origem; indica o agente da voz passiva, a causa ou consequência
mn(y) : 1 contar
mn/man : 4 quem?
mn/men : 4 corda
mn/min : 4 de; desde; logo após; depois; por causa de; para; depois de
mn/mon : 4 maná; que?
mna/menea : 5 mina (unidade de peso de ouro e prata)
mnd' : 1 seguro, decerto, seguramente, quiçá (arm. manda', ac. minde)
mndø/menedoø : 5 entendimento, conhecimento, ciência, razão
mnginh/maneginah : 4 canção de escárnio, satírica
mnh : 4 dividir em partes, contar, acrescentar, entregar

mn̄h/munoh : 4 espaço aberto, passagem
mn̄hh : 5 sacrifício, oferta
mn̄hh/menuhoh : 4 descanso, repouso, tranquilidade
mn̄hh/minehoh : 4 dávida, presente; respeito, veneração; agradecimento; homenagem; amizade (política); tributo; oferta, sacrifício
mn̄hy : 1 ofrenda
mng/minag : 4 modo de guiar (veículo)
mn̄h/monèh : 4 mina (unidade de peso em ouro e prata, cerca de 1/2 kg); parte, vez
mn̄h/monoh : 4 porção, parte; petisco
mn̄hrh/mineoroh : 4 cova, buraco para depósito subterrâneo
mn̄h : 1 calma (hb. manoah)
mn̄in : 5 número
mnn : 1 abaixar, excluir, cançar (ar. manna, mannana)
mn̄ôd/monod : 4 abanar, meneio (de cabeça)
mn̄ôh/monôh : 4 lugar de repouso, pousada
mn̄ôl : 4 propriedade, posses, bens
mn̄ôn : 4 altivo, arrogante, atrevido, rebelde
mn̄ôr : 4 cilindro (de tecelão)
mn̄ôroh : 4 candelabro, castiçal
mn̄ôs : 4 refúgio
mn̄ø : 4 reter, segurar, conter; negar, manter afastado de
mn̄ømim/manoumim : 4 petiscos
mn̄ønim : 4 sistros, pandeiros
mn̄øl : 4 fecho, tranca, ferrolho
mn̄qit : 4 taça
mn̄qt/menèqèt : 4 ama (de leite)
mnt : 1 porção, ração; herança; troço, membro; conto, contagem; fórmula de encantamento
mnt/mônut : 4 parte, porção
mn̄zr/minezar : 4 cortesia

môb' : 4 entrada, acto de entrar
môldt/môlèdèt : 4 descendência, parentesco, origem, nascimento, progénie
momd/moumod : 4 solo, terreno firme
môødh/môadh : 4 compromisso, acordo, combinação, indicação; lugar de concentração, ponto de encontro
môøp : 4 vislumbre, sombra, obscuridade
môøqh : 4 aperto, aflição, tormento
môøsh : 4 conselho, plano, desígnio, intento
môpt : 4 símbolo, sinal; maravilha, milagre, agouro
môqd/môqed : 4 fornalha, fogueira
môqs : 4 laço, armadilha, cilada
môr : 4 mirra
môrd/môrad : 4 declive, ladeira, descida
môrh/môrah : 4 instrumento de barbear, navalha
môrh/môreh : 4 arqueiro, atirador; chuva; mestre
môrs/môras : 4 posse, propriedade, herança; desejo
môrsh/môrash : 4 aquisição, posse, domínio, propriedade
môs'h : 4 origem; latrina
môsq : 4 fundição; estreiteza, aperto, tormento, aflição
môsd/môsad : 4 fundação, lançamento da pedra fundamental, alicerce, fundamento
môsdh/môsadh : 4 alicerce, fundamento
môsr/môser : 4 grilhão, cadeia; castigo, disciplina, educação, advertência
môsøh : 4 assistência, amparo
môsb/môsab : 4 lugar (para sentar), assento, situação, residência, morada
môsiø/môsie : 4 ajudador, salvador, resgatador, libertador
môt : 4 pau, vara; barreira 5 morte
môtr : 4 vantagem, proveito

møbd/maaubod : 4 feito, obra
møbh/maøbèh : 4 fundição (em terra)
møbr/møbor : 4 movimento, golpe; garganta, penha
møbrh/meøborh : 4 vau (de um rio), passagem, garganta, penha
mød : 4 claudicar, titubear
mød/moued : 4 ponto de encontro, lugar de assembleia, lugar de reunião, reunião; momento combinado, tempo marcado, época, estação, festa, festival, período de festa
mødnim/maodanim : 4 iguarias, petiscos; alívio, bálsamo, delícias
mødnôl/maødanôl : 4 laços, cadeias; em laços; tremendo, alegre; animado, calmo
mødr/maøder : 4 sachola, enxada
møgl/maugol : 4 acampamento, arraial; carril, trilho, sulco (de carro), pegada
møh : 4 grão (de areia)
møhl/m'èh : 4 vísceras, intestinos, entranhas; corpo, ventre, abdómen
møil : 4 manto
møin/mauion : 4 lugar de fonte
møk : 4 apertar, apalpar, esmagar, fincar, enfiar
møl : 4 agir contra o seu dever, ser infiel; tomar, pegar, apanhar; deslealdade; engano, falsidade; em cima, para cima, elevação, levantamento de mãos
møl/mêøl : 5 pôr-do-sol
mølh/maulèh : 4 subida, escada, la-deira, rampa; tribuna, estrado; andar, piso
mølh/mauloh : 4 subir, subida, volta, retorno; degrau, escada, escadaria
møll/maulol : 4 obra, feito, obras (de Deus)
mømd/moumad : 4 atendimento, serviço, posto, cargo, posição
mømqim : 4 profundezas, profundidade

mømslh : 4 levantamento
møn/maan : 4 com referência a, por causa de, por amor de; afirm de; para que
mønh/maunèh : 4 resposta; propósito, fim
mønh/maunoh : 4 sulco (de arado); esconderijo, cova, covil; morada
møøg : 4 provisão, abastecimento, stock
møôn/mouon : 4 ajuda, auxílio, socorro; toca, morada, habitação
møôr/mauôr : 4 órgãos sexuais, nudez
møôz : 4 fortaleza, lugar de refúgio, baluarte
møôzn/maôzèn : 4 refúgio
møq̄h/mauq̄h : 4 balaustrada, para-peito
møqs̄im/maq̄as̄im : 4 terreno acidentado
mør/maur : 4 nudez
mør̄b/maurob : 4 mercearia para troca; pôr-de-sol, crepúsculo, oeste
mør̄h/maurèh : 4 nudez; clareira
mør̄h/maurh : 4 caverna
mør̄h/meurh : 4 campo desnudado
mør̄k/maurok : 4 reflexão, consideração, plano, projecto
mør̄kh/meoroka : 4 fileira, camada, carreira, ordem (militar), ordem de batalha
mør̄kt/maurèkèt : 4 exposição, disposição, fileira, camada
mør̄n/maurôm : 4 pessoa nua
mør̄s/moros : 4 terror
mør̄sh : 4 poder terrível, violência; machado
mør̄sbh : 4 lugar de tormento
mør̄sd/mausod : 4 machado, cinzel
mør̄sôr : 4 obstáculo, impedimento, barreira
mør̄sh/mausèh : 4 actividade, feito; o que sucede; trabalho, obra, produto
mør̄sqôt : 4 extorsão

møsr/mauser : 4 décima parte, um décimo, dízima
møt : 4 ser poucos, diminuir, reduzir; destruir (pela diminuição)
møv/meuat : 4 pouco, o mais pobre; quase, muito pouco
møtu/mautèh : 4 capa, veste, invólucro
møpt/mautèpèt : 4 manto, túnica
mpøl/mipouh : 4 obra, feito (de Deus)
mpgø/mipgou : 4 alvo
mph/mapoh : 4 expiração, exalação, aflição profunda
mph/mapuh : 14 fole de forja, forja
mpl'òt : 4 maravilhas
mpl/mapol : 4 refugio; dobras, partes carnudas, papada
mplgh/miplagoh : 4 divisão; grupo familiar
mplh/mapoloh : 4 escombros, ruínas
mplls/miplèsèt : 4 imagem vergonhosa
mpls/miplos : 4 flutuação, equilíbrio
mpl/miplot : 4 refúgio
mpli/mapélèt : 4 algo caído, cadáver, carcaça; queda
mpqd/mipqod : 4 ordem, comando; censo, recenseamento
mpr : 1 prostração; convulsão de morte
mprqt/maprèqèt : 4 nuca, pescoço
mprs/miperos : 4 baía, cnsada
mprs/mipros : 4 vela; expansão, extensão
mps/mapeş : 4 moca
mps/mapos : 4 destruição, destroço, arma de destruição
mpth/miptoh : 4 abertura (dos lábios); chave
mptn/mipton : 4 limiar, soleira, entrada
mq : 4 cheiro podre, podridão
mqbt/maqèbèt : 4 escavação, cavidade; martelo
mqds/miqdos : 4 santuário; tributo sagrado

mqh/miqoh : 4 recepção, aceitação
mqhòt/maqohòt : 4 mercadorias
mqhl/maqlh : 4 assembleia
mq/maqel : 4 vara, ramo, cajado
mqlòt : 4 entalhe, baixo-relevo, escultura
mq/miqlot : 4 abrigo, refúgio, asilo
mqm : 1 lugar, solo (hb. maqom)
mqm/moqôm : 4 estrada, assento; lugar, local; espaço; povoação; lugar sagrado
mqnh : 4 aquisição, posses, bens; propriedade, terreno; rebanho, gado; aquisição, compra
mqôr/maqôr : 4 fonte, manancial
mqq : 4 apodrecer, putrefazer, desfazer-se
mqr : 1 fonte (hb. maqor)
mqr'/miqero' : 4 convocação; leitura
mqrh/meqeroh : 4 refrigerio; refrigerado, fresco
mqrh/meqorèh : 4 vigame, tecto
mqrh/miqerèh : 4 acontecimento, ocorrência, acidente, destino, sorte
mqşøh/maqşoh : 4 cinzel, buril
mqşø : 4 canto, ângulo
mqsn/miqsom : 4 enunciação, oráculo, profecia
mqsh/miqeseh : 4 cabelos encrespados, entrançados
mqsh/miqesoh : 4 campo de pepinos, pepinal
mqtr/muqtor : 4 altar de incenso; sacrifício de incenso
mqtr/muqatèrèt : 4 altar de incenso, incensário, turíbulo (de metal)
mqwli/miqwèh : 4 esperança, confiança, segurança; ajuntamento, reservatório, depósito
mqzrh/magzrh : 4 machado
mr : 1 deixar, arrojado; confortar; partir, marchar; cachorro, cria
mr/mar : 4 amargo; gota
mra : 1 engordar; mandar; reger 5 senhor

mr' : 1 terra fértil (ac. mari') 4 rebelde, obstinado; levantar-se de um salto; engordar, pastar
mr'/môrh : 4 medo, receio, espanto, respeito
mr'h/marèh : 4 vista, aspecto, aparição, visão; brilho, luz, claro
mr'h/marouh : 4 aparição, visão; espelho
mr'h/mur'h : 4 papo
mr'sôt/merasôt : 4 algo em que se apoia a cabeça, travesseiro; à cabeça de
mr̄b't : 1 quarto, quarta parte
mr̄bd/marbad : 4 coberta, colcha
mr̄bh/marbbèh : 4 abundância, grande quantidade
mr̄bit/marhbit : 4 grande parte, maioria; aumento, juros
mr̄bq : 4 engorda
mr̄bs/marbbes : 4 curral, toca, covil
mr̄d : 4 sublevar-se, insurgir-se, revoltar-se 5 rebelde
mr̄d/mèrèd : 4 rebelião, revolta
mr̄dwp : 4 perseguição
mr̄dwt : 4 rebelião, revolta
mr̄g : 1 cobrir, recobrir
mr̄g/morag : 4 debulhador, trilho (de madeira, em forma de trenó com farpas de ferro ou sílex por baixo)
mr̄gøh/margouh : 4 lugar de descanso, descanso
mr̄glôt : 4 aos pés
mr̄gø : 4 lugar de repouso, repouso
mr̄gt : 1 perverso
mr̄h : 4 ser rebelde, teimoso, recalci-trante
mr̄h : 1 lança (ac. mariha, ac. marahtu); nariz; unguento; orgulho
mr̄hb/mèrhob : 4 largura, vastidão, expansão, lugar aberto
mr̄hq/mèrhoq : 4 distância, distante; região longínqua
mr̄hst/marhèsèt : 4 frigideira, panela
mr̄h/môroh : 4 amargura, tristeza, aflição

mr̄hbh : 4 ataque, assalto
mr̄ym : 1 altura (hb. marom)
mr̄i' : 4 gado, animal cevado
mr̄i/mèri : 4 obstinação, obstinado
mr̄ib : 4 contenda
mr̄iri : 4 amargo
mr̄irwt/merirut : 4 amargura, tristeza
mr̄k/môrèka : 4 desalento, pânico
mr̄kb/mèrkoboh : 4 sela, assento, carro de combate; frota
mr̄kbt : 1 carro (hb. merkabah, ac. narkabtu)
mr̄kl/markôlèt : 4 comércio, negócio
mr̄mlh/mirmoh : 4 perfídia, fraude, traição; decepção, ilusão
mr̄ms/mirmos : 4 acto de pisar, pisadela; o que é pisado
mr̄ôh/morôh : 4 triturado, esmagado
mr̄ôm/mârôm : 4 altura, elevação, local elevado, para cima, posição (social) elevada; arrogantemente, com arrogância; céu
mr̄ôr : 4 amargo; ervas amargas, bebida amarga
mr̄ôs : 4 corrida
mr̄ø/merau : 4 mal, crime, atrocidade
mr̄ø/merea (r'h) : 4 amigo íntimo
mr̄øh/mirouèh (røh) : 4 pasto, pastagem
mr̄p'/marppe' : 4 cura; remédio, medicina
mr̄ps/mirpos : 4 charco
mr̄q : 4 polir, afiar; ser esfregado, limpa, purificar
mr̄q/moraq : 4 caldo
mr̄qd : 1 castanhola (ac. raqadu); dança, dançante, rito fúnebre
mr̄qhh/mèrqohoh : 4 jarro, vaso de unguento
mr̄qh/mèrqah : 4 ervas aromáticas
mr̄qht : 4 mistura de unguentos, especiarias

mrr : 4 ser amargo, estar desesperado, causar amargura, afligir
mrrh/merêroh : 4 vesícula, bÍlis, fel; veneno
mrzh/marzeha : 14 festival religioso; refeição fúnebre, luto; associação, confraria; sala de festas ou de banquete
mrs : 1 adoecer, estar enfermo (hb. maras); enfermidade 4 ser mau, pernicioso, doloroso
mrş : 4 sovelã
mrşpt/marsèpèt : 4 pavimento
mrşot/murşaut : 4 descrença; perversidade, maldade
mrt : 4 arrancar; limpar; afiar; esfregar, esfolar; tornar-se calvo
mrı : 1 mosto
mrtim : 4 obstinado, rebelde
mru : 1 carneiro
mrwd/morud : 4 desterro, degredo
mrwqim : 4 tratamento cosmético (com massagem e unguentos)
mrwsh/merush : 4 corrida; opressão, extorsão
mza : 1 encontrar
mz' : 1 rasgar-se
mzbl/mizebha : 4 altar
mzbir : 4 secretário
mzg/mèzèg : 4 vinho misto, bem temperado
mzh/mzah : 4 cinto
mzi : 4 enfraquecido
mzih : 4 cinto
mzl : 1 sortear
mzl/mazol : 4 constelação zodiacal
mzlg/mzleg : 4 garfo, tridente
mzma : 1 sedento
mzmh : 4 reflexão, plano; atentado; maldoso; intrigas; inteligência, prudência
mzmôr : 4 salmo
mzmrh : 4 podadeira
mzmrt/mezamèrèt : 4 espevitadeira
mznm : 1 balança (hb. moaznayim, ar. mizan)

mzôn/mozôn : 4 alimento, comida
mzôr : 4 abcesso, úlcera, furúnculo; armadilha
mzør/mzouart : 4 bagatela, insignificância, um pouco
mzr : 4 estirar, estender
mzrh/mizerah : 4 nascer do sol, leste, oriente
mzrh/mezerêh : 4 forçado
mzrim : 4 ventos do norte
mzrôt : 4 astros, constelações
mzrş : 4 seara, sementeira
mzrq : 4 bacia de aspersão
mzw/mazw : 4 armazém, depósito, celeiro
mzwzh : 4 ombreira (da porta), umbral
ms : 1 desfalecer
ms'b/maş'ob : 4 canal, bebedouro de animais
ms'h/maş'oh : 4 penhor, fiança
ms'ôt : 4 arrancar; oráculo; parte, porção
ms'/mos'h : 4 alcançar; encontrar, achar, surpreender; obter, conseguir
ms'/môsa : 4 lugar de saída (de água, fonte, manancial); oriente; mina; o que saı́ (dos lábios, da boca), enunciação, expressão, declaração
ms/môş : 4 debilidade, moinha, palha
msş/massou : 4 cama, leito
msşd/mişoud : 4 passo, rasto, pisada
msşr/mişeur : 4 pequena quantidade, pequeno, modesto
msb : 1 barra
msb/maşob : 4 posto avançado, guarnição; posição, cargo, ofício
msb/muşob : 4 trincheira, tranqueira
msbt : 1 cabo de instrumento; tenaz
msd : 1 provisão, peça de caça (çş şdy, hb. şayid, ac. şiditu)
msd/meşad : 4 lugar de difícil acesso, fortaleza
msş : 4 espremer, beber, engolir
msş/msah : 4 testa; descaramento

mshh/misehh : 4 caneleiras, perneiras
msh/massh : 4 folhado de farinha e água; contenda, conflito, briga, rixa
mshb/musob : 4 lato
mshlôt : 4 relincho, grito
msh : 1 arrastar, derrubar, abater (hb. mešah); golpear em frente; cair de bruços
mshh : 4 campanha
mslt : 1 címbalo, prato
mšltim/mesiltaim : 4 címbalos
mšnp/mesnèpèt : 4 faixa, turbante, diadema
mšôd : 4 laço, rede; refúgio, seguro, fortaleza
mšph/misepèh : 4 posto elevado, posto de observação, vigilância
mšpôn/maspôn : 4 tesouros escondidos, esconderijos
mšqh : 4 fundição
mšr : 1 solução 4 dificuldade, aflição, aperto, miséria
mšrp/masrep : 4 crisol, cadinho
mšs : 1 chupar, mamar 4 sorver
mšsbh/massaboh : 4 posto; guarnição
mšsbh/massbh : 4 estela, pedra bruta erigida para culto, pedra sepulcral ou memorial
mšsbt/massèbèt : 4 coluna, estela, monumento, tronco
mšwdh : 4 rede de caça; caça, caçada; refúgio seguro, fortaleza
mšwqh : 4 aflição, aperto, angústia
mšwrh : 4 aflição
mšwt/maswt : 4 contenda, rixa, conflito, briga
mšy : 1 sorver, absorver
ms/mas : 4 trabalho forçado
msb/mesab : 4 mesa redonda, círculo de festeiros; arredores, imediações, vizinhança
msbh/mesboh : 4 ao redor, passagem circular
msd/massad : 14 fundamento

msgr/msggor : 4 prisão, cárcere; serralheiro, ferreiro
msgrt/misgèrèt : 4 prisão, cárcere; moldura, beira, remate
msh : 4 derreter, fazer nadar, banhar
msh/masoh : 4 substituição, alternativa
msh/massoh : 4 provação, tentação; desespero
msh/misswh : 4 medida
msk : 1 misturar 4 apegar-se (ar. masaka), misturar
msk/mèsèkh : 4 mistura de tempero
msk/mosoka : 4 coberta; cortina, reposteiro
mskl/masekh : 4 fundição (de metal); imagem de fundição; libação
mskm/misken : 4 pobre
msknôt/miseknôt : 4 depósitos, provisões, despensas, armazéns
msknt/misekanut : 4 pobreza, miséria
mslh/mesiloh : 4 estrada
mslmt : 1 subida, encosta
mslwl : 4 estrada
msm : 1 beleza, conveniência, momento oportuno (ac. (w)asamu, ar. mawsimu)
msmr/masmer : 4 prego, pino
msôr/mosôr : 4 aflição, sítio; fortificação, cidade fortificada
msø/massaue : 4 partida, levantar; corte (de pedras)
msød : 4 (arquitect.) corrimão, degrau
mspd/miseped : 4 rito fúnebre, lamentação
mshh/mispoḥoh : 4 cobertura (da cabeça), véu
mshh/mispahat : 4 erupção da pele, inflamação, pústula
mšpô'/mispô' : 4 pasto, forragem
mspr : 1 relato, descrição, narração
mspr/misepor : 4 número, quantidade, resultado (do censo); numeroso, inumerável; narração

msr : 4 ser contado, ser escolhido
msrh/massora : 4 cadeia, grilhão
msrr : 1 entranha, vísceras
msrt/massorèt : 4 tradição, disciplina; vínculo, compromisso
mss/msôs : 4 desanimar, dissolver-se, derreter-se, diluir-se, enfraquecer
mstôr/misetôr : 4 esconderijo, abrigo
mswh/maswèh : 4 cobertura, véu
mswh/miswh : 4 encargo, mandamento, direito, reivindicação
mswkh : 4 sebe de espinhos
mswn : 1 compromissário, delegado (ac. massu); campo, acampamento
ms' : 4 empréstimo; fazer alguém ser devedor, impôr um penhor pessoal
ms'/maso' : 4 levar, carregar, carga, fardo; sofrimento, anseio; sentença, pronúncia
ms'h/mas'oh : 4 elevação, levantamento
ms'lh/mis'oloh : 4 desejo
ms'on/maso'on : 4 engano, decepção
ms'ôt/masuôt : 4 ruínas, destroços
ms't/mas'tet : 4 entrega, donativo, dávida
msb't : 1 sétima parte
msbh/msuboh : 4 infidelidade, deslealdade, traição, apostasia
msbil : 4 hino litúrgico, ensinamento, cântico de sabedoria adaptado à música
msbit/masbit : 4 imagem, figura, quadro, escultura
msbr/masbber : 4 orifício, boca de útero
msbr/misbbor : 4 rebentação, vaga, vagalhão
msbri/masbôrèt : 4 salário
msbsôt : 4 engaste, brocado
msbt/misbot : 4 término, cessação, fim
msgb/misggob : 4 lugar elevado, outeiro
msgb/misgèh : 4 equívoco, engano

msh : 4 tirar, puxar para fora
msh/mesah : 15 ungir, untar; óleo 5 medida 1 destruir; estender 4 barrar, pintar, ungir
mshh/misehoh : 4 parte, porção
mshh/mosehah : 4 unção
mshit : 4 destruidor, saqueador; destruição, armadilha
mshq/misehoq : 4 riso, risada
mshr : 4 aurora, alva
mshh/masehat : 4 aniquilamento, destruição
mshh/mashot : 4 defeito
msh/mseh : 4 empréstimo
msh : 1 punhal, cutelo, machado
msi/mèsi : 4 tecido fino
msih/mosiha : 4 ungido (reis, sacerdotes, patriarcas), Messias (libertador escatológico)
msk : 4 arrebatado, tirar, arrastar, prorrogar, estender, escolher
msk/mèseka : 4 bolsa, saco; fig. para sabedoria
mskb/miskob : 4 leito, cama; acto de deitar
mskn/misekon : 4 moradia, habitação, residência; túmulo, sepultura, santuário
msknt : 1 morada, mansão
mskôt : 4 laços, cadeias
msl : 4 fazer criar, compôr, repetir um provérbio, o que enuncia provérbios, poeta, proferir enigmas, falar em parábolas; governar, dominar, reinar; obter ou exercer domínio sobre, soberano, tirano
msl/môsèl : 4 semelhança, similaridade; domínio, império
msl/mosol : 4 sentença, provérbio, adágio, dito de sabedoria; canção satírica
mslh/miseloh : 4 empreendimento, operação
mslht/miselahat : 4 deserção, baixa militar; grupo, multidão, bando, companhia, legião

m̄slôh/m̄iselôh : 4 remessa, troca; alcance, esfera de influência, domínio
m̄sl̄s : 4 período de três (meses)
m̄sm̄ø : 4 boato, rumor
m̄sm̄øt/m̄isemaut : 4 guarda, súbditos, sujeitos
m̄sm̄h/m̄esamoh : 4 horror, espanto; deserto, ermo
m̄sm̄m/m̄isemon : 4 gordura, obesidade; gordos, imponentes; pl. regiões férteis
m̄sm̄nim : 4 alimentos festivos, alimentos gordurosos, carnes gordas
m̄sm̄r/m̄isemor : 4 guarda, vigilância, prisão, cárcere; sentinela; divisão de serviço, turno de serviço
m̄sm̄rh : 4 prego
m̄sm̄r/m̄isemèrèt : 4 custódia, guarda; obrigação, dever, compromisso; tarefa, incumbência
m̄sm̄s : 1 confusão, embrulho
m̄sn̄h/m̄isenêh : 4 segundo, duplicado; dobrado, duas vezes tanto
m̄sô'h : 4 desolação, deserto
m̄sôr : 4 serrote
m̄sôs : 4 alegria, regozijo; algo apodrecido
m̄sôt/m̄asôt : 4 remo
m̄søn : 4 apoio, sustento
m̄sønt/m̄isounèt : 4 bastão, cordão
m̄sôl : 4 desfiladeiro, trilha
m̄sph/m̄ispol̄h : 4 violação da lei
m̄sph̄h/m̄isepoh̄h : 4 família, parentela, clã, associação
m̄sp̄l/m̄isepot̄ : 4 sentença, decisão legal; juízos, decretos; julgamento, direito; conformidade, justiça
m̄sp̄t̄im/m̄isepetaim : 4 os dois cestos (de um animal de carga), alforje
m̄spy : 1 torrão, estrutura elevada
m̄sq/m̄soq : 4 avanço, assalto
m̄sqø : 4 água clara, límpida
m̄sqh/m̄asqèh : 4 copeiro, abundante em água, bebida; cargo, ofício de copeiro

m̄sql/m̄sqôl : 4 peso
m̄sqt/m̄isqelèt : 4 nível, plano
m̄sqôp : 4 verga
m̄sr : 1 apressar-se
m̄srôqi : 5 flauta
m̄srh : 4 líquido, extracto de uvas
m̄srh/m̄iserh : 4 domínio, soberania, governo
m̄srpôt : 4 incineração, queima
m̄srr : 1 fiel de balança, peso estabilizador
m̄srt/m̄asrât : 4 frigideira, sertã
m̄ss : 4 apalpar, tocar
m̄ssh/m̄issoh : 4 saque, pilhagem, despojo
m̄sspdt : 1 lamentadora, carpideira
m̄ss : 4 revistar, rebuscar; pegar em, agarrar
m̄stm̄h : 4 inimizade, ódio
m̄st̄r/m̄isetor : 4 céu estrelado
m̄sth/m̄isetèh : 4 o acto de beber; bebida; banquete, festim
m̄stôh/m̄isitôh : 4 secadouro, enxugadouro
m̄sw' : 4 engano, ilusão, decepção; ruínas
m̄swkh : 4 sebe de espinheiros
m̄swgh/m̄esugoh : 4 falta, erro, ofensa
m̄swrh : 4 medida de capacidade
mt : 1 morrer, estar morto, morte, mortal; Motu (deus da morte); homem, marido, herói
mt' : 1 deixar-se, despojar-se
mt : 1 vara, báculo; tremer
mta : estender, atingir; tocar
mt't : 1 plantação
mt'l' : 4 vassoura
mtø : 4 plantação; a comunidade
mtøm : 4 petisco, guloseima
mtbh : 4 matadouro, matança, massacre
mt̄h/mattèh : 4 vara, bastão, flecha, dardo; tribo
mt̄h/matth : 4 em baixo, de baixo, a baixo, por baixo

mīh/mitoah : 4 leito, cama
mīh/môth : 4 jugo, canga, opressão
mīh/mutèh : 4 flexão, corrupção, perversidade, estiramento, extensão (de asas), envergadura
mīhr/miteor : 4 pureza, esplendor
mīhr : 1 chaga
mīmôn : 4 tesouro (oculto)
mīpht : 4 manto, mantilha, xaile
mīr : 1 chover 4 ser regado pela chuva, fazer chover, chuva, aguaceiro
mīrh : 4 alvo, mira, guarda
mīt : 1 leito, cama
mīwh/maṭwih : 4 o que é fiado, fio
mī/mat : 4 morto, cadáver
mī/môt/mtô : 4 homens, pessoas, gente
mībn : 4 montão de palha
mīg/mètèg : 4 freio
mīh : 1 distância, medida 4 estender
mī/motai : 4 quando?, para quando?, até quando?
mītil : 4 barra
mīknt/matkônèt : 4 medição, medida, quantia, composição, proporção
mīlôôt : 4 maxilas, mandíbulas, maxilares
mīn/metôm : 4 lugar sadio, são, parte ileso
mīn/maton : 4 dom, dávida
mīnin/motenaim : 4 lombo, quadris, espinha
mītôq : 4 doce, saboroso, agradável
mītø : 4 plantação; comunidade
mītq : 1 doce (hb. matoq) 4 ser, tornar-se doce; ter gosto doce
mītq/motèq : 4 doçura, graça, encanto
mīr : 1 corda de arco (hb. metar)
mīrht : 1 esposa
mīt : 1 mortandade, mortalidade, os mortos
mīt/matat : 4 presente, dávida
mī : 1 rapaz, moço (ac. maṣu)
mīb : 1 morada, assento (hb. moṣab)
mīdīt : 1 sexto, sexta parte

mīk : 1 levar, tomar
mīdīt : 1 terço, terceira parte
mīn : 1 repetição, repetidor
mīpd : 1 capa, camada
mīpt : 1 comando, jurisdição
mu (mw) pl. mē : 2 água, decoacção
 3 nome 6 seiva, suco
mu'erru : 2 administrador
mu, mamu : 3 água
mubannu : 2 pedreiro, empresário
mud : 1 grande quantidade, muito (mad)
mudaṣu : 2 lista
mudê : 3 grande quantidade, multidão
muḍu : 2 sábio 3 perito, v. yadu
muḍulu : 3 conhecimento, ciência
muhhu : 23 parte superior, crânio, cabeça
muḥru : 2 santuário
mukallimtu : 2 comentário
mullilu : 2 padre purificador
mulmullu : 23 flecha, dardo
mulu : 2 altura
mummu : 2 abismo 3 cacho de água, rumor de chuva; sabedoria
mundahṣu : 3 combatente
mundu : 26 farinha fina
munu : 2 lagarta, crisálida
munziqu : 2 uva
muqqu : 2 veste
muraku : 2 comprimento
muraqqu : 2 perfumista
murassu : 2 gato selvagem
murnisqu : 2 corredor
murru : 2 mirra
murṣu : 2 doença 3 dor, doença
murru : 2 quadrúpe
murru ṣa ṣadi : 6 mirra selvagem
muṣa'iranu : 26 rã
muṣahhinu : 6 vaso
muṣṣalu : 2 adversário
muṣu : 3 v. waṣu
muṣaru : 23 documento, tábuas, lei
muṣâti : 3 água de lavagem

musukku, usuku : 2 prostituido
muṣaaru : 2 inscrição
muṣabu : 2 mansão
muṣahhinu : 2 fogareiro
muṣalu : 2 espelho
muṣaru : 2 pomar; medida de superfície, de volume
muṣaru, uṣaru : 2 pênis
muṣêlu : 2 chave; porteiro
muṣgallu : 2 serpente grande
muṣgarru : 6 pequena serpente
muṣidimmu : 2 serpente poderosa (título real)
muṣitu : 2 noite
muṣkênu : 2 funcionário, cidadão de segunda classe 3 povo, classe baixa
muṣlahh : 23 encantador de serpentes
muṣmahh : 2 grande serpente
muṣsarru : 2 pedra preciosa
muṣtu : 2 pente
muṣtarilu : 2 planeta Mercúrio
muṣtinnu : 26 uretra
muṣu (mṣj) : 23 noite, escuridão
muṣukkânu : 3 amoreira (árvore)
mutabbilu : 2 condutor, servidor
mutalliku : 2 agitado, errante
mutanu : 23 epidemia, peste, mortandade
muterretu : 2 porta
muthummu : 2 fruto

mutqu : 2 doce
mutlâti : 3 parte frontal, à frente
muttatu : 2 metade
muttellu : 2 vagabundo, errante; vigia, espião
muttu : 2 frente; parcela de terreno
 3 frente da cabeça, parte da frente
mutu : 23 homem, esposo; morte
mwd : 4 dissolver-se, pôr em movimento, fazer tremer, agitar
mwg : 4 vacilar, derreter, cambalear, mover-se para lá e para cá; esmorecer, amolecer, diluir, dissolver
mwk : 4 vir abaixo, empobrecer
mwł : 4 circundar; repelir, afugentar
mwł/mul : 4 parte anterior, frente
mwłh : 4 circuncisão
mwm : 4 mancha, mácula
mwq : 4 escarnecer, ridicularizar
mwr : 4 mudar, alterar-se, trocar; transtornar-se
mwṣdh : 4 alicerce
mwṣ : 4 apalpar
mwł : 4 morrer, falecer, matar, assassinar
mwł : 4 vacilar, tremer, cambalear, decair (economicamente); descer, descida
mwłh/môł/mowèt : 4 morte, falecimento, epidemia, peste, deus da morte, reino dos mortos

N

<p>n : nun na'adu : 2 louvar, elevar na'duru : 2 estar sombrio; nervoso; eclipsar-se nab/purru : 2 cimo nabalkattu : 2 derrubamento, revolta 3 v. bulakulu nabalkuttu (blkt) : 2 rebelião, batalha nabalkutu : 2 subir, derrubar; revoltado nabâltu : 3 salvar, escapar, perder (a vitória) nabalu : 2 terra seca 3 destruir nabalu, napalu : 2 destruir nabaru : 2 gaiola, caixa nabasu : 2 variedade de lã nabatu : 2 brilhar nablu : 23 facho, torcha nabnitu : 2 forma, estatura nabu (nb') : 3 chamar, anunciar, nomear; invocação nabu (nbj) : 2 chamar, nomear, declarar, eminente, brilhante; lêndea nabutu : 2 arruinar-se; fugir nadânu : 23 dar, conceder, vender, receber; tributo nadaru : 23 estar furioso nadbaku (dbk) : 2 cratera, abismo nadinanu : 23 vendedor naditu : 23 sacerdotiza nadru : 2 furioso, violento nadu (njd) : 23 lançar, depôr; deixar, odre; reverenciar, exaltar; atirar por</p>	<p>terra, colocar, fundar, abandonar, estabelecer habitação 6 deitar, derramar nâdu, na'âdu : 3 louvar, elogiar, exaltar nag : 3 alegrar, alegrar-se nagaru : 2 carpinteiro nagarutu : 2 profissão de carpinteiro nagasu : 2 ir aqui e ali; trepar; ser errante; movimentar-se, ir-se nagâsu : 3 avizinhar-se nagbu : 2 fundos; fonte, água subterrânea 3 totalidade, complexo naggaru : 2 carpinteiro nagiru : 2 arauto, gerente dos escravos; general nâgiru : 3 prefeito, superintendente naglabu : 2 anca; barbear nagu : 2 distrito, província 3 afastar, apartar nahallu : 2 torrente nahasu : 2 recuar; ser raro; prosperar 3 tornar-se rico, abundante nahiru : 2 narina nahlaptu : 2 camisa, armadura nahlu : 3 riacho, ribeiro nahtu : 2 ave pequena nahu (nwh) : 3 repousar, pacificar 2 estar tranquilo, 26 banha, toucinho najjalu/nalu : 2 cabrito nakâdu : 3 mostrar-se, mostra nakâlu : 23 ser astuto, engenhoso; fazer com arte nakalu, mikiltu : 2 agir com habilidade; sentido artístico</p>
--	---

nakapu : 2 bater 3 marrar, encornar
nakaru : 2 mudar, ser hostil 3 tornar-se inimigo; negar, recusar 6 deformado, aleijado
nakasu : 2 cortar, decidir 3 talhar, trinchar
nakbatu/nakbu : 2 poder, superioridade
nakkamtu : 2 tesouro
nakkaptu : 2 têmporas
naklu : 2 hábil, artístico
naklu, nakillu : 3 engenhoso, artístico, belo
nakriş : 2 hostilmente, como um inimigo
nakru : 2 inimigo
naksu : 2 cortado, abatido
nalbaşu : 2 manto
nalpattu : 2 colher
nalşu : 2 orvalho
nalu : 2 deitar-se, dormir
n lu, na' lu : 3 repousar, dormir
namaddu : 2 medida de capacidade
nam ritu : 3 aurora
namaru (nwr) : 2 brilhar
namaru : 2 brilhar, luzir; crepúsculo 3 v. naw ru
namburbu : 2 ritos de liberta o
namhartu : 2 recep o
namirtu : 2 luz, claridade
namkuru : 23 bens, tesouro, propriedade
nammastu : 3 viventes, animais
namq ru : 2 rega, irriga o
namraşu (mrş) : 2 dificuldade
namru : 23 brilhante, claro; luzente, luminoso, resplandecente
namşaru : 2 espada
namtaru : 2 morte, peste
namu : 2 espaço inculto, arrabalde
namurratu : 3 esplendor
namzaqu : 2 chave, ferrolho
namzitu : 2 tina, vaso
nanduru : 3 furioso
nang ru, nagg ru : 3 carpinteiro

nannaru : 2 lua crescente 3 alfange; esplendor
nap : 1 saturar-se
napahu : 6 soprar, insuflar
napahu : 2 brilhar, alumiar; soprar, inflamar; ferreiro 3 acender, flamejar
naparku : 2 cessante 3 que cessa, v. par ku
napasu : 2 bater, matar, lacerar
napasu : 2 ser largo; respirar
napaşu : 2 soprar
nap tis : 3 apertadamente
napharu : 2 totalidade, total 3 complexo, totalidade, soma
napistu : 3 alma, vida
napisu : 2 sopro, alento
napisutu : 2 vida; garganta
naplasu : 3 olhar, olhadela
nappahtu : 2 rebelião
nappahu : 2 ferreiro
nappilu : 2 lagarta
nappitu : 2 crivo
nappu : 6 peneira
naptanu : 2 refei o
naptu : 2 nafta, asfalto
napu : 2 peneirar 3 penhorar, prender por d vidas 6 perfurar
napustu : 2 vida; garganta
naqaru : 23 abater, virar, destruir
naqbu : 3 gruta
naqipu : pastor
naqu (nqj) : 2 fazer uma liba o, oferecer
naqu (nqy) : 3 verter, fazer liba o, sacrificar 2 entornar
narabu : 2 ser mole, flácido
naramu : 2 amor; objecto de amor, favorito, manto 3 o amado, v. r mu
nararu : 2 socorrer, ajuda
naratu : 2 tremer
narbu (rbl) : 23 grandeza, majestade
nargallu : 2 cantor-chefe
nariş : 2 como um rio
narkabtu : 2 carro
narmaku : 2 banheira

narpasu : 2 mangoal, batedor
narsindu : 3 sacerdote
nartu : 2 música, cantora
nâru (n'r) : 3 matar, submeter; rio, deus rio
naru (nhr) : 2 rio; cantor, músico; estela, marco, canal, fosso 3 tábuca, cipo de pedra, estela
nasahu : 6 retirar
nas/nis : 1 desapreciar, ultrajar, detratar
nasaru : 2 guardar, conservar, tomar cuidado de 3 guardar, proteger
nasattu : 2 penso, envelope, cataplasma 6 unguente
nasu (ns') : 2 levantar, sustentar
nasahu : 2 arrancar, extrair, subtrair, omitir 3 arrancar, desarreigar
nasâku : 3 lançar, arremessar; derramar
nasaku, nasku : 2 lançar
nasaku, nasqu, nisqu : 2 escolher
nasaru : 2 guardar, proteger 3 tremer, tremor, inquietação
nasiku : 2 príncipe, chefe
nasku : 2 caído
nasqu, nisqu (nsq) : 2 magnífico, escolhido, precioso
nasu : 3 afastar-se, sair; expulsar
nasahu : 2 arrancar, arrebatãr
nasaku : 2 morder 3 ser expulso
nasallulu : 2 escorregar
nasaku : 23 beijar
nasâru : 3 diminuir
naspaku : 3 silo, celeiro
naspaku/naspaskutu : 2 monte, entreposto
naspaktu : 6 recipiente
naspantu, napantu : 2 destruição
nasru : 2 águia, abutre
nasu : 23 levantar, tremer, cambalear, vacilar 3 erguer, suportar
natalu : 23 ver, guardar, observar
naïu : 3 ser adequado, possível; convir

nataku : 26 gotejar, destilar
natalu : 2 deitar-se, dormir
natalu : 6 observar, diagnosticar
nawâru, namâru : 3 resplandecer, ser luminoso; fazer resplandecer
nawu, namu (nwy) : 3 cercar
nazaqu : 3 entristecer-se
nazaru : 6 blasfemar
nazazu : 2 estar de pé; andar, levantar, erigir 3 tomar posição, estar; erguer, levantar
n' : 4 por favor!, vamos!; cru, mal cozido
n'l : 1 andas, palanquim; leito
n'm : 1 bonito, gracioso, agradável (hb. n_a'im); graça, formosura; prazer, lugar de prazer; pagem
n'mn : 1 agradável, belo
n'my : 1 delícia, bondade, formosura
n'p : 4 cometer adultério
n'pim/ni'upim : 4 adultério
n'q : 4 gemer
n'r : 4 rejeitar
n's : 4 desprezar, rejeitar, desrespeitar
n'sh/ne'osoh : 4 opróbrio, ignomínia, vergonha
n'wh/no'wèh : 4 belo, formoso; conveniente, próprio, oportuno
nb : 1 esvaziado; fundido; recoberto
nb' : 4 estar em transe profético, falar como profeta; profetizar, ficar fora de si
nb(y) : 1 saltar
nbh. : 4 ladrar
nbi' : 4 profeta
nbi'h : 4 profetiza
nbk/nebèka : 4 mananciais
nbl : 4 murchar, cair as folhas, mirrar, cair em ruína, desfazer-se; agir com menosprezo, tratar com desdém
nbl/nbèl : 4 tolo, doido; jarra, cântaro, talha (para armazenamento de cereais, vinho, óleo)
nbl/nèbèl : 4 instrumento de cordas
nblat : 1 chamus

nblh/nebolh : 4 estupidez, loucura, pecado grave; cadáver (de pessoa ou animal), carcaça, carniça
nblôt : 4 órgão genital (feminino)
nbø : 4 borbulhar, borbolar
nbr̄sh/nèbersoh : 5 candelabro, lampadário, candeciro
nbt : 1 mel
nb̄t : 1 aparecer, surgir, estar patente
 4 olhar, observar, encarar
nbw'h/nebu'oh : 4 profecia, palavra profética
nbwb : 4 oco
nbzbh : 5 presente, dávida
nd/nad : 1 lançar, emitir (hb. nadah, ar. nada, ac. nadu) 4 dique, paredão, barreira, montículo, sepultura
nd' : 4 afastar
nd/nôd : 4 odre
nda : 1 espantar, afugentar, deixar
ndb : 4 incitar, impelir
ndbh/nedoboh : 4 voluntariamente, dávida espontânea
ndbk : 5 carreira (de pedras), pilha
ndd : 1 marchar, precipitar-se, apressar-se, lançar-se a, voar; caçar 4 fugir, escapar, vaguear, mover, agitar, afugentar
nddim/nedudim : 4 agitação
ndh : 4 excluir, lançar para longe
ndh : 4 brandir (o machado), ser dispersado, extraviar-se, ser banido, desterrado, expulso, ser desviado, expulsar, afugentar, dispersar, desviar, lançar (desgraça) sobre alguém
ndh/neduh : 4 presente, recompensa
ndib/nodib : 4 voluntário, pronto a, disposto a, nobre, generoso
ndibh : 4 honra, coisas nobres
ndn/nodon : 4 baíña; presente, recompensa
ndp : 1 arrojado 4 espalhar, dispersar, dissipar
ndr : 14 fazer voto, promessa; voto (ar. nad_ru)

ndr/nèdèr : 4 voto, promessa
ne'oşoh : 4 blasfêneas
ne'u (nhj) : 2 voltar, parar
ne'u : 3 voltar
nêbehu : 2 cintura
neberu : 2 júpiter
nebetu : 2 cintura
nebritu : 2 fome
nebu : 2 brilhante
negina : 4 música, instrumento de cordas, canção satírica
nêhtu : 23 calma, repouso
nêmêdu ('md) : 2 quarto
nêmelu : 2, ganho 3 património
nêmêqu : 3 habilidade, capacidade
nemettu : 2 quarto de repouso 3 contribuição, imposto, imposição, v. emêdu
nemqu, nemequ : 2 sabedoria
nemsu, nam̄su : 2 bacia
nepestu : 2 trabalho
nepesu : 2 rito
nequ : 3 libação, sacrifício
neraru, nararu : 2 ajuda, socorro
nêrebu (rbj) : 2 entrada, desfile
nêrebu : 2 entrada
nêribu : 3 entrada
nertu : 2 falta
nêrtu : 2 assassinato, crime, malefício
 3 morte, matança, v. nâru
nêru : 2 matar
nesertu, maşartu : 2 tesouro
nesqu : 3 excelente, precioso
nesu (nsa) : 2 afastar-se
nêsu : 23 leão, constelação do Leão; 2 viver
nellu : 3 resguardo
nêtu (nhj) : 2 conversão, reviravolta
ng : 1 marchar-se (hb. nug, ar. naga)
ngb : 1 humilhar
ngb/nègèb : 4 sul
ngd : 4 expôr, declarar, relatar, narrar
ngd/nègèd : 4 o que está em contraposição, o que corresponde, na presença de, diante de, de frente, contra, junto de, do outro lado

nggh/naggoh : 4 dado a marrar
ngl : 4 brilhar, iluminar; brilho, esplendor, claro, claridade
ngħ : 14 cornear, marrar, derrubar, abater
ngid : 4 chefe, líder, soberano, funcionário, chefe de família
ngint : 4 música, instrumento de cordas, canção satírica
ngø : 4 machucar, ferir, lesar, estender-se até, alcançar, atingir; juntar, chegar, vir
ngø/nègaø : 4 golpe, pancada, ferimento físico, aflição, doença, dano
ngn : 4 tocador de instrumentos de cordas, tocar (um instrumento de cordas)
ngp : 4 marrar, bater, ferir, agredir
ngp/nègèp : 4 golpe, praga, tropeço
ngr : 1 porteiro, heraldo, mordomo; carpinteiro, guarda de uma propriedade
 4 derramar-se, verter, derramar, entregar, precipitar-se
ngs : 4 tocar (animais), forçar, pressionar, oprimir, cobrar, exigir; opressor, tirano, governo
ngs : 1 encontrar 4 chegar perto, acercar-se, aproximar-se, aproximar, oferecer, apresentar
ngl : 1 buscar, juntar-se
ngr : 1 atender, proteger, guardar
ngs : 1 contrair-se, tremer
nhg : 4 tanger, levar, tocar (animais, prisioneiros), conduzir, guiar, dirigir; faz soprar, gemer
nhh : 4 lamentar; permanecer fiel
nhi : 4 lamentação
nhir : 5 luz
nhirw : 5 iluminação (da mente), sabedoria
nhl : 4 dirigir, conduzir, guiar cuidadosamente, suprir, abastecer
nhl/nahalôl : 4 bebedouro
nhm : 4 rugir, bramir, gemer
nhm/noham : 4 rugido, bramido

nhôr : 5 luz
nhq : 4 zurrar, gritar
nhr : 1 rio (hb. nahar); nome do deus Yammu, Naharu (deus da água) 4 jorrar; brilhar
nhr/nehar : 5 rio, torrente
nhr/nohor : 4 rio
nhrh/nehoroh : 4 luz
nh : 1 descansar
nhl : 1 torrente
nhnpt : 1 dorso; paleta
nht : 1 cama
nh : 1 suspirar; dirigir-se (hb. nahah)
nhh : 4 guiar, dirigir, conduzir
nhir : 4 narinas
nhl : 4 herdar, tomar posse, apropriar-se de; distribuir, dar posse de uma herança
nhl/nahal : 4 vale com leito de um curso de água, leito de um curso de água; riacho, corrente, poço (de uma mina), galeria
nhlh : 4 propriedade, herança, possessão
nhlh : 1 propriedade (hb. nahlah)
nhm/nôham : 4 arrepender-se; ter pena, encontrar consolo, observar tempo ou ritos de luto; expressar condolências
nhn : 1 gemer
nhmim : 4 consolos, consolação; compaixões
nhnw/nahnu : 4 nós
nhr : 4 bufar
nhş : 4 urgente
nhş/nehuşh : 4 bronze
nhş : 4 praticar adivinhação, tomar por presságio, encantamento, feitiço, maldição; serpente
nhş/nehaş : 5 cobre, bronze
nhş/nchôsèt : 4 cobre, bronze; órgão genital feminino
nhştn/nehuşttan : 4 nome da serpente-ídolo de bronze
nht : 1 baixar, dispor 4 marchar, descer, penetrar, pressionar para baixo, aplinar, descida, calma, tranquilidade

ni'aru : 2 papiro
ni/nei : 4 lamentação
nib : 4 fruto
nibittu : 2 apelação, nome
nibitu : 3 chamamento, dar nome, comando, invocação
nibrêtu : 2 fome
nibzu : 2 placa
nid : 4 condolência, consolo
nidh/neidoh : 4 menstruação, excreção, imundície, coisa detestável
nidintu : 2 dom 3 dono
niditu : 2 terreno não construído
nidu(h)gallu : 2 chefe-porteiro
nidutu : 2 desolação; pousio, espaço inculto, não construído
niggallu : 2 foice
nigissu : 2 caverna, fenda
nignakku : 6 incensório
nigtu : 3 alegria
nihôh : 4 apaziguamento 5 incenso
nikiltu : 2 engenho, saber
nikimtu : 6 inchaço
nikkassu : 2 contas
niknaqqu : 3 turíbulo, incensório
niksu : 2 corte, decapitação, abate
nimru : 2 leopardo 3 pantera, leopardo
nin : 4 descendente
nipiš eri : 6 pó de cobre
nipištu ('ps) : 2 estrutura; trabalho
niqu : 2 libação, ofrenda, sacrifício
niplu : 6 rebento, olho de planta
nir : 4 lavrar (pela primeira vez um terreno); luz, lâmpada; campo lavrado
nirahu : 2 cobra
niru : 23 jugo
nisirtu : 23 tesouro 26 secreto, mistério
nisôs : 4 faísca
nishu : 2 cópia; documento
nisihtu : 2 escolha
nismatu : 3 desejo, vontade
nisn/nison : 4 nisã (nome do primeiro mês do ano)

nissabu : 2 grão; divindade
nissatu : 2 tristeza
nišitu (nš') : 23 favorito
nišku : 3 mordidela
nišu : 23 elevação (das mãos), oração, juramento; gente, povo 3 bandeira
nitru : 6 nitrato
nitu : 3 cerco, acercamento
nyr : 1 luz, candelabro
nk' : 4 ser escoraçado (a chicote), abatido
nk't : 4 abatido; resina
nkd/nèkèd : 4 descendente
nkh : 4 ser ferido; golpeado, ser arruinado, destruído, aleijado; abatido, triste
nkh : 4 o que se situa defronte de, no lado oposto
nkl : 1 extrair 4 o que age enganosamente, agir arditosamente
nkl/nèkèl : 4 ardil
nkôn : 4 empurro
nkr : 1 estranho (hb. nekar); inimigo; adquirir 4 dissimular, julgar erroneamente, iludir-se; desfigurar, tornar irreconhecível
nkr/nekèr : 4 infortúnio
nkr/nekor : 4 estrangeiro, terra estrangeira
nkri/nokeri : 4 estrangeiro, estranho
nks/nekas : 5 tesouro, tesouraria
nksim : 4 riqueza, fortuna
nkt/nekôt : 4 casa do tesouro
nkyt : 1 câmara de tesouro
nmlh/nemolh : 4 formiga
nmr/nomer : 4 leopardo, pantera
nôh/nôha : 4 descanso, repouso, lugar de repouso
nôham/nhm : 4 compaixão
nôp : 4 altura, elevação, afastar-se
nôr/nôer : 4 menino, garoto, jovem, rapaz, homem jovem; criado, servo, escudeiro, acompanhante; juventude
nôim : 4 agradável, gracioso, encantador

nøl : 4 amarrar, fechar, calçar
nøl/naøal : 4 sandália
nøm : 4 ser agradável, gracioso, encantador, querido
nøm/nõem : 4 beleza, encanto, amabilidade
nømnim : 4 formosura, beleza
nømnim/nøi : 4 jardins de Adonis
nør : 4 rugir, sacudir, agitar, abanar, libertar-se, ser sacudido
nørh : 4 moça, mulher recém-casada; criada, serva, acompanhante
nørim : 4 juventude, estado de solteiro
nørt/neôrêt : 4 estopa
nøsws : 4 espinheiro
np : 1 cúmulo
nph : 4 peneira; serra (região montanhosa)
nph : 4 soprar, atíçar, assoprar o fogo, respirar com dificuldade, ofegar
npilim : 4 gigantes
npyn : 1 túnica
npk : 1 fonte
npk/nôpèk : 4 pedra semi-preciosa
npl : 1 cair (hb. napal) 4 fazer cair, deixar cair; lançar, atirar; abater
npl/nepèl : 4 aborto
npq : 5 sair, aparecer
npqh : 5 custo, despesa
npp : 1 ungir-se, untar-se
npr : 1 voar, deixar a voar, escapar, partir; ave
nps : 1 vestido, roupa 4 quebrar, esmagar, despedaçar, esfalecer, espalhar-se, ser disperso, povoar-se
nps : 1 garganta; apetite, desejo; espírito, alma; vida 4 tomar fôlego
nps/nèpès : 4 garganta, respiração, fôlego; ser, pessoa, gente, individualidade; vida, alma, desejo, estado de ânimo, sentimento; pessoa morta, cadáver
npt/nèpèt : 4 outeiro
nptôlim : 4 lutas

nqa : 5 puro
nqb : 4 furar, perfurar; estipular, especificar, designar; distinguir (tornar notável); amaldiçoar, blasfemar
nqb/nèqèb : 4 passagem, mina
nqbh/nekeboh : 4 mulher, fêmea
nqd : 1 pastor
nqd/nôqed : 4 criador de ovelhas
nqd/noqôd : 4 salpicado
nqdl/nequdoh : 4 conta (pequena esfera)
nqdim : 4 esmigalhado, pequeno bolo
nqh : 4 ser livre, estar isento
nqi'/noqi : 4 inocente, livre, isento
nqin : 4 limpeza, brancura, inocência
nqiq : 4 fenda (de rocha)
nqm : 4 vingar-se, vingar
nqm/noqom : 4 vingança, sede de vingança
nqø : 4 afastar-se de alguém
nqp : 4 pôr abaixo, derrubar, cortar; rodear, circundar; completar um ciclo ou turno; cercar; aparar (o cabelo)
nqp/nôqèp : 4 vareja de oliveira
nqph : 4 corda
nqpnt/nqpt : 1 giro, círculo
nqr : 4 vazar (os olhos), arrancar, perfurar, verrumar
nqrh/neqoroh : 4 fenda
nqs : 4 colocar armadilha, armar cilada
nr : 1 músico (ac. naru); jugo
nr/ner : 4 lâmpada
nr/nir : 4 luz, lâmpada
nrd/nardu : 4 nardo
nrôt/neurôt : 4 juventude
nrt : 1 lamparina, lâmpada (hb. ner); arada, campo de labor
nzh : 4 borrifado, ser salpicado, borrifar, salpicar
nzyd : 4 prato; comida
nzir : 4 não aparado, não podado; alguém apartado, dedicado, consagrado, nazireu; príncipe
nzl : 1 ofrenda; bênção 4 escorrer, gotejar

nzm/nèzèm : 4 anel
nzq/nezèq : 4 perturbação, aborrecimento
nzr : 4 dedicar-se, consagrar-se (a uma divindade); alienar-se, separar-se de alguém, abster-se com jejum
nzr/nazèr : 4 consagração, dedicação, diadema, fita com que se enfeita a cabeça
ns : 1 intentar (hb. nissah); fugir
ns' : 1 arrancar, desgarrar
ns/nes : 4 falcão
nsb : 1 erigir, colocar, aplicar; rebento (ar. niṣba) 4 colocar-se, posicionar-se, estar firme, estar pronto
nsb/nissob : 4 cabo
nsh : 4 brigar, mover uma contenta, lutar; plumagem, penas; voar
nsh : 14 supervisionar
nsh/nèsh : 4 fulgor, glória, perenidade, perpetuidade, eternidade, seiva (de vida), sangue
nsh : 4 constante, contínuo
nsh/nissoh : 4 flôr
nsh/nòsh : 4 penugem
nsib : 4 coluna, posto, guarnição (militar)
nsi : 4 ser salvo, ser socorrido
nsr : 1 soluçar 4 observar, cuidar, guardar, seguir (mandamentos), manter armazenado, em reserva
nsr/nesèr : 4 rebento, broto
nss : 4 brilhar, cintilar
nswrim : 4 lugares secretos
nsy/nss : 1 aguentar
ns/nes : 4 haste de sinalização, sinal, bandeira, flâmula
nsø : 4 arrancar, partir, levantar acampamento, pôr-se a caminho, levantar-se (vento); remover, tirar, pôr de lado, partir
nsbh/nesiboh : 4 disposição (de Deus)
nsh : 4 pôr à prova, testar, exercitar, treinar
nsh : 4 deitar abaixo, arrancar

nsik/nosika : 4 libação, imagem fundida, ídolo, príncipe
nsk : 1 verter, derramar (hb. nasah. ac. nasaku)
nsk/nèsêka : 4 imagem fundida; libação
nsk/nosak : 4 derramar, consagrar, fundir: tecer, trançar
nss : 4 cambaleiar, adoecer, reunir-se (em torno do estandarte)
nş : 1 esquecer (hb. naşah); levantar (ac. nşu, hb. nş)
nş' : 4 emprestar, dar ou tomar um empréstimo; credor, usurário, agiota; enganar, iludir; erguer; carregar, suportar; levar embora, tomar; conter; exaltar; anelar; desejar
nşa : 1 alçar, levantar, carregar com
nşb : 4 soprar; enxotar
nşbh : 4 quarto, câmara
nşg : 1 funda, bolsa, cota de malha 4 alcançar, atingir, conseguir
nşh : 4 esquecer
nşh/nosèh : 4 nervo ciático
nşi : 4 dívida
nşi'/nosì' : 4 chefe, líder, representante, príncipe, rei; vapor (que forma as nuvens)
nşih : 4 esquecimento
nşim/nusim : 4 mulheres
nşiqh : 4 beijo
nşk : 4 morder; emprestar com juros; juro
nşl : 4 soltar, tirar, descalçar; expulsar, soltar-se
nşm : 1 homens 4 ofegar
nşmlh/nesomoh : 4 respiração, fôlego (de vida); sopro
nşp : 4 soprar
nşp/nèsèp : 4 crepúsculo; escurecimento
nşq : 1 beijar (hb. naşaq); insidiar, acometer (hb. anşaq) 4 acender-se; beijar; tocar-se (mutuamente); equipado com, armar-se com

nsq/nesèq : 4 armadura, armamento, armas
nsr : 1 águia
nsr/nèsèr : 4 águia
nst : 4 secar-se
nsu'h/nsu'h : 4 carga
ntb : 1 arrancar
ntk : 1 morder-se
ntq : 1 arma, dardo (hb. neşeq)
nt : 1 parte interior (ac. nitu)
nta : 1 sobressair
nt' : 1 triturar (hb. nata')
ntb : 1 senda
nth : 4 cortar em pedaços
nth/netoh : 4 pedaço
nth : 1 sacudir(-se), agitar(-se)
ntib/notib : 4 caminho, vereda
ntim/notim : 4 escravos ou servidores do templo
ntk : 14 derramar
ntn : 4 presentear, oferecer, conceder, entregar, apresentar, produzir, pôr, colocar, estabelecer, impor, dirigir, instituir; ser promulgado, ser permitido, ser colocado
ntø : 4 ser quebrado, arrancado
ntq : 4 arrancar, atrair; lacerar, romper, despedaçar, soltar
ntq/nètèq : 4 tinha
ntr : 1 saltar; escapar; largar-se a; estender, deixar 5 sacudir
ntr/nètèr : 4 natrão (usado na composição do sabão)
nts : 4 destruir
nts : 4 derrubar, demolir
nts : 1 extremar 4 arrancar, expulsar
nth : 4 estender, esticar, baixar, curvar para baixo, inclinar
ntiø : 4 rebento (de planta)
ntiøt : 4 ramos de trepadeira, sarmentos
nil : 4 impôr, pesar
nil/netèl : 4 peso
niø : 4 plantar, plantação; planta nova
niøu nømnmim : 4 plantas de leite, jardins de Adonis

ntp : 4 gotejar, pingar, fazer fluir, fazer jorrar, pingo
ntph : 4 brinco, pingo
ntr : 45 cuidar, guardar
nts : 4 abandonar, deixar cair, desistir, desconsiderar, renunciar, permitir, estar abandonado, estender-se, espalhar-se, alastrar-se, estar frouxo
ntt : 1 tremer
nubalum : 2 carro
nubattu : 3 v. bātu
nubtu : 2 abelha
nubu : 3 latido, urro
nudunnu : 3 dono
nuhhu : 6 acalmar
nuhatimmu : 2 padeiro
nuhsu : 23 riqueza, abundância
nukaribu : 3 jardineiro
nukurtu : 2 hostilidade
nullu, nullâti : 3 indigno, coisa indigna
numâtu : 3 bens, alfaias
nummuru : 2 iluminado
numu : 3 mandato, sentença
nunu : 236 peixe, pesca
nurmu : 2 romã 6 romanzeira
nuru (nwr) : 23 luz, lâmpada 3 v. naw.âru
nusurru : 2 decréscimo
nuttuku : 6 destilar
nw' : 4 impedir, frustrar (planos)
nwb : 4 prosperar, crescer; fazer florescer
nwd : 4 oscilar, balançar, vaguear, expressar simpatia, expressar condolências; cambalear, menear, lamentar
nwh : 4 atingir o objectivo; permanecer; louvar
nwh : 4 assentar-se, estabelecer-se, descansar, repousar, aguardar, lamentar
nwh/nawh : 4 lugar de residência, habitação; pasto, campina, várzea; formosa

nwm : 4 dormir
nwmh : 4 sonolência
nwø : 4 estremecer, tremer, oscilar,
vaguear, vagabundear, mexer, brandir,
menear

nwp : 4 sacudir vibrando, vibrar,
brandir, abanar; borrifar, derramar
nws : 4 fugir, escapar, perseguir, fugir
nws : 4 afastar-se
nwi : 4 tremer



ø : ayn

øb/øob : 4 alpendre, baldaquino; nuvem, matagal

øbd : 1 servo, escravo 4 trabalhar, preparar, servir; render culto 5 proceder, operar; obedecer a, sujeitar-se a; preparar, dar (um banquete)

øbd/oubod : 4 obra; trabalho; culto, costume religioso

øbd/oèbed : 45 escravo, criado

øbdh/oubudoh : 4 escravos

øbdin : 4 voluptuoso, sensual

øbdwt : 4 servidão

øbh : 4 ser gordo

øbi : 4 espessura

øbidh/ôbidah : 5 trabalho, obra, serviço; administração

øbôt : 4 galhudo, frondoso, viçoso

øbô! : 4 penhor

øbr : 14 passar, atravessar, transpôr, percorrer, cruzar; cobrir, reproduzir, revestir; perdoar: 1 convidado 4 oferecer

øbr/oubar : 4 passagem, passo

øbr/obar : 45 outro lado, margem oposta (do rio)

øbrh : 4 agitação, emoção; arrogância; ira, raiva; vau; passo

øbri/eibri : 4 hebreu

øbs : 1 massa

øbs : 4 ressecar

øbt : 4 torcer; corda, cordão

øbt! : 4 pedir emprestado, tomar um penhor, emprestar, mediante penhor; mudar, abandonar, afastar-se

øbt! : 4 dívida garantida, hipoteca

øbwr : 4 por causa de, ao preço de; por, para que, afim de que; produto

ød : 1 até, junto a, em torno de; até que, enquanto; quando; tempo; trono, sala do trono; testemunho, garante; camarada, aliado; alaúde; costume; assembleia

ød/ouôd : 4 repetição, continuidade; ainda; mais uma vez

ød/ed : 4 eternidade, futuro; continuamente; durante; até que, enquanto; presa, despojo; testemunha

ødb : 1 brigada, caravana; fazer, preparar, pôr, deixar

ødbt : 1 distribuição, preparação; mobiliário, manufacturas

ødd : 1 pronunciar-se, replicar; heraldo; alçar-se

ødh : 4 passar, atravessar, tirar; enfeitar

ødh/edh : 4 reunião, assembleia, comunidade cultural

ødi : 4 enfeite, ornamento

ødn : 1 reunir, armazenar; momento, estação; festejar o momento; depósito, silo; tropa 4 viver em delícias, regalias

ødn/ôdan : 5 tempo, no momento em que, quando

ødn/oudèn : 4 adornos, jóias; até ali, ainda
ødnh : 4 prazer, desejo
ødp : 4 sobrar, restar, exceder
ødr : 1 abandono; livrar 4 reunir-se, alinhar-se; ser cavado, sachado; sentir falta, estar desaparecido
ødr/cdèr : 4 rebanho; povo
ødsh/oudoşoh : 4 lentilha
ødt : 1 assembleia (hb. øedah); facto, momento; confluência
ødt/edut : 4 sinal; memorial, documento, testemunho, advertência, ordem, lei
øg : 4 assar
øgb : 4 desejar, cobiçar (sexualmente)
øgb/ougabah : 4 cobiça; fornicação
øgb/ougoh : 4 flauta
øgbim : 4 amor; cobiça
øgh/ougoh : 4 pão, bolo
øgil : 4 brinco
øgilh : 4 escudo redondo
øgl : 1 novilho, bezerro
øgl/ogèl : 4 bezerro, touro novo
øgl/ogôl : 4 redondo, circular
øglh : 4 novilha, vaca nova; carro, carroça
øgm : 1 queixa, lamento 4 ter compaixão
øgn : 4 negar-se, renunciar
øgwr : 4 grou; andorinha
øi : 4 monte de ruínas, escombros
øim/oiam : 4 violência
øin/ein : 4 olho, vista; aparência, aspecto; fonte
øip : 4 estar cansado
øiph : 4 escuridão, treva
øir : 5 vigilante; anjo
øir/eir : 4 cidade; bairro; população (da cidade); agitação, medo; jumento, garanhão, zebra
øis : 4 constelação da Ursa
øit : 4 vociferar, assaltar; aves de rapina

økbis : 4 aranha
økbr : 4 rato
økr : 4 transformar em tabu, incompatibilizar, desgraçar
øks : 4 algemar; tilintar
øks/èkès : 4 anel de tornozelo
øl : 1 sobre, por cima; por causa de; junto, na presença de; desde; parente, congénere
øl : 1 ocupar-se de, governar
øl/auôl : 4 canga, jugo
øl/al : 4 altura; montante; sobre, acima de, por causa de, por; em vistas a, concernente a; conforme; apesar de; em oposição a
øla : 5 sobre
ølş : 4 sorver
ølş/oulau : 5 costela
ølg : 4 gago
ølh : 4 subir, escalar; cobrir, copular; apoderar-se; erguer-se; ser excelso, retirar-se, bater em retirada, ser conduzido; ofertar, sacrificar; ruminar 5 motivo (de acusação), pretexto
ølh/oulèh : 4 folhas, folhagens; altura
øli/eli : 4 pilão
øli/olai : 5 superior, altíssimo
øli/ili : 4 superior, de cima
ølih : 4 sala, câmara superior
ølil : 4 entrada
ølilh : 4 acto, obra
øliôn : 4 superior, de cima, alto, altíssimo
ølis : 4 presunçoso
øliš/oulišut : 4 júbilo, alegria, insolência
øliz : 4 exultante, alegre, presunçoso, insolente
øll : 4 lidar, ocupar-se, rebuscar; mergulhar, inserir
øllmy : 1 eterno
øllôt : 4 rebusca, procura
ølm : 1 eternidade; instruir-se 4 ocultar, segredo; fechar, encobrir; ocultar-se

ølm/oèlèm : 4 homem jovem
ølm/oulam : 4 continuidade, duração; época vindoura, futuro, eternidade; passado, antiguidade
ølm/oalem : 5 tempo remoto, eternidade
ølmh/almh : 4 mulher jovem
ølp : 4 ser imponente
ølph/ulepèh : 4 debilitado, abatido
ølpt : 1 alimento
øls : 1 regozijo, regozijar-se (hb. øalas, ac. elesu) 4 alegrar-se, desfrutar
øls : 4 alegrar-se, exultar, triunfar
ølh/olotoh : 4 escuridão, trevas
ølwh : 5 oferta, queimada; holocausto
ølwh/aulwh : 4 desobediência; injustiça
ølwmim : 4 mocidade, juventude, força juvenil
ølwqh : 4 sanguessuga
øly : 1 subir, ascender (hb. øalah); altíssimo
ølz : 4 exultar, exultante
øm : 1 com, como, até, contra; gente, antepassados (hb. øam); nuvem
øm/am : 4 familiar, parente, companheiro de clã ou de tribo; família, clã; povo, nação; população
øm/im : 4 companhia de, junto de, com
ømd : 4 colocar-se, pôr-se, estar de pé, permanecer, colocar, firmar, estabelecer
ømd/imod : 4 em companhia de
ømd/ømèd : 4 lugar
ømdh/èmdoh : 4 refúgio, posto
ømh/oumoh : 4 perto de; correspondente a, como
ømir : 4 espigas cortadas, feixes
ømit : 4 compatriota, camarada
øml : 4 esforçar-se, labutar
øml/omol : 4 cansaça, esforço; infortúnio, miséria; miserável, cansado; trabalhador
ømm : 1 incluir, envolver (hb. huøam); turbante 4 congregar-se; escurecer-se, tornar-se escuro

ømmy : 1 de largos membros
ømq : 1 vale (hb. øemeq, ac. emuqu); tenaz, forte (ac. emqu) 4 ser profundo, insondável
ømq/omoq : 4 fundo, profundo, misterioso
ømq/ømèq : 4 profundidade, profundo, incompreensível
ømq/emèq : 4 vale, planície, várzea
ømr : 1 cinza 4 reunir, enfeixar; agir violentamente, tyrannizar
ømr/ømèr : 4 espiga cortada, feixe; medida de grão (ømer)
øms : 14 carregar, levantar, levar às costas (hb. øamas)
ømt : 1 golpear
ømwd/amud : 4 coluna, pilar, suporte
øn : 1 ver, contemplar; olho; fonte, sulco
ønb/ønob : 4 bago, uva
ønd : 4 enlaçar, atar
øng : 4 mimar, amimalhar
øng/onôg : 4 mimado, delicado
øng/ønèg : 4 prazer, bem-estar, leite
ønh : 4 responder, replicar; dar a atender; testificar; abaixar-se, agachar-se; estar abaixado, estar curvado; esforçar-se; cantar
ønh/oneh : 5 pobre, miserável
ønh/ønoh : 4 acto sexual, cópula; humilde
øni : 4 oprimido, humilhado, miserável; opressão, aflicção, miséria
ønin : 4 esforço, negócio
ønn : 1 servidor, heraldo, representante, mensageiro, escolta, assistente, ajudante; morada 4 fazer aparecer; praticar feitiçaria; nuvem
ønp : 4 ramagens, galhos
ønq : 4 colocar no pescoço
ønq/eunoq : 4 colar, adorno
øns : 4 impor multa, castigar
øns/ønès : 4 multa, contribuição

ønt : 1 nome de deusa, Anatu (hb. anat); agora (hb. øtta)
ønwšim : 4 multas
ønwt/enut : 4 sofrimento
øny : 1 responder, dizer; estar humilhado (hb. øanah); humilhar; cantar, celebrar (øinnah)
øôlh : 4 holocausto
øôll : 4 criança, menino
øônôt : 4 sulcos
øôp : 4 pássaros, insectos
øôr : 4 pêlo, couro
øôrb : 4 corvo
øp : 1 voar; dureza, severidade; ave, volátil (hb. øop)
øp'p : 1 pupila do olho
øpi : 4 ramagem
øpl : 4 ser atrevido
øpl/ôpèl : 4 tumor, hemorróidas
øpøpim : 4 pálpebras
øpp : 1 conjurar; domesticar 4 duplicar
øpr : 1 pó, terra, estepe 4 atirar, jogar; terra fina e seca, entulho, reboco
øpr/ôpèr : 4 cria, filhote
øprt/ôpèrèt : 4 chumbo
øq : 1 pupila
øqb : 14 calcanhar, artelho, casco; pegadas 1 pôr armadilhas, insidiar, opôr-se 4 pegar pelo calcanhar, enganar, segurar; vestígios; rectaguarda
øqb/ouqèb : 4 astúcia, manha, ardileza; parte final, resultado, salário; até ao fim, visto que, por causa de
øqb/oqôb : 4 terreno acidentado; difícil, enganoso
øqd : 4 amarrar; malhado; com rabo encaracolado
øqh : 4 opressão
øql : 4 torcer, retorcer
øqlql : 4 tortuoso, torcido
øqltn : 1 torturoso (hb. øaqallaton)
øqltôn : 4 sinuoso, tortuoso
øqq : 1 destroçar
øqr : 4 arrancar, desarraigar

øqr/eqèr : 4 descendência
øqr/oqor : 4 estéril, sem descendência
øqrh : 4 escorpião; açoite
øqs : 4 andar tortuoso; perverter; andar por caminhos tortos
øqs/eiqes : 4 tortuoso, errado
øqswt : 4 falsidade, perversidade
ør : 1 jumento; cidade 5 adversário
ørør : 4 nú, desamparado
ørb : 1 entrar, fazer entrar, introduzir; ocaso, pôr de sol; oficiante, corista; monge, peregrino, iniciado, sacerdote; cortesão, fiel, acólito 4 ser fiadør, interceder; trocar, negociar; meter-se, comprometer-se; imiscuir-se; ser agradável; concordar; anoitecer
ørb/arôb : 4 bicharia, insecto, mosca
ørb/èrèb : 4 tarde, crepúsculo, anoitecer; tecido, pano; mistura de gente; agradável, suave
ørbh/erobh : 4 álamo, salgueiro; deserto
ørbh/eruboh : 4 caução, prova
ørbôn : 4 penhor, garantia
ørđ/orad : 5 jumento montês, ónagro
ørg : 4 desejar
ørh : 4 descobrir, esvaziar, derramar; entregar
ørh/oroh : 4 junco
ørih : 4 nudez
øripim : 4 gotejar, pingar, gotejamento
øriri : 4 sem filhos, solitário
øriš : 4 déspota, tirano; violento
ørish : 4 massa
ørk : 4 montar em camadas, empilhar, preparar, pôr em ordem, enfileirar; confrontar, comparar; apresentar; estimar, avaliar
ørk/erèk : 4 camada; ordem; estimativa
ørll : 4 deixar incircunciso, não colher; incircunciso, desajeitado no falar
ørllh : 4 prepúcio, pénis
ørmm : 4 amontoar-se, juntar-se; tornar-se sábio, ser astuto, esperto

ørm : 4 sem roupa, nú, descoberto
ørm/erôm : 4 nú, despido, nudez
ørmh : 4 traição, prudência; morte
ørmôn/èrmôn : 4 plátano
ørôr/aroèr : 4 zimbro, aroeira, junípero
ørôd : 4 jumento selvagem
ørp : 4 gotejar, pingar; quebrar
ørp/ørèp : 4 nuca, pescoço
ørpl/ørpèl : 4 treva, escuridão
ørpt : 1 nuvem; destino
ørq : 4 roer, corroer
ørr : 4 destapar, arrasar, destruir, despir-se
ørs : 1 regozijar-se
ørs : 4 assustar-se, estremecer
ørs/èrès : 14 cama, divã
ørw : 1 desnudar, destruir
ørwgh : 4 canteiro
ørwh : 4 nudez, vergonha
ørwm : 4 sábio
ørws : 4 barranco, ladeira
øry : 1 despido, descoberto
ørz : 1 terrível, epíteto do deus Attaru
øz : 1 ser forte (hb. øz_az)
øz/az : 4 forte, violento, duro; cabra, bode, cabrito; pêlos de cabra; força, poder; protecção, refúgio
øzb : 4 abandonar, deixar, entregar, confiar; calçar, restaurar
øzbônim : 4 depósito, mercadoria
øzm/øzmn : 1 osso (hb. øsem); potência; imponente, poderoso (hb. øsem, azum)
øznih : 4 água-marinha
øzq : 4 cavar, sachar
øzr : 4 ajudar, apoiar, socorrer
øzr/oèzèr : 4 ajuda, auxílio; aquele que auxilia
øzrh/èzrh : 4 ajuda, auxílio, assistência; barreira, plataforma; cercado, pátio
øzwz : 4 força, poder, violência; forte, valente
øzz : 4 mostrar-se forte, ser insolente

øš : 1 árvore, cepa, madeira; haste; apressar-se (arm. øsaš/øša)
øš/es : 4 árvore, madeira
øšb : 4 censurar, contrariar, afligir; representar, retratar, formar
øšb/ašob : 4 operário
øšb/èšèb : 4 vaso, utensílio; dor, fadiga, aflição
øšb/ošob : 4 ídolo, imagem
øšb/òšèb : 4 ídolo
øšbôn : 4 trabalho duro, fadiga, dor
øšbt/ašèbèt : 4 dor, sofrimento
øsh : 4 piscar (os olhos)
øsh/oušèh : 4 cóccix, cauda
øsh/esh : 4 conselho; plano; máximas; desobediência, rebelião, relutância; árvore, madeira
øšib : 5 triste, aflito
øsl : 4 hesitar
øsl/osèl : 4 perguiçoso, indolente
øslh : 4 preguiça
øsltim : 4 grande preguiça
øslwt : 4 preguiça
øsm : 4 ser poderoso, numeroso, forte; fechar
øsm/ošem : 4 poder, força; osso
øsm/èsem : 4 osso, esqueleto, cadáver; exactamente
øsmh : 4 maldade, má acção; sofrimento, dor; poder, poderio
øsmôt/ašumot : 4 provas, argumentos
øsr : 1 ave, pássaro (ac. issuru) 4 deter, conter; encerrar, fechar; dominar
øsr/èšèr : 4 opressão; esterilidade
øsrh : 4 assembleia festiva
øss : 4 fixar os olhos
øswm : 4 poderoso, numeroso
øš : 1 exprimir
øsis : 4 suco de uva
øšôt : 4 forjado, trabalhado
øsr : 1 necessitar
øss : 4 esmagar, pisar
øš : 4 traça; putrefacção, podridão; leão
øšb/èšèb : 4 erva, plantas

øsh : 4 fazer, manufacturar, trabalhar; pôr, colocar; transformar, aprontar, realizar, executar, agir; intervir
øsir : 4 abastado, rico
øsiri : 4 décimo
øsn : 4 fumo, fumegar, fumegante
øšôq : 4 opressor
øsq : 4 contender, brigar
øsq : 4 oprimir, extorquir
øsq/ousèq : 4 opressão, extorsão
øsqim : 4 opressão, violência
øsr : 1 convidar, dar um banquete 4 enriquecer; impor e cobrar o dízimo
øsr (ahad øsr) : 4 onze
øsr (smim øsr) : 4 doze
øsr/ousèr : 4 riqueza
øsr/èsôr : 4 dez, décimo
øsr/èsèr : 4 dez, grupo de dez
øsrim/oèsrim : 45 vinte, vigésimo
øsrôn/isrôn : 4 décima parte
øsr̄t : 1 banquete
øss : 4 enfraquecer, dissolver-se
øst : 4 ser liso; lembrar-se
øst/aseti : 4 onze
øst/èsèt : 4 lâmina, chapa
østni/èstônèt : 4 ideia, plano
østr̄t/astaret : 4 Astarte, deusa
østr̄t/astèrèt : 4 fruto, filho
østwt : 4 opinião
øsy : 1 fazer algo, molestar
øt̄rt : 1 deusa Anatu, Astart (ac. istartu, hb. astoret)
øt : 4 tempo, momento, época
øtd : 4 preparar, aprontar
øth/ath : 4 imediatamente, neste momento
øti : 4 com prontidão, à disposição
øtid : 4 pronto, preparado; o vindouro, o futuro
øtiq : 4 escolhido, fino, desmamado; antigo; ancestral
øtk : 1 atar, ligar
øtm : 4 coxa
øtq : 1 passar (ac. etequ); duradouro, velho 4 mudar; envelhecer; abandonar,

faltar; assumir; colectar; arrogante; antigo, secular
øtr : 4 orar, suplicar
øtr/otor : 4 perfume
øtr̄t/autèrèt : 4 riqueza
øt : 4 estilete, lápis
øth : 4 cobrir, esconder, envolver; agarrar; limpar
øtin : 4 entranhas
øt̄sh : 4 espirro
øtlp : 4 morcego
øtp : 4 voltar-se para, envolver; enfraquecer, desfalecer, desmaiar
øtr : 4 cercar, rodear, proteger; coroar
øtrh : 4 grinalda, diadema
øtr̄rt : 1 diadema, coroa
øtwp/outup : 4 enfraquecido, desfalecido
øtwd : 4 pronto, preparado
øtwd/atud : 4 carneiro, bode; guia, líder
øtwdim : 4 provisões, tesouros
øwb : 4 cobrir de nuvens, obscurecer
øwd : 4 repetir, advertir; tomar como testemunha, testemunhar
øwg : 4 assar
øwh : 4 cometer iniquidade; ruína
øwil : 4 criança, rapaz
øwl : 4 praticar o mal, agir erradamente; amamentar
øwl/oul : 4 criança de peito
øwl/owèl : 4 injustiça, maldade
øwl/owlh : 4 injustiça, maldade
øwôn : 4 falta, injustiça, culpas, castigo, punição
øwp : 4 voar, esvoaçar; passar, desaparecer; flutuar, vibrar; pairar, estar escuro, cobrir com trevas
øwq : 4 estar impedido; oscilar, fazer sulcos
øwr : 1 cego (hb. øiwwer) 4 furar, vazar os olhos, cegar; mover-se, despertar, levantar-se, pôr em movimento, suscitar, acordar, agitar, inflamar-se; ser desnudado
øwr/eiwr : 4 cego
øwrôn : 4 cegueira

øwrt/owèrèt : 4 cegueira
øwş : 4 aconselhar, consultar
øwş : 4 vir em auxílio, socorrer,
apressar-se

øwt : 4 torcer, falsificar, transtor-
nar
øwth/ouôth : 4 opressão
øwz : 4 buscar socorro, salvar-se

P

p : pê

p/pe, pa : 1 e, assim, pois, então, no entanto, mas; acaso?; boca, falar, dizer

pâ sakânu, pâ sakinu : 3 conjurar

padanu : 23 caminho, via

padu : 3 poupar, economizar; pagar, redimir

pagru : 23 cadáver, corpo

pagu : 2 macaco; instrumento de música

paḥaru : 2 oleiro; juntar-se; reforçar, reunir-se, reunir, juntar, fortificar 3 recolher-se, recolher

paḥatu, pêḥatu : 2 província

paḥu : 3 fechar, emprisinar

palahu : 23 temer, atemorizar-se, reverenciar

palaku : 2 delimitar

palaqu : 2 abater

palasu : 2 olhar, ver

palasu : 23 fuçar, forçar; perfurar 3 olhar, ver

palgu : 2 canal

palḥiṣ : 3 com temor

palḥu, pulḥu : 3 temor

palt : 1 rego, páramo; o feito; o trabalhado

palu : 2 reino, dinastia, insígnia real, veste real; reino, governo 3 ceptro, reino

pamt : 1 grupo, parte (ac. piyamu)

pan (i/u) : 2 em frente, antes

panatu : 2 diante, em frente

panu : 23 face, anterior; parte anterior, tempo anterior, primeiro; cesto; medida de capacidade

pappasitu : 6 cálculo

pappasu : 2 caldo

paqadu : 23 tomar cuidado de, recomendar, inspeccionar; vigiar, confiar

paqaru : 2 disputar, reclamar

paqdu, paqidu : 2 vigilante, mandatário

paqu : 2 estar fechado, estreito

pâqudu : 3 vigilante, administrador

para'u : 2 romper

paradu : 2 temer

parakku : 23 templo, palácio, trono divino, santuário; rei, sede, templo

parâku : 3 fazer barreira, impedir, fechar

paraku, parku : 2 barrar, fazer oposição, ir transversalmente

paramahhu : 2 santuário

pararu : 23 quebrar, romper, despedaçar; despregar

parâsu : 3 costume, uso; rito; potência, poder

parasu : 23 dividir, separar, decidir, pôr fim a; distinguir; estar separado, decidido, tranchar, proibir, impedir;

examinar, cessar; suspender 6 estancar

paraṣu : 23 voar, fazer depressa

parkiṣ : 2 transversalmente

parku : 3 fecho, barreira

parkulu : 2 gravador, lapicida

parratu : 2 ovelha
 parrisu : 2 rebelde, mentiroso
 parru : 2 carneiro, borrego
 parsu : 2 costume, lei, ordem; sepultura, rito
 parsigu : 3 venda, faixa
 parsu : 2 separado
 parsu, pirsu : 2 lixo, excremento
 paru (pr') : 23 égua; trespassar, cortar 3 dividir 6 vomitar
 parzillu : 23 ferro
 pasu : 6 moer
 paşu : 2 pilar, derreter, ser branco 6 branquear, secar
 paspasu : 2 pato
 paşâhu : 3 descansar; sarar, curar
 paşâqu : 3 estar em dificuldade, estar em perigo de vida
 paşaru : 2 livrar, resolver, largar, dar 3 escolher; pacificar-se; interpretar, pensar
 paşasu : 236 ungir, untar, besuntar, esfregar
 paşatu : 2 suprimir, anular, apagar
 pashu, pashâti : 3 quietação
 pâşiru : 3 interpretar
 paşisu : 2 sacerdote
 pasqu (psq) : 2 difícil, fatigante
 passurmahu : 2 grande quadro
 passuru : 2 quadro, mesa 3 tábua
 pataru : 23 desligar, livrar, libertar; fender; desatar, resolver, absolver 6 desfazer; abrir
 patîru : 23 altar portátil, altar sacrificial
 patru (patar) : 2 cutelo
 patru : 3 punhal
 paîu : 2 fronteira, bordo, território
 pâîu, pâtu : 3 distrito; região
 patâlu : 3 enroscar, enrolar
 pataqu : 2 preparar, construir
 patarru : 2 lasca
 patru : 2 espada
 pattu : 2 rego; cesto
 patu : 2 bordo

p' : 1 gritar, falar
 p'/peô : 4 aqui, para cá
 p'h : 4 canto, beira, lado; direcção, extermidades; parte, pedaço; esplendor, beleza
 p'n : 1 pé (ac. penu, hb. pa'am); perna
 p'r : 1 proclamar 4 ornamentar, glorificar; turbante, diadema
 p'rh/purh : 4 galho, ramo, ramagem
 p'rwr : 4 brasa, fervor, calor
 pd : 1 argola
 pdh : 4 comprar a liberdade, resgatar, libertar
 pdiôm : 4 resgate
 pdø : 4 soltar
 pdr : 1 vila, cidade; sementeira
 pdr/pèdèr : 4 gordura
 pdwim : 4 resgate
 pdwt : 4 libertação, salvação
 pdj : 1 ouro
 pehu : 2 fechar
 pelludu : 2 regras religiosas e civis (opostas às da guerra)
 pêlu : 23 vermelho, avermelhado 2 ovo; pequeno
 pemu, penu : 2 coxa
 pendu : 2 silex
 pêqu : 2 estreito
 per'u, perhu : 2 rebento
 pertu : 6 cabeleira
 perurutu : 2 rato
 pêsu : 2 bater, quebrar; ser branco; astro, Júpiter
 pessu : 2 estropiado
 petiwt : 4 ingenuidade
 petu (pth) : 2 ouvir; estar aberto, abrir-se; porteiro 3 momento, subitamente
 petu, pet' : 3 abrir
 pg : 4 figo verde
 pgø : 4 encontrar, alcançar, chegar; avançar, atacar, importunar; insistir; interceder
 pgø/pègau : 4 acaso, ocorrência
 pgm : 1 perca; dano (hb. pgam)

pgr : 4 cansado
pgr/pègèr : 4 cadáver, defunto
pgs : 4 encontrar, colidir
pgt : 1 infanta
pgwl : 4 carne sacrificial, impura, estragada
ph : 1 ver, preceber, experimentar
ph/pèh : 4 boca, entrada; palavra, ordem
ph/pah : 4 laço, armadilha; lâmina fina ou delgada
phd : 4 tremer, assustar-se
phd/pahad : 4 tremor, pavor, medo; coxa
phh : 4 estar preso, algemado
phh/pèhoh : 4 governador
phl : 1 asno, burro macho
phm : 1 brasa, carvão
phm/pèhom : 4 carvão
phr/pèhor : 5 oleiro
phr/pahat : 4 fossa, gruta
phr/pèhètèt : 4 cavidade, corrosão
phz : 4 ser aventureiro, atrevido, leviano
phz/pahaz : 4 ímpeto, impetuosidade
phzwt : 4 leviandade
ph(h) : 1 insídia
phd : 1 cordeiro novo (ac. puḥadu, hb. pahad)
phr : 1 acordo, coluio, assembleia, reunião (ac. puḥru); oleiro (ac. pahâru), argila (ac. paharu)
phr m'd : 1 assembleia plenária
phyr : 1 integridade, totalidade
piazu : 2 rato
pid : 1 coração, sentimento, bondade
4 decadência, destruição, infortúnio, penúria
pih : 4 cinza
pihâtu : 3 distrito, província; comando
pihu : 2 copo
pilakku : 2 friso 6 tipo de molusco
pillu : 26 mandrágora
pilsu : 23 brecha, buraco, perfuramento

pilu : 2 calcário; pedra calcária, mármore; elefante 6 ovo
pim : 4 pim (um peso de 7 ou 8 gramas)
pimh : 4 gordura
pipiôt : 4 dois gumes, dois lados
piqittu : 3 vigilância, ofício, administração
piqqannu : 6 excremento
pir : 1 coroa (hb. paer)
piristu : 2 secreto
piritu : 2 medo
pirsu : 2 pequeno, criança; tropa
piru : 23 elefante
piṣu : 2 branco
piṣu, piṣitu : 3 branco, claro
piṣsu : 3 manco, torto, aleijado
piṣru : 2 interpretação
pissatu : 2 bálsamo 6 fricção
piṣtu : 2 ultraje
pit : 1 confirm, lado; pestana
pithallu : 3 cavalo de equitação, cavalaria
pitiltu : 2 pelota, bola; nó
pitiqtu : 2 muro
pitnu : 2 caixa
pitqu : 2 trabalho, pedreiro
pitqudu (pqd) : 2 cuidadoso, atento, reflectido
pitru : 2 fenda
pitu : 2 abertura, brecha; aberto
pizalluru : 6 lagarto
pk : 4 frasco, vaso, jarro, ânfora
pkh : 4 jorrar, correr, escorrer
pl : 1 secar-se; deserto, fender, rachar; explorar
pl' : 4 ser impossível; extraordinário, maravilhoso, estranho; milagre; cumprir (um voto)
pl'/pèlè' : 4 milagre
pl'i : 4 maravilhoso, milagroso
plg : 4 dividir-se, dividir; confundir; abrir, sulcar
plg/pèlèg : 4 divisão, desunião; canal, ribeiro, sulco, clã

plgh/pelugh : 4 fracção, divisão
plgs/pilègès : 4 concubina
plh : 4 ser distinto, ser tratado de maneira especial, separar, fazer uma excepção, fazer diferença
plh : 4 lavrar, sulcar; atravessar, trespassar, cortar (em pedaços); abrir-se, parir 5 servir; servo
plh/pèlah : 4 rodela, pedaço, fatia; pedra de moinho, mó
plhn/polhon : 5 serviço (religioso)
plil, pilel : 4 juiz
plilh : 4 decisão
plilim : 4 pertinente ao juiz
plilih : 4 decisão, julgamento
plit : 4 fugitivo
plilh : 4 salvamento, libertação
plk : 1 fuso, roca
plk/pèlèk : 4 fuso (roca); circunscrição administrativa, país
pll : 4 julgar, ser árbitro; presumir; inocentar, defender, orar, interceder
plni/pelôni : 4 alguém, fulano, tal
pls : 4 aplanar, aplainar, preparar caminho; seguir
plš : 4 vacilar, estremecer
plšwt : 4 espanto, sobressalto, terror
pls/pèlès : 4 balança
pls : 4 revolver-se, rolar-se
pl̄ : 14 salvar, livrar (hb. pillet), escapar
pl̄t/pelut : 4 distância
pl̄t : 1 humilhação; aspersão
pm/pum : 5 boca; entrada
pn-/pèn- (preposição) : 4 para que não, sem que, senão
pnh : 4 virar-se, tomar uma direcção, dirigir-se; preocupar-se, aguardar, virar as costas, ir embora; eliminar, lançar fora; preparar, arrumar, abrir
pnh/pèneh : 4 ameia, torre; esquina, canto; chefe, líder; face, semblante, feição, parte visível, superfície; frente, fronte; antigamente, no passado; pessoa; diante de; antes de

pnimh : 4 por dentro, interior
pninim : 4 pérolas
pnm : 1 face (hb. panim, pnk, pnh, pnnh)
pnq : 4 mimar
pnt : 1 artelho, junção (hb. pinnah); aspecto; superfície; cara
po : 14 fala, dizer, conteúdo duma lei; lei
pól : 4 fava
pøh : 4 gemer
pøl : 4 fazer, trabalhar, realizar
pøl/paul : 4 trabalho, obra, actividade, conduta, salário; aquisição
pøllh/peulh : 4 trabalho, obra, recompensa, salário, castigo
pøm : 4 impelir, mover
pøm/paam : 4 pé; pedestal, estrado; passo, pegada; bigorna; vez, vezes
pømn/paamôn : 4 campanha
pør : 4 abrir, escancarar
pq : 1 encontrar, conseguir, adquirir; proporcionar-se (hb. pwq); abastecer-se, proporcionar
pq/piq : 4 vacilação, tremedeira
pqd : 1 ordenar (hb. paqad, ac. paqadu) 4 chamar, verificar, inspeccionar; recrutar; passar em revista, examinar; visitar; procurar; preocupar-se com, castigar, guardar
pqdh/piqudh : 4 comissão, cargo, posto, administração, visitação, punição; recenseamento; depósito, reserva
pqdt : 4 guarda
pqh : 4 abrir
pqh-qôh : 4 abertura, libertação
pqh/piqeh : 4 aquele que vê, espia, espia
pqid : 4 inspector, capataz, funcionário
pqøim : 4 ornamentos
pqøt : 4 coloquintia
pqr/pèqèr : 4 libertinagem
pqwdim : 4 relatório, censo; ordens
pr : 1 romper (hb. heper); fruta (hb. peri); fugir, voar

pr' : 1 banhar-se, primeiro ramo, primícia (sir. pro'ó) 4 prosperar, frutificar
pr't : 1 primordial; soberana; crina
pr/par : 4 bezerro, novilho, touro
prbr : 4 átrio, entrada
prd : 4 abrir, estender; dividir-se, bifurcar-se, estar separado, isolado
prd/pèrèd : 4 mula, burro
prd/piredah : 4 mula
prds/paredès : 4 pomar, parque
prh : 4 ser frutífero, frutificar; bezerro, vaca
prh : 4 florescer, desenvolver-se, propagar, abrir-se; voar
prh/pèrah : 4 botão, flor, vegetação
prhh : 4 banda, canalha
prh/pèrèh : 4 zebra, jumento selvagem
pri : 4 fruta, fruto; efeito, resultado
pris/porish : 4 ladrão, salteador
prk : 1 lugar, objecto sacro (ac. parakku, hb. paroket)
prk/pèrek : 4 violência, tirania, dureza
prkt/parôqèt : 4 véu, cortina
prø : 4 deixar cair, soltar, desgrenhar, negligenciar, rejeitar, desistir
prø/pèrau : 4 caldeira
prøh/paraôh : 4 faraó
prøs/paroôs : 4 pulga
prq : 1 afrouxar; despregar 4 soltar, sacudir, livrar, libertar
prq/pèrèq : 4 encruzilhada, roubo, despojo
prq/poroq : 4 migalhas
prrr : 4 estalar, arrebentar, quebrar, destruir, anular, invadir; apavorar
prs : 4 partir, fender
prs/peras : 5 unidade de medida e peso; meia mina, meio siclo
prš : 4 abrir, fazer uma brecha, arrebentar, derrubar, perfurar, invadir, forçar a entrada, transbordar, estender-se, crescer

prš/pèrès : 4 brecha, fenda, divisão; desastre; morte
prsh : 4 casco (fendido), separação, fenda
prsh : 1 despir-se, despojar-se
prst : 1 ração (ac. parisu)
prš : 4 estender, esticar; partir, quebrar; dispersar
prš(a) : 1 estender, rebocar, esmaltar
prš/pèrès : 4 conteúdo do estômago, excremento
prš/poras : 4 cavaleiro; cavalo
pršdn : 4 postigo, janela
prsh/poroşh : 4 informação
prt : 1 vaca 4 Eufrates
prt/perèt : 4 bago caído, fruta caída
prtmim : 4 nobres
prwr : 4 panela, vasilha
prz/pèrèz : 4 guerreiros, chefes
przi : 4 campo, zona rural; habitante da zona rural
przl/parzèl : 5 ferro
przòm : 4 gente do campo, rural
przôt : 4 campo, zona rural, interior
pzg : 1 lacerante
pz/paz : 4 ouro puro
pzr : 4 desgarrar, espalhar, distribuir
pzz : 4 revestir de ouro puro; ser ágil, saltar
psh : 4 abrir inteiramente; livrar
psh : 4 alegrar-se, vibrar de alegria
psirh : 4 fio, relha (do arado)
psl : 4 descascar
psm : 4 fender
psø/pèsou : 4 contusão, ferida; pedaço
psr : 4 insistir
pss : 4 causar contusões, esmagar, ferir; esmucar, triturar, derreter
ps/pas : 4 roupa, túnica
psg : 4 visitar, percorrer
psh : 4 quantidade, fartura
psh : 4 mancar, coxear; proteger
psh/pèсах : 4 páscoa; sacrifício pascoal
psh/piseh : 4 coxo, aleijado

psil : 4 ídolo, imagem
psl : 4 esculpir, talhar
psl/pèsel : 4 ídolo, imagem, escultura
pslt : 1 incisão, escultura
psntrin/pesanterín : 5 instrumento de cordas
pss : 4 desaparecer
ps : 4 arrogância, tolice
ps' : 1 rebeldia, transgressão
psh : 4 alastrar-se, difundir-se
psh : 4 deixar em pousio; despedaçar, dilacerar
psø : 4 investir, rebelar-se, pecar
psø/pèsau : 4 passo; rebelião, revolta, pecado; litígio
psq : 4 escancarar, sorrir ironicamente
psr/pešèr : 4 interpretação
pst : 4 tirar, despir; sair; investir, avançar, lançar-se
pst/pešèt : 4 linho; pavio, torcida, mecha
pt : 1 seduzir, atrair; abrir caminho; rejuvenescer
pt'm : 4 subitamente
ptdh : 4 topázio
ptis : 4 martelo, malho 5 peça de vestuário
ptr : 1 racha; fender; expulsar (hb. pat.ar); seta 4 deixar correr, dispensar; estender, espalhar
ptr/pètèr : 4 primogénito
pt/pat : 4 bocado, pedaço
pt/pôt : 4 frente, fachada
ptgm : 4 sentença, édito
pth : 4 deixar-se enganar, ser inexperiente; palrar, ser indiscreto; dilatar, engrandecer, aumentar o espaço
pth : 1 abrir 4 abrir; fazer jorrar; oferecer à venda; conquistar; entregar-se; expor; desembainhar; gravar
pth/pètah : 4 entrada, porta
pth/ptah : 4 comunicação, descoberta, explicação
pthôn : 4 disposição, motivo
peti/petai : 5 largura

pti/pèti : 4 jovem, inexperiente, ingenuidade, simplicidade
ptigil : 4 túnica
ptihh : 4 espada, punhal desembainhado
ptil : 4 corda, cordão
ptl : 4 lutar, competir; estar transtornado, errado
pttl : 4 transtornado, perverso, confuso
ptn/pètèn : 4 cobra, víbora
ptôt : 4 pedaço, migalha
ptø : 4 momento, instante
ptr : 4 interpretar
ptrn/pitrôn : 4 interpretação, explicação
ptsgn/patesègèn : 4 cópia
ptt : 4 partir, esmigalhar
ptwh : 4 gravação, incisão, inscrição
pu : 23 boca, palavra; embocadura 2 conteúdo de um escrito, lei; feixe de palha
pu apèsu : 3 falar
puhadu : 23 cordeiro, cabrito
puhalu : 2 touro adulto
puhatu : 2 ovelha
puhru : 23 assembleia; exército, tribunal
puhu : 2 substituto
pulaku'u : 3 escancarado, aberto
pulhu : 2 medo, temor
puluhtu : 3 temor, pavoroso
pulukku : 2 circunscrição, distrito, fronteira, limite
puqqudu : 2 entrega
puradu : 2 grande carpa (peixe)
puraku'u : 3 suspender, cessar, fugir
purasudu : 3 fugir
puridu : 23 perna; coxa
purimu : 2 monstro, lobisomem
pursumu : 2 velho
purussu (prs) : 2 decisão
purussu, pursu : 3 decisão
pusu : 2 branco, mancha branca
pusikku : 2 lã cardada
pusqu : 2 dificuldade, espinho; afeito, dificultado

putru : 6 excremento	pwn : 4 estar perplexo
putu : 23 frente, face, fronte, testa, rosto, largura	pwq : 4 cambalear, vacilar; alcançar, obter
puzru (pZR) : 23 segredo, secreto, mistério, desconhecido	pwqh : 4 tropeço
pwg : 4 enfraquecer	pwr : 4 destruir, quebrar; sorte
pwgh : 4 repouso	pwrh : 4 lagar, dorna
pwh : 4 soprar, perfumar; desafiar; proferir	pwrin : 4 sortes; Purim (nome de uma festa, Entrudo)
pwk : 4 sombra; carbúnculo, argamassa	pwş : 4 dispersar-se, transbordar; estender-se
	pwş : 4 patear, saltar



q : qof

qabal : 2 ao meio de

qabaltu : 2 grandeza, medida, meio

qabâlu : 3 afrontar-se com o inimigo, lutar

qabblu : 3 vida; meio, interposição; flanco; anca, banda; interior

qablitu : 3 meia-noite

qablu (qbl) : 2 encontrar-se hostilmente, combate; cintura, meio

qablu : 2 meio; busto; mediano; combate; ressentimento

qablu, qabaltu : 3 batalha, luta

qablu, qablitu : 3 mediano

qabru : 2 sepulcro

qabu (qbj) : 26 dizer, declarar, ordenar

qadadu : 2 curvar-se, inclinar-se

qadaşu : 2 purificar

qadiştu : 2 hieródulo, consagrado

qadu : 2 mocho 3 v. gâdu

qadutu : 3 lama, lodo

qalalu : 2 ser ligeiro, de pouca importância; diminuir

qalitu : 6 grão torrado

qallis : 3 ligeiramente, facilmente, ligeireza

qallu : 2 medíocre, pequeno; servente, escravo

qalu (qel) : 26 queimar

qalu (qlw) : 3 flamejar, arder

qalu (qwl) : 2 falar

qalu : 2 tomar atenção; queimar, queimado, grelhado

qamâşu : 3 dobrar-se, submeter-se, fazer curvar, submeter

qamu : 23 queimar, flamejar

qan şalati : 6 planta

qan tuppî : 2 estilete

qanu (qnw) : 2 adquirir

qanu : 23 cana, medida de superfície

qapu : 2 desmoronar-se 3 confiar, assegurar, recomendar

qaqqadu (qdqd) : 236 crânio, testa, cabeça

qaqqaru : 23 solo, terra

qaqqriş : 3 por terra

qaqqullu : 2 cratera; medida

qarabu : 23 aproximar, aproximar-se, ser vizinho; entrar

qaradu : 2 ser forte, guerreiro

qaraşu : 2 roer; caluniar

qardu : 2 forte, bravo, valente, herói

qaritu : 2 entreposto, celeiro

qarnu : 26 corno

qarnu, qarnâli : 3 corno

qarradu : 23 forte, herói, potente

qarsu : 2 bocado 3 pedaço de carne: calúnia

qaşaru : 2 ligar, equipar 3 atar, unir, legar, recolher; recolher-se; agrupar-se

qaşâşu : 3 dividir-se, fender-se

qaştu : 23 arco

qâşu (qys) : 3 dar, oferecer

qaşu : 2 dar, oferecer

qalâru : 3 levantar-se; enfumar, fazer fumo
qâtâ nasu/qata sakânu : 3 levantar as mãos, pedir, rogar
qata, ina qata : 3 mediante, em virtude de
qatanu : 2 fino, afiado 3 subtil, delgado; estreito, jovem
qataru, qatru : 2 negro do fumo
qatatu, qattu : 2 garantia
qatnu : 2 fino, estreito
qatru : 3 dávida, presente
qatu (qtj) : 2 fim, acabar
qatu : 23 estar acabado; mão; potência, possessão, acabar, diminuir; abater, assassinar; posse, poder 6 pulso
q'l : 1 altura, cimo; bosque
q't : 4 espécie de pássaro
qb't : 1 cáliz (hb. quabba'at)
qb/qab : 4 medida para secos
qbb : 4 amaldiçoar
qbh : 4 bucho; ventre, barriga
qbh/quboh : 4 quarto das mulheres
qbl : 1 tomar, apresentar, oferecer 4 aceitar, receber, tomar 5 diante de, em frente a, por causa de
qbl/qebôl : 4 aríete
qblbl : 1 braçadeira, argola, correia, cinto
qbø : 4 roubar
qbøt : 4 cálice
qbr : 1 sepulcro (hb. qeber) 4 sepulturar
qbr/qèbèr : 4 sepultura
qbs : 1 clã (hb. qabaş, qibbuş) 4 juntar, somar, concentrar
qbt : 1 tina, cuba; cúpula (ar. quabbatu)
qbwrh : 4 enterro, sepultura
qdd : 4 inclinar-se, ajoelhar-se
qdh : 4 acender fogo, inflamar
qdht/qadahat : 4 inflamação, febre
qdim/qadim : 4 leste, vento oriental
qdis/qadis : 5 santo, santuário
qdm : 1 ir adiante, preceder, avançar (hb. qiddem); este, oriente (hb. qedem);

diante de, frente a (arm. qodem) 4 estar ou marchar na frente, antecipar-se, adiantar-se, encontrar
qdm/qèdèm : 4 na frente; leste; antes, primeira vez, outrora, antigamente, primórdios, em frente de, oposto a; para o leste; na origem
qdm/qodam : 5 diante de, perante
qdm : 5 primeiro
qdmôn/qadmôn : 4 oriental
qdmôni : 4 oriental, antigo
qdôs/qadôs : 4 santo, santuário
qdqd : 1 crânio, cabeça (hb. qodqod, ac. qaqqadu) 4 alto da cabeça, vértice
qdr : 4 escurecer-se; turvar-se, estar de luto
qdruit : 4 de luto
qdrwt : 4 escuridão
qds : 1 santo; santidade; santuário 4 ser santo
qds/qdôs : 4 prostituto sagrado; homem ou mulher consagrado(a)
qds/qôdès : 4 santidade, carácter do que é intocável; coisa santa, sagrada, santuário
qebêru : 2 enterrar
qebitu : 3 comando
qebu : 3 dizer, afirmar, comandar
qemmatu : 3 cimo do mastro; vértice; cabelos
qemu : 23 moer; 236 farinha, pó
qennatu : 2 queixo
qennu : 23 ninho, família, património familiar
qêpu : 2 confidente, governador
qerbitu : 3 estepe, campo
qerbu : 2 meio, interior, seio; entranhas 3 vizinho, meio, interno
qesru : 23 laço tropa 3 turma, fileira
qêtu : 3 fim
qh : 4 salgueiro
qhh : 4 embotar-se dentes
qhl : 4 reunir-se
qhl/qahal : 4 reunião, assembleia, congregação, conjunto (de povos)

qhlt/qôhèlèt : 4 orador, pregador
qhrh: 4 parte visível, face, topo, telhado; ocorrência
qi' : 4 vomitar; vômito
qibitu : 2 ordem, comando, palavra
qillatu : 2 malefício, delito
qilpu : 6 pele, película
qilutu : 2 braseiro; cremação, combustão
qim : 4 adversário
qim/qeiman : 5 decreto, estatuto; permanente
qimh : 4 levantamento, levantar-se
qin : 4 entoar uma lamentação fúnebre; lança
qinazu : 2 correia
qinh : 4 canção fúnebre, lamentação
qinnatu : 2 ânus; coxa; traseira
qinnazu : 23 chicote
qinnu : 2 ninho
qinsu : 3 coxa, tibia
qinsu, kinsu : 3 coxa, canela
qiptu : 2 emprestar, confiar
qiqlôn : 4 desonra, vergonha
qir : 4 parede; muro
qiru : 2 asfalto, pês
qis : 4 acordar, veranear
qis/qais : 4 verão, frutas de verão
qisôn : 4 último
qissu : 2 pepino
qistu : 23 dom, presente; honorários, dívida, floresta, bosque
qi/qeit : 5 verão
qitrs/qitorôs : 5 espécie de lira ou alaúde
qitrubu (qrb) : 2 compromisso
qitu (qtw) : 2 linho
qitu : 2 fim
qym : 1 assistente (arm. qayyam); inimigo
ql : 1 voz, estrondo (hb. qol, arm. qal, ar. quawlu); cair, submergir-se; fazer cair, abater, derrubar; baixar, dirigir-se; ir ligeiro, correr 4 leve, rápido; levianidade

ql/qol : 5 voz, som
qlh : 4 assar, queima, inflamação, ardor
qlht/qalahat : 4 caldeirão
qli' : 4 grãos torrados
qll : 4 ser pequeno, rápido, ágil
qll/qolol : 4 metal polido
qllh : 4 maldição
qlôn : 4 ignomínia, desonra
qlø : 4 atirar com funda; entalhar; funda, cortina, atirador
qls : 4 desdenhar, zombar
qls : 1 resistir, fazer frente, opôr-se, conter
qls/qèlès : 4 escárnio
qlt : 1 abominação, vileza, desprezo; prostração, humilhação
qlt : 4 defeituoso
qm : 1 pôr-se, estar em pé, alçar-se (hb. qum); adversário
qmh : 4 seara, cereal
qmh/qèmah : 4 farinha
qml : 4 ser atacado
qmôs : 4 urtiga
qms : 1 enroscar-se, encolher-se (ac. kamaşu, hb. qamşuş); montão, punhado, cúmulo; estrangular
qms/qômès : 4 pequena quantidade, mão cheia
qmt : 4 agarrar, arrebatat
qn : 1 cana; esófago, tubo digestivo (ac. qanu) 4 ninho; compartimento
qn' : 4 ser invejoso ou ciumento; defender com zelo; ciúme, zelo
qnh : 4 adquirir, comprar, resgatar; criar, produzir
qnh/qanh : 4 cana, junco, caule, haste; canudo, tubo; travessão da balança
qnin : 4 propriedade, posses
qnmôn : 4 cinamomo
qnn : 4 fazer ninho, aninhar-se
qnôh : 4 ciumento, zeloso
qnqn : 1 jarra (hb. qanqan)
qns : 1 encolher-se, agachar-se; ventre, bucho; estar grávida

qny : 1 criar, forjar; procriar, obter (hb. qanah)
qnw : 4 ciumento, zeloso
qôbø : 4 elmo, capacete
qôh : 4 esperar; aguardar ansiosamente; aguardar em emboscada
qôl : 4 som, voz, notícia, relato; atenção!, ouvi!
qômh : 4 altura, estatura
qômmit : 4 erecto
qôrh : 4 viga
qøqø : 4 tatuagem
qørh : 4 prato
qp' : 4 formar borra
qp'ôn : 4 coalhar; gelo
qp/qôp : 4 bugio, macaco
qpa : 1 secar-se, gastar-se (hb. qapa)
qpd : 4 enrolar; ouriço, çoruja; aflição
qpôz : 4 pequena serpente
qps : 4 contrair, fechar, ser apanhado/colhido
qr : 1 fonte (maqor, hb. heqer); ruído, murmúrio (ar. qarqara, hb. qirqer)
qr' : 4 clamar, berrar; invocar; convocar, convidar; recitar, ditar; encontrar; sobrevir, acontecer, suceder; expor-se a, parte exposta, cara
qr'/pqrèh : 4 perdiz
qr/qar : 4 frio, fresco
qra : 1 chamar, gritar; invocar, evocar (hb. qara')
qrb : 1 acercar-se, aproximar-se (ac. qarabu); vulva, parte íntima da mulher; conceber 4 aproximar-se, trazer para perto, juntar (um ao outro), estar pres-tes a
qrb/qèrèb : interior do corpo, corpo; meio, centro, interior, entre, em
qrb/qorb : 4 que se aproxima
qrb/qorôb : 4 próximo
qrb/qrob : 4 batalha, guerra
qrbh/qirba : 4 aproximação, proximidade, o estar perto
qrbn/qurbon : 4 oferta, presente, fornecimento

qrd : 1 héroi (ac. qarradu, quradu)
qrdm/qardôm : 4 machado
qrh : 4 encontrar, acontecer, suceder, deixar-se ver, parte exposta, cara
qrh : 4 raspar o cabelo em sinal de penitência; raspado, feito calvo; gelo, frio
qrht : 4 calva; avesso do pano
qrh/qoreh : 4 poluição nocturna
qrh/qoroh : 4 frio
qri : 4 encontro
qri' : 4 convocado
qri'h : 4 proclamação, mensagem
qrih/qirih : 4 lugar, cidade
qrm : 4 estender, cobrir
qrn : 1 corno 4 resplandecer, ter chifres
qrn/qèrèn : 4 chifre
qrø : 4 rasgar, lacerar
qrøim : 4 pedaços de panos
qrqø/qarqah : 4 chão, fundo, soalho
qrr : 4 conservar fresco
qrs : 4 abaixar-se
qrs : 1 mordiscar, roer, moldar 5 acusar, caluniar, difamar, denunciar
qrs/qèrès : 4 mosquito
qrs/qèrès : 4 colchete
qrsl/qarsôl : 4 tornozelo
qrs : 1 morada, acampamento, fortaleza, domínio, pavilhão
qrs/qèrès : 4 tábua
qrt : 1 cidade; glória, honra; banquete
qrt/qèrèt : 4 cidade
qry : 1 topar, encontrar-se com, ao encontro (hb. qarah), oferecer
qryt : 1 cidade
qz : 1 verão, fruta de verão
qzb : 1 cortar, arrancar (hb. qaşab)
qş : 1 corte, fatia; extremo, borda, confim 4 fim, extremidade, limite
qş't : 1 flecha(s), dardo(s), arco, espada
qşb : 4 cortar; tosquiari
qşb/qèsèb : 4 forma, entalhe; fundação, base

qsh : 4 cortar, extreminar; fim, extremidade, limite, margem, borda, beira, lado
qsh/qèsah : 4 cominho
qsin : 4 líder, chefe
qšir : 4 colheita, cereal recolhido; ramo, rebento
qšm : 1 gafanhoto (ar. qašamu, qamašu)
qšôt : 4 extremidade, fim
qšø : 4 raspar; cantos
qšp : 4 irar-se, enfurecer-se
qšp/qèsèp : 4 ira, fúria, indignação; ramo quebrado
qsr : 1 curto, oprimido, angustiado 4 colher; ser curto, abreviado; ficar impaciente, desgostoso
qsr/qaser : 4 curto, escasso, breve, encurtado
qsr/qòsèr : 4 desânimo
qss : 4 cortar, decepar, aparar; cortar em pedaços
qst : 4 fim, final, extremidade, ponta, confins
qsw : 4 extremidade, fim, confins
qšwr : 4 diminuído
qsiøh : 4 cássia
qsqst : 4 escama
qss : 4 consultar oráculos, praticar adivinhação; arrancar
qss/qèsès : 4 oráculo; adivinhação
qst/qèsèt : 4 estojo
qs : 1 cáliz (hb. qasah)
qs'h : 4 pepino
qs/qas : 4 restolho
qsb : 4 prestar atenção, ouvir atentamente
qsb/qasub : 4 atento
qsb/qèsèb : 4 atenção
qsh : 4 ser duro, severo, difícil, tratar com dureza, endurecer
qsh/qosèh : 4 difícil, severo, obstinado
qsi : 4 dureza
qsih : 4 antiga medida de peso; pouco peso

qsr : 4 atar, amarrar; estar amarrado, aliar-se, conspirar, ser vigoroso, forte, robusto
qsr/qèser : 4 conspiração
qsr/qesurim : 4 fitas, ornamento
qss : 4 concentrar, juntar
qst : 1 arco (ac. qastu)
qst/qosèt : 4 arco
qst/qòst : 4 verdade
qst/qasòt : 4 arqueiro, flecheiro
qst/qèsèt : 4 arco
qsw : 4 taça
qt : 1 assa (arm. qatta)
qtn : 4 ser pequeno, insignificante; jovem, mais jovem
qt : 4 pequeno
qtb/qètèb : 4 destruição, peste
qt : 4 matar
qt/qètèl : 4 matança
qtn : 4 pequeno
qtòrh : 4 fumaça de sacrifício
qtø : 4 arrancar, apanhar
qtr : 1 fumo, incenso; espírito (hb. qitor) 4 fazer subir, queimar em sacrifício; sacrificar (queimando)
qtr/qetar : 5 nó, junta; problema difícil
qtr/qiter : 4 fumo de sacrifício, incenso
qtr/qtòrèt : 4 fumo de sacrifício, incenso
qtn/qatòn : 4 pequeno
qt : 1 arrastar
qu : 23 medida de capacidade; fio, cordão 3 horror, abominação
qu'u : 6 ter pronto, preparar
qubu : 2 lamentação
qudmis : 3 à frente de
quibu : 2 palavra, ordem
qullultu : 2 delito, infâmia
qulu : 2 silêncio, tranquilidade 3 grito
quppu : 2 gaiola
quradu : 23 herói, forte, heróico
qurdu : 2 força, poder, potência
qurdutu : 3 heroísmo

qutru : 23(elevação do) fumo, fumo, perfume
qutaru : 26 fumigação
qutnu : 2 parte fina, afiada
qutrenu : 2 incenso, fumo
qutrinu : 6 incensório
qutru : 2 fumado, fumo
quttennu : 3 pequeno, jovem
qutturu : 6 fumigações
qw : 4 fio, fita, cordel, linha de medição; expansibilidade, elasticidade

qwm : 4 levantar-se, erguer-se; ser constante, válido, estável, duradouro
qwr : 4 cavar; fio
qwrh : 4 viga
qws : 4 sentir repugnância; espinheiro; restos de pavio
qwsôt : 4 anéis ou cachos de cabelo
qws : 4 colocar armadilhas
qw! : 4 enojar-se; abominar, sentir repugnância

R

r : resh

ra/ebiat, rebutu : 2 um quarto

rabâbu : 3 tremer; ser grande

rabaku : 6 fazer decoacção

rabasu : 2 esconder-se, deitar-se 3 estender-se, arranjar-se; hospedar-se

rabbu : 2 muito gordo

rabi'ânu : 3 o que está à cabeça, capitão

rabiku : 2 chá

rabisu : 2 vigilante

rabisu : 2 intendente

rabisu : 6 demónio

rabis : 2 grande, grandemente, magnificamente, solenemente

rabitu : 3 esposa; concubina, prostituta

rabu (rbj) : 23 grande, engrandecer, magnificar

rabu (rjb) : 2 dar, dar em troca, como recompensa 3 restituir, substituir, compensar

rabu : 2 deitar-se; tremer, vacilar; fazer substituir

rabu, rabitu : 3 grande

rabutu (rbj) : 2 alteza principesca, majestade, soberania

radadu : 2 prosseguir, perseguir

radu (rdy) : 23 seguir, andar, caminhar, perseguir; sacrificar; guiar; juntar, levar 2 tempestade 3 tremer vacilar

ragamu : 2 criar, reclamar, gritar 3 chamar, pretender

raggu : 2 malvado, mau

rahasu : 6 banhar

rahasu : 23 inundar, lavar, humedecer, abater 3 fazer amigo

rahu : 3 deitar, verter; acasalar-se, procriar, fecundar

rai : 4 espelho

rakabu : 2 cavalgar, partir a cavalo; partir de barco, montar a cavalo, em carro; subir

rakasu : 26 ligar, atar 2 equipar, preparar; dar o seio; fortificar; obrigar 3 legar, obrigar, obrigação, contrato

rakbu : 2 cavaleiro, mensageiro, estafeta

rakkabu : 2 marujo

raksu : 2 mensageiro rápido; ligado

ramaku : 23 banhar, mergulhar, lavar, lavar-se, banhar-se, aspergir, borrifar 6 molhar

ramanu : 2 mesmo, pessoa

ramânu, remênu, rammu : 3 mesmo; o próprio, só

ramu (r'm) : 23 amar, acarinhar, amor, graça 2 bater

ramu (rmj) : 23 lançar, estabelecer-se, fundar; habitar, sediar; cercar, instalar; 36 repousar-se

ramu (rmw) : 2 desfazer-se

râmu, rêmu : 3 ser misericordioso

rapadu : 2 correr aqui e ali, percorrer, andar errante

rapâsu : 3 bater, açoitar

rapastu : 2 ombro
rapasu : 23 ser largo, alargar-se
rappu : 2 anel, argola, colar
rapsu : 2 largo
rapsu, rapastu : 3 largo, muito
raqaqu : 2 ser fino
raqqu : 2 fino, delgado; tartaruga; lagar de azeite, pântano
râqu (ryq) : 3 vazio, vácuo
raqu : 2 estar vazio 3 ocultar, esconder
raqu/requ : 3 vazio
rasapu : 2 unir, construir
rasu : 2 ajudar
rasabu, rasapu : 2 bater; matar
rasânu : 36 banhar, molhar
râsu : 3 matar
ras : 5 cabeça; chefe; início
rasabu : 2 ser aterrador
rasadu : 23 pôr, colocar os fundamentos, reforçar os fundamentos, fundar, estabelecer o fundamento
rasasu : 2 ser vermelho
rasu (rs'y) : 3 obter, apropriar-se, prender; haver
rasu (rsj) : 2 tomar, adquirir, possuir, fazer possuir, dar
rasu : 2 ter; credor; alegrar-se; v. resu
rasubbu : 3 tremendo, horrível
ratabu : 2 estar molhado, molhar
ratu (rht) : 2 canal, conduta de água, cano
r' : 1 companheiro (hb. ro'eh)
r'h : 4 olhar, ter visão; perceber; conhecer; prover
r'h/rooh : 4 milhafre
r'i : 4 aparência, visão, espectáculo
r'it : 4 visão
r'm : 4 elevar-se; búfalo
r's : 4 cabeça, cume; chefe, líder; começo, início (de mês, de rua); cabelo; mais elevado, principal; total, soma; companhia de soldados
r'sh : 4 situação anterior
r'sit/resit : 4 começo, princípio, o primeiro, o melhor; primícias

r'swn : 4 primeiro, precedente, ancestral; antigo; primeira vez
r'wh/ra'wah : 4 espectáculo, visão
rb : 1 ser grande; grande, chefe; dama, senhora; orvalho
rb' : 1 quarto, quarta parte (hb. reba'); quatriplicar; compôr, entregar
rb/rab : 4 numeroso, muito, grande, múltiplo, abundante; bastante; capitão, comandante, chefe
rb/reb : 4 arqueiro, flecha
rbb : 1 orvalho 4 tornar-se numeroso, ser muito, ser grande; arremessar, atirar flechas
rbbh : 4 grande multidão, legião; dez mil
rbbt : 1 miríade (hb. rbabah, rbabot)
rbd : 4 preparar cama
rbh : 4 tornar-se numeroso; aumentar; criar (filhos); lucrar; engrandecer; melhorar; muito, grande
rbibim : 4 legião incontável, chuvisco
rbid : 4 colar
rbk : 4 misturado, amassado
rbô : 4 dez mil; legião incontável
rbø : 4 estar deitado; deitar-se com (para copular), cruzar (gado); quadrado; um quarto, quarta parte; lado de um quadrado
rbøi : 4 quarto, um quarto
rbs : 1 descansar, deixar-se (hb. rabaş)
 4 deitar-se, fazer; cobrir, revestir
rbs/rebés : 4 descanso, lugar de acampamento, redil
rbsqh : 4 copeiro-mor
rbrbnin : 5 grande, nobre, dignatário
rbw : 5 grandeza
rdd : 4 subjugar, submeter; repelir
rdh : 4 pisar (uvas no lagar); governar, dominar; raspar (mel do favo); recolher
rddid : 4 manto, roupão
rdm : 4 dormir um sono profundo, ficar sem sentidos

rdp : 4 ir atrás de, seguir; ir ao en-
 calço de, perseguir; buscar
rê'itu : 2 pastora
re'u (r'') : 3 apascentar
rê'u (raj) : 2 apascentar, governar;
 pastor, regente
rê'u : 23 pastar, pastor, regente, pas-
 tor
re'utu : 2 regência, soberania
rebitu : 23 grande rua, encruzilhada,
 mercado, praça; estrada
rebu (rb') : 2 quatro, quatro partes
redu : 2 seguir a direcção de, prosse-
 guir, confiscar, perseguir, conduzir;
 juntar, aumentar; soldado, escolta; se-
 guinte 3 sucessor; direcção, sucesso
redut : 3 sucesso, herança, sacrifício
rêhtu : 23 resto, saldo
reh : 2 fecundar
reksu, rekestu, rekeltu : 2 laço,
 convenção, tratado, obrigações; cons-
 piração
remêtu : 2 residência
rêmtu : 2 scio materno
rêmu (r'm) : 2 touro selvagem
rêmu : 2 graça, piedade; scio mater-
 no; ter pena
rêmu, rimu, rêmt : 3 touro selya-
 gem
requ : 3 erva aromática, espécie
rêqu (r'q) : 3 longínquo, afastar-se
requ (rhq) : 2 estar longe, afastar-se,
 afastado; vazio
resu (rws) : 2 ajuda 3 aliado, adjuntor
rêsutu : 2 ajuda, socorro
resbatu : 2 querela, rixa
resu : 2 bater, aniquilar; fome
rêsêti : 2 o melhor
rêstu (r's) : 2 exultar
rêstu : 23 cimo, o ponto mais alto;
 ponta, a melhor qualidade; primeiro,
 princípio, melhor 3 alegria, óptimo
rêsu (r's) : 3 jubilar, alegrar-se
rês : 2 cabeça, chefe 3 cabo, ponta,
 cimo; escravo

resu, rasu : 2 cabeça; tecto
rettu (rwh) : 2 mão, punho, selo
rêtu (r'j) : 2 pastagem
retu (rt') : 2 fixar
rêtu : 2 governo
rgb : 1 ter fome
rgb/règèh : 4 torrão
rgl : 4 caluniar, difamar; explorar,
 espionar; espião
rgl/règèl : 4 sola do pé; perna
rgli/rageli : 4 (que anda) a pé; solda-
 do de infantaria
rgm : 1 palavra, dito; assunto; coisa;
 voz, ruído; decidir, contestar (ac.
 ragamu, arm. targum) 4 apedrejar
rgmh : 4 multidão ruidosa
rgn : 4 resmungar, murmurar; difa-
 mar, caluniar
rgø : 4 agitar, encrostar; deter-se, ficar
 calmo, descansar; dar descanso
rgø/règau : 4 sossegado; sossego,
 tranquilidade; instante, momento, re-
 pentinamente
rgz : 4 tremer, estremecer, tiritar,
 exaltar-se
rgz/rògez : 4 excitação, perturbação;
 alvoroço, estrondo; agitado, inquieto
rgs : 4 estar inquieto
rgs/règès : 4 alvoroço, tumulto, in-
 quietação
rgt : 1 mamar
rh : 1 sopro, alento, vento; aroma
 (arm. reah.); pedra de moinho
rhb : 1 ânfora, jarra 4 alargar-se,
 expandir-se; amplo, espaçoso
rhb/rôhab : 4 largura; extenso; am-
 plitude
rhb/rahob : 4 orgulhoso, arrogante
rhim : 4 par de mós, moinho (manual)
rhiq/rahiq : 5 longe; manter-se afas-
 tado, afastar-se
rhl : 4 ovelha
rhm : 1 compassivo; donzela 4 ter
 compaixão; compadecer-se; abutre;
 útero, ventre materno; mãe

rḥmim : 4 vísceras, entranhas; sentimento materno, compaixão
rḥmin : 5 compaixão, misericórdia
 4 compassivo
rḥôb : 4 espaço amplo e livre; praça
rḥôq : 4 distante, longínquo, longe
rḥp : tremer, estremecer, pairar
rḥq : 4 estar longe, distante, afastar-se, distanciar-se
rḥq : 1 apartar-se; afastado (hb. raḥeq)
 4 o que se mantém longe, afastado
rḥs : 14 lavar (hb. raḥas, ac. raḥasu)
 banhar, banhar-se 5 confiar em
rḥs : 4 estar agitado
rḥt : 1 palma da mão
rḥwm : 4 misericordioso, compassivo
rḥb : 4 fazer pressão; importunar, incomodar, perturbar; atormentador, importunador
rḥit : 4 caibro
rḥt : 4 tanque, canal (de água)
rḥp : 1 revoltar-se, torneir (hb. raḥep)
ri : 1 aspecto (hb. ro_ai) 4 humidade
rib : 4 conduzir uma questão legal, abrir processo jurídico, contentar, procurar; arguir
ribku : 2 marcha; fecundação; degrau
 2 droga
rid : 1 tremer (ar. raaida); remover; levar aos lábios
ridutu : 2 sucesso, acompanhamento, escolta
rigmu : 2 grito, ruído 3 rumor
rih : 4 cheiro, odor, aroma, perfume
rihistu : 3 inundação
rihistu, rihsu : 2 inundação
rihutu : 26 esperma; procriação, descendência
riksu : 2 laço, ligação
rimâmu : 3 graça
rimku : 2 lavagem
rimt : 1 cítara; afecto
rimtu : 2 vaca
rimu : 2 boi; presente; amado
rimutu : 6 paralisia

riq : 4 esvaziar; derramar, despejar; nada, vazio, inútil, em vão, inutilmente; insatisfeito, instável
riqm/riqom : 4 de mãos vazias; sem sucesso, sem propriedade, sem motivo
riqqe : 6 aromates
riqqu : 2 aromates; oblato, clérigo
riqu : 2 vazio
riqutu : 2 vazio
rir : 4 deixar escorrer; saliva, seiva
ris : 1 cabeça (ar. raasu)
ris/reis : 4 pobreza
ristu : 2 alegria
rittu : 2 palma (da mão) 3 mão
ritu : 2 pastagem
ryq(y) : 1 escalar, subir
rk : 1 afrouxar
rk/rak : 4 tenro, delicado, macio; fraco, débil; mimoso; branco, suave; tímido, receoso
rk/rôk : 4 delicadeza, ternura
rkb : 1 subir (hb. rakab) 4 andar a cavalo, cavalgar; transportar (em carro); atrelar (animal); empunhar
rkb/rakob : 4 condutor de carro, cocheiro, cavaleiro; carro, veículo
rkb/rèkèb : 4 carro de guerra
rkil : 4 calúnia, difamação
rkk : 4 delicado, ser suave; ser mole; ser vacilante
rkl : 4 mercador, comerciante, negociante
rklh/rkuloh : 4 negócio, comércio, mercadorias
rks : 1 cingir, ligar (hb. rakas, ac. rakasu) 4 atar, amarrar
rks/rèkès : 4 terreno escarpado; trama
rks : 4 acumular, juntar, adquirir
rks/rèkès : 4 cavalos de tracção; parrelha de cavalos
rks/rkus : 4 propriedade, equipagem; domínio (do rei)
rm : 1 alto, excelso; alçar-se, levantar-se (hb. rum); alto, altura (hb. rum/rom, ramah/romah)

rm/rmm : 1 rugir (ac. ramamu); apodrecer, deteriorar-se (hb. ramam)
rmh : 4 lançar, jogar, arremessar, atirar; arqueiro, flecheiro; abandonar; enganar, iludir
rmh : 4 lança
rmh/rimoh : 4 verme, larva
rmh/romoh : 4 elevação, colina, lugar elevado
rmih : 4 frouxidão; indolência, preguiça; engano, fraude, falsidade
rmkh/remakh : 4 égua
rmm : 4 apodrecer; erguer-se, elevar-se; afastar-se
rms : 4 pisar, calcar, espezinhar, amassar, atropelar
rms : 4 mover-se; pulular, rastejar
rms/rèmès : 4 bicharedo; vermes, répteis
rn/rôn : 4 cantos de libertação
rnh : 4 chocalhar; berro, grito de júbilo; clamor; gemido
rnn : 4 berrar, jubilar, gritar de alegria; lamuriar-se
rnnh : 4 grito de alegria
rnnim : 4 avestruzes; gota
rô'h/rôèh : 4 vidente, visão
rôb : 4 grande quantidade; multidão; abundância; grandeza
rôm : 4 altura, altitude, orgulho
rôman : 4 exaltação, louvor
rômh : 4 altivamente
rôs : 4 veneno
rôw/reôu : 5 vontade, decisão
rø/rea : 4 gritaria, berreiro, estrondo; companheiro, camarada, amigo; vizinho, o outro, o próximo; intenção, pensamento
rø/roei : 4 ruim, feio; mau, sem valor, maligno, desagradável, mal, desgraça
rø/rôa : 4 ruindade; mau humor; malícia
røø : 4 ser ruim; ser feio: ser mau, ser perigoso; estar aborrecido, estar triste; ser invejoso, ser mesquinho; quebrar, despedaçar 5 quebrar em pedaços

røb : 4 passar fome, estar faminto
røb/raab : 4 fome, faminto
røbôn : 4 fome
rød : 4 tremer, estremecer, tremendo, trémulo, tremor
røh : 4 pastar, apascentar; guiar, liderar; guia, líder; conviver, relacionar-se
røh/reèh : 4 companheiro, amigo
røh/rooh : 4 mal, maldade; crime; desgraça
røi/reiu : 4 pastagem
røih/raeih : 4 companheira, amada
røiôn : 4 esforçar-se, ambicionar
røl/raal : 4 tontura
rølh : 4 véu
røm/rauam : 4 trovão; gritaria, algazarra
røm : 4 rugir, bramar; trovejar; estar perturbado
røn : 4 vicejar
rønn : 4 viçoso, verdejante, verde, fresco
røp : 4 destilar, gotejar
røs : 4 derrotar
røs : 4 tremer, sacudir-se, abalar-se; ser abundante
røs/raas : 4 tremor, terramoto; estrondo, barulho
røwt : 4 companheira, a outra; ambicionar, esforçar-se
rp' : 4 curar, curandeiro, médico; tornar salubre; restaurar
rp'im : 4 sombras, espíritos dos mortos
rp'wt : 4 cura
rp(p) : 1 retorcer-se
rp(y) : 1 afrouxar
rpa : 1 desaparecer
rpd : 4 estirar-se; sustentar, reanimar
rph : 4 declinar, deixar de, afastar-se de; afrouxar-se, desfalecer
rph/ropèh : 4 frouxo, fraco, desanimado
rpi : 1 curandeiro, feiticeiro

rpidh : 4 encosta
 rpiôm : 4 frouxidão, desânimo
 rpôt : 4 grãos (de cereal)
 rpp : 4 tremer, estremecer, vacilar
 rpq : 4 apoiar-se
 rps : 4 enlamear, turvar
 rps/rèpès : 4 lama; algas
 rpt/rèpèt : 4 curral, estábulo
 rpu : 1 herói, guerreiro ancestral;
 espírito regressado
 rpwh : 4 cura
 rq : 1 lâmina (ac. raqqu)
 rq/raq : 4 magro; somente, apenas,
 saliva, cuspo
 rqb : 4 apodrecer, podridão
 rqbôn : 4 podridão
 rqd : 4 saltitar, dançar
 rqh : 4 têmpora, fontes
 rqh : 4 misturar, preparar (perfumes)
 rqh/rèqah : 4 essência aromática
 rqh/riqùh : 4 unguento
 rqh/rôqah : 4 especiaria, essência,
 perfume; perfumista
 rqiø/roqiou : 4 chapa de metal acha-
 tada pelo martelo; abóbada celeste
 rqiq : 4 pão ou torta delgada
 rqm : 4 tecido
 rqmh : 4 roupa multicolor; policromia
 rqø : 4 bater, amassar; estender; bater
 com martelo, malhar (um metal)
 rpø/rque : 4 achatado
 rqq : 4 cuspir
 rqs : 1 saltar
 rz : 1 correr, concorrer, competir (hb.
 rus)
 rz/roz : 5 segredo, mistério
 rzh : 4 definhar
 rzh/rozèh : 4 magro
 rzm : 4 piscar (os olhos)
 rzn : 4 dignatário
 rzôn : 4 magreza; definhamento;
 dignatário
 rs : 1 consentir (hb. rašah)
 rs/raš : 4 barra
 rša : v. rws

ršd : 4 observar com hostilidade
 ršø : 4 furar, perfurar
 ršh : 4 ter satisfação, agradecer-se de,
 gostar de; pagar, saldar, expiar
 ršh : 4 matar, homicida
 ršôn : 4 favor, graça; agrado; desejo,
 vontade; acordo
 ršp/rèšèp : 4 brasa; pedra quente
 ršph : 4 pavimento
 ršs : 4 quebrar, esmagar, maltratar,
 esmigalhar
 rs : 1 ruína (hb. rasis); devorado
 rsis : 4 escombros, destroço; gota
 rsn : 4 freio
 rss : 4 humedecer, borrifar
 rs : 1 estar, ficar arruinado
 rsiôm : 4 autorização
 rsm : 4 registado
 ršø : 4 ser culpado
 ršø/rèsau : 4 mal, maldade, injustiça,
 culpa
 ršø/rošuo : 4 culpado, transgressor,
 ímpio
 ršøh/riseuh : 4 impiedade, iniquida-
 de, maldade; culpa
 ršp/rèšèp : 4 chama, labareda; peste,
 epidemia
 rss : 4 destruir, despedaçar
 rst/rèšèt : 4 rede (para apanhar ani-
 mais)
 rtb : 4 molhar-se, cheio de seiva,
 viçoso
 rts : 4 despedaçar, estraçalhar
 rt : 4 pânico
 rth : 4 deixar ferver
 rth/rètah : 4 fervura
 rtm : 1 destruir 4 giesta; atrelar
 rtôq : 4 corrente, cadeia
 rtq : 1 ligar (hb. rataq) 4 estar
 acorrentado, estar preso
 rtqôt : 4 correntes, grilhões
 rtt : 4 terror, tremor
 rt : 1 sujidade
 rta/n : 1 sujeira; apaziguamento
 rtt : 1 rede

ru'átu, rutu : 3 saliva
ru'itu : 2 escarrar
ru'titu : 6 enxofre
ru'tu (rwa) : 2 saliva, escarro
rubsu : 2 lama, lodo 6 excremento
rubu : 2 príncipe, nobre
rubu/rubatu : 3 magnata
rubutu : 3 qualidade de magnata, de príncipe
rugummu : 3 petição
rugurnu : 2 reclamação
ruhu : 2 sortilégio, feitiço 3 esconjuro; esperma, sémen masculino
rukubu : 2 barco, andor, corrida, cavalo
rum : 1 touro selvagem, búfalo (hb. raem, ac. rimu)
rumôn : 4 romã, romzeira
rumt : 1 apaixonada, amada (ac. raamu/ramu)
rupsu : 2 largura
rupustu : 2 saliva, baba
ruqbu : 3 podre
ruqêtu (rhq) : 2 longínquo
ruqqu : 2 recipiente em cobre; membrana, ponta fina do pulmão
ruqu : 2 longe, longínquo
ruqu, rêqu : 3 longínquo, afastado
rusu : 2 filtro; humidade 3 feiticeira, bruxa
russu : 2 brilhante, incandescente, vermelho-fogo 3 vermelho
rusumtu : 2 lama, pântano

rusumtum : 6 puz
rutitu : 2 enxofre
rufbtu : 6 puz
rutu : 2 uma medida
rw/rew : 5 aparência
rw(y) : 1 refrescar
rwø, hriøu/haraiøu : 4 gritar, berrar, clamar; emitir brado de guerra; convocar às armas; jubilar; aclamar
rwd : 4 vaguear, perambular
rwh : 4 saciar, embeber, regar, encharcar
rwh : 4 amplo; aliviado, desafogado; brisa, aragem, vento; sopro, fôlego; nada, vazio; transitório; espírito, mente; humor, disposição, ânimo; sentido
rwh/rèwah : 4 espaço; desafogo, libertação
rwhh/ruohoh : 4 desafogo, alívio
rwh/rowèh : 4 saciado, saturado, irrigado
rwh : 4 superabundância, transbordamento
rwm : 5 altura
rwn : 4 estar no alto, estar elevado, prevalecer; ser exaltado; elevar-se. erguer-se; ser ativo; alto, grande; soberbo, orgulhoso; levantar; construir no alto; afastar; suspender; ofertar, oferecer; ser sóbrio
rws : 4 correr, mensageiro, estafeta
rws : 4 ser pobre

ru'ātu, rutu : 3 saliva
ru'itu : 2 escarrar
ru'titu : 6 enxofre
ru'tu (rwa) : 2 saliva, escarro
rubsu : 2 lama, lodo 6 excremento
rubu : 2 príncipe, nobre
rubu/rubatu : 3 magnata
rubutu : 3 qualidade de magnata, de príncipe
rugummu : 3 petição
rugurnu : 2 reclamação
ruhu : 2 sortilégio, feitiço 3 esconjuro; esperma, sémen masculino
rukubu : 2 barco, andor, corrida, cavalo
rum : 1 touro selvagem, búfalo (hb. raem, ac. rimu)
rumôn : 4 romã, romzeira
rumt : 1 apaixonada, amada (ac. raamu/ramu)
rupsu : 2 largura
rupustu : 2 saliva, baba
ruqbu : 3 podre
ruqêtu (rhq) : 2 longínquo
ruqqu : 2 recipiente em cobre; membrana, ponta fina do pulmão
ruqu : 2 longe, longínquo
ruqu, rêqu : 3 longínquo, afastado
rusu : 2 filtro; humidade 3 feiticeira, bruxa
rusu : 2 brilhante, incandescente, vermelho-fogo 3 vermelho
rusumtu : 2 lama, pântano

rusumtum : 6 puz
rutitu : 2 enxofre
ruúbtu : 6 puz
rutu : 2 uma medida
rw/rew : 5 aparência
rw(y) : 1 refrescar
rwø, hriøu/haraiøu : 4 gritar, berrar, clamar; emitir brado de guerra; convocar às armas; jubilar; aclamar
rwd : 4 vaguear, perambular
rwh : 4 saciar, embeber, regar, encharcar
rwh : 4 amplo; aliviado, desafogado; brisa, aragem, vento; sopro, fôlego; nada, vazio; transitório; espírito, mente; humor, disposição, ânimo; sentido
rwh/rèwah : 4 espaço; desafogo, libertação
rwhh/ruohoh : 4 desafogo, alívio
rwh/rowèh : 4 saciado, saturado, irrigado
rwh : 4 superabundância, transbordamento
rwm : 5 altura
rwn : 4 estar no alto, estar elevado, prevalecer; ser exaltado; elevar-se, erguer-se; ser ativo; alto, grande; soberbo, orgulhoso; levantar; construir no alto; afastar; suspender; ofertar, oferecer; ser sóbrio
rws : 4 correr, mensageiro, estafeta
rws : 4 ser pobre

Z

- z** : zain
za : 1 humilhar-se
za'eru (zjq) : 2 inimigo
zabbilu : 2 portador de grinaldas
zabbu : 2 profeta, possesso
zâbu (zwb) : 3 derreter-se
zadimmu : 2 escultor
zaginduru : 6 lápis verde
zahatu : 2 moca
zakarû : 23 chamar, nomear, falar, invocar
zakarû, saqaru : 2 nomear, dizer
zaku (zkm) : 3 limpo, puro, liberto de imposto; polir
zaku : 2 moer, pilar
zakutu : 3 isenção de impostos
zamanu : 2 mau, inimigo
zamar : 3 rápido
zamaru : 23 cantar, fazer música, tocar um instrumento
zammeru : 2 cantor
zananu : 23 chover; cuidar, tratar, providenciar 2 preservar; culto
zanânutu : 3 cura, providência
zaninu : 2 fornecedor 3 curador, tutor, administrador
zanu : 3 enraivecer; ornamento
zappu : 2 as Pleiades (constelação)
zaqapu : 6 obstinar-se, esticar-se
zaqaqipu : 6 escorpião
zaqapu : 2 plantar
zaqaru : 2 atingir uma grande altura 3 enaltecer, erguer-se
zaqatu : 23 agudo, cortante; picar, pungente 6 lançar
zâqiqu : 3 necromante, adivinho
zaqnu : 2 barbudo
zaqru : 2 alto
zaqtu : 2 ponteagudo, tranchante
zaqu : 2 soprar da tempestade; correr para; carregar
zarabu : 23 primir, exprimir, apertar, oprimir
zaratu : 2 tenda
zarinnu : 2 cobre
zâru (zyr) : 23 odiar 3 inimigo, odioso 2 induzir, espalhar; opôr-se 6 polvilhar, salpicar
zazu (zwz) : 23 dividir, partilhar
z'b : 4 lobo
zb : 1 sumo, suco
zbd/zêbèd : 4 presente
zbh : 4 abater (animais); imolar para um sacrifício
zbh/zèbag : 4 sacrifício (comunitário)
zby : 1 gazela; apelativo de "nobres" ou "guerreiros"
zbl : 1 principado; doente (ac. zabalû) 4 exaltar; presentear
zbl/zbul : 4 morada (de Deus)
zbln : 1 doença
zbn : 5 comprar; ganhar (tempo)
zbr : 1 podar (hb. zamar)
zbug : 4 moscas
zd : 1 peito, seio; sustentar (ar. zada, hb. hezid) 4 claro, puro, inocente

zd/zed : 4 atrevido, presunçoso, arrogante
zdôn : 4 atrevimento, soberba, arrogância
zekru, seqru, seqar : 2 nome; apelo, comando
zermandu : 2 verme
zeru (zr') : 2 semear
zêru : 236 semente, germén, grão 2 descendência; terra arável
zezenu : 6 doença
zg : 1 mugir, bramar 4 semente
zgt : 1 uivo
zh : 4 esta, essa, isto, isso
zhir : 5 cauteloso, cuidadoso
zhl : 4 arrastar-se, rastejar; temer
zh/zèh : 4 aquele, aquela; agora
zhm : 4 enojar-se
zhr/zôhr : 4 brilhar, resplandecer, respendor, fulgor; aceitar um aviso, dar-se por avisado; advertir
zibanitu : 2 balança
zibbati : 2 constelação dos Peixes
zibbatu : 23 cauda
zibu : 2 chagal 3 sacrifício
zid : 4 agir com arrogância; cozinhar, esquentar-se; enfurecer-se
zidôn : 4 impetuoso
zikaru : 26 macho
zikaru, zikru : 2 homem, macho, mulher virago; prostituta
zikaru, zikru : 3 macho, homem
zikru : 23 nome
zikrutu : 23 heroísmo, masculinidade, força
zikurudu : 6 doença, feitiço, prática mágica
zimu : 23 traços, aspecto, face
zinu : 2 linha da mão
ziqnu : 2 barba, barbudo
ziqôt : 4 flechas incendiárias
ziqpu : 2 altura, zénite 6 crescimento, desenvolvimento
ziqquratu : 2 torre em degraus, torre de templo

ziqtu : 2 picadela
ziru : 2 ódio
zisurru : 6 círculo mágico
zit/zeit : 4 oliveira, azeitonas
zitarrutu : 3 matança, morticínio; homicídio
zittu (zwz) : 23 parte, divisão, quota, partilha
ziz : 4 animais pequenos; ubre; teta
zkh : 4 ser, estar, ficar puro
zkk : 4 ser puro, ser claro
zkô : 5 inocência
zkôkit : 4 vidro
zkr : 4 fazer menção, haver menção de, lembrar; tornar conhecido, anunciar; condesar, louvar
zkr/zakar : 4 homem (como ser masculino), macho (diz-se de homem ou de animal)
zkr/zèkèr : 4 menção; lembrança
zkrn/zkrôn : 4 lembrança, memória, memorial; protocolo
zkwr : 4 o que é masculino
zkwr/zakur : 4 estar lembrado
zl : 1 sombra, reflexo, brilho, (ar. zillu, hb. şel)
zlm̄t : 1 treva (hb. slamot)
zløph/zeluoupah : 4 fúria, furor
zll : 4 ser frívolo, ser desprezado; vacilar
zml/zimah : 4 plano, intento; comportamento infame ou vergonhoso
zmir/zameir : 4 canto, cântico
zmir/zamiir : 4 poda
zmm/zman : 4 intentar, planejar, considerar, tramar, estar determinado, estabelecido, tempo determinado, hora
zmôrh : 4 ramo, galho
zmr/azemêr : 4 tocar um instrumento musical, cantar, louvar; podar
zmr/zêmêr : 4 espécie de gazela
zmrh/zimerh : 4 música, som; força
zmr/zemar : 5 música de corda; instrumentos musicais; músico, cantor
zn : 4 espécie

znb/zanab : 4 aniquilar; rectaguarda; rabo; toco
znh : 4 ter relações sexuais ilícitas; prostituir-se, induzir à prostituição
znh : 4 rejeitar; excluir; exalar mau cheiro; tirar do uso, excluir
znônim : 4 prostituição
znôt : 4 prostituição; infidelidade
znq : 4 saltar para fora
znt : 1 sustento
zô : 4 essa, isso
zôb : 4 corrimento do homem, gonorréia; corrimento sanguíneo da mulher
zôh : 4 soltar-se, separar-se, deslocar-se
zôit/zaôit : 4 canto (do altar)
zôlh : 4 excepto, fora
zôn : 4 alimentar
zônh/zônah : 4 prostituta
zôø : 4 tremer, fazer tremer, abalar
zøh : 4 suor
zøir : 4 um pouco
zøk : 4 estar apagado
zøm : 4 ralhar, amaldiçoar, execrar; maldição, imprecação
zøp : 4 enfurecer-se, fúria, ira, furioso
zøq : 4 gritar, chamar, invocar
zøqh : 4 clamor, gritaria
zøwh/zeouah : 4 tremor, terror
zpn : 1 ocultar-se, penetrar, (hb. sapan)
zpt/zèpèt : 4 pez, grude
zq : 4 grilhão; flecha incendiária
zqn : 4 envelhecer, ser velho, estar velho
zqn/zaqan : 4 barba
zqn/zoqen : 4 velho; idade avançada, envelhecer
zqnim/zaqunim : 4 envelhecer, idade avançada, velhice
zqp : 4 coar, filtrar, lavar, purificar
zr : 1 espaldar, costas, dorso
zr/zêr : 4 bordadura
zr/zor : 4 estranho, estrangeiro, diferente, ilegítimo; proibido; outro

zrb : 4 secar
zrh : 4 espalhar, joeirar, dispersar; medir
zrh : 4 surgir, brilhar (sol, estrela, luz); sair, aparecer
zrh/zèreh : 4 resplendor
zrh/zarah : 4 nojo
zrm : 4 pôr fim à vida
zrm/zèrèm : 4 chuva forte, bâtega
zrmh : 4 falo, fluxo de esperma
zrøø/zerôua : 4 braço, antebraço; força, poder, violência; o que se semeia, planta que nasce de semente
zrøø/zèrou : 4 semente, sementeira, sémen de seres humanos e animais; descendentes, descendência, origem
zrønim : 4 legumes
zrq : 4 espalhar, atirar, espargir
zrr : 4 ser espremido, espirrar
zrt/zèrèt : 4 palmo
zrzip : 4 aguaceiro
zrzir : 4 galo
zt : 1 oliveira, azeitona
ztr : 1 cipo, estela votiva; manar; cobrir, ocultar, proteger; protector, guardião; enterrar
zu : 1 exalação, secreção, odor; habitat, lugar de origem; humilhar-se, agachar-se 26 excremento 2 refugio; furacão 3 conhecimento, sabedoria
zu'tu : 2 suor
zumru : 23 corpo
zunnu : 23 chuva
zuqaqipu : 2 escorpião
zuqqutu : 2 picar
zuqtu : 2 cimo
zuzu : 2 meio siclo (medida e moeda)
zwøh : 4 tremor, temor, medo
zwb/zôb : 4 correr (água); brotar, fluir, escorrer; sofrer corrimento (gonorréia, menstruação)
zwl : 4 esvaziar, derramar
zwr : 4 pressionar, apertar, esmagar; afastar-se, desviar-se; estranho; feder, ser intolerável

S

š : tsadê

šabatu : 23 apanhar, tomar, prender; instalar, erigir, ocupar 3 fazer tomar o caminho; domiciliar 6 colocar

šâbitânu : 3 predador

šabitu : 2 gazela

šabtu : 2 prisioneiro

šabu (šb') : 2 homem; guerreiro, soldado

šabu (šbw) : 2 desejar, olhar

šabu : 3 soldado, guerreiro

šaburtu : 3 violência

šadu : 2 fazer movimentos desordenados, caçar 3 comer, merenda

šahatu : 6 espremer o sumo

šaharu : 23 ser pequeno; diminuir, pouco

šahatu : 2 apertar, saltar, subir

šahitu : 2 lagar de azeite

šahitu : 2 espremido

šalalu : 23 deitar-se, repousar-se, fazer, dormir 3 proteger, cobrir, fazer o tecto

šalamu : 2 ser negro

šalim : 4 lotos

šallamtu : 2 serpente negra

šalmu : 236 estátua, figurino; monumento, imagem; negro, escuro, fusco

šaltu : 23 rivalidade, luta, inimizade, aversão, briga

šalu (šlw) : 3 pedir

šamadu : 23 atar, fazer um penso, ligar, juntar, embrulhar

šamatu, šamtu : 2 vender

šamu : 2 ter sede

šanahu : 6 repousar-se

šarahu : 2 brilhar, arder, resplandecer 3 gritar, excitar-se

šarapu : 23 tingir, colorar, corar

šararu : 2 jorrar, correr

šarbatu : 6 choupó

šarpu : 2 cozido; refinado 3 prata

šaru : 2 ser eminente

šatu : 2 passado 3 eternidade, futuro

š' : 1 prato

š'/se' : 4 imundície, esterco, excremento

š'i : 4 sujo

š'n : 4 ovelhas, cabras

š's'im : 4 descendentes

šb : 1 apetecer (ac. šabu) 4 carro; lagarto

šb' : 4 ir à guerra; servir no culto, alistar, recrutar

šb'/sobø' : 4 exército; serviço no culto, serviço compulsório para pagar dívida; gazela

šba : 1 crescer

šbh : 4 inchar 5 desejar, querer

šbi : 4 beleza, glória; gazela

šbitu : 2 frisão

šbø : 4 tecido colorido

šbr : 4 amontoar

šbr/sbur : 4 montão, pilha

šbrôn : 4 em montes

šbrt : 1 clã, comunidade

šbt : 4 dar, alcartçar
šbt/šèbèt : 4 molho
šbu : 1 exército, soldados (hb. šabaa, ac. šabu)
šbw : 5 assunto, cousa
šbwø : 4 hiena
šd : 1 caçar, recorrer; caça 4 lado, flanco; laço
šdh : 4 armar cilada
šdih : 4 cilada; má intenção
šdiq/šadiq : 4 certo, correcto, justo; inocente
šdq : 1 justiça, legitimidade (hb. šedeq) 4 ter razão, estar certo, ser justo; justiça; reconhecer que alguém está certo; declarar inocente; justificar
šdq/šèdèq : 4 o que é correcto, justo, normal; justiça; sucesso, graça
šdqh/šedoqh : 4 justiça, inocência, honestidade, verdade; salvação, direito
šdyn : 1 sidónio (habitante de Sidon (hb. šidn, ac. šidanum)
šebu : 2 envolver fortemente; construir com método 3 circundar, fechar em recinto
šehertu : 2 servente
šehèru : 2 ser pequeno, criança; 2 despovoar
šhru : 23 insuficiente; jovem, pequeno
šèlu : 23 costa, lado 2 membrana 3 inimizade, aversão
šelutu : 3 inimizade
šemdu : 2 equipamento
šemettu : 2 prescrição, regulamento
šemmu : 2 ferida
šènu (š'n) : 23 gado miúdo, carneiro, ovelha 3 carregar
šènu : 2 selvagem, mau
šeperu : 6 desfiar
šèr : 2 sobre, contra
šerbitu : 3 sorveira, ulmeiro
šeritu, sertu : 2 estepe
šerratu/seratu : 3 corda; cadeia; direcção; freio; governo

šerretu : 2 concubina, rival
šèru (šhr) : 23 planície, campo; estepe; alto, cabeça; sublime; serpente 2 costas, parte plana do fígado
šèru, širu (šhr) : 2 alto, elevado; dorso
šeru/serru : 2 serpente; constelação da Hidra
šètu : 2 segura, aridez 6 febre
šgd : 1 marchar
šgrt : 1 infância, pequenez
šgr : 1 pequeno, jovem
šh : 1 exclamar, gritar, chamar, convidar
šh/šah : 4 resplandecente, esplêndido, lúcido; claro
šhh : 4 ser branco
šhh/šihèh : 4 seco, ressequido
šihh : 4 brilhante; monte escaldado; aberto
šnhh : 4 mau cheiro
šhq : 14 rir (hb. šahaq), gracejar, divertir-se; rir-se
šhrr : 1 abrasar, assar, secar-se
šhsôt : 4 terras queimadas
šhb : 4 vermelho
šhl : 14 resplandecer (hb. šahal), jubilar, gritar; fazer brilhar
šhq/sôq : 4 risada
šhr : 4 espremer azeite
šhr/sôhar : 4 cobertura, telhado
šhrim : 4 meio-dia; sesta
ši : 4 navio; demónio
šiatum : 3 v. šātu
šibittu : 3 presa, captura
šibtu : 26 ataque (de uma doença) 2 aumento, interesse, excrecência
šiburu : 6 planta
šibutu : 2 fim, desejo
šid : 4 levar como provisão; caça, caçada, provisão, alimento; caçador
šidanu : 2 vertigem
šiditu : 2 provisões de viagem
ših : 4 terra seca, sem água
šihatu : 3 admiração
šihirtu : 2 mulher jovem, adolescente

ṣihru : 2 jovem; um curto momento
ṣilbu : 6 sombra
ṣilptu : 2 diagonal
ṣillu, ṣilu : 23 sombra, protecção
ṣillulu : 2 abrigo
ṣiltu : 3 sombra
ṣilu (sll) : 2 sombra, protecção
ṣimdu : 2 medida de capacidade 6 penso; unguento
ṣimittu : 2 penso, envolvimento, ligação
ṣin : 1 ovelha, gado lanígero
ṣindu : 2 recipiente
ṣinnetan : 2 guias, rédeas
ṣinp : 4 cepo
ṣiôn : 4 terra seca; marco, sinal, poste
ṣiptu (wsp) : 2 crescimento 3 acréscimo; interesse
ṣir : 4 gonzo; mensageiro; dor, convulsão; ídolo
ṣirihu : 6 inflamação intestinal
ṣirhu : 2 lamentação, melopeia; brilho
ṣirtu : 2 seios, peito
ṣiru : 2 elevado, eminente, chefe
ṣis : 4 ornamento (na testa do sacerdote)
ṣish : 4 flôr
ṣist : 4 madeixa; borla, franja
ṣitan, ṣitaṣ : 2 a oriente
ṣitu : 2 saída, emissão, perca, taxa de saída, levantar; descendente, rebento 3 wasu
sl : 1 chorar, lamentar-se
sl/sel : 4 sombra, protecção
slh : 4 assar 5 orar
slh : 4 ser forte, eficiente, poderoso; ter sucesso, triunfar, fazer prosperar
slht : 4 tigela
slī : 4 assado
sll : 4 ressoar, vibrar; afundar; tornar sombrio
sllu : 2 espinha, agulha
slm : 1 imagem (hb. ṣelem, ṣelslim)
slm/ṣelēm : 4 estátua, imagem, desenho

slmwt/slmowèt : 4 trevas
slø : 4 coxear; costela; lado; anexo; ala; prancha, viga
slsl : 4 grilo; arpão
ṣslim/ṣelselim : 4 címbalos
slwl : 4 fatia
sly : 1 conjurar
sm : 1 tapar, conter
sm' : 4 estar sedento; árido; sede
sm'ôn : 4 região árida
smd : 1 aparelhar; atar; jugo, par; massa 4 comprometer-se
smd/sèmèd : 4 par, junta; acre (terra que uma junta de bois pode arar num dia)
smh : 4 véu
smh : 4 germinar; acontecer
smh/sèmah : 4 crescimento, renovo, rebento
smid : 4 bracelete, tampa
smim : 4 laço
smq : 4 secar, enrugar
smt : 1 destruir, destroçar, aniquilar, reter 4 silenciar
smwgim : 4 bolos de passas
sn : 4 gancho, arpão
snh : 4 gado miúdo; frio; escudo grande
snh : 4 bater palmas
snimim : 4 espinhos
snip : 4 turbante
snm/snum : 4 seca
snôr : 4 tromba d'água, catarata; tridente, raio; aqueduto
snø : 4 agir cautelosamente
snp : 4 enrolar, atar
snph : 4 invólucro
snst/snsènèt : 4 receptáculo
sntrwt : 4 canos
snwø : 4 humilde, modesto
sød : 4 andar, marchar, passo, marcha
søh : 4 estar em cadeias; curvar-se; agachar-se; inclinar-se
søip : 4 xaile
søir : 4 pequeno; jovem; insignificante

ṣōirh : 4 juventude
 ṣōq : 4 gritar, clamar, lamentar; convocar
 ṣōqh : 4 clamor, grito de socorro; lamentação
 ṣōr : 4 ser insignificante, pastorzinho
 ṣōṣōim : 4 objectos fundidos
 ṣp : 1 miradouro; olhar
 ṣph : 4 montar guarda, vigiar, espri-
 tar; ordenar, arranjar; supuração, pus
 ṣphṭ/ṣapahat : 4 bilha, botija
 ṣpilh : 4 vigia, posto de vigia
 ṣpihit : 4 bolo
 ṣpiṭ : 4 esterco; folha
 ṣpir : 4 bode; coroa, diadema
 ṣpn : 1 a montanha, morada de Sapan
 (divindade); norte (ponto cardinal) (hb.
 ṣapon) 4 esconder; armazenar; tesouro
 ṣpôn : 4 norte
 ṣpôr : 4 pássaro
 ṣpø/ṣepaø : 4 serpente venenosa, ví-
 bora
 ṣpøni : 4 serpente venenosa, víbora
 ṣpp : 4 chilrear, piar
 ṣpr : 1 pássaro; cuidar, entrelaçar
 ṣprdø : 4 rãs
 ṣprn : 4 unha; ponta
 ṣpsph : 4 salgueiro
 ṣpt/ṣèpèt : 4 capitel
 ṣpwi : 4 revestimento metálico
 ṣq : 1 agarrar, tirar (hb. ṣuq)
 sr : 1 assediar, atacar (hb. ṣur, ṣarar);
 tirió (habitante de Tiro); veemência 4
 seixo, pedrneira
 ṣr/ṣar : 4 estreito, escasso; aperto;
 angústia; necessidade; opressor, inimi-
 go
 ṣrb : 4 ser chamuscado
 ṣrbṭ/ṣorèbèt : 4 chamuscado; cicatriz
 ṣrh : 4 angústia, necessidade; esposa;
 aprisco
 ṣrh : 1 torre 4 grito de guerra, guin-
 cho
 ṣri : 4 bálsamo
 ṣrih : 4 celeiro, adega

ṣrk : 1 falhar, faltar
 ṣrk/ṣrèk : 4 necessidade
 ṣrôr : 4 bolsa para dinheiro
 ṣrø : 4 atingido por eczema; dermatose
 ṣrøh : 4 depressão, desencorajamento
 ṣrøt : 4 dermatose
 ṣrp : 4 fundir; refinar; purificar
 ṣrpi : 4 ourives
 ṣrr : 4 envolver, atar, oprimir; ser
 hostil
 ṣrrt : 1 cimo(s), altura(s) (ac. ṣerretu)
 ṣrry : 1 excelso, sublime
 ṣrt : 1 inimizade; adversário
 ṣs : 1 golpear (ac. ṣissu)
 ṣbatu : 2 tecido, veste, vestimenta 3
 casaca
 ṣubba(n) : 2 sessenta côvados
 ṣuhartu : 2 mulher jovem, adoles-
 cente
 ṣuharu : 2 servente
 ṣulmu : 2 ponto negro
 ṣululu : 23 protecção, abrigo, sombra
 ṣumbu : 2 carroça
 ṣumlalu : 6 planta aromática
 ṣummiratu : 2 desejo
 ṣummu : 3 cobiça, desejo
 ṣumu : 2 sede
 ṣupru : 23 unha, pata, garra
 ṣuraru : 26 lagarto
 ṣurru : 2 coração, interior
 ṣusu : 2 canavial
 ṣwar : 5 pescoço
 ṣw'r/souar : 4 pescoço, nuca
 ṣwd : 4 espreitar, emboscar; caçar
 ṣwh : 4 ordenar, dirigir; nomear;
 proibir; dar ordens; encarregar
 ṣwh : 4 gritar
 ṣwhh/ṣwalih : 4 lamentação
 ṣwlh : 4 abismo (do mar)
 ṣwm : 4 jejuar, jejum
 ṣwp : 4 escorrer, inundar; favo
 ṣwq : 4 apertar, oprimir
 ṣwqh : 4 opressão, angústia
 ṣwr : 4 amarrar, reunir; sitiar, barricar;
 moldar, fundir; penha, rocha, seixo

šwrh : 4 desenho, planta, projecto
šwrnim : 4 colar

šws : 4 brotar, florescer; olhar
šwt : 4 acender

S

- s** : samek
sa : 3 v. sa
sabâsu : 3 estar irado
sabitu : 2 mulher de cabaré
sabu : 2 homem de cabaré
sabu, sabu (s'b) : 2 esgotar; puxar
sad : 1 reconfortar
sadanaku : 2 arboricultor
sadaru : 2 arrumar em ordem de batalha; organizar 3 meter em fila, ordenar, durar
sagapu : 2 lançar por terra
sagu : 23 templo, capela 2 veste grosseira
sahâlu : 6 doer
sahapu : 6 esmagar, destruir
sahapu : 2 deitar abaixo 3 abater
saharu : 2 procurar, voltar-se para, ocupar-se de; virar 3 voltar-se, circundar, revolver-se; fazer magia
sahertu : 2 volta, cintura; arredores; conjunto
sahhiru : 2 transportador
sahlu : 2 agrião
sahu : 3 revoltar-se, desordenar-se
sakalu : 2 adquirir, fazer compras, despesas 3 agir loucamente
sakapu : 2 virar 3 derrubar, abater
sakâru : 3 tapar, fechar
sakinu : 2 chefe de região
sakku : 3 santuário; decreto, regra
saku : 6 pisar, moer, esmagar
sala'u : 2 estar contaminado, infectado
salahu : 6 aspergir
salahu : 2 aspergir, deitar 3 borrifar
salamu : 23 ser benevolente, benévolo, ser favorável, fazer a paz 3 gracioso, reconciliar-se
salaqu : 6 couro
salatu : 2 família
salimu : 2 benevolência, aliança, favor, paz
salu (sl') : 3 imergir, mergulhar; passar, ir ao fundo
samahu : 6 misturar
sammu : 2 harpa
samnu : 2 oitavo
samtu : 26 cornalina
samu (sm') : 2 escutar, ouvir
samu : 2 (ser) vermelho; obscuro, carregado; comprar, pagar, preço
sâmu, sâmtu : 3 vermelho
sanaqu : 2 aproximar-se, justapôr, ligar, oprimir; aprisionar 3 apertar, fechar
sankidabbu : 6 dor de cabeça
sankullu : 2 moca
sannigu : 2 inventário de disponibilidades
sanqu : 2 obediente
sapah : 2 dispersar, espalhar, dissipar, destruir, desorganizar 3 expandir, desperdiçar, perder
sapanu : 23 abater, entornar, deitar abaixo; matar, trucidar
saparru : 2 um veículo

saparu : 2 rede 3 circundar, encastrar, encaixar
sapparu : 3 cabra selvagem, antílope
sapsaptu : 2 lábio inferior
sapu : 3 uma planta; consolidar, apertar; implorar, pedir
saqalu : dependurar, pesar
saqu (swq) : 2 estreito, apertar
saradu : 2 fazer um penso, tratamento, cataplasma
saraqu, sarequ : 236 verter, derramar
sararu : 2 ser recalcitrante, inflexível 3 inconstante, falso, traidor, criminoso
sarratu : 2 crime, oposição
sarru : 2 fictício
sarru, sarratu : 3 inconstante, rebelde
sartu : 2 falso, mentira
saru (swr) : 2 dançar, saltar
sasinnu : 2 ourives, joalheiro
sasu, sasqu : 3 espécie de farinha
sassatu : 3 crava
sassu : 2 base
satu (stj) : 2 beber 3 v. sadu
s' : 1 varrer, eliminar
s'h : 4 estar deserto, despovoado; estar em alvoroço; observar atentamente, fitar
s'h/seah : 4 medida de cereal (cerca de 10 litros)
s'n : 4 estar tranquilo, sereno, despreocupado, seguro
s'ôn : 4 bota, coturno; usar botas, pisar, pisotear
s'r : 4 levedura
s's' : 4 afugentar
s't : 4 acto de se erguer; dignidade; exaltação; inchaço; mancha
sb : 1 dar voltas, girar, recorrer, voltar-se, converter-se
sb' : 4 beber em excesso; beberrão
sb'/sôbès' : 4 cerveja (de trigo)
sb'/sobo' : 4 bêbedo; vento
sbb : 4 desviar-se do rumo correcto, voltar-se, afastar-se; circundar, rodear, percorrer; postar-se

sbbh : 4 rede; grelha, grade
sbh/siboh : 4 mudança, propósito, vontade
sbib : 4 redor, ao redor
sbk : 4 estar entrelaçado
sbk/sbak : 4 mata espessa, brenha
sbl : 4 carregar, levar; andar de rasto 5 oferecer
sbl/sabal : 4 carregador
sbl/sebèl : 4 carga, trabalho forçado
sbl/sibelh : 4 trabalho forçado
sbø : 4 fartar-se, saciar-se, saciar a fome de alguém, estar satisfeito; saciedade, fartura
sbø/sobeu : 4 saciado, satisfeito, saturado
sbr : 4 examinar, inspeccionar 5 pretender, tentar, procurar
sbr/sebèr : 4 esperança
sd : 1 conselho 4 tronco
sdd : 4 abrir sulco; gradar
sdh/sodèh : 4 campo, campina
sdi : 4 campina
sdin/sodin : 4 roupas de baixo, tipo de camisa
sdr/sedèr : 4 ordem
sdrh : 4 tabuado (arquitect.)
sebe : 2 sete; Deuses Sete
sebu : 2 sétimo
sehertu : 3 circunferência, totalidade, complexo
sehu : 2 erguer-se; revolta 3 rebelião
sekeltu : 2 compra, despesa
sekêru : 2 fazer barreira, fechar; obstruir; 26 fazer ferver, pôr no forno
sekru : 2 fechado
sellu, sillu : 2 cesto
semeru/sa'eru : 2 anel, bracelete
semtu : 2 ornamento; conveniência
seqâru : 3 pronunciar
segru : 3 palavra, profecia, comando, ordem
serdu : 2 oliveira
sersam : 2 couraça
serqu : 3 efusão, libação, sacrifício

sg' : 4 crescer
 sgb : 4 ser muito alto, ter grande sucesso; ser exaltado, estar seguro
 sgd : 4 curvar-se, prostrar-se
 sgh : 4 tornar-se grande
 sgi' : 4 excelso
 sgir/sagrir : 4 aguaceiro
 sglh/segulah : 4 posse, propriedade
 sgn/sogon : 4 delegado governante, magistrado, chefe
 sgôr : 4 envoltura, protecção
 sgr : 1 cercar, círculo (hb. sagnar) 4 fechar, prender, entregar, transmitir
 sgr/sogor : 4 machado de dois fios
 sgrt : 1 sala, estância
 sgwr/sgur : 4 ouro puro, ouro em folha
 sh/sha : 4 pensamentos
 shb : 4 puxar, arrastar
 shbh/schoboh : 4 roupa usada, trapo
 shh : 4 nadar; inundar; varrer
 shi : 4 lixo, cisco, refugo
 ship : 4 espécie de madeira
 shiph : 4 aguaceiro
 shis : 4 aquilo que brota, crva
 shôq : 4 riso, prazer, zombaria
 shp : 4 arrastar
 shq : 4 brincar, rir, estar contente, gracejar, divertir; realizar um torneio
 shr : 4 andar, percorrer, negociar; comprador e vendedor itinerante, mercador; palpitar
 shr/sahar : 4 lucro comercial, aquisição; negociante, mercador; defesa, fortificação
 sht : 4 espremer
 sh/sèh : 4 cordeiro, cabrito
 shd : 4 testemunha
 shr : 1 redondeza (hb. sahar)
 shr/sahar : 4 curvatura; prisão
 si' : 4 altura, presunção
 sib : 4 ser grisalho, ser velho
 sib/seib : 4 velhice
 sibh : 4 velhice
 sibu : 2 burro selvagem; cerveja 3 sete

sibu, sibu : 2 sétimo
 sid : 1 mestre-sala 4 cair, cal
 sig : 4 escória, resíduo; prata em folha; movimento do intestino
 sih : 4 estar preocupado; ocupar-se; lamentar, falar; considerar; preocupação; palavrório; negócio; arbusto
 sihu : 6 vermute, bebida
 sihu : 2 absinto
 sikiltu : 3 loucura
 sikkanu : 2 leme, governo
 sikkatu : 2 lixívia; cavilha, faca, ponta, flecha
 sikkuru : 2 ferrolho
 siktu : 6 pó
 siku : 2 pó
 silitu : 2 seio materno
 sillu : 2 cesto
 sim : 4 pôr, colocar; erigir; depositar; nomear; atribuir; fixar, plantar; preservar; ordenar
 simanu : 2 bom tempo, verão
 simmiltu : 2 escada
 simmum : 6 incisão, golpe
 simtu : 2 aspecto, rosto 3 necessário, condição, pertença; v. wasâmu
 sin : 1 borda
 sinnistu : 23 mulher
 sinuntu : 2 andorinha
 siparru : 23 bronze; cobre
 sipdu : 3 luto, tristeza
 sipiltu : 3 tristeza
 sippu : 2 base, pé; patamar de porta
 sir : 4 panela, bacia
 sirh : 4 espinho, anzol
 sirqu : 3 v. sarâqu
 sis : 4 pássaro, andorinha
 sisinnu : 2 estrela da constelação da Virgem
 sissiktu : 2 franja, orla
 sissinu : 2 palma
 sisu : 23 cavalo
 sittu : 3 resto
 situ : 2 parapeito, balcão
 situ, sittu : 2 resto, parte

siwan : 4 sivā (terceiro mês)
sk : 1 cobertura (hb. sakak), espinho; lasca
sk(k) : 1 cobrir
sk(y) : 1 fazer-se visível
sk/sôka : 4 ramada, esconderijo, caverna
skh : 4 espreitar
skh/suke : 4 ramada, esconderijo
skh/sukh : 4 arpão
skih : 4 navio
skin : 4 faca
skir : 4 alugado, contratado; assalariado; jornaleiro
skk : 4 cobrir a visão; entrelaçar, entreter; guardar, guarnecer, fechar, trançar, ser inacessível
skk/sôkek : 4 obstrução, comporta
skl : 4 proceder mal, pecar; prosperar; ver, perceber, tornar prudente; ter sucesso, agir com devoção
skl/sèkèl : 4 insensatez, insensato; prudência, compreensão, introversão
skl/sokol : 4 insensato
sklôt : 4 insensatez, tolice
skn/sôken : 1 cuidar, preparar; estela; intendente; caudilho, chefe; perigo 4 ser útil, ser de proveitoso, expôr-se ao perigo; zelar por; estar habituado, estar familiarizado; reconciliar-se; intendente, administrador
sknt : 1 forma
skr : 4 alugar, assalariar, estipendiar; ser obstruído, fechado; subornar
skr/sèkèr : 4 salário
skr/sokor : 4 salário, galardão, recompensa; despesa
skrwn : 4 embriaguez
skt : 4 manter-se em silêncio, silenciar
sl : 4 cesto
sld : 4 saltar
slh : 4 rejeitar, recusar; ser pago
slh/seloh : 4 pronto, disposto a doar

slh/sèloh : 4 valia, valor
slih : 4 perdão
sll : 4 construir, amontoar, levantar; proceder altivamente; opôr-se
slm/sulam : 4 escada
slmh : 4 manta, cobertor
slôn : 4 espinho
slø/sèlou : 4 rocha, rochedo
sløm : 4 gafanhoto
slp : 4 distorcer, perverter, confundir, arruinar
slp/sèlèp : 4 maldade, perversidade
slq : 4 subir
slsh : 4 renovo, sarmento
slt/sòlèt : 4 farinha fina de trigo
slw : 4 codornizes
sm : 1 veneno (ar. sammu, ac. sammu)
sm'l : 4 esquerdo; infeliz, desgraçado; em direcção norte; mão esquerda
sm/sem : 4 pasta, perfume
smd : 1 vinha em flor (ac. samu 'vermelho')
smdr/semoder : 4 botão de flor
smh : 4 alegrar-se, estar alegre, contente
smh/someha : 4 cheio de alegria
smikh : 4 cortina
smk : 4 apoiar, escorar, encostar, colocar, prover; atacar; apoiado, firme, estável
smkt : 1 firmamento, altura
sml/semèl : 4 estátua, ídolo
smlh : 4 capa, manta, cobertor
smm : 1 perfume 4 pintar
smmitt : 4 lagartixa
smr : 4 arrepiar
smr/somor : 4 eriçado
smt : 1 defeito
sn' : 4 odiar, desprezar; inimigo
sn'/senoh : 4 sono
sn'h : 4 ódio
snh/senèh : 4 arbusto, sarça
sni' : 4 desprezado
snnt : 1 andorinha
snpir/senapir : 4 barbatana

snsnh : 4 panícula, ramo
snwrim : 4 cegueira, bebida
sôbq : 4 emaranhado de ramos
sôd : 4 conversa confidencial, segredo; círculo, conselho
sôgr/sôgar : 4 jaula
sôkh : 4 arbusto
sôllh : 4 terraplano, trincheira
sôp : 4 fim, retaguarda
sôpr/sôper : 4 escreva, escrivão, secretário
sôri : 4 fedorento, podre
sôd : 4 apoiar, fortificar, restaurar
søh : 4 caluniar; olhar com agrado; interessar-se
søip : 4 fenda, gruta, ramo, galho; cortar, desbastar; dividido; vulgar
søph : 4 ramo, galho
søpim : 4 muletas, pensamentos inquietantes
sør : 4 horrorizar-se, eriçar-se, tempestuoso; saber acerca de; tremor; tempestade; cabelo, pêlo; tornar-se tempestuoso, ficar perplexo; espalhar; voar; tempestade
sør/søir : 4 cabeludo; bode; demónio (em forma de bode); chuvisco
sørh : 4 cevada
sp : 1 patena, taça (ac. sappu)
sp/sap : 4 bacia, taça; tapete, soleira, umbral
spa : 1 devorar, comer, consumir
spd : 4 prantear, lamentar
sph : 4 arrancar, destruir
sph : 4 agregar, associar-se; juntar-se, acrescentar, acocorar-se; tinoso, coberto de sarna
spht/sapahat : 4 escama, pústula
sph/soph : 4 lábio; linguagem; margem, encosta, praia, orla; bainha
spih : 4 aguaceiro; erva
spinh : 4 navio
spir : 4 safira
spl/spèl : 4 tijela
spm : 4 bigodes

spn : 4 encobrir, esconder, cobrir, revestir, forrar
spn/sipun : 4 tecto
spôn/sopôn : 4 forro, revestimento
spp : 4 parar, permanecer na soleira
spq : 4 bater palmas; bastar, ser suficiente; abundar; abundância
spr : 1 contar, fazer contar; número; conto; escreva 4 inscrição, documento, carta, livro, escrita; numerar, contar, medir; anotar, escrever, escreva, escrevo; proclamar, narrar, relatar
spr/separ : 5 livro das memórias, anais, crónicas; arquivo
spr/sepor : 4 censo
sprh : 4 escrita, livro; número, letra
spsg : 1 esmalte, verniz
spu : 1 alimento, alimentação
sq : 4 tecido de qualidade inferior, saco
sql : 4 apedrejar
sqr : 4 lançar olhares sedutores
sr : 1 instruir-se, meditar 4 desgostoso, mal humorado, aborrecido; representante do rei, oficial, príncipe, chefe, soberano, líder
sr(y) : 1 exaltar-se
srb/sorob : 4 obstinado, rebelde
srb/sarbal : 5 uma peça de vestuário
srd : 4 fugir; tipo de material tecido
srg : 4 ser entrelaçado
srh : 4 ocre vermelha; contender, lutar; senhora, dama
srh : 4 sobressair, pender, vicejar; arruinar; deteriorar, feder
srh/sèreh : 4 sobras, restos
srh/soroh : 4 acto de cessar, deter; obstinação, rebelião
srid : 4 sobrevivente
srig : 4 ramo, sarmento
sriôn : 4 couraça
sriq : 4 cardado
sris : 4 funcionário, cortesão, eunuco
srk/sarek : 5 alto funcionário, ministro

srn : 1 príncipe
srn/sèrèn : 4 eixo de roda
srnim : 4 príncipes
srø : 4 mutilado, deformado
srøph : 4 ramo, galho
srøpim : 4 pensamentos inquietantes
srp : 4 queimar, queimado; serpente
srpd : 4 urtiga
srph : 4 incêndio, conflagração, cremação
srq : 4 cardar; vermelho-claro; castanho
srq/srqt : 4 ziguezaguear
srr : 1 declinar, ocultar-se 4 governar, dirigir, conduzir; ser teimoso, obstinado
srt : 4 fazer incisão, tatuar
srt/sèrèt : 4 incisão, tatuagem
srwh/soruh : 4 que sobra, pendente; estendido
srwq : 4 correia de sandália; objecto de valor íntimo
ss/sos : 4 traça
ssôn/sosôn : 4 alegria, júbilo
sth : 4 desviar-se, afastar-se
süm : 4 desviantes, infiéis
süm : 4 ter rancor
stnh : 4 acusação
str/star : 5 lado
süm : 4 obstruir, tapar; manter em sigilo, guardar silêncio
stn/soton : 4 acusador; adversário; Satanás
str : 4 esconder-se, ser protegido, ficar abrigado, rebentar 5 escondido; segredos; destruir, demolir
str/setèr : 4 esconderijo, protecção
stw : 4 inverno, época de chuva
suadu : 2 arbusto aromático 6 planta
sualu : 6 tosse
sugu : 2 fome
sugullu : 2 rebanho
sukkallu : 2 delegado, embaixador, ministro, vizir; mensageiro
sukkuku : 2 surdo
sulutu : 2 elite

sumkinu : 2 podre
summa : 2 se (conj.)
summatu : 2 pomba
sumnati : 6 excrementos de pombo; sementes de uma planta
sumu : 2 vermelho
sunqu : 2 fome, tristeza 3 carência, miséria
sunu : 2 coxa; franja, pernas, estatura; seio, regaço
sup(p)u : 2 oração, bênção
supu : 23 oração, prece, pedido
supuru : 2 curral 3 recinto
suqaqu : 2 ruela
suqu : 2 cria, 23 rua
surdu : 2 falcão
surratu : 3 falsidade, traição
surris : 3 rápido, instantaneamente
surrudu : 2 asno
suru : 2 depressão, regueiro
susikku : 2 tosquia
sussullu : 2 cofre
sutu : 2 medida de capacidade; sementeira
swg : 4 cercar, crescer; desviar-se, abandonar, afastar-se
swhh/suhôh : 4 imundície, lixo
swk : 4 cercar, encerrar, instigar, incitar; ungir
swmpnih/swmpônih : 5 gaita de folles; harmonia
swp : 4 terminar, liquidar
swph/supoh : 4 tempestade, redemoinho, tufão
swr : 4 desviar-se do rumo; entrar, hospedar-se; afastar-se
swr/sur : 4 afastado, rebelde, degenerado
sws/sus : 14 cavalo
swsh : 4 égua
sws : 4 regozijar-se
swt : 4 desencaminhar, seduzir, incitar
swt : 4 enredar-se em falsidade
swt/sut : 4 veste, vestimenta

S

- ş : shin
ş/sa/sè : 4 que; do qual se diz que; pois, porque
şa : 1 trepar 23 que, o qual, quem; pertencente a; que é, do
şa'âlu, şâlu : 23 perguntar, pedir, informar-se
şa'iltu : 2 oniromante
şa'ilu : 23 oniromante, necromante, adivinho
şakaru : 2 estar bêbedo
şab : 1 tirar água, dar água
şabâru : 3 espedaçar, romper
şabaru, şebêru : 2 partir, quebrar
şabatu : 2 varrer 3 açoitar
şabru : 2 coxa
şabulu : 2 seco, ressequido
şadadu : 23 puxar, tirar, medir, aspirar, calcular 6 destilar um líquido ou substância aromática
şadalu : 6 filtrar líquidos
şadaĥu : 2 entrar ou avançar solenemente
şadâĥu : 3 caminhar solenemente
şadidu : 2 hálito
şadlu : 2 vasto; rico; numeroso
şadu : 2 montanha 3 monte; oriente; vento oriental
şagaltu : 2 assassinato
şagamu : 23 gritar, uivar, rugir, urrar
şagaşu : 2 matar, assassinar
şaggaşu : 2 assassino
şagikaru : 2 dom
- şagiqq/ggu : 2 baço (orgão)
şagisu : 3 v. şâqışu
şagu : 3 v. şangu
şahalu : 2 filtrar, crivar
şaharru : 2 feixe (de palha)
şahatu : 2 saltar, sobressair, sobressaltar-se; arredores 3 arrebatat, arrancar; saltar, assaltar 6 desembaraçar-se
şahhapu : 2 javali
şahhi/utu : 2 veleiro
şahĥu : 2 toalha, véu, pano
şahitu : 23 porca; prostituta 2 designação de Mercúrio
şahluqtu : 2 destruição
şahsuru : 2 macieira, maçã
şahtu : 2 humilde, doce 3 plácido
şahturru : 2 porco, leitão
şahu : 23 porco, javali
şahu, şulĥu : 2 muro exterior, bastão
şakaku : 2 enfiar; lavar
şakanu : 236 colocar, meter, pôr, depôr, fixar, dispor 3 fazer; tornar-se, suceder
şakaru : 2 trespassar
şakattu : 2 cinto
şakintu : 2 gerente
şakiru : 2 cântaro
şakkanakku : 23 chefe, notável, governador, potentado
şakkatiru : 2 lagarto
şakkulu : 2 verga, vime
şaknu : 23 gerente, feitor, substituto, lugar-tenente, perfeito, governador

sal : 1 perguntar
salalu : 2 levar, pilhar, tomar
salâlu : 3 pilhar
salamdu, salmu : 3 cadáver
salamtu : 2 cadáver
salamu : 23 estar inteiro, intacto, estar
são e salvo; completo, terminado; de-
ixar intacto, salvo; salvar; perfeito, se-
guro; substituir, restituir
salâpu : 3 arrebatado, arrancar
salas, salasat : 2 três
salâsa : 2 trinta
salâsi : 2 três vezes
salâsi'u, salâsu : 2 terceiro
salâsu : 3 triplicar
salatu : 2 fender, cingir 3 reinar, ser
poderoso 6 cortar
salgu : 23 neve
sallaru : 3 pavimento
sallatu : 23 despojos de guerra, pi-
lhagem
sallu : 2 prisioneiro
salmu : 2 curado; sincero; favorável 3
são, salvo, perfeito
salputtu : 2 ruína
salšu : 2 terceiro, terço
salšu, salaštu : 3 três, terço
saltu : 3 potentado, príncipe
saltu, seltu : 2 lançar, lutar; batalha,
ataque
salu : 3 v. salu
salu, salu (sla) : 2 mergulhar
salummatu : 2 esplendor
salumtu : 3 esplendor
samâhu : 3 crescer viçosamente
samallu : 2 noviço, aprendiz
samanu (s'm) : 2 comprador
samanu, samnu : 2 oito
samaškillu : 2 cebola
sambaliltu : 2 trevo
samhu : 3 viçoso
samkatu : 3 cortesã, prostituta
sammahu : 2 intestino grosso
sammu : 23 planta, erva, droga 6
ingrediente

samm êdu : 2 planta medicinal
samnu : 236 matéria gorda, óleo
samqu : 2 pessoal doméstico
samrinnu : 3 cantárida
samru (swr) : 2 selvagem
samru : 3 tremendo, terrível, furioso
samsu : 23 sol
sâmu (sim) : 3 comprar, mercar; ser
comprado
samu : 2 céu; comprar
samu, samâ'u : 3 céu
samutu : 2 precipitação, chuva
sananu : 2 igualizar, disputar, imitar,
igualizar, rivalizar 3 igual; lutar; me-
dir-se, examinar-se
sangu : 23 sacerdote
saninu : 2 igual, rival
sanu (sny) : 3 ser diferente, mudar-se
sanu : 2 corredor; burro, dromedário;
fazer pela segunda vez, mudar; outro,
segundo, suplente; dobrar, repetir
sapaku : 236 derramar, verter, difun-
dir-se, espalhar, despejar 2 acumular;
construir
sapalu : 23 estar baixo, em baixo
saparu : 23 enviar, ordenar, escrever;
expedir, mandar, comunicar, notificar
sapattu : 2 lua cheia
sapiru : 3 escriba, secretário
saplânu : 3 inferior
saplu : 2 inferior 3 baixo
sapparu : 2 javali
sappatu : 2 cântaro
saptu : 23 lábio, beijo
saqalu : 23 pesar, pagar, pesado 3
abundar
saqâru, tašqirtu : 3 magia, falsidade,
prejúrio
sâqîsu : 3 homicida, destruidor
saqqu : 2 fato de penitente
saqu (sq') : 36 beber
saqu (sqj) : 2 regar
saqu (sqw) : 23 elevar-se, ser eleva-
do, alto; alçar-se, sair; regar
saqummu : 3 silencioso, quieto

ṣar : 1 ficar
ṣarahū : 23 ser forte, poderoso, ser magnífico, grandioso
ṣaraku : 2 dar
ṣarapu : 236 queimar, consumir
ṣaraqū : 23 dar, presentear, conferir
 3 roubar
ṣaratu : 23 rasgar, espedaçar
ṣarḥu : 3 magnífico, grandioso, prepotente
ṣarrâqu, ṣarrâqânu : 3 ladrão
ṣarratu : 3 rainha
ṣarru : 23 rei
ṣarrutu : 23 realeza, reino
ṣartu : 23 pêlo, cabeleira; tosão, cabelo
ṣaru : 236 vento, rabanada de vento
 2 rico; vencer 3 considerar, examinar, observar; rico; alto; elevado, sublime
ṣaruru : 2 brilho
ṣasku, ṣasqu : 2 farinha fina
ṣasqu : 3 v. ṣasqu
ṣassuru : 2 matriz; seio
ṣasu (ṣsy) : 3 chamar, vociferar, gritar; afastar-se
ṣasu : 2 gritar
ṣaṣallu : 26 costas
ṣaṣmu : 3 briga, batalha
ṣassarū : 2 serrar
ṣat : 2 dentro
ṣataru : 23 escrever
ṣataru, ṣataru : 2 escrever
ṣatru : 3 escrito
ṣatammu, ṣatam : 2 administrador de província
ṣataqu : 2 cindir, fender
ṣattu (ṣn) : 2 ano
ṣattu : 2 (este) ano
ṣattu, ṣatu : 3 ano, tempo, período
ṣatu : 236 beber
ṣaturru, ṣassuru : 2 matriz, germe, larva
ṣayyâmânu : 3 comprador
ṣ'b : 4 tirar (água)
ṣ'g : 4 rugir

ṣ'gh : 4 brado, bradar, clamor, gemido
ṣ'h/ṣô'h : 4 tempestade; desgraça, ruína
ṣ'ih : 4 desolação, devastação
ṣ'l : 4 perguntar, consultar, pedir, exigir, pedir esmola
ṣ'l/ṣ'ôl : 4 Xeol, mundo inferior, abismo
ṣ'lh : 4 pedido, solicitação
ṣ'ôn : 4 lugar abandonado, ermo; tumulto; alvoroço, alarido
ṣ'p : 4 ofegar; aspirar, ansiar, suspirar; perseguir, armar laço, colocar armadilha
ṣ'r : 1 cevada 4 restar, faltar
ṣ'r/ṣeêr : 4 carne; corpo
ṣ'r/ṣeor : 4 resto, sobra
ṣ'vseat : 4 desolação, desprezo, desdém
ṣb : 1 velho, ancião (hb. ṣab, ac. ṣibu); cativar, cativo, cativador; injuriador
ṣb/ṣôb : 5 anciãos
ṣb' : 1 sete; sétimo (ac. sebu); repetir sete vezes; saciar-se, estar farto
ṣb'd : 1 sete vezes
ṣbbim : 4 cavaco, estilhaço
ṣbh : 4 levar cativo
ṣbh : 1 acalmar (hb. ṣbah) 4 exaltar, louvar; bendizer; acalmar, tranquilizar
ṣbi : 4 cativos, cativo
ṣbib : 5 chama
ṣbiṣi : 4 sétimo
ṣbib : 4 faísca, centelha
ṣbih : 4 cativos, cativo
ṣbil : 4 vereda, senda
ṣbis : 4 diadema
ṣbit : 4 aprisionamento; suspender a sentença de prisão; mudar a sorte
ṣbkh : 5 instrumento musical triangular com quatro cordas, um tipo de lira
ṣbl/ṣôbèl : 4 orla, cauda, bainha
ṣblt/ṣablut : 4 lesma; aborto
ṣblt/ṣibôlèt : 14 espiga: feixe de ramos

sbltnw : 5 juízo, inteligência
sbm : 1 amordaçar
sbô : 4 pedra preciosa
sbø/sèbeu : 4 sete
sbø øsrh : 4 dezassete
sbø : 4 jurar; esconjurar, instar
sbøim : 4 setenta
sbønh : 4 duas vezes sete
sbq : 5 permitir
sbr : 4 quebrar, romper, fracturar, estraçalhar; destruir, abater; comprar, comprar cereal
sbr/sèbèr : 4 fractura, quebra, ruptura; rachadura, brecha; destruição, ruína; desabamento; abatimento, desânimo; cereal, grãos
sbr/sebèr : 4 interpretação (de sonho)
sbrôn : 4 colapso, destruição
sbs : 4 tecer enxadrezadamente, engastado; vertigem
sbs : 5 ficar perplexo
sbt : 1 velhice 4 cessar, parar; deixar de existir; parar de trabalhar, descansar
sbt/sebèt : 4 vara, cajado, bordo, bastão, cepiro 4 tribo
sbt/sebat : 5 tribo
sbt/sabat : 4 (dia de) descanso, sábado
sbt/sèbèt : 4 estar sentado, quieto, inactividade, inércia
sbtôn : 4 feriado sabático, descanso solene (do sábado)
sbwø : 4 unidade (período) de sete (dias), semana
sbwøh : 4 juramento; praga, maldição
sbwr : 4 fractura
sby : 1 cativo
sd : 1 campo, estepe, terreno; medida de distância; verter; efluvio, peito
sd/sad : 4 peito, seios, mamas
sd/sed : 4 espírito mau, demónio
sd/sôd : 4 violência, opressão; devastação
sdd : 4 destruir, devastar, subjugar, esmagar, oprimir

sdmh : 4 terraço
sdmt : 1 arial (sdemah/sdemot)
sdp : 14 queimar (hb. sadap), tostar, chamoscar
sdpôn : 4 crestamento, chamoscamento
sdr : 5 esforçar-se, empenhar-se
se'u (s'y) : 3 ver, procurar, olhar, vigiar
se'u : 2 procurar, olhar; grão, medida de peso; trigo 3 semente, cevada
sebêru : 2 quebrar
sebu (sb') : 3 estar farto; fartura; velho, ancião, testemunha
sebu (sba) : 2 fartar-se
sêbutu : 3 testemunho
sêdu : 2 génio guardião, protector 3 demónio
sêgu : 2 raivoso
segunu : 2 grão
sêhanu : 2 gigante
sêhu (syh) : 3 crescer 6 respiração
sêlibu : 2 raposa
sêlu : 3 aguçar, amolar
semêru (swr) : 2 anel, bracelete
sêmtu : 2 sorte, destino
semu (sm') : 3 ouvir, escutar
sêmu (sym) : 3 pôr, destinar
sêmu : 2 escutar, ouvir; favorável; fixar; obediente 3 compra, preço; favorável
sengallu : 2 grande panela, caldeira
sennu : 2 dente, marfim; recipiente de cobre
sênu : 23 sapato, calçar, sandália
sep : 2 garantido por
sepru : 2 ordem, missão; plano; ofício, trabalho
sepsu : 2 poderoso, forte
sêpu : 23 pé 3 tronco
ser'anu : 236 músculo, tendão, junta, articulação
ser'u : 2 espiga, colheita
sereqtu : 23 dom, dote, presente, dávida

serhanu : 2 nervo, tendão
serru : 2 fraco, criança, pequeno
sêrtu : 2 manhã 3 ira, culpa, pena
sêru (srh) : 26 carne; manhã, meio-dia
seru (sry) : 3 desatar, absolver; habitar; principiar
seru : 2 canto, melodia; manhã 3 carne; coração; oráculo; claro; manhã, aurora
sesitu : 2 grito, apelo
sesu (ssj) : 2 chamar, gritar
sessu (sds) : 2 sexto
sessu : 2 seis
setru : 2 inscrição
setu : 2 lançar uma rede; rede
sêtu : 3 soltar-se, escapar, fugir; rede
sewiru, semiru : 3 anel
sgg : 4 cometer um erro
sggh/segogh : 4 erro involuntário; descuido, inadvertência
sgh : 4 andar desgarrado; cambaleiar; desviar-se; cometer um erro
sgh : 4 olhar fixamente, observar, fitar
sgi'h : 4 erro, lapso
sgiwir : 4 lamento
sgl : 4 deitar (com mulher), violentar
sgl/segal : 4 rainha, favorita do harém
sgø : 4 louco, doido
sgøøn : 4 loucura, demência
sgr/segèr : 14 cria de gago
sgwt : 4 cova, buraco
shn/s òham : 4 pedra preciosa (cornalina ou lápis-lazúli)
sht : 1 desolação
shn : 1 ter febre, calor
shp : 1 tecido fino, pele
sht : 1 degolador
sh/sah : 4 inclinado, baixo
shd : 4 dar um presente, presentear; presente, suborno
shh : 4 fazer inclinar-se, fazer curvar-se; prostrar-se; adorar, fazer reverência
shh : 4 inclinar-se, abaixar-se; andar curvado

shin : 4 furúnculo, abcesso, úlcera, varíola
shit : 4 cova
shih : 4 abater
shl/sahal : 4 filhote de leão
shlt : 4 concha de certo molusco
shôr : 4 fuligem, negrume
shp : 4 gaivota ou morcego
shpt/sahèpèt : 4 espécie de doença, tuberculose
shq : 4 triturar, moer, pulverizar, poeira, pó; nuvens
shr : 4 tornar-se preto; tencionar, buscar, procurar encantamento, feitiço
shr/sahar : 14 aurora, alvorada, romper do dia
shr/sohôr : 4 preto
shrh/sharhôr : 4 moreno, trigueiro
shrwt : 4 flor
shs/sahas : 4 orgulho; feras orgulhosas, majestosas
sht : 4 deteriorar-se, arruinar-se, degenerar; ser, estar arruinado
sht : 4 abater (animal); assassinar, massacrar; mesclado, ligado, amalgamado (com outro metal)
shth : 4 corrupção
shu/sahat : 4 fojo, cova, buraco (para apanhar animais); cova, sepultura, túmulo
si : 1 ruína, desolação (hb. *saiyyah*); poço, pântano 3 ela, aquela, a mesma
si/sei : 4 dádiva, donativo, presente
sibbu (sbb) : 2 cinto
sibburratu : 2 arruda
sibêru : 3 bastão
sibirru : 2 ceptro
sibirtu : 2 pedaço
sibtu : 6 ataque
sibu : 2 velho, antigo, testemunho; disfarce
sibultu : 3 transporte
sibutu : 2 idade; testemunho
sidara : 3 v. *sêru*
siddu : 2 comprimento; região, costa, flanco

ṣigarru : 2 ferrolho, laço
ṣigaru : 2 ferrolho; entrada; gaiola, caixa
ṣiggatu : 6 doença
ṣigu (sga) : 2 lamentação, oração penitencial
ṣiguṣu : 6 grão de cevada amargo
ṣihittu : 2 medo
ṣih̄tu : 2 salto, sobressalto
ṣihu : 2 larva, lagarta
ṣih : 4 desvanecer-se, desfazer
ṣihh : 4 fojo, cova, buraco (para apañhar animais)
ṣih̄ô : 4 rio, canal
ṣikaru : 236 cerveja, licor, bebida
ṣikboh : 4 camada
ṣikintu, ṣikittu : 3 fundação
ṣikittu : 2 eira, terraço
ṣikkatu : 3 cavilha
ṣiknu : 2 forma, aspecto 3 construção, fabricação, figura
ṣikru : 2 lâmina
ṣilan : 2 poente, oeste
ṣillatu : 2 calúnia
ṣiltahu : 2 traço
ṣilu : 2 oco, cavidade
ṣimbizidu : 2 antimónio
ṣimêtan : 2 noite
ṣimmatu : 6 paralisia
ṣimtu : 23 destino 3 morte, oráculo, costume, forma
ṣimu : 2 preço, preço corrente
ṣin : 4 urinar
ṣina : 2 dois
ṣina metan : 2 duzentos
ṣinân, ṣittân : 3 dois
ṣinati, ṣinatu : 26 urina
ṣindu : 2 pintura, verniz
ṣinipu : 23 dois terços
ṣinnu : 26 dente
ṣinnu, ṣênu : 3 dente, marfim
ṣiparu : 2 assembleia
ṣipatu : 2 lã, pele
ṣipâtu, ṣupâtu : 3 lã, velo, novelo
ṣipirtu : 3 comunicação

ṣipku : 2 efusão, jacto
ṣipru : 23 trabalho, obra; envio, mensagem, comunicação, escrito, carta
ṣiptu : 236 conjurar; encantação, encantamento, esconjuro
ṣiqitu (sqj) : 2 irrigação
ṣiqu : 23 siclo (medida e moeda) peso
ṣir : 12 carne 4 cantar; celebrar cantando; cantor
ṣirh : 4 canto
ṣiriktu : 2 dom
ṣirku : 2 oblato, donativo
ṣisitu : 3 grito
ṣiṣ : 4 alabrasto
ṣiṣitu : 2 grito; pústula, membrana
ṣit : 4 colocar, pôr, assentar; mandar, vir, encomendar; ordenar, determinar; impor, indicar, designar, nomear; voltar, dirigir; tomar posição; traje, vestimenta, vestes; erva daninha
ṣitlu : 6 crescimento, desenvolvimento; rebento, renovo
ṣitru : 3 escritura
ṣit/ṣeit : 4 remo
ṣitaddaru, nadâru : 3 gigante; Oríon
ṣitmuru : 3 selvagem
ṣitnuntu : 3 luta, batalha
ṣittu : 2 resto, déficit 3 sono
ṣitulu : 2 conselheiro
ṣiwêtu : 3 tempo, momento, instante
ṣiy : 1 terra desolada (hb. ṣaiyyah); criminoso, assassino
ṣizbu : 236 leite
ṣk(k)/ṣky : 1 languidecer (hb. ṣak); inspeccionar (hb. ṣakah); abandonar (hb. ṣakak); lamentar-se
ṣkb : 1 jazer 4 deitar-se, jazer, coabitar; fazer, deitar-se; derrubar
ṣkbl/ṣikboh : 4 camada; ejaculação
ṣkbt/ṣlkôbèt : 4 acto sexual; coabitação
ṣkh : 4 exhibir testículos
ṣkh : 4 esquecer, olvidar
ṣkh/ṣokeha : 4 pessoa esquecida

skk : 4 diminuir, aplacar-se, amainar-se
skl : 4 perder o(s) filho(s); abortar
sklim/sikulim : 4 situação de mãe que perdeu o(s) seu(s) filho(s)
skllt : 1 recinto (ac. suklultu)
skm : 4 levantar cedo, madrugar
skm/sekèm : 4 ombros, lombada
skn : 1 situar-se, pôr-se; estabelecer-se 4 morar, habitar, residir, fixar residência; demorar-se, deter-se, permanecer, encontrar-se
skn/soken : 4 morador, habitante; vizinho
skôl : 4 perda dos filhos; que foi privado dos filhos
skôr/sikôr : 4 embriagado, bêbedo
skr : 1 alugar (hb. sakar) 4 embriagar-se, estar bêbedo
skr/skôr : 4 bebida inebriante
skr/sokur : 4 embriagado, bêbedo
skrn : 1 embriaguez
sl : 4 desdém, irreverência
slb : 4 ajuntado, acorrentado
slb/solob : 4 travessa
slg : 4 nevar; neve; saboeira
slh : 4 ter sossego, ter paz, descanso, viver tranquilo; pedido
slh/seho : 5 insolência, sublevação
slh : 1 estender; enviar; outorgar, dar; derreter, fazer fluir; nome de deus; raio 4 deixar livre, deixar solto, deixar andar; estender; enviar; escoltar, acompanhar; despedir, expulsar
slh/sèlah : 4 arma de arremesso, lança, dardo; aqueduto
slhn/sulehon : 4 mesa; mesa de sacrifícios
slhôt : 4 sarmento
slhbt/saleèbèt : 4 chama
slh : 1 desolar (ac. salahu)
slî : 4 calma, tranquilidade
slih : 4 placenta
slis/salis : 4 terço, terça parte; alaúde, triângulo, sistro; ajudante, escudeiro

slisi : 4 terceiro, pela terceira vez
slit/salit : 4 governante, soberano; tirano
slk : 4 lançar, arremessar, atirar, rejeitar
slkt/selèqèt : derrubada
slî : 4 saquear, pilhar, despojar
slî/solol : 4 saque, despojo, pilhagem, lucro
slm : 1 paz; perfeito, puro; vítima de sacrifício de comunhão; amizade; o deus do acaso 4 ser acabado, findar; manter-se intacto, manter a paz; reparar, indemnizar, reembolsar, restituir, recompensar, retaliar, pagar, vingar-se; pagar (uma promessa); completar
slm/sèlèm : 4 sacrifício de entendimento, comunhão, encerramento
slm/selom : 4 acordo, concordância 5 bem-estar, boa saúde, prosperidade; salvé!; paz!
slm/silum : 4 retribuição (recompensa ou vingança)
slm/solom : 4 ileso, intacto, integral, pacífico
slmh/silumh : 4 retribuição, recompensa, castigo
slôm/solôm : 4 inteiro, intacto; tranquilidade, sossego; prosperidade, êxito; saúde, bem-estar; paz; amizade, amabilidade; salvação
slp : 4 tirar (o calçado); desembaihar, sacar
sls øsr : 4 treze
sls : 4 dividir em três partes; fazer pela terceira vez, três
sls m'ôt : 4 trezentos
slsim : 4 netos, bisnetos; trinta
slsôm : 4 anteontem
slt : 4 obter domínio, dominar; tiranizar
slt/sèlet : 4 escudo pequeno e redondo, broquel; v. salu
sltôn/seiltôn : 4 o que tem poder e autoridade
sltt/saltèt : 4 tirana

slw : 1 repousar 4 tranquilo, sossego; despreocupado
slw/solou : 4 tranquilidade, despreocupação
slwhim : 4 demissão, despedida
slyt : 1 tirano
sm : 1 nome; acaso; pôr; céu; ruína 4 lá, ali; para lá
sm' : 1 ouvir, escutar
sm-sm : 4 onde; aqui...acolá
sm/sem : 4 nome, reputação, fama
smal : 1 mão, lado direito
smd : 4 ser extirpado, ser destruído
smh : 4 atemorizador, apavorante; pavor, assombro, pavor
smh : 1 alegrar-se, iluminar-se (hb. sameah)
smht : 1 alegria (hb. simḥah)
smim/somaim : 4 céu, firmamento; atmosfera
smin/semain : 5 céu
smi : 4 oitavo
smir/somir : 4 espinhos, espinheiros
sml : 1 envolver
smm : 1 céus; admirar, trespassar; planta medicinal, aromática; chuva; veneno; rápido, veloz 4 estar, ficar desolado, deserto, despovoado; estar privado do convívio; estar perplexo, horrorizado
smm/somem : 4 desolado, deserto, despovoado
smmh/semomoh : 4 região deserta, desolação
smit : 4 geco, lagartixa
smmôn : 4 pavor, estardalhaço
smn : 1 azeite, óleo, manteiga; gordo 4 gordo; ser, tornar-se gordo
smn/sèmèn : 4 óleo, azeite; azeitona
smômh m'ôt : 4 oitocentos
smônh øsr : 4 dezoito
smônh : 4 oito
smônim : 4 oitenta

smø : 4 ouvir; escutar; prestar atenção, dar ouvidos, entender; convocar
smø/semau : 4 notícia, nova(s), informação; fama, boato
smø/sèmau : 4 som agradável
smr : 4 guardar, proteger, cuidar; observar, conservar, manter; vigiar; reter, reverenciar
smr/sèmèr : 4 borra do vinho
smrh/smurh : 4 pálpebra
smrh/someroh : 4 guarda, vigia
sms/smès : 4 sussurro
sms : 5 servir
sms/sèmès : 4 sol, relógio de sol; ameia, escudo
sms/semas : 5 sol
smsh : 4 sussurro
smt : 1 cebo, gordura; cornalina, pedra preciosa de cor vermelha; minerais de várias ordens (ac. semtu)
smt : 4 largar, soltar, deixar em pouso; redimir, perdoar
smth : 4 perdão
smwøh/semuoh : 4 notícia, informação, comunicado; revelação
smym : 1 celeste, céu
sn : 1 mudar, partir; correr 14 dente, marfim (hb. sen, ac. sinnu), presa de elefante, dente de rocha
sn' : 4 brilhar
sna : 1 odiar, abominar (hb. sanea)
snh : 4 mudar, modificar-se; repetir, fazer de novo, fazer pela segunda vez; sono
snh/senoh : 5 ano
snh/sonoh : 4 ano, anualmente
snhbim : 4 marfim
sn/seni : 4 segundo; segunda vez; segundo andar
sn/soni : 4 escarlata, carmesim; roupa escarlata
snim/senaim : 4 dois; em dobro
sninh : 4 escárnio, zombaria
snn : 1 ranger de dentes (hb. sanan); mudar; descompôr-se 4 afiar, aguçar

sns : 14 cingir
snt : 1 ano (hb. sanah, sanim, sanot);
 sonho (hb. senat); altivez, excelso (hb.
sanah)
snu : 1 inimigo
sôø : 4 nobre
sôbb : 4 infiel, apóstata, rebelde
sôh/soouh : 5 breve espaço de tem-
 po, momento; no mesmo instante, ime-
 diatamente
sôll : 4 descalço
sôr : 4 boi, touro; gado bovino
sor : 4 porteiro
sor, saør : 4 portão, porta; comporta
sor/saar : 4 medida (de grãos)
sôrr : 4 inimigo
sôt : 4 açoite, chicote; inundação re-
 pentina
søø : 4 estar grudado, colado,
 aglutinado; brincar; tratar afectuosa-
 mente, acariciar
søl/sôal : 4 concha da mão, mão cheia
søn : 4 encostar-se; apoiar-se; reclinar-se
sør : 4 calcular, estimar; rachado, ro-
 to
sør/sear : 4 cabelo, pêlo
sørh/searh : 4 tempestade
sørh/souirh : 4 cevada
sørwr/saerur : 4 coisa horrível
søswøim : 4 deleite, delícia, prazer
søth/seotoh : 4 tropel, estrépito
sp : 1 duna; monte escavado, falésia;
 adornar, maquilhar
sph : 4 escavado
sph : 1 família, progenitura, estirpe
sphh : 4 escrava, serva, criada
spi : 4 trilho, rasto; alto escavado,
 falésia
spipn : 4 víbora
spir/sepir : 5 belo, formoso, lindo
spk : 14 derramar (hb. sapak, ac.
sapaku), despejar, entornar
spk/sèpèk : 4 lugar do lixo
spkh/søpkoh : 4 pénis

spl/sapal : 4 ser, tornar-se baixo,
 abaixar-se, ser humilde, ser rebaixado,
 em baixo, para baixo
spl/sepal : 5 baixo, humilde
spl/sèpèl : 4 lugar baixo, situação
 humilde, humilhação
spl/sopal : 4 fundo, baixo
splwt : 4 acto de abaixar (as mãos),
 inactividade
spn : 4 arganzaz
spôt : 4 coalhada; punição, castigo;
 julgamento, juízo
spø/sèpa : 4 abundância
spøh : 4 multidão; grande volume,
 inundação
spq : 1 prover (hb. sapaq/sippeq)
spr : 4 ser agradável, agradar
spr/sèpèr : 4 chifres
spr/sopar : 4 chifre de carneiro; cor-
 neta, trombeta
sprh : 4 polir
sprp : 5 alvorada, madrugada, ma-
 nhã
spš : 1 sol, sapsu (divindade solar)
spt : 1 lábio (ac. saptu) 4 colocar;
 preparar
spt : 4 julgar, decidir, exercer a fun-
 ção de juiz; juiz, árbitro; governante
spl/sèpèt : 4 julgamento; punição,
 sentença
sqd : 4 estar alerta, vigiar, espreitar;
 estar emagrecido, estar definhado
sqd/soqed : 4 amendoeira, amêndoa
sqh : 4 dar de beber, regar, irrigar
sql : 1 arrancar, marchar, dirigir-se,
 chegar 4 pesar, pagar
sql/sèqèl : 4 siclo, unidade de peso
 (aproximadamente 12 gramas)
sqmh : 4 sicômoro
sqø : 4 baixar; desabar, desmornar-se
sqørwrh : 4 cavidade
sqp : 4 olhar para baixo, erguer-se,
 altear-se
sqpim : 4 janelas, molduras de janela;
 arquitraves

sq̄q : 4 lançar-se, investir, atacar
sq̄q/swqeq : 4 estreito, apertado, seco, sedento
sq̄r : 4 enganar, ludibriar
sq̄r/s̄eq̄er : 4 mentira, falsidade; ilusão
sq̄s : 4 detestar, abominar
sq̄s/s̄eq̄es : 4 algo detestável, algo abominável
sq̄t : 4 ter calma, paz, descansar
sq̄t/s̄eq̄et : 4 calma, tranquilidade política
sq̄t/s̄q̄et : 4 bebedouro (para o gado)
sq̄wi : 4 bebida; refrigerio
sq̄y : 1 dar, oferecer de beber (hb. saqah)
sr : 1 cantar (hb. sr, sar); insidiar, assediar (hb. sur/sarar); príncipe (hb. sar, ac. sarru); banda, grupo (hb. ser); umbigo (hb. sor/sorer) 4 bracelete; umbigo; cordão umbilical
sr' : 1 fluxo
sr̄b/s̄orob : 4 calor intenso
sr̄bit : 4 bastão, ceptro
sr̄g : 1 enganar, embulhar (hb. sarag)
sr̄h : 1 fulminar 14 soltar
sr̄h/s̄oroh : 4 terraço
sr̄ih : 4 ponta de flecha
sr̄ion : 4 couraça
sr̄ir/s̄orir : 4 músculo
sr̄p : 1 queimar (ac. sarapu)
sr̄q : 4 assobiar; assobio (para afastar os demónios da destruição); tipo seleccionado de uva
sr̄qh/s̄eriqoh : 4 som de flauta; assobio, zombaria
sr̄r : 1 inimigo; secretamente; pequeno; acampamento (ac. serru); estender; sítio; certo, seguro; ocultar-se
sr̄rw̄t/s̄rirut : 4 dureza, obstinação, teimosia
sr̄s : 4 pulular, fervilhar, abundar
sr̄s/s̄erès : 4 bichedo miúdo; répteis, vermes
sr̄s : 1 raiz, ramo, descendência 4 criar raízes, lançar raízes

sr̄s/s̄orès : 4 raiz; cepa, rebento
sr̄sr̄h : 4 corrente
sr̄sw : 5 desterro, degredo, exclusão
sr̄t : 4 servir; officiar, ministrar
sr̄t/s̄ort : 4 serviço cultural
sr̄tq/sarètèq : 4 incisão, tatuagem
szp : 4 avistar; bronzear, tostar
szr : 4 torcido
ss : 1 despojos, ganhos de guerra
ssp/sèsèp : 4 jorro
ssh : 4 saquear, espoliar
sss : 4 saquear, pilhar
ss' : 4 conduzir, ensinar a caminhar
ss/sas : 4 alabastro; linho
ss/sès : 4 seis
ssh : 4 dividir em seis partes
ssi : 4 sexto; sexta parte
ssim : 4 sessenta
ssø : 4 apresentar uma fenda; despedaçar; dispersar
ssø/se'sa : 4 fenda
ss øsrh : 4 dezasseis
ssr/sosar : 4 vermelho
ssrt : 1 cor vermelha; serra; cadeia (hb. šasar; ac. šassar; hb. šaršeret); dominar, governar; ministério cúllico
st : 1 base, pé (hb. set, situ); Senhora (título da deusa Anatu ou Atiratu); pôr; desgarrar; colocar, deixar, largar, derramar; prender, fixar, dominar (hb. sut; sit) 4 nádegas, traseiro; fundamento; tumulto da guerra, provocação
st/sêt : 5 seis
stin/setin : 5 sessenta
sth : 4 acácia
stp : 4 arrastar, varrer; tirar lavando, lavar; alagar, inundar, transbordar
stp/setèp : 4 ser lavado; inundação
str/sôter : 4 funcionário, escriba
st/sôtef : 4 açoite
str : 5 lado
stakullu : 2 multiplicar
sth : 4 beber
sth : 4 espalhar, estender; despejar
sti : 4 tecido; beber

stih : 4 muda (de planta); mergulhia
stk : 1 ceder, cessar
stl : 4 plantar, transplantar
stm : 1 fechar (a boca)
stm/stum : 4 aberto
stq : 4 acalmar-se
stt : 4 colocar, pôr
sty : 1 beber
su'u : 2 carneiro
su, suâti : 3 ele, este, esta; que, o qual, a qual
su, suatu : 2 este, esse
suba'utu : 6 fazer passar a noite
subtu (w̄sb) : 2 morada, base, sede
subultu : 2 envio
suburru : 2 ânus
sudbubu : 6 fazer falar, narrativas
sugdanu : 6 droga, especiaria
sugêtu : 2 mulher de classe sacerdotal; esposa de segunda ordem
suhunu : 6 aquecer
suhadaku : 2 salmoura
suharruru : 3 diminuir
suhuppatu : 2 calçado
suh̄tu : 6 verde acinzentado
sukênu : 2 prosternar-se
sukianu : 3 homenagem, acatamento, respeito, obséquio
suklulu : 2 perfeito, adulto
sukunnu : 2 contributo, produto
sukurru : 2 lança
sulbu : 3 superfície
sulmânu : 3 dávida, regalo
sulmu : 23 bom estado, boa saúde, salvê!; apaziguamento; integridade, paz, bem-estar; dávida, presente; segurança, 3 selo; bula; diploma
sulu : 2 ruela, caminho 6 levantar, arrancar, arrebatat
sumêlu (sm'l) : 23 esquerda 3 sinistro, funesto, mau
sumeru : 2 Suméria
summa : 3 posto que, se; v. s̄emu
summannu : 23 corda, laço
summuṭu : 2 destruir

sum̄su : 2 passar a noite, prenoitar
sumu : 26 alho 23 apelido, nome 3 fama; filho; herdeiro; assado, cozido; bêbado, apaixonado
sunnu : 2 dobrar, multiplicar
suparruru : 2 espalhar, estender
supêlu : 2 mudar
suplu : 23 profundidade
supru : 6 vomitar
supsuqu (psq) : 2 difícil, escarpado
supsuhu : 6 acalmar
supsuru : 6 neutralizar
supu : 2 Arcturus (astro), carneiro; máquina de guerra; resplandecente, glorioso 3 v. wapu
supultu : 2 parte baixa
suqalulu : 3 pender; hesitar
suqamumu : 3 silencioso, quieto
suqultu : 23 pesos, peso
suqur : 3 v. zakâru
suquru (wqr) : 3 precioso
sur ini : 2 parte do rosto
suranu : 2 gato
surbu : 2 magnífico
surbu, surbitu : 3 o mais magnífico, sublime
surbutu : 3 magnificiência
surdu : 2 falcão
surinnu : 2 emblema
surqu : 3 coisa roubada
surr̄is : 3 subitamente
surru : 3 princípio
surr̄uhu : 3 magnífico, prepotente
sursu : 236 raiz
sursudu : 2 fundar
suru (swr) : 2 touro
suru : 2 pau
surubtu : 2 contributo
susikku : 2 tosquiatar
suškallu : 2 rede
suṣu : 6 fazer sair
sussânu : 3 terço
sussu : 2 sessenta; um sexto
suṣu : 6 alçaçuz
susurtu : 3 v. naṣâru

susuru : 6 pôr em ordem
sutabru : 2 perseverar
sutabulu : 2 discutir, calcular
sutesuru : 6 evacuar
sutrêsi : 3 comissário, prefeito
suttu : 2 sonho
suttu, suntu, sunâti : 3 sonho, sonhos
sutu : 23 sul, vento meridional 2
 medida de capacidade
sutuga : 3 v. etêqu
sutummu : 2 entreposto
suturru : 3 grandioso
suturu : 3 v. watâru
suzubu : 2 salvar
sw' : 4 maltratar
sw'/sow' : 4 inútil, fútil, vão, nada,
 vazio, falso, falsidade, fraude; em vão,
 inutilmente
swb : 4 reunir
swh : 4 planície; retornar, regressar;
 reverter; desistir; transformar-se, apar-
 tar-se; desviar, restaurar, restabelecer,
 pagar, retribuir; ser igual, tornar-se se-
 melhante; ser conveniente, ser condi-

zente, ser apropriado; nivelar; tranqui-
 lizar; equiparar, igualar, comparar; co-
 locar
swh : 4 descer, baixar
swhh : 4 cova, buraco
swl : 4 bainha, cauda, aba
swmim : 4 alho
swø : 4 gritar por socorro; grito de
 socorro
swøh : 4 grito de socorro, clamor por
 socorro
swøl : 4 raposa
swp : 4 esmagar, morder
swq : 4 ser estreito, transbordar
swq/sôq : 4 coxa, perna
swq/suq : 4 rua
swr : 4 olhar, observar, contemplar,
 ver; viajar; caravana
swrh : 4 leira
swrh/surh : 4 muro de sustentação
 (dos terraços)
swsn/susan : 4 lírio; flor de lótus
swt : 4 perambular, andar errante;
 remar; desprezar, desdenhar

T

t : tjê	tm : 1 ali; então
tar : 1 parentela, consanguíneos; ser fiador, velar pela honra da mulher	tmn : 1 oito; obter oito; precioso
tat : 1 ovelha	tmnym : 1 oitenta (hb. <i>šemonim</i>)
tb : 1 romper; volver, dar voltas, recorrer, volver-se, dirigir-se, tornar a fazer, repetir; prestar atenção, responder	tn : 1 dois, segundo; outro; dobro, duas vezes, de novo; carmesi (tecido, lã); urinar
tbr : 1 romper, romper-se	tnn : 1 arqueiro, guerreiro, escolta (ac. <i>šannu</i>)
tbrn : 1 abertura	tny : 1 repetir, reiterar; instruir; mudar
tbs : 1 celebrar	tny, tana : 1 ser humilhado, estar abatido
tbt : 1 mansão, sede, trono	tø : 1 magnífico
td : 1 scio, peito	tøy : 1 corrigir; inspeccionar, rever; oferecer, oferendar
tdt : 1 repetir seis vezes	tør : 1 preparar a mesa, dispôr; imaginar; romper
tdn : 1 genital	tpd : 1 apoiar, pôr (hb, <i>šapat</i> , ac. <i>sapatu</i>)
tgr : 1 porta	tpt : 1 favorecer (ac. <i>šapatu</i>)
ti : 1 charco	tpt : 1 julgar, ditar sentenças (ac. <i>šapa(u)</i>); julgar, reger; caso, causa, juízo, juiz
tigt : 1 relincho	tql : 1 siclo (moeda)
tit : 1 barro	tqq : 1 buscar alimento
tkh : 1 estreitar, apertar, abraçar, encolher-se	tr : 1 touro (hb. <i>šor</i> , arm. <i>tr</i>)
tkl : 1 esterilidade, privação de filhos	trm : 1 alimentar-se, nutrir-se (ac. <i>šeramu</i>)
tkm : 1 ombro	trml : 1 alabastro
tkn : 1 morar, morador, vizinho (hb. <i>šeken</i>)	trmn : 1 provisor
tkr : 1 entregar; recitar, contar	trrt : 1 potente, magnífica
tkt : 1 um tipo de barcos	trry : 1 poderoso
tlhw : 1 Thilluhu-huwa (nome de deusa); dote	trt : 1 humidade, emanação de água
tlhn : 1 mesa	
tlt : 1 terceiro, repetir três vezes (hb. <i>šels</i>); roturar; bronze; carros de três parselhas de cavalos	

sr : 1 sumo

s : 1 ladrão (hb. saṣeh, saṣes)

tt : 1 seis

ttø : 1 atemorizar-se

ttm : 1 sessenta (hb. sissim)

twy : 1 dar ordens, ser chefe

T

- t** : têt
tâb : 5 ser bom
tabahu : 2 abater; carneiro, assassino; esventrar, degolar
tabaqu, tabaqu : 2 dispor em camadas
tabatu : 2 vinagre
tabihu : 2 sacrificador
tâbtu (tjb) : 2 bem; sal
tâbtu : 23 sal 2 benefício; sorte, melhora 3 graça; sabedoria
tâbu (tjb) : 2 ser bom, estar contente, tornar bom, contentar
tâbu : 23 bom, ser bom, ser doce; contente, contentar
tahâdu : 3 ditar actos, documentos, cartas; enchimento, recheio
tahu : 2 aproximar-se; apresentar
tamu : 2 tecer
taradu : 3 expulsar; enviar
t'n : 1 atacar, trespassar (hh t'ana), morder
t'p : 4 varrer
tb : 1 bom, suave, doce, agradável
tb/tab : 5 ouro puro
tbb : 4 falar
tbb : 4 abater, trucidar, massacre; açougueiro, guarda-costas, verdugo; abate; carne (de gado abatido)
tbb/tôbah : 4 bem, bondade, prosperidade, felicidade, salvação
tbb : 1 degolar, sacrificar
tbb : 4 mergulhar, submergir
tbn : 1 doçura, suavidade, bondade; chuva
tbb : 4 umbigo; centro; parte mais elevada (da terra)
tbb : 4 afundar, penetrar, ser alicerçado
tbb : 4 anel, anel de sinete, argola
tbb : 1 encerrar, colocar tabique
tbb : 4 Tebete (décimo mês = Dezembro/Janeiro)
tbb : 2 escorrer; intrometer-se 3 afundar, colar ao fundo
tbb : 2 ao lado de
tbb : 23 aproximar-se; vizinhança, avizinhar-se, acostar
tbb (t'm) : 2 gosto, inteligência; informação, aviso, ordem
tbb : 23 razão, intelecto; notícia, aviso, vontade, ânimo; 3 negócio; circunstância
tbb : 2 moer; moleiro
tbb : 2 estender, cobrir
tbb : 4 distância de um tiro de arco; estar grudado
tbb : 14 triturar, moer
tbb/tôhnh : 4 molar
tbb : 4 moinho
tbb : 4 mó
tbb : 4 em segredo, íntimo, interior
tbb : 4 tumores, hemorroidas
tbb : 4 limpo, puro, genuíno
tbb : 14 purificar, limpar, puro, brilhante
tbb : 1 rebocar, envernizar

thadu : 2 ser bom
thiddu : 2 argila
thin : 5 barro, lodo; cerâmica
thipâru : 3 facho, archote
thirh : 4 acampamento, fileira de pedras, muralhas
thit : 4 barro
thitallu : 2 braseiro
thil : 14 orvalho 4 malhado, colorido
thih/tolèh : 4 cordeiro
thill : 1 destilar orvalho 4 cobrir 5 procurar sombra; fazer um ninho; abrigar-se
thilth : 4 arremesso
thily : 1 Telleya (deusa da luz)
thim' : 4 tornar-se impuro, corromper-se, poluir-se, desonrar, profanar
thimn : 4 esconder, ocultar
thim'/tènèa : 4 cesto
thip : 4 sujar
thiob : 4 ser alegre, agradável; parecer bom, de valor, fazer bem, agir correctamente; bom (nos mais variados sentidos), desejável; perfume, cana aromática
thior : 5 montanha
thioh : 4 vagar, desviar
thiom/teom : 4 comer; descobrir; gosto, percepção, (bom) senso; decreto
thion : 4 trespassado; carregar
thip/tpkm : 4 crianças
thiph : 4 estender; gerar filhos sadios
thiph/tèpeh : 4 largura de mão (= 4 dedos = 7.5 cm); tecto (architect.)
thiphim : 4 saúde, encanto
thipl/tapal : 4 sujar, lambuzar

thip : 4 andar a passos curtos, pular
thipr/tepar : 5 unha, garra
thipsr/tepesar : 4 oficial, militar
thips : 4 ser insensível, sem sentimentos
third : 15 largar, expulsar 4 gotejar
thirh : 4 carregar
thirh/tôrah : 4 carga
thiri/lari : 4 fresco; ossos
thirm/tèrèm : 4 ainda não; antes
thirôm : 4 antes
thirp/tarep/terap : 4 despedaçar, despedaçado, ser esquartejado; fazer alegria, prover
thirp/tarop : 4 novo, recém-colhido
thirp/tèrèp : 4 presa, mantimento
thiry : 1 alimento fresco; peixe fresco
thitallu : 3 chama, cinza
thitubu : 2 sorte, melhora; melhor situação 3 benevolência, simpatia
thitudu : 23 caminho, atalho
thiuhdu : 2 abundância
thulimu : 2 baço (orgão)
thuppu : 23 tabuína, documento, escrito, placa escrita
thupsarru : 2 escriba
thurahu : 2 cabra montesa
thurru : 2 extremidade; laço
thuru : 2 mistura de ervas aromáticas
thiwb/tub : 4 o melhor; beleza, felicidade; bênção, salvação
thiwh : 4 fiar
thiwh : 4 rebocar, cairar, pintar
thiwl : 4 lançar, ser lançado
thiwr/tur : 4 fila
thiwt : 5 jejum

T

- t** : tau
ta'atu : 2 prenda de festa
tabaku : 23 derramar, deitar, verter, espalhar 3 comunicar 6 ser flácido
tabalu : 2 levar, trazer; tomar, arrancar 3 desaparecer 6 retirar, tomar
tabarru : 2 molusco
tabratu : 2 admiração
tabritu : 2 maravilhoso
tahittu : 6 ingredientes
tahazu : 23 combate; ataque, batalha
tahhu : 2 substituto
tahtu : 2 derrota 3 v. hatu
taiartu (twr) : 2 volta, regresso
takaltu : 2 recipiente 26 estômago, pança
takalu : 23 confiar em; dar, ter confiança, encorajar
takiltu : 2 coeficiente; mineral, tinta azul 3 confiança
takip : 3 colorido
takkas(s)u : 2 bloco (de pedra)
taknu, taknitu : 3 bem preparado
takribtu (krb) : 2 lamentação, oração, cerimónia ritual
takultu : 2 ajuda, protecção
talammu : 2 medida de capacidade
talamu : 2 dar
talâmu, talu : 3 conceder, conferir
talittu : 2 cria, pequeno
tâlittu : 3 procriação, os filhos
tallaktu : 2 caminho
tallu : 2 casal; vaso; transversal, diagonal; ripa; palmeira
taluku : 2 estrada, via
tâluru : 3 v. watâru
tamahū : 23 apanhar; agarrar, ter; aguentar
tamartu (m'r) : 2 presente, dom
tamartu : 2 observação, exame
tamgusu : 2 marmita
tamgussu : 6 caldeirão
tamharu (mhr) : 2 batalha
tamirtu (twr) : 2 campo, região, arredores
tamirtu : 2 lago
tamkaru : 2 negociante, comendatário
tamlu (ml') : 2 terraço
tamqaru : 23 comerciante, homem de negócios
tamqitu : 3 libação, v. naqu
tamsilu : 3 igual, igualizar; símbolo
tamseru : 2 chuva
tamtū : 23 mar
tamu : 23 recitar; conjurar, falar; jurar
tanêhu : 2 suspiro, sofrimento
tanettu : 2 louvor
tanittu : 2 louvor 3 v. nâdu
tannu : 2 a colher
tant : 1 fala, conversação, gemido
tanuqatu : 2 queixas, gemidos
tapalu : 2 sujar
tappatu : 2 concubina, rival
tappinnu : 6 farinha
tappu : 23 amigo, companheiro, sócio

tapputu : 2 amizade, associação, companhia, aliança, sustento 3 sociedade	t'm : 4 dar à luz gémeos
tapsuhtu : 3 quietação; cura	t'nh : 4 cio; figueira; oportunidade, ocasião
tapûiru : 2 boi	t'nih : 4 lamentação, tristeza
taqanu : 2 estar ordenado, cuidado, ordenar, comandar	t'ô : 4 ovelha montesa, antílope
tarahhu : 3 pedra angular	t'r : 4 dar volta, encurvar, dobrar
taraku : 23 bater, quebrar, tocar 2 ser sombrio, profundo 3 dividir-se; explodir	t'r/tô'ar : 4 esboço, forma, aparência; vulto; dignidade
tarâru : 3 tremer, vacilar	t'rt : 1 bolsa, bafinha
tarasu : 23 estender; erguer as mãos para Deus; cobrir; terno 3 dirigir	t'swr : 4 cipreste
tarbasu : 2 estábulo	t'wh/ta'wh : 4 ânsia, desejo ardente, apetite
tarbitu : 2 rebento, criança adoptiva	tb' : 1 marchar, ir-se, partir (ac. tebu)
taritu : 2 mulher grávida	tbh : 4 cesto
tarku : 2 sombrio	tbl/tèbèl : 4 confusão, abominação, contaminação
tarkullu : 2 mastro	tbl/tebel : 4 mundo, continente
tarlugallu : 2 galo	tblit : 4 aniquilação
tarmus : 2 tremoço	tbl/tebalul : 4 vesgo
tarqullu : 2 mastro	tbn/tèbèn : 4 palha; instabilidade
tarru : 2 matizado	tbnit : 4 forma, modelo, imagem; plano
tarsu : 23 direcção, tempo	tbr : 5 quebrar
tarta<u>h</u>u : 23 dardo, lança 3 javalina	tbw'h : 4 produto, rendimento, renda, ganho, fruto
tartanu, turtanu : 2 general em chefe	tbwnh : 4 compreensão, inteligência, aptidão, habilidade
taru (twr) : 26 tornear, voltar; regressar, trazer, dar; graça, favor 3 retornar, mudar, tornar-se; restituir	tbwsh : 4 acto de calcar aos pés, trituração; ruína
tasêltu : 3 alegria	tdir : 5 giro, continuação
tasiltu : 2 alegria	tdrq : 1 passo ligeiro, marchar
tasimtu : 3 destino, hábito, costume	te'u : 3 morder, consumir, gastar
tatab : 3 v. nabu	tebu (tby) : 3 erguer-se, alçar-se
tayârtu : 3 benevolência, simpatia	têbu : 2 assalto, sublevação, levantar-se, assaltar; erguer-se, avançar-se; avanço 3 sublevação, rebelião
tazzimtu : 2 queixa	teklû : 2 ajuda, sustento
t' : 1 atacar 4 guarita, câmara	teliltu : 2 purificação
t'anh : 1 ser humilhado, ser abatido, ser atacado	têlu, tellu : 2 colina
t'b : 4 suspirar, desejar	temennu : 2 terraço, fundações, documento de fundação 3 fundamento, plataforma
t'bh : 4 suspiro, desejo	tênêqu : 3 recompensa, paga de aleitamento
t'dt : 1 embaixada; acreditação, testemunho	tenu : 3 companheiro; mesmo
t'h : 4 traçar uma linha, demarcar	
t'lh : 4 maldição	
t'lt : 1 cura, evocação, conjuro (hb. t'alah); utilidade; dignidade	

teptêtu : 2 arroteamento, lavra	thw : 1 estepa, deserto (hb. tohu); desejar, desejo, apetite 4 deserto, va- zio; irrealidade
teqitu : 6 pomada	thrmt : 1 rede, malha
terhatu : 2 preço de compra da mulher; prenda de casamento	tibnu : 2 palha
tersu : 2 extensão	tiduku : 2 derrota, massacre 3 luta, batalha
têrtu : 2 decisão, decreto divino, oráculo, missão 3 cerimónia, rito	tigu : 2 instrumento de música
têru (tra') : 2 guardar; guarda, eunu- co	tih : 4 caiação
tesbutu : 2 compromisso de guerra	tikku : 2 nuca
teslilu : 3 rogo, oração; petição	tikmenu : 4 cinzas, brasas
têsu : 2 perturbar; nove	tikn : 4 médio, do meio
tesrêtu : 3 princípio	tilimdu/tigidu : 2 vaso
tesu : 2 ter ventos favoráveis	tillatu : 2 aliados, caravana
tg : 1 vagar, viajar longe	tillu : 23 colina 2 ruínas
tgđ : 1 resina	tilpanu : 2 arco
tgmwl : 4 benefício	timn : 4 sul, meridional
tgrh : 4 agitação, hostilidade	timrh : 4 coluna
tgzyt : 1 ofrenda, libação; dissolução; trevas	tinanu : 2 figo
th(h) : 1 ordenar, decretar	tinuru : 26 forno
thblôt : 4 direcção, conduta	tirhâtu : 3 preço de compra (da mulher)
thl'im : 4 doenças, enfermidades	tirku : 2 azul
thlh : 4 começo, início	tirôs : 4 vinho
thm : 1 mensagem, declaração (sir. tehumo, ac. tehmu)	tis/teis : 4 bode
thms : 4 coruja	titiaru : 2 brilhante
thnh : 4 perdão, misericórdia	tittu : 2 argila; figo, figueira
thnwn : 4 súplica	tittu, têtü : 3 figo
thôt : 4 debaixo	tizqaru : 2 proeminente
thr' : 4 artefacto de couro	tk : 1 no meio de, entre, até; diante, ante (hb. tawek, tok)
ths/tahas : 4 delfim, porco marinho	tkiim : 4 pavões
tht : 1 baixo, debaixo; junto a, entre; pôr em contacto (ac. tahu) 4 o que está debaixo, a parte inferior, sob; em lugar de, ao invés de, por	tklh : 4 plenitude
thti : 4 inferior, ínfimo	tklit : 4 fim, extremidade; plenitude
thtôn : 4 o mais baixo, inferior	tkn : 4 provar, examinar; medir, pôr em ordem
thlh/toholh : 4 erro	tkn/tôkèn : 4 medida estipulada; unidade de medida
thlkt/tahalukôt : 4 procissão	tknit : 4 padrão, modelo
thlp/tehilo : 4 glória; renome, fama	tkrit : 4 manto
thm : 1 oceano (hb. tehom)	tkwnh : 4 residência; arranjo, mobília
thôm/tehôm : 4 abismo, profundidade, oceano primevo, manancial profundo	tl : 1 colina, outeiro; marco, ombreira da porta (ac. tillu); arma (ac. tillu)
thpkôt : 4 perversidade	tl' : 1 cerviz; peito; dorso (ac. tulu, talaiu); altura; enaltecido; êxito 4 pen- durar, suspender

tl'bôt : 4 terra de febres, terra de segura
tl'h : 4 fadiga, trabalho, dificuldade
tlbst : 4 vestuário
tlg/telag : 5 neve
tlh : 4 pendurar, enforçar
tli : 4 aljava
tliti : 5 terceiro
tliyt : 1 triunfo, vitória
tll : 4 trapacear, enganar
tlm : 1 sulco (hb. telem)
tlm/tèlèm : 4 sulco
tlmid : 4 aluno
tlø : 4 envolto em púrpura
tlpiôt : 4 camadas de pedras
tlš : 1 enganar; amassar
tlt/telot : 5 três
tlta : 5 triúnviro, terceiro no posto
tltin : 5 trinta
tlwl : 4 alto, elevado
tlwnt : 4 murmurações, resmungos
tm : 1 completo; completar-se, consumir-se (hb. tammam)
tm/tom : 4 completo, certo, são; pacífico, calmo, puro, íntegro; plenitude, perfeição, integridade
tmh : 4 estar estupefacto, pasmado, olhar atônito, estar surpreso
tmh/temoh : 5 maravilha, milagre; ali, lá
tmh/tumh : 4 integridade
tmhôn/timohôn : 4 confusão
tmid : 4 continuação, permanência; regular, constante
tmim/tomim : 4 inteiro, intacto; incontestável, perfeito
tmim (awrim tmim) : 4 dados para adivinhar
tmk : 4 tomar, sustentar, segurar, agarrar
tmm : 4 ser completo, estar pronto; estar gasto, esgotado, acabado
tmn : 1 cara, figura (hb. tmunah); fundamento
tmôl : 4 ontem, antes, no passado

tmr : 4 tamareira
tmr/tômèr : 4 espantalho
tmrh : 4 ornamento de palmeira
tmrwq : 4 massagem, unguento
tmrwrin : 4 amargura; marcos, sinalização
tms/tèmès : 4 diluição
tmwnh : 4 forma; imagem, representação
tmwrh : 4 substituto; troca, câmbio
tmwth : 4 morte
tn : 14 chacal (hb. tan) 1 lamentar-se
tnh : 4 cantar, celebrar, lamentar
tnhwmim : 4 consolação
tnhwmôt : 4 consolação
tnim/tnin : 4 monstro marinho, dragão; serpente; crocodilo
tnin : 5 segundo
tnmy : 1 transbordamento
tnn : 1 dragão primordial (o mesmo que Yammu, o Mar, deus do Mar, Tunanu)
tnqt : 1 tumba (ac. tanqitu); crianças que mamam (hb. tinoq, tinoqot)
tnšmt/tensèmèt : 4 camaleão; coruja branca
tnw'h : 4 desagrado, oposição, surpresa
tnwbh : 4 produto
tnwk : 4 lóbulo
tnwmh : 4 sono
tnwph : 4 movimentação; consagração
tnwr : 4 fogareiro; forno; fornalha
tô'mim : 4 gémeos, dobro
tôdh : 4 gratidão; coro
tôhlt/tôhèlèt : 4 esperança, expectativa
tôk : 4 opressão
tôkhh : 4 castigo, disciplina, correção
tôkht : 4 reprimenda, protesto, objecção
tôlø : 4 tecido tingido de vermelho
tôløt : 4 bicho, verme; carmesim
tôldôt : 4 descendentes, genealogia, geração, contemporâneos, história, origem

tôll/tôlol : 4 opressor
tôøbh : 4 abominação; coisa ofensiva
tôøh : 4 confusão, caos, desordem
tôøpôt : 4 chifres; topo; excelente, melhor
tôqøim : 4 aperto de mão
tôr : 4 turno; colares, pendentes 5 boi, touro
tôrh : 4 instrução, direcção, preceito, lei
tôs'ôt : 4 saídas; ponto de partida; limites, fim; escape
tôsb : 4 peregrino, habitante, morador
tôsu : 3 nove
tôth/tôtoh : 4 cacete
tø : atacar
tøø : 4 troçar
tøb : 4 detestado, ser abominado
tøh : 4 andar errante, vaguear, desgarrar; cambalear; estar confuso
tølh/taulh : 4 vala, aqueduto, canal; cura
tølmh/taulumh : 4 coisa oculta, secreta
tøwlim/taululim : 4 arbitrariedade; maus tratos
tønît/taanit : 4 mortificação, exercícios de penitência
tønwg : 4 conforto, bem estar
tøph/teouph : 4 trevas, escuridão
tør/tar : 4 navalha, faca, canivete; bainha
tørwbôt : 4 reféns, fiança
tøsmôt/teusumôt : 4 vigor, robustez
tøtøim : 4 irrisão, escárnio
tøwdh : 4 atestação, confirmação; testemunho
tp'rt/tepe'èret : 4 ornamento, decoração, beleza: glória, esplendor; distinção, honra, respeito; orgulho, arrogância
tp/tap : 4 gotas
tp/töp : 14 tamboril, pandeireta
tph : 1 maçã (hb. tappuah, ar. tuffah)
tpk : 1 verter

tpl : 4 falar de maneira tola; caiação; algo insípido
tplh : 4 insípido, vazio, vacilante, chocante
tplh/tapilh : 4 oração
tpp : 4 rufar
tpr : 4 costurar
tps : 4 pegar, apanhar, capturar; manejar; ocupar; engastar; profanar
tpti/tipetai : 5 agente da polícia, magistrado
tpwh/tapuha : 4 maçã, macieira
tpwsh : 4 disperso
tq't : 1 Taqi'atu (nome de deusa)
tqg : 1 estender
tqip : 4 forte, poderoso
tqy : 1 apaziguar
tql : 5 ser pesado; siclo (unidade de peso e medida)
tqn : 4 endireitar, alinhar
tqø : 4 trespassar, cravar; armar a tenda; bater palmas; apertar a mão; soprar, tocar (instrumento)
tqø/teqao : 4 som da trombeta
tqp : 4 vencer, subjugar
tqp/tôqèd : 4 força, poder, autoridade
tqt : 1 grito
tqwh : 4 corda; esperança, expectativa
tqwmh : 4 resistência, constância
tqwph : 4 solstício; equinócio
tr : 1 recorrer, recurso (hb. tur); cinta, banda (hb. tur); tremer, (ac. tararu); arrojjar
trbit : 4 usura, juro
trbs : 1 reserva, cortiço, curral (ac. tarbasu)
trbwt : 4 raça
trdmh : 4 sono profundo, letargia
trgm : 4 traduzido
trh : 1 casar-se, pagar o preço pela mulher; coabitar
trmit : 4 engano
trmmt : 1 ofrenda (hb. terumah); honra, preito, reconciliação; corrupção; subida; evaporação

trn/tôren : 4 mastro	tswqh : 4 desejo, avidez
trø/teraw : 5 porta, portão; abertura (da fornalha)	tswrh : 4 dádiva, presente
trø/torou : 5 porteiro	tsyt : 1 triunfo
trøit/tareiit : 4 especulação	ttkn : 1 afirmação
trølh/taraulh : 4 atordoamento	tu : 2 isso, aquilo; fórmula de esconjuro 3 encantamento
trp : 1 debilitar-se (arm. terap); apartar	tu'amtu : 2 gémeo
trpim/terapim : 4 ídolos	tu'âmu : 3 gémeo
trsis/tarsis : 4 crisólito, pedra preciosa	tubku : 2 bico
trst'/tirsota : 4 governador	tubqu : 2 interior
trtn/tarton : 4 comandante	tubuqtu : 3 local interno, gruta
trı : 1 mosto (hb. tiros)	tuduququ : 2 encanto
trwøh : 4 alarme; grito de alegria; sinal	tukkanu : 2 saco
trwmh : 4 oferta, contribuição, tributo	tukultu : 2 ajuda, socorro, confiança, força
trwmih : 4 contribuição, porção	tukultu, tuklâti : 3 confiança, apoio
trwph : 4 cura	tultu (tl') : 26 verme
trzz. : 1 marcha ligeira, pressa	tulu (tl') : 2 seio, mamas
tznwt/tazenut : 4 procedimento obsceno, fornicação	tunt : 1 conversação, fala; gemido
tzz : 4 arrancar	tupqinu : 2 caverna
tsm : 1 beleza	tuqumtu : 3 combate
tswbh : 4 volta, retorno; respostas, réplicas	tuquntu : 2 combate
ts'h : 4 barulho, grito, estrondo	tusâru : 3 resto, resíduo, súbdito
ts'm : 1 noventa	tussu : 23 insolência, calúnia
tsbs : 4 bordado	turru : 6 tornar
tsiøi : 4 nono	tw/tau : 4 nome da última consoante (t); marca, sinal, assinatura
tsø/tsau : 4 nove	twh : 4 marcar, fazer marca; entristecer, molestar
tsøim : 4 noventa	twk : 4 meio, centro
tswøh : 4 livramento, libertação, salvação	twnh : 4 tristeza, lamentação, problema
tswmh : 4 depósito, propriedade conjunta	twr : 4 explorar, espiar
	twş/tus : 4 esvoaçar
	twşih : 4 resultado favorável; circunspeção, prudência

U

u : u

u : 1 ou, e 2 e (preposição) 3 ou, também

u'a : 2 suspiro, lamento 3 ai!

u'iltu : 2 tabuína, placa, escrita

ubanu : 23 dedo; cimo, cume, topo
26 supositório, medicamento 2 medida de comprimento, ângulo

ubbulu : 6 secar

uddatu : 3 manhã, luz

uddu : 3 atribulação, desgraça

udmat : 1 lágrimas

udn : 1 ouvido, orelha (hb. aozen); soberania, lugar de domínio

udr : 1 nobreza, o mais nobre; celeiro

udu : 2 mal

ugallu : 2 grande leão

ugaru : 2 planície, campo

ugaru : 2 campo, planície

uggatu (agg) : 23 excitação, cólera, ira, fúria

uggu : 2 cólera

ugr : 1 campo, solo

ugudilu : 2 mancha

uhulu qarnanu : 6 salicorme

uhburrudu : 2 exorcismo

uhhuzu : 2 esmaltado

uhry : 1 último

uhryt : 1 destino último (hb. aaharit)

uknu : 3 lapis-lazuli

ukullu : 2 alimentação

ul : 23 não, de modo algum

ul/uln : 1 força (hb. aeyal)

ulalu : 2 fraco

ulalutu : 3 não existência

ulinnu : 2 xaile; cintura

ullanu : 2 antes, há muito tempo antes

ullu : 2 longínquo (temporal); rédeas, trela

ulnm : 1 v. ul

ultu : 3 da, de, do, dos, das

ul : 1 lâ, paleta, ferramenta de pedreiro (ar. lata 'misturar, manchar com barro, humedecer')

uluhhu : 2 ceptro

um : 1 mãe

umamu : 23 animal, besta

umasu : 2 força, violência

umisam : 2 cada dia

umma : 3 assim, como segue

ummanu. ummeânu : 23 artesão, mestre; capitalista; letrado; povo, exército, tropa

ummaru : 2 sopa

ummi me : 6 libélula

ummu (am) : 23 me

ummu : 2 calor, inflamação

ummumu : 6 aquecer

umsatu : 2 necessidade, precisão 6 acácia

umsu : 2 tempestade

umt : 1 família, clã, (hb. aummah, ar. aummatu)

umu (iom) : 2 dia, tempo; tempestade, trovoadas

umu : 23 dia, tempo; tempestade, demónio da tempestade 3 quando, se
umunnu : 2 sangue
un : 1 aflição, desgraça (hb. aawen/aon); estação; força; conjuro
unnênu : 2 lamentação, súplica
unnubu : 2 frutífero, frutificar
unqu : 2 anel
unutu : 3 alfaia, instrumento
upisu, upsasu : 2 malefício
upnu : 2 punho
uppu : 2 objecto rectangular; tubo 3 atabal; tímpano; guindaste 6 uretra
upsasu : 2 sortilégio, feitiço 3 v. epêšu
upuntu : 2 farelo, farinha
uqnu : 2 lapis-lazuli
uqupu : 2 macaco
ur : 1 ardor, calor (hb. aur); erva
urbatu : 2 silva
urbt : 1 clarabóia, janela (hb. aarubbah)
urgulu : 2 Leão Maior (constelação)
urhu : 23 caminho, estrada
uridimmu : 2 cão raivoso
urigallu : 2 tesoureiro; cabana ritual; emblema, estandarte
urisu : 2 cabrito
urnu : 2 hortel
urqu : 2 amarelo
urqutu : 2 plantas verdes, simples
urriqu : 2 pedra verde
urru : 2 claridade, vermelho da aurora e da tarde
urruku : 6 ser longo
urru, urru (awr) : 2 luz, dia
urruru : 6 secar sobre as brasas
ursu : 2 almofariz, pilão 6 argamassa
urtu : 23 comando, lei, ordem, decreto 3 v. wa'âru
uru (awr) : 2 tecto
uru : 2 sexo feminino; tecto, terraço 3 vagina; luz 6 púbis
urubatu : 2 ritual; camada de tijolos

uruhhu : 2 cabelos
uznu (azn) : 2 orelha, ouvido
uznu : 3 arrecada; brincos das orelhas
uzr : 1 vestido, revestido (hb. aazar, aezor); ofrenda ou alimento
uzzu : 3 furor
uṣb' : 1 dedo, mão
uṣsu : 2 flecha
uṣurtu : 2 desenho, escultura, relevo; desígnio, decreto
usallu, uṣallu : 2 vale, bosque
usatu : 2 sustento, apoio
uskaru : 2 crescente da lua
usu : 2 ganso, pato
usukku : 2 face, rosto
uṣallu : 2 pastagem
uṣaru : 6 pénis
uṣburrudu : 2 exorcismo
uṣk : 1 v. uṣr
uṣn : 1 presente, dom
uṣparu : 2 guia, rédeas
uṣr : 1 pénis, membro viril, testículo (hb. aeṣek, ac. iṣku)
uṣṣamma : 3 v. waṣâbu
uṣsu : 2 fundações
uṣsu, aṣâsu : 3 fundamento, pavimento
uṣṣusu : 2 fundar
uṣu : 2 plátano
uṣultu : 23 veia, sangue; circulação do sangue
uṣumallu : 2 onnipotente, tirano
uṣumgallu : 2 dragão
uṣṣetu : 2 medida de peso; grão (de trigo)
utlu : 2 anca
uttulu : 2 pastor
utukku : 2 demónio
utul : 3 v. na'âlu
utulu : 3 recinto
utunu : 2 forno, fomalha

W

- w** : waw
w : 1 e, mas, para que, de modo que
w/uô/ô : 4 e; mas; então
wa'âru, ma'âru, âru : 3 andar, escorrer; mandar, comandar; estabelecer
wabâlu : 3 trazer, levar, carregar
wadu, adu (wd') : 3 estabelecer, determinação, comando, pacto
waklu : 3 prefeito, intendente, secretário
walâdu : 3 parir, procriar
wapu : 3 resplandecer, fazer belo
waqu (wqy) : 3 dedicar, atender
war : 1 vir, (ac. waaru)
warâdu, arâdu : 3 descer, baixar, calar
warâhu : 3 andar
warâqu, arqu, urqu : 3 amarelo
wardu : 3 servo, escravo
warhu : 3 via; mês, lua
warka, warki : 3 atrás, depois que
warkânu : 3 depois, mais tarde
warkâtu : 3 futuro; lado posterior
wasâpu : 3 crescer
wasâru, masaru : 3 talhar, determinar
wasu (ws') : 3 sair, conduzir para fora, saída; oferta; nascimento; partida
wasâmu : 3 ser apto
wasâru, masâru, asâru : 3 baixo; abandonar; mandar, resolver, instruir
wasûtu : 3 difícil, cativo
watâru : 3 excelente, muito, sobressair
watru, atru, atartu : 3 ulterior, outro, diverso; muitíssimo, excessivo
why : 1 apressar-se
wky : 1 sentar-se
wld/wolod : 4 criança
wpt : 1 esculpir
wzr/wazar : 4 carregado de culpa; incorrecto, desonesto
wsr : 1 instruir, ensinar
ww/waw : 4 colchete, gancho, prego, nome da letra w

ANEXO

A ESCRITA FENÍCIA

	Gezer	Monumental	Cursivo	Manuscrito	Escrita em cunha	Samaritano	Hebraico moderno	Valor fonético
1	𐤀	𐤀𐤀𐤀	𐤀𐤀𐤀	𐤀𐤀𐤀	𐤀𐤀𐤀	𐤀𐤀𐤀	א	ʾ
2	𐤁	𐤁𐤁𐤁	𐤁𐤁𐤁	𐤁𐤁𐤁	𐤁𐤁𐤁	𐤁𐤁𐤁	ב	b
3		𐤂𐤂𐤂	𐤂𐤂𐤂		𐤂𐤂𐤂	𐤂𐤂𐤂	ג	g
4	𐤃	𐤃𐤃𐤃	𐤃𐤃𐤃	𐤃𐤃𐤃	𐤃𐤃𐤃	𐤃𐤃𐤃	ד	d
5		𐤄𐤄𐤄	𐤄𐤄𐤄	𐤄𐤄	𐤄𐤄𐤄	𐤄𐤄𐤄	ה	h
6	𐤅	𐤅𐤅𐤅	𐤅𐤅𐤅	𐤅𐤅𐤅	𐤅𐤅𐤅	𐤅𐤅𐤅	ו	w
7	𐤆	𐤆𐤆𐤆	𐤆𐤆𐤆	𐤆𐤆	𐤆𐤆𐤆	𐤆𐤆𐤆	ז	z
8	𐤇	𐤇𐤇𐤇	𐤇𐤇𐤇	𐤇	𐤇𐤇𐤇	𐤇𐤇𐤇	ח	h
9		𐤈𐤈𐤈	𐤈𐤈𐤈		𐤈	𐤈𐤈𐤈	ט	t
10	𐤉	𐤉𐤉𐤉	𐤉𐤉𐤉	𐤉𐤉𐤉	𐤉𐤉𐤉	𐤉𐤉𐤉	י	y
11	𐤊	𐤊𐤊𐤊	𐤊𐤊𐤊	𐤊𐤊	𐤊𐤊𐤊	𐤊𐤊𐤊	כ	k
12	𐤋	𐤋𐤋𐤋	𐤋𐤋𐤋	𐤋𐤋𐤋	𐤋𐤋𐤋	𐤋𐤋𐤋	ל	l
13	𐤌	𐤌𐤌𐤌	𐤌𐤌𐤌	𐤌𐤌	𐤌𐤌𐤌	𐤌𐤌𐤌	מ	m
14		𐤍𐤍𐤍	𐤍𐤍𐤍	𐤍𐤍𐤍	𐤍𐤍𐤍	𐤍𐤍𐤍	נ	n
15	𐤎	𐤎𐤎𐤎	𐤎𐤎𐤎		𐤎𐤎	𐤎𐤎𐤎	ס	s
16	𐤏	𐤏𐤏𐤏	𐤏𐤏𐤏	𐤏	𐤏𐤏𐤏	𐤏𐤏𐤏	ע	c
17	𐤐	𐤐𐤐𐤐	𐤐𐤐𐤐	𐤐	𐤐	𐤐𐤐𐤐	פ	p
18	𐤑	𐤑𐤑𐤑	𐤑𐤑𐤑	𐤑	𐤑𐤑𐤑	𐤑𐤑𐤑	ק	q
19	𐤒	𐤒𐤒𐤒	𐤒𐤒𐤒	𐤒	𐤒𐤒𐤒	𐤒𐤒𐤒	ר	r
20	𐤓	𐤓𐤓𐤓	𐤓𐤓𐤓	𐤓𐤓	𐤓𐤓𐤓	𐤓𐤓𐤓	ש	sh
21	𐤔	𐤔𐤔𐤔	𐤔𐤔𐤔	𐤔𐤔	𐤔𐤔𐤔	𐤔𐤔𐤔	ת	t

Fig. 1 - Estilos do alfabeto cananita antigo (secs.XI-VI a.C) comparado com o hebraico moderno.

Nome da letra	Valor fonético	Norte-Semítico	Fenício Antigo	Fenício Moderno	Neo-Púnico
aleph	ʾ	𐤀	𐤁	𐤂	𐤃
beth	ב	𐤄	𐤅	𐤆	𐤇
gimel	ג	𐤈	𐤉	𐤊	𐤋
daleth	ד	𐤌	𐤍	𐤎	𐤏
he	ה	𐤐	𐤑	𐤒	𐤓
waw	ו	𐤔	𐤕	𐤖	𐤗
zain	ז	𐤘	𐤙	𐤚	𐤛
heth	ח	𐤜	𐤝	𐤞	𐤟
teth	ט	𐤠	𐤡	𐤢	𐤣
yod	י(i)	𐤤	𐤥	𐤦	𐤧
kaph	כ	𐤨	𐤩	𐤪	𐤫
lamed	ל	𐤬	𐤭	𐤮	𐤯
mem	מ	𐤰	𐤱	𐤲	𐤳
nun	נ	𐤴	𐤵	𐤶	𐤷
samek	ס	𐤸	𐤹	𐤺	𐤻
ain	ע	𐤼	𐤽	𐤾	𐤿
pe	פ(ph)	𐥀	𐥁	𐥂	𐥃
şade	ש	𐥄	𐥅	𐥆	𐥇
qoph	ק	𐥈	𐥉	𐥊	𐥋
reš	ר	𐥌	𐥍	𐥎	𐥏
šin	sh-s	𐥐	𐥑	𐥒	𐥓
taw	ת	𐥔	𐥕	𐥖	𐥗

Fig. 2 - Estilos (ou ramos) do alfabeto fenício e púnico (secs XI-II a.C.)

Valor fonético	Aramaico Antigo			Palmireno	Nabateu
	Séc. VIII a.C.	Séc. VI a.C.	Séc IV a.C.		
'	𐤀	𐤀	𐤀	𐤀	𐤀 𐤁 𐤂
b	𐤁	𐤂	𐤂	𐤂	𐤂 𐤃
g	𐤂	𐤃	𐤃	𐤃	𐤃
d	𐤃	𐤄	𐤄	𐤄	𐤄
h	𐤄	𐤅	𐤅	𐤅	𐤅 𐤆
w	𐤅	𐤆	𐤆	𐤆	𐤆 𐤇
z	𐤆	𐤇	𐤇	𐤇	𐤇
h	𐤇	𐤈	𐤈	𐤈	𐤈 𐤉
t	𐤈	𐤉	𐤉	𐤉	𐤉
y	𐤉	𐤊	𐤊	𐤊	𐤊 𐤋
k	𐤊	𐤋	𐤋	𐤋	𐤋 𐤌
l	𐤋	𐤌	𐤌	𐤌	𐤌 𐤍
m	𐤌	𐤍	𐤍	𐤍	𐤍 𐤎
n	𐤍	𐤎	𐤎	𐤎	𐤎 𐤏
s	𐤎	𐤏	𐤏	𐤏	𐤏 𐤐
'	𐤏	𐤐	𐤐	𐤐	𐤐 𐤑
p	𐤐	𐤑	𐤑	𐤑	𐤑 𐤒
s	𐤑	𐤒	𐤒	𐤒	𐤒 𐤓
q	𐤒	𐤓	𐤓	𐤓	𐤓 𐤔
r	𐤓	𐤔	𐤔	𐤔	𐤔 𐤕
š(sh)	𐤔	𐤕	𐤕	𐤕	𐤕 𐤖
t	𐤕	𐤖	𐤖	𐤖	𐤖 𐤗

Fig. 3 - Ramos do alfabeto das tribos fenícias de Aram.

Lettre	Valeur	Nom
Ⲁ	,	aleph
Ⲁ	b	beth
Ⲁ	g	gimel
Ⲁ	d	daleth
Ⲁ	h	hé
Ⲁ	w	waw
Ⲁ	z	zain
Ⲁ	h	het
Ⲁ	t	têt
Ⲁ	y	yod
Ⲁ	k	kaph
Ⲁ	l	lamed
Ⲁ	m	mêm
Ⲁ	n	nun
Ⲁ	s ś	samek
Ⲁ	'	ain
Ⲁ	p	pé
Ⲁ	s	sadé
Ⲁ	q	qoph
Ⲁ	r	resh
Ⲁ	š ś	shin
Ⲁ	t	taw

Fig. 4 - Estilização (para uso tipográfico) do alfabeto fenício (A. Van Den Branden, *Grammaire Phenicienne*, Beirut, 1965).

	I	II	III	IV	V	VI	Valor fonético
א	𐤀 𐤁	𐤁	𐤁 𐤂	𐤁 𐤂	𐤁	𐤁	א
ב	𐤂 𐤃	𐤂 𐤃	𐤂 𐤃	𐤂 𐤃	𐤂	𐤂 𐤃	ב
ג	𐤄		𐤄 𐤅				ג
ד		𐤆	𐤆 𐤇	𐤆 𐤇 𐤈	𐤆	𐤆 𐤇	ד
ה	𐤈 𐤉	𐤈	𐤈 𐤉	𐤈 𐤉	𐤈	𐤈	ה
ו	𐤊	𐤊 𐤋	𐤊 𐤋	𐤊 𐤋	𐤊	𐤊 𐤋	ו
ז	𐤌	𐤌	𐤌	𐤌	𐤌	𐤌 𐤍	ז
ח	𐤎		𐤎 𐤏	𐤎 𐤏		𐤎 𐤏	ח
ט	𐤐 𐤑			𐤐	𐤐	𐤐	ט
י	𐤒 𐤓	𐤒 𐤓	𐤒 𐤓	𐤒 𐤓	𐤒	𐤒 𐤓	י
כ		𐤕 𐤖	𐤕 𐤖	𐤕 𐤖 𐤗	𐤕 𐤖	𐤕 𐤖	כ
ל	𐤘	𐤘 𐤙	𐤘 𐤙	𐤘	𐤘	𐤘 𐤙	ל
מ	𐤚 𐤛	𐤚 𐤛	𐤚 𐤛	𐤚 𐤛	𐤚	𐤚 𐤛	מ
נ	𐤜	𐤜 𐤝	𐤜 𐤝	𐤜 𐤝	𐤜	𐤜 𐤝	נ
ס			𐤞 𐤟	𐤞	𐤞	𐤞	ס
ע		𐤠 𐤡	𐤠	𐤠	𐤠	𐤠	ע
פ			𐤢 𐤣	𐤢	𐤢	𐤢 𐤣	פ
צ	𐤤		𐤤 𐤥				צ
ק			𐤨 𐤩	𐤨 𐤩		𐤨 𐤩	ק
ר	𐤊	𐤊 𐤋	𐤊 𐤋	𐤊 𐤋	𐤊	𐤊 𐤋	ר
ש	𐤌	𐤌	𐤌 𐤍	𐤌 𐤍	𐤌	𐤌 𐤍	ש
ת	𐤐	𐤐 𐤑	𐤐 𐤑	𐤐		𐤐 𐤑	ת

Fig. 5 - Estilos do hebraico antigo, das *Cartas de Lachish* (secs. XI-VI a.C)

	Hebraico Quadrado Monumental	Estilos Medievos Formais	Estilos Rabínicos	Estilos Cursivos	Contem-porâneo
1	א א	א א א	א א א	א א א	א א א
2	ב ב	ב ב ב	ב ב ב	ב ב ב	ב ב ב
3	ג ג	ג ג ג	ג ג ג	ג ג ג	ג ג ג
4	ד ד	ד ד ד	ד ד ד	ד ד ד	ד ד ד
5	ה ה	ה ה ה	ה ה ה	ה ה ה	ה ה ה
6	ו ו	ו ו ו	ו ו ו	ו ו ו	ו ו ו
7	ז ז	ז ז ז	ז ז ז	ז ז ז	ז ז ז
8	ח ח	ח ח ח	ח ח ח	ח ח ח	ח ח ח
9	ט ט	ט ט ט	ט ט ט	ט ט ט	ט ט ט
10	י י	י י י	י י י	י י י	י י י
11	כ כ	כ כ כ	כ כ כ	כ כ כ	כ כ כ
12	ל ל	ל ל ל	ל ל ל	ל ל ל	ל ל ל
13	מ מ	מ מ מ	מ מ מ	מ מ מ	מ מ מ
14	נ נ	נ נ נ	נ נ נ	נ נ נ	נ נ נ
15	ס ס	ס ס ס	ס ס ס	ס ס ס	ס ס ס
16	ע ע	ע ע ע	ע ע ע	ע ע ע	ע ע ע
17	פ פ	פ פ פ	פ פ פ	פ פ פ	פ פ פ
18	צ צ	צ צ צ	צ צ צ	צ צ צ	צ צ צ
19	ק ק	ק ק ק	ק ק ק	ק ק ק	ק ק ק
20	ר ר	ר ר ר	ר ר ר	ר ר ר	ר ר ר
21	ש ש	ש ש ש	ש ש ש	ש ש ש	ש ש ש
22	ת ת	ת ת ת	ת ת ת	ת ת ת	ת ת ת

Fig. 6 - Desenvolvimento do alfabeto hebraico quadrado

Alfabetos Arcaicos da Grécia — entre os Sécs. VIII e VII a.C.					
Atenas	Thera	Creta	Naxos	Corcira	Beócia
Α	AAA	A	AAA	AAA	AAA
Β	Β	Β	Β	Β	Β
Γ	Γ	Γ	Γ	Γ	Γ
Δ	Δ	Δ	Δ	Δ	Δ
Ε	Ε	Ε	Ε	Ε	Ε
Ζ	Ζ	Ζ	Ζ	Ζ	Ζ
Η	Η	Η	Η	Η	Η
Θ	Θ	Θ	Θ	Θ	Θ
Ι	Ι	Ι	Ι	Ι	Ι
Κ	Κ	Κ	Κ	Κ	Κ
Λ	Λ	Λ	Λ	Λ	Λ
Μ	Μ	Μ	Μ	Μ	Μ
Ν	Ν	Ν	Ν	Ν	Ν
Ξ	Ξ	Ξ	Ξ	Ξ	Ξ
Ο	Ο	Ο	Ο	Ο	Ο
Π	Π	Π	Π	Π	Π
Ρ	Ρ	Ρ	Ρ	Ρ	Ρ
Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
Τ	Τ	Τ	Τ	Τ	Τ
Υ	Υ	Υ	Υ	Υ	Υ
Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ

Fig. 7 - Alfabetos gregos arcaicos derivados do alfabeto fenício (desde o sec. IX). Fontes: David Dringer, *A Escrita*, Lisboa, 1985.

Para além da escrita fenícia estar na origem das escritas grega e latina, interessa-nos confrontá-la com a escrita que encontramos no nosso espólio arqueológico e a que se costuma chamar “Escrita Ibérica”.

Encontra-se com muita abundância em toda a Península, sobretudo nas regiões do sul nomeadamente no Alentejo e no Algarve (sobre lages), sendo algumas inscrições datadas do sec. VIII a.C¹. Estão frequentemente votadas ao abandono quando - por representarem os primeiros testemunhos escritos no Ocidente - mereciam ser classificados como património de máximo interesse cultural. No seguimento da ideologia pan-germanista do século XIX, historiadores e arqueólogos têm classificado a língua em que se exprimem estes documentos como “língua celtibérica”; alguns discorrem sobre esta pretensa língua sem no entanto conhecerem uma única palavra dela.

Existem igualmente cerca de duas centenas de espécimes de moedas dispersos pelos colecionadores ou pelos museus, os quais, depois de algumas tentativas de análise superficial e referências etnográficas apressadas, deixaram de ser estudadas, como se um espólio desses tivesse o mesmo valor que os atnógrafos tradicionais atribuem às “velharias das aldeias”. Recentemente, Jurgen Unterman procedeu a um levantamento (que consideramos incompleto) dessas moedas a que chamou *Monumenta Linguarum Hispanicarum*². Este autor pretendeu renovar a corrente pan-germanista associando a “Escrita Ibérica” à antiga escrita dos povos nórdicos e ao rúnico (que data da nossa era!). Pretende fazer passar a hipótese de que a civilização ibérica provém dos Nórdicos. Unterman procedeu a uma leitura exaustiva das moedas ibéricas tomando como modelo o alfabeto rúnico: constituiu centenas de palavras mas nenhuma tem sentido em qualquer língua. O que não impede a fantasia sobre os Celtas de continuar.

¹ V. Mário Varela Gomes, *A Heroicização na I Idade do Ferro do Sudoeste (ibérico), Testemunhos Iconográficos na Proto-História do Sul de Portugal*, in *O Oriente no Ocidente*, Instituto Oriental da UNL, Lisboa, 1990. Este autor refere-se a um monumento encontrado em Almodôvar (distrito de Beja) e que serve de ilustração à capa deste *Dicionário*.

² Tomo 1º — *Die Munzlegenden/Test*; Tomo 2º — *Die Munzelegenden/Talfen*, Wiesbaden, Dr Ludwig Reichent Verlag, 1975.

Moisés Espírito Santo

Uma comparação - rápida e superficial que seja - entre a “Escrita Ibérica” e os estilos da escrita fenícia, levam qualquer um a sugerir a identidade fenícia desta antiga escrita. Por um estudo aprofundado e comparativo demonstramos que não apenas a “Escrita Ibérica” é a fenícia como também o é a língua expressa nas inscrições³. Por que método se chega a este resultado?

Cerca de três dezenas de espécimes numismáticos da colectânea de Unterman comportam ilustrações estranhas para uma moeda: um cabrito saltitante, uma mulher com três ganchos no cabelo, um homem com o maxilar destruído, um arranjo nos lábios dum homem, um anzol, serpente ou bezerro em frente da boca dum homem, um boi com cara humana, um cão ladrador, uma legenda que sai do bico dum galo, etc.

A ilustração iconográfica tem relação com a inscrição, isto é, a legenda encontra-se visualizada e, digamos, traduzida na ilustração; mais precisamente, a ilustração guiava ou auxiliava a leitura da inscrição, como nos métodos tradicionais de aprendizagem da leitura. Para mais, a inscrição da moeda usava-se nos dois sentidos: lida da direita para a esquerda encontra-se uma legenda para a ilustração enquanto a leitura da esquerda para a direita menciona o valor da moeda ou a sua equivalência a outros valores. Para se obter este astucioso efeito, os caracteres sofreram pequenas distorções (sem no entanto perderem o seu valor alfabético original) a fim de se lerem nos dois sentidos, e podem acumular-se como os monogramas. A mesma inscrição comporta leituras e mensagens diversas, uma liminar ou imediata e outras secundárias ou complementares, relativas ao uso do dinheiro ou a regras de conduta moral, testadas pela ilustração. Este processo cumulativo de escrita poderia estar relacionado com a escassez do espaço de que dispõe uma moeda, no entanto encontra-se noutros suportes mais espaçosos como as lages de modo a obter-se, com uma só inscrição, mensagens duplas e triplas, complementares da mensagem liminar. Para exemplificar a identidade da escrita e da língua e ilustrar a metodologia, reproduzimos a leitura da inscrição de Amodôvar extraída da *Comunicação ao 1º Congresso Mediterrânico de Etnologia Histórica* referida em nota.

³ M.E.S., A «Escrita Ibérica», *Comunicação ao 1º Congresso Mediterrânico de Etnologia Histórica*, (Lisboa, 4-8 Novembro de 1991) *Actas do Congresso, 1º Volume*, Edição do Instituto Mediterrânico da UNL, Outubro 1992. Apresentam-se nesta *Comunicação* nove inscrições (oito moedas e o monumento de Almodôvar), estando em preparação uma publicação com a leitura de outras moedas e inscrições várias.

É uma estela publicada por Mário Varela Gomes¹. Foi encontrada reutilizada numa urna de incineração da II Idade do Ferro em Abóbada (Almodóvar, Algarve). É considerada dos séc. VIII-VI a.C. Relaciona-se com outras idênticas estudadas por Varela Gomes e por Mello Beirão que têm paralelismo com figuras semelhantes do Médio Oriente e da Assíria da mesma época, difundidas pelos Fenícios, segundo o autor. Talhada num xisto rígido de cor castanha, foi gravada por incisão seguida de abrasão. A gravura representa um «homem heroicizado vestido de saiote e com uma cinta em forma de aspa sobre o peito. A mão direita, levantada à altura dos ombros, segura um dardo curto e a esquerda, em posição idêntica, poderia, além de suportar uma arma semelhante, agarrar um pequeno escudo circular pelo centro, à maneira oriental e uma falcata». Diz o autor que foi a representação de um *smiting god*, um deus ameaçador. A inscrição menciona de facto os instrumentos de guerreiro com muita clareza. Foi um memorial ou ex-voto, oferecido por um guerreiro, talvez proveniente de um santuário local. Só não foi um *smiting god*, um deus ameaçador.

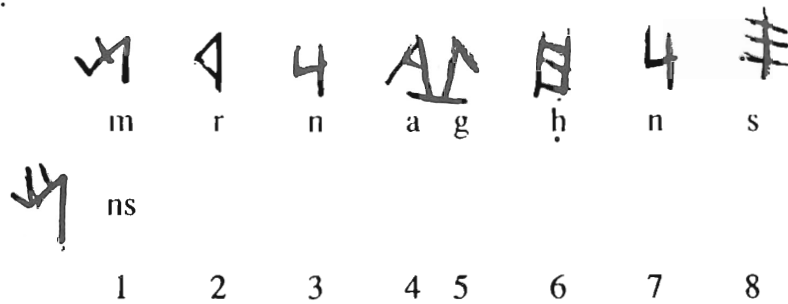


A escrita clara é a hebraica «monumental» com três caracteres arcaicos gregos; o **alef** estilos «Creta» e «Corcira», o **kapa** de «Creta» e o **shin** de «Atenas», todos coevos da estela. Lê-se toda muito facilmente com duas ou três indecisões entre as sibilantes que podem encontrar-se indiferentemente expressas pelo **sameq** e pelo **shin**. O **alfa** grego e o **hê** hebraico-fenício garantem a plena legibilidade vocálica. A língua é o hebraico bíblico com importantes variações semânticas próprias do ugarítico.

A escrita está disposta em quatro lanços e é assim que a vou expor; cada lanço corresponde a uma oração do discurso. O último lanço sai para fora do quadro porque não é o mesmo conteúdo, mas uma proposta dirigida a quem a encontrar derrubada.

¹ *O Oriente no Ocidente. A Heroicização na I Idade do Ferro do Sudoeste, in Testemunhos iconográficos no Proto-História do Sul de Portugal: Smiting Gods ou Deus Ameaçadores*, Lisboa, Instituto Oriental, 1990 pp. 83-85.

Lanço A:



Que a oração termine aqui é sugerido pela disposição estética da letra [8] a preencher o canto do rectângulo de modo a permitir uma inclinação homogénea à oração seguinte:

O [1] é um **mem** comprometido com o **nun** e o **zed** para leituras complementares. O [4] é o **alfa** grego com o travessão oblíquo (Creta e Corcira); a este prende-se um **gimel** para sugerir que é inseparável do alfa. O [8] é um **sameq** que talvez fosse lido como um **shin**. A confusão das sibilantes é a habitual.

Tradução linear:

mhr nhg hn n̄sa	- guerreiro, herói . guia, dirigente . favor . exalta, ergue
mhr nhg hn sa	- guerreiro, herói . guia, dirigente . aqui está . quem é
mhr nhg gn nsa	- guerreiro, herói . guia, dirigente . orgulho . da bandeira
mhr nhg gah nsa	- guerreiro, herói . guia, dirigente . relevo . da estela
mhr nag hn nsa	- guerreiro . do distrito (ug. e ac.) . favor . exalta, ergue

Heb.: *nhg* – «dirigir, guiar para longe homens ou animais»; ug.: *nh*. «dirigir-se», *ng* [nâga] «marchar, partir»; ac.: *nagu* «distrito». Note-se que a ligação obrigatória do **gimel** ao **alfa** obriga a repetir a gutural, o **het** para a compreensão exacta da mensagem, enquanto os textos das moedas não repetem as guturais sugerindo então muitas leituras secundárias. O [1], que é um **mem**, está confundido com o **num** e um **zed**, para uma leitura suplementar: **nz r**:

ns	- sinal, bandeira, haste, sinal de adesão (traduzo também «estela»)
nzr	- consagrado a uma divindade

Nzr tanto poderia ser o nome de homem (**nazer, nazir**) como a razão do seu acto (consagração à divindade).



Dicionário Fenício-Português

O fim da oração é igualmente sugerido pela inclinação das letras [7], [8] e [9] que se inclinam e enchem o ângulo. O [4] pode ser um **waw** (que tem aparecido confundido com o **ayn**) ou um **nun** (neste texto têm quatro traços em rectângulo) mas o estilo «monumental» também comporta o **nun** desenhado deste modo; se for um **waw** é a partícula copulativa «e então, de modo que». O [8] com essa curvatura é antes de mais um **lamed**, enquanto o [7] anterior pode ser um **lamed** ou um **pê**; porque ambos muito aproximados a formar ângulo ao alto, podiam ser elementos de uma só letra que é o **pê**; o efeito que se procura é exactamente esse, indistinção, confusão e metátese entre o **lamed** e o **pê**. Note-se que o [7] tende a aproximar-se da letra seguinte afastando-se da anterior.

Conforme separarmos as 3 letras, assim encontramos o nome dum dos objectos que o guerreiro tem na mão ou a razão da oferta:

mwg	–	esmorecer, desanimar, cambalear, dissolver-se
møwg	–	prover, suprir
mgn	–	1) escudo 2) oferta, ofertar, presentear
mwgn	–	protegido, defendido, escudado
mwg nak	–	esmorecer . ferido
mwg nak pla	–	esmorecer, vacilar, agitar-se . ferido . milagre
mwg ggn ak pla	–	esmorecer . coração, interior . então . milagre
mwg wnak pla	–	esmorecer . e ferido . milagre
mog wak pla	–	providência . e então . cumpriu o voto
møg wak pla/lpø	–	providência . certeza . milagre/como dito
mwg wak pla/lpø	–	agitar-se, cambalear . então . cumpriu o voto/como disse – esmorecer . e então . milagre/como disse
mwgn ak pøwl	–	protegido (ug.) . deveras . mercê
mwgn ak pøl pla lpø	–	protegido (ug.) . deveras . obra . do milagre . como dito
mwgn ak pøwl lpø	–	protegido (ug.) . deveras . mercê . como dito
mgn ak lpø	–	presenteia/escudo . claro! . pelo que disse
mgn ak pla	–	apresenta/escudo . claro! . milagre
mgn ak pø	–	presenteia/escudo . certeza . palavra
mgn ak lpø	–	presenteia/escudo . boa vontade, boa mente . como ficou dito
mgn ak pla	–	presenteia/escudo . boa vontade, boa mente . cumprir promessa

Leituras menos prováveis mas associáveis:

mnhh ak pøwl	–	exército, tropa . certeza . mercê
mhh ak pla/lpø	–	conseguir . deveras . pelo milagre/como dito – irradiar, apagar . deveras . por milagre/como dito

Note-se mais uma vez que **mgn** significa simultaneamente, em ug.: 1) «oferecer», «presentear» 2) «benfeitor» e 3) «interceder» (segundo alguns autores); em hb.: 1) «dádiva», «presente» 2) «entregar», 3) «escudo», como arma e como ornamento, para além de 4) «descarado», «desenvergonhado»; e **mh.nh**, «tropa», «exército».

	Ⲛ	Ⲛⲓⲟ	ⲙ	Ⲛ	ⲛ	ⲛ	ⲁ	ⲕ
Lanço C:	w	ølm	gz	n	s	a	h	
	1	2 3	4	5	6	7	8	

O [1] é um **waw** perfeito; o [3] antes de mais é um **ayn** atravessado dum **lamed**, está preso ao **mem** [2]; seguidamente é uma acumulação de caracteres própria do estilo que incita a que se leia sucessivamente tudo quanto a composição comporta, deste modo:

ølm	Ⲛⲓⲟ
qblm	Ⲛⲓⲟⲛ
qdm, qrm	Ⲛⲓⲟⲛ
qrdm, qdrm	Ⲛⲓⲟⲛⲛ
øløm, øqlm	Ⲛⲓⲟⲛ . Ⲛⲓⲟⲛ

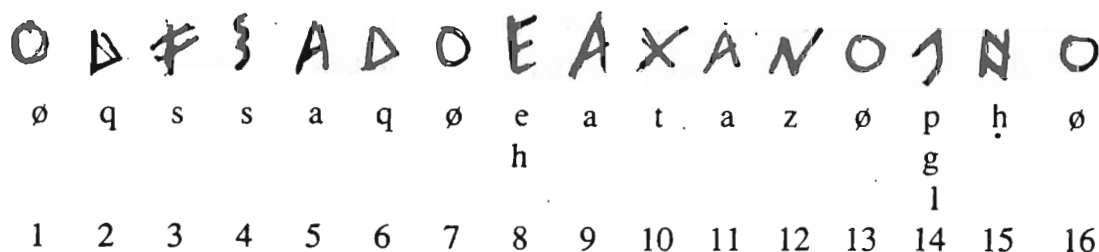
(Esgotei as palavras do dicionário que a configuração do símbolo pode admitir). O [2], **mem**, é inseparável do precedente (para se ler ligado à precedente e separado da seguinte); o [4] é a fusão do **gimel** com o **zain**, portanto também inseparáveis; o [6] é a outra forma do **sameq** «monumental» ou mais provavelmente o **shin** grego «Beócia e Atenas». Exceptuando a ligação obrigatória do [3] que é inseparável da anterior, as letras distribuem-se regularmente de modo que é possível associá-las livremente resultando um encadeado fonético coerente e com sucessivos sentidos complementares:

wølm gz ns aḥh	– de modo que o jovem . guerreiro . estela . expõe
wølw m gz ns aḥh	– de modo que . o anónimo . guerreiro . estela . exposta
øl hlwlm gz ns aḥh	– por isso em celebração de louvor . guerreiro . estela . expõe
øl hlwlm ḥzh ns aḥh	– por isso em celebração de louvor . se vê . estela . exposta / expõe
øl hlwlm ḥzh ns aḥh	– por isso em sinal de louvor . promessa . estela . expor
øl hlwlm ḥsn ns sg	– por isso em sinal de louvor . ser depositada . estela . contar
øl hlwlm ḥsn sg	– por isso em sinal de louvor . portentosa . história
øl hlwlm ḥsn ns hg	– por isso em sinal de louvor . portento . estela . contar
øl hlwlm ḥsn ns aḥh	– por isso em sinal de louvor . portento . estela . expor
øl hlwlm ḥsn ns hgh	– por isso em sinal de louvor . portento . estela . proferir
wølm ḥs ns aḥh	– e o instruído (ug.) . cortou . estela . exposição
wøql gz ns aḥh	– e entalhar, esculpir . estela . exposição
wøql ḥs ns aḥh	– e entalhar . corte . estela . exposição
wøql ḥs ns aḥ	– e entalhar . corte . sinal . de irmão
wøql ḥz ns ḡ	– e entalhar . flecha . da funda, bainha ou cota de malha (ug.)
wøql ḥzh ns ḡ	– e entalhada . vê-se . funda, bainha ou cota de malha
wøql ḥzh ns ḡ	– e entalhada . visão . glória, perenidade

wøql ḥz nsh	– e entalhada . flecha . arranca fora, desfaz-se de
wøql ḥzh nsh	– e entalhada . visão . do arrancar fora, desfazer-se de
wøql ḥzh hn sg	– e entalhada . visão . deste lado . explica
wøql ḥzh nsh	– e entalhado . contrato . perpetuidade, glória
wqlø øm ḥz ns aḥh	– e a funda . para . a flecha . estela . expor
wqlø øm ḥz ns aḥh	– e o atirador de funda . com . flecha . estela . expor
wqlø øm ḥz nsh	– e a funda . com . a flecha . atira, desfaz-se de
wqlø øm gz ns aḥh	– e entalhada, gravada . com . guerreiro . estela . expor
wqlø øm ḥzh ns hg	– então entalhada, gravada . vê-se . estela . contar (ug.)
wqlø øm gz ns aḥh	– de modo que entalhar, gravar . guerreiro . estela . exposição
wqwl øm gz nsh	– e voz, notícia . pessoa . guerreiro . arranca, lança
wqlw øm ḥzh nis hgh	– de modo que notícia . pessoa . ver . estela . murmura, fala
wqbl øm gz ns aḥh	– e ofereceu (ug.) . pessoa . guerreiro . estela . exposta
wølwm gz ns aḥh	– o anónimo . guerreiro . da estela . exposta
wølwm ga azn ṣḥ	– o anónimo . soberbo . objecto de guerra . cintilante
wølwm ḥz nsag	– o anónimo . da flecha . da funda, bainha ou cota de malha
wølwm gz sn nsag	– o anónimo . guerreiro . escudo grande . cota de malha
wølm gz nsh	– e o Eterno (ug.) . guerreiro . dirige, supervisa ²
wølm gz ns aḥ	– e o Instruído/Olmo . é estela, bandeira . de irmão ²
wølm ḥz nsh	– e o Eterno/Instruído . flecha . dirige ²
wølm ḥzn sag	– de modo que segredo . vidente . conta, diz ²
wølm gzy ns hg	– de modo que perpétuo . obséquio . bandeira, estela . conta
wløm ga azn sg	– e o povo (ug.) . altivo . dá ouvidos ao que . se conta
wøqm gz ns aḥ	– e sulcou (esculpiu) . guerreiro . estela . exposição
wqdm ḥz nsag	– então na frente . flecha . funda, bainha, cota de malha (ug.)
wqdm ḥz an nsh	– então na frente . flecha . força, riqueza . arranca
wqrm ḥz nsag	– então estende . flecha . funda, bainha ou cota de malha
wqdm ḥs nsag	– então na frente . quebra . a funda, bainha ou cota de malha
wqrdm ḥzh ns aḥh	– por isso o herói (ug.) . se vê . estela . exposta
wqrdm ḥzh ns aḥh	– e a falcata, o machado . se vê . estela . exposta
wqrb øm gz ns aḥh	– e a presente/aqui . pessoa . do guerreiro . estela . exposta
wqrdm ḥz nsh	– de modo que guerreiro . flecha . glória, perenidade, eternidade
wqrd/qdm ḥzh nšy	– então o herói/da frente . visão . alcança, consegue, atinge

² Estas versões religiosas têm razão de ser: os topónimos portugueses *Almodôvar* (onde foi encontrada a estela), *Almofala*, *Almoinha*, *Gonçalo*, etc. foram santuários onde se consultavam as árvores, nomeadamente o carvalho ou o olmo (note-se: *Almodôvar ølm dbr*, «olmo que fala»); vestígios desse velho culto ainda hoje existem nos locais portugueses com esses nomes, como disse noutros trabalhos. Foi também esse o costume entre os Hebreus e os Fenícios cujos sítios se chamavam, por exemplo, *Carvalho dos Adivinhos*, *Carvalho de Moré* (*mørh*: «mestre, chuva, arqueiro, atirador»). A juíza Debora consultava uma palmeira para proferir as sentenças.

Lanço D:



O [3] é um **sameq** (tem apenas dois «braços» enquanto o primeiro tem três mas é comum ao modelo «monumental»). O [4] seria normalmente um **sameq** conforme com o estilo se não estivesse junto de outro (não é costume escrever seguidas duas consoantes iguais); pode ser um **shin** grego modelo «Atenas e Beócia»; traduzo-o por **shin**. No fundo, a diferença entre o **sameq** e o **shin** não seria muito nítida (nas moedas é quase inexistente). Metade dos Portugueses de hoje também não vêem grande diferença nessa questão (escrevem **ss** e pronunciam **xe**) fazendo lembrar o episódio bíblico relacionado precisamente com a indistinção do **shin** e do **sameq** numa aldeia de Canaã.

O [6] só pode ser um **qof**. O [12] está quebrado mas vê-se o **nun** traçado no sentido inverso; portanto, **zain**. O [14] é um compromisso entre o **lamed**, **pê** e **gimel** para desenvolver leituras concordantes

As três primeiras letras são **ø q s**.

- øqs** – pico, ferrão, ferroadela; censura, reprimenda (hb. mod.)
- øks** – amarra, estar amarrado
- øwq** – oscilar; sulco
- øwq qş** – oscilar os confins, oscilar a borda
- øwq qş** – sulco dos confins [do fundo]

Mas a seguinte é um **shin**, o que dá, por associação auditiva:

- øwq aš** – oscilar o fundamento
- øwq aš** – sulco do fundamento
- øwq øwq øqs qş aš** – oscila . sulco . ferrão . extremidade . fundamento (isto é: oscilante, desenravada). As letras seguintes são **š q ø** – derrubar-se.

Portanto:

- øqs šqøh at az øl għh** – oscilante . derrubada . tu . depressa . para cima . tiras
- øqs šqøh at az øl ħp hwa** – oscilante . derrubada . amabilidade . apertar . em cima . inteira . ela

øqs šqøh at az øl hph hwh	–	oscilante . derrubada . picareta . apertar . em cima . tapar .desastre
øqs šqøh at az øl gp hwa	–	oscilante . derrubada . picareta . apertar . em cima . corpo . ela
øqs šqøh at az øl gp hwh	–	oscilante . derrubada . picareta . apertar . em cima . sozinho . situar
øqs šqøh at az øl hp hwh	–	oscilante . derrubada . picareta . apertar . em cima . inteiro . situar
øqs šqøh at az øl lh	–	oscilante . desabada . tu . rápido . levantar . a pedra
øqs šqø hwa at az øl lhw	–	oscilante . derrubada . ela . tu . depressa . para a . pedra
øqs šqø hwa at az øl hwh	–	oscilante . derrubada . ela . tu . rápido . em direcção do . buraco
øqs šqø hwa at az øl hwh	–	oscilante . derrubada . ela . tu . rápido . em cima . do buraco
øqs šqø hwa at az øl lh hwh	–	oscilante . derrubada . ela . tu . rápido . alto . pedra . fenda
øqs šqø hwa at az øl lhwh	–	oscilante . derrubada . ela . tu . rápido . ao alto . na fenda
øqs šqø hwa at az øl gp hwh	–	oscilante . derrubada . ela . tu . rápido . ao alto . em cima . buraco
øqs šqø hwa at az øl gp hwh	–	oscilante . derrubada . ela . tu . rápido . ao alto . sozinho . buraco
øqs sqøh at az øl gwh	–	oscilante . desabar . tu . depressa . em direcção . acorres
øqs šqøh at az zw hwh	–	oscilante . desabar . tu . rápido . vais . ao acampamento
øqs šqøh at az øp hwh	–	oscilante . desabar . tu . rápido . voas . avisar
øqs sqøh ath az øl pg hwh	–	oscilante . desabar . vem . já . para . ocorrência . avisar
øqs šqøh ath az øl p hwh	–	oscilante . desabar . vem . já . para . boca . anunciar
øqs sqøh ath az øl hwh	–	oscilante . desabar . vem . já . em direcção do . acampamento/anunciar
øqs šqøh ath az sw hwh	–	oscilante . desabar . vem . já . ordens . falar . acampamento/anunciar
øqs šqøh ath az sw hwh	–	oscilante . desabar . vem . já . ordem . boca . acampamento/avisar
øqs šqøh ath az zø p hwh	–	oscilante . desabar . vem . já . tremer . voz . acampamento/avisar

Estas leituras estão inteiramente conformes com os símbolos com excepção para o w – ø cuja troca é uma constante nestas inscrições. Outras leituras são possíveis respeitando a sequência das consoantes e das vogais:

øqs šqø ha htz øl lwh	–	censurar . desabar . ela . arrancar . é contra . a lei/ /pedra
-----------------------	---	--

øqš^v šqø^v ha at zøp lh^w	– censurável . desabar . ela . fazer linha . enfurece . pedra
øqš^v šqø^v øwh htz zøp hwh	– errado . desabar . maldosamente . arrancar . enfurece : acampamento
øqš^v šqø^v h at az øl lh^w	– errado . derrubá-la . tu . desapareces . pedra/lei
øqš^v šqø^v h at zwl lh^w	– errado . derrubá-la . tu . esvazias . lei/mensagem/ pedra
øqš^v šqø^v h at zwg lh^w	– errado . derrubá-la . tu . afasta-te . da pedra
øqš^v šqø^v hwa at zḥ gø	– errado . desabar . esta . afável . brilhante . voz

Os termos da inscrição são particularmente polissémicos; repito apenas estes:

- lh:** «pedra, lage», «lei, mensagem» (ug).
at: «tu», «com o auxílio», «picareta», «amabilidade»
gp: «corpo», «situar», «sozinho»
hwh: «ela», «tornar-se», «ruínas», «cair»
pwq: «oscilar», «sulco»
mgn: «escudo», «ofertar»

Este DICIONÁRIO é uma iniciativa inédita no campo dos estudos das antigas línguas medio-orientais. Pela primeira vez se encontram associados os idiomas cananitas (ugarítico, acadiano, aramaico e hebraico bíblico) constantes dos textos antigos. Foram as línguas (ou dialectos duma língua-mãe cuja origem se desconhece) falados pelos povos que propagaram as civilizações agrícola e metalúrgica no Mediterrâneo e ao longo da costa da actual Europa, nomeadamente os Fenícios e os Cartagineses que colonizaram a Península Ibérica do séc. XII à II^a Guerra Púnica (202 a.C) e cuja língua esteve em uso no sul da Península até à nossa era, segundo os historiadores do império romano. O vocabulário transliterado em português segundo as regras em uso para essas línguas encontra-se classificado por um código que identifica a sua origem e época.

Foi organizado em atenção aos arqueólogos, etnólogos e etno-historiadores que, todos os dias, se deparam com indícios e espólios pré-romanos e pré-cristãos, fenícios e cartagineses. Abarca 10.000 vocábulos, um número muito satisfatório sabendo que o Antigo Testamento consta apenas de cerca de 4.000. É precedido de uma INTRODUÇÃO de 100 páginas onde se expõe uma crítica à Filologia tradicional portuguesa, retomando-se a investigação iniciada pelo eminente letrado que foi o Cardeal Saraiva (1766-1845) para quem “a língua portuguesa não é filha da latina nem esta foi em tempo algum a língua vulgar dos Lusitanos”.

Diz Leite de Vasconcelos que os Lusitanos esqueceram a língua materna e, se quiséssemos descobri-la, teríamos de consultar a Esfinge. Esta afirmação - sociologicamente errada e anti-científica porque defende a ignorância e justifica o obscurantismo - parece destinar-se a uma turma infantil mas não deixa de ser confortável numa sociedade cuja cultura comporta um feixe de valores que se opõem à investigação e à inovação. Levanta-se também o véu sobre as fraudes medievalistas em que incorrem os filólogos reduzindo tudo ao latim, aos quais conviria abandonar os *clichés* do sec. XIX e adoptar os métodos da Etnologia e da Sociologia modernas.

Os historiadores tradicionais baseados em fontes gregas corrompidas adoptaram o celtismo, ideologia pangermanista e anti-semita que ainda vigora. Falam nos Celtas sem referir o menor elemento das culturas e das línguas celtas e classificam de “celtibérica” toda a inscrição indígena que se recusam a investigar. A mitogenia comanda o discurso sobre a História.

As línguas não nascem *ex nihilo*, mas a partir de outras. Toda a língua indígena resiste à do colonizador sejam quais forem as pressões ou os contextos e reproduz-se como qualquer valor cultural. Todas passam por um *creolo* (associação de duas línguas, sincretismo linguístico, anomia gramatical). As neo-latinas divergem segundo o idioma que precedia o do colonizador. Seja qual fôr a cultura, é possível identificar a antiga língua a partir de determinados estratos linguísticos actuais. Apresentam-se aqui sugestões metodológicas de cariz socio-etnológico que permitem descobrir a língua dos antepassados.

Em ANEXO explica-se como se lê a “escrita ibérica” que é um dos estilos da escrita fenícia, enquanto a língua expressa nessas inscrições é igualmente a cananita.